Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVII — N.° 9660. • • RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 19 DE MARÇO DE 1911 • • Jornal independente, politico, literario e noticioso.

EXPEDIENTE

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Sr. Oscar de Carvalho Azevedo, superintendente da empreza do "PAIZ", a cargo de quem estão a administração e a parte commercial do jornal.

Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandar entregar-nos as importancias que têm em seu poder, com a maior brevidade.

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesse caso nos cumpre e desejamos.

Declaramos aos nossos amigos da Bahia que o Sr. Lauro Schramm não é mais o representante desta empreza desde o dia 4 de junho proximo findo, nem tem ligações de especie alguma com o "PAIZ".

As assignaturas mensaes só as aceitamos para o Districto Federal.

São nossos agentes:
Alberto & Rodrigues, em S. Paulo;
Ataliba Campos, em Juiz de Fóra;
Giacomo Aluotto & Irmão, em Bello Horizonte;
Armando B. da Cunha, em S. João d'El-Rei;
José de Paiva Magalhães, em Santos;
Freitas & C., em Manáos;
J. Agostinho Bezerra, em Pernambuco;
Pintos & C., Pelotas e Porto Alegre;
Aredio de Souza, em Uberaba;
J. Cardoso Rocha, em Coritiba.
José Camillo da Costa, em Carmo da Escaramuça.

A SEMANA

Estes dias tivemol-os todos preoccupados com a moda.

Não é só aqui, aliás, que ella é o assumpto de evidencia. Em toda a parte, na Europa, na America, nas grandes cidades e nas pequenas aldeias aonde penetre um numero de jornal illustrado.

E a discussão, que ella está suscitando, é geral; vai do circulo dos sabios aos grupos vadios dos boulevards.

Uma moda que apparece — não ha mal em repetir — faz maior revolução que uma idéa nova.

Em torno della se agita toda a opinião subdividida, resolvem-se interesses, agitam-se problemas, cogitações philosophicas, theorias de arte.

Agora, está o mundo na commoção de uma innovação destas, demasiado aventurosa. Todo o occidente violentamente attingido della, mostra-se surpreso.

Até entre nós, aonde a civilização tão de longe se reflecte, o barulho tem sido excepcional.

A nossa multidão se agitou desde o dia em que uma simples entravada de transição appareceu na Avenida, mal esboçando nas pernas venustas da senhorita que a aventurava, a esbelteza galharda do calção.

Era apenas o indicio. Desde esse dia a multidão escandalizou-se.

E eu pensava que ainda estava para longe a época da nova moda entre nós, quando, subito, o escandalo rebenta: — a primeira *jupe-culotte*.

Foi uma barulheira infernal. A rua fez-se multidão vociferante, houve bengaladas, sobresalto nos quarteis e receios mal contidos de commoções intestinas.

E nós, os que estudamos do alto os acontecimentos, juntando-os no encadeamento natural da historia, tivemos um abalo maior, um espanto em que entrava regosijo. De tal ordem, que nos cabe qualificar esta semana de memoravel.

Presenciamos um espectaculo quasi inedito nos tempos que correm, aqui no Brazil: a opinião publica manifestando-se. De ha muito sabiamol-a adormentada, sceptica, indifferente. Impulsos de violencia, desconheciamos-lhe; attitudes heroicas, tambem; coleras patrioticas que a convulsionassem, nunca lhe surprehendemos; patheticas exhibições, nunca nos assombraram, provindas della.

Fóra dos dias bacchicos do carnaval, nunca ninguem a sentiu em expansões de uma sinceridade perduravel.

De continuo, a frouxidão, o alheiamento, o cansaço.

Quando mudámos a fórma de governo, a sua indifferença ficou classica; quando se trata de questões, chamadas fundamentaes á vida do paiz, á sua moralidade, á sua honra, ella nem espirra. Continúa quieta e alheia. De onde em onde, os que se dão a estudos nacionaes, exprobram-lhe o crime dessa inercia.

Estavamos até, após um reiterado choque de vibrações artificiaes, violentas e directas, desenganados de a chamar a demonstrações de vida menos imaginaria, a uma actividade mais energica...

Subito, uma verdadeira maravilha nos surprehende: um espectaculo novo nos emociona. E' a opinião publica brazileira agitada, fervendo, espumejando e bravejando na rua.

Que sentimento inesperado a despertou? Que ideal imprevisto a revoluciona? Que febre exaltada a desvaira? A multidão, esbaforida, encapelada, grita. Pessoas timoratas arripiam-se num pavor de mashorcas; um desusado tropear de tropas resoa nos asphaltos e a cidade toda arrebata-se numa exacerbação incomprehensivel.

Tudo isso devemos á moda! O que não conseguiram os factos mais chocantes da época na vida do paiz, conseguiu-o a *jupe-culotte*.

Que é esse berrar, esse assoviar, esse estrondear diabolico que attinge o silencio onde estou?

E' o povo do Rio que não quer que Rosinha vista *jupe-culotte;* é o povo brazileiro que se oppõe a que Rosinha evolua da entravada ao calção.

Dirão senhores ponderados: — O chronista engana-se; o chronista exagera. Não se trata do povo; não se trata da opinião publica. O que se vê ahi pela rua, vaiando, é um troço de futricas, de caganifantes, de bisborrias desoccupados. O povo, o verdadeiro povo continúa indifferente; cargo nenhum lhe faz a moda.

Mas é-me facil o revide: — Olhem para aquelle homem de *frack* e de amplo bigode que vocifera, levanta a bengala, como se lhe tivessem roubado um thesouro ou a mulher: — Viva a moral! Abaixo a *jupe-culotte!* Tem esse homem cara de futrica? Não lhes parece um homem serio, um pai de familia, um cavalheiro honrado? E aquelle outro? Não é, por certo, um funccionario grave, cumpridor de deveres? Não ha que contrapor.

E' que na verdade a nova moda abalou a alma nacional, attingiu-lhe, de um golpe, o mais longe da sensibilidade. E essas escaramuças, esses movimentos de rua, nada mais são do que echos, ribombos surdos de uma profunda tempestade.

Em todas as casas, só deste assumpto se conversa; só elle enthusiasma as *soirées;* só elle separa ou conchega maridos e mulheres, e sonho que enluare nestas noites somno de carioca, é sonho em que apparece, ferozmente ou risonhamente, conforme a sua opinião, a imagem de uma *jupe-culotte*.

Eu penso que nós brazileiros devemos uma forte gratidão a essa nova moda: veiu advertir-nos de que temos ainda opinião publica, que a nossa multidão pensa e age. Apenas se faz mister, para que ella se manifeste, que o assumpto a impressione. Era um só o que lograva interessal-a, estimulal-a. Agora temos tambem a moda. Bemdita, pois, ella seja.

A scisão na opinião continúa; ha pessoas que se oppõem raivosas á *jupe-culotte*, apesar da linguagem convincente dos jornaes, da evangelização esclarecedora do Sr. Coelho Lisboa, do ardor propagandista de Mme. Lespinasse, do exemplo faiscante de Mlle. Marcelle e de Rosinha.

Mas esse alvoroço hostil da maioria — e aqui caem a lanço palavras que ha dias escrevi para S. Paulo — ao que pudemos avaliar pela capacidade de penetração da moda e pela nossa receptividade accessivel, será de pouca duração.

Em breve aqui teremos, como já hoje em Paris, como em Roma, como em Londres, como em Vienna, como em Nova York, pela rua, estonteantes e fascinantes, as nossas mais lindas mulheres aligeiradas no seu traje quasi masculino.

Resta agora saber uma coisa. E' se nós os homens teremos que lucrar dessa nova moda.

Antes de tudo, ella tem uma feição puramente "feminista", no sentido "suffraggetico" da palavra, isto é, que marca um avanço da mulher que quer apressar-se na vida, subir escadas a toda carreira, facilitar todos os meios de lucta, adiantar-se ao homem no movimento vertiginoso da existencia moderna. Essa nova moda obedece assim a um acontecimento politico, liga-se a essa ordem de idéas da chamada emancipação da mulher.

Ademais, sob a consideração do encanto verdadeiramente feminino, parece um desastre. Podemos dizer que é um verdadeiro "conto do vigario". Os que se escandalizam por a julgarem indecente, escandalizam-se mal. Enganam-se redondamente. A saia-calção é uma vestimenta austera, freiratica, furiosamente moral.

Alguns espiritos que a estudaram de uma maneira profunda e que dão á moda e outras frivolidades da elegancia muito da massa cinzenta do cerebro, estão de feito alarmados. Acabou-se, na opinião delles, o encanto dos dias de chuva; extinguiu-se a delicia da contemplação insidiosa no ponto dos bonds; acabou-se a maravilha das apparições de tornozellos divinos nas horas de ventania inesperada; acabou-se esse leve, esse marulhoso, esse classico "frou-frou" das sedas agitadas ao passo animado e vivo.

O atilho do calção é um grilhão execravel!

A revolução que esta moda traz invade até a literatura. Tem que modificar todo um regimen assentado. Até aqui o annunciar de uma mulher era pelo passo miudo e sonoro que o torvelinho das saias propagava. Agora, de calções, a mulher é subtil como o homem. Uma espera anciosa não póde ser advertida longe pela alviçara do "frou-frou" e o antigo "amarrotar de seda" que deu callos ás mãos de um famoso diplomata brazileiro e que como expressão era consagrada na poesia e na prosa, perdeu a sua razão de ser.

Decididamente, nós estamos diante de um facto sensacional e que póde desta arte justificar todas as apprehensões do nosso povo. Mais sensacional que uma travessia de oceano em aeroplano que uma investida completa e incontestada ao polo. Praticamente, mesmo, elle modifica mais a face do planeta e infunde um rumo mais inesperado á historia que qualquer destas descobertas mecanicas com que dia a dia o engenho humano nos vai surprehendendo.

Não quero enumerar os factos em que supponho estas transformações se operarão.

Deixo-os á imaginação e á fantasia dos leitores. São innumeros.

E, infelizmente, são inevitaveis. A moda marcha com a força das fatalidades. Não ha oppor-lhe resistencia. Ella domina mais do que o pensamento, mais do que a verdade, que são, no dominio da rhetorica e da chapa, as coisas que mais se affirmam e dominam no mundo.

D'aqui a dias todas as nossas bellezas profissionaes se ostentarão nesse vestuario lamentavel. Em pouco tempo a moda ganhará todas as classes e pela rua nós nos chocaremos, no atropelo da pressa, com senhoritas que vestem calças e que aprisionam nos atilhos que as prendem no começo da perna, onde até agora as saias creavam o sonoro esvoaçamento — a seducção, a promessa, a picante espectativa de que a subida de um degrão, a subida num carro ou a providencia dos tufões era a segurança continua.

E' esta a opinião dos entendidos. Certo, será tambem a da maioria...

Gilberto Amado.

Actualidades

VANTAGENS DE TORNAR AS CALÇAS... EPICENAS

— O' Engracia, então? As minhas calças? Estou ha mais de meia hora á espera!
— Não acho, senhor, por mais que procure... Com certeza a senhora saiu com ellas, por engano... Mas se o patrão quer as minhas...

MAL PERPETUO

A recente campanha da imprensa e da policia contra o jogo produziu um resultado benefico para os que o cultivam: tornar patente a necessidade da sua regulamentação. A perseguição actual aos clubs e circulos sociaes, onde se passa o tempo jogando, ha de ser tão inefficaz como todas as outras que, com maior ruido, foram levadas a effeito. Póde-se asseverar, sem receio de contestações sérias, que de dia para dia as indignações convencionaes, provocadas pelo jogo, perdem o seu calor. Referimo-nos, é claro, ao que se faz recatadamente, em salões fechados, para um determinado numero de pessoas associadas com esse fim, cujo direito a gastar o seu dinheiro da fórma que mais lhes agrada só deve merecer dos respeitadores da liberdade individual o mais judicioso acatamento.

O jogo em casas francas, entre gente desconhecida, foi e é em toda a parte objecto de uma viva reprovação. E' uma attracção perigosa que, exercida a esmo sobre individuos de todas as classes e de todas as idades, constituiu-se num elemento de terrivel dissolução moral. Contra essa licença indecorosa, que perverte costumes e estimula perturbações de ordem, não ha voz reflectida que não se erga vibrantemente. O outro jogo, o que se faz em sociedades privadas, entre pessoas da mesma qualificação social, que fazem parte do mesmo gremio, não alarma ninguem, não irrita de modo algum o decoro da população mais austera.

Houve tempo em que toda a gente que se queria dar ares de profunda seriedade, referia-se ao jogo com palavras de rigorosa condemnação. Era um vicio abominavel, uma fonte de perdição. Quem jogava devia esconder que se entregava a essa pratica, então reputada vergonhosa. Os costumes libertaram-se da oppressão das idéas de carranças, hypocritas no fundo, com que os individuos alheados pela idade, pelo temperamento, pela educação, de certos modos de vida, mais alegres e mais mundanos, transformavam em virtude a sua simploria caturrice. O jogo deixou de metter medo, de ser um habito inconfessavel, de ser um divertimento clandestino. De certo, mesmo para as classes abastadas, elle continúa a ser um perigo e quem se lhe entregar sem cautela e sem senso, póde tornar-se tão digno de lastima como aquelle que abusa das orgias e ostenta em publico a sua paixão por mulheres de alcouce. Em toda a parte o jogo passou a ser nas rodas altas um entretimento caro, é verdade, arriscado muitas vezes, inseparavel da elegancia, mas de que se fala sem o menor constrangimento com a familia e com a gente de reputada sisudez.

Ir ao club quer dizer ir ao logar onde se póde jogar. Nos centros mais civilizados é de bom tom frequental-os. Os nossos *cercles* são uma reproducção muito modesta dessas associações, não sabendo velar com outros attractivos, com os salões ricos de conversa e de leitura, com um restaurante finamente montado, o seu objectivo principal, que é o jogo. Já ninguem se peja em dizer que lá vai passar uma hora ou duas, nem ha quem incorra no ridiculo de censurar esse habito.

O Codigo prohibe, na verdade, o jogo, mas como elle se infiltrou nos nossos costumes, como elle é indestructivel e como todos sentem que vedal-o em certas circumstancias, quando nenhum risco correm a moral e a ordem publica, equivale a restringir um direito não legitimo, mas real, a policia esqueceu-se de o cercear e perseguir. A' sombra de tal tolerancia desenvolveu-se em proporções realmente perniciosas essa industria. Pullularam as casas de tavolagem mais ou menos decentes, abertas sem restricção aos viciosos, recebendo pessoas de idade, posição e recursos desconhecidos. Essa liberdade é aqui, como em toda parte, funesta.

Na falta de uma lei regulando a questão, a policia teve de ser severa com todas as casas onde se jogava, clubs fechados e *cercles* francos, sociedades privadas e estabelecimentos verdadeiramente publicos. Sentiu-se então, com perfeita nitidez, que a exigencia da lei era absurda, que a sua severidade estava em desaccordo com a modificação das nossas idéas e dos nossos costumes a esse respeito. O jogo resistiu a todos os rigores, a todas as perseguições. Se, quando todos procuravam occultar o seu gosto por esse passatempo ou esse vicio, como lhe quizerem chamar, elle procurava burlar a vigilancia policial, embora os seus devotos se expuzessem a um escandalo publico, o que não acontecerá agora, quando os espiritos mais escrupulosos se familiarizam com essa idéa, que perdeu todo o seu aspecto deprimente, compromettedor, muitas vezes repulsivo?

Que elle seja, no fundo, um mal, que a sociedade colheria grandes lucros da sua suppressão completa — é um conceito que nos parece irrefutavel. E' de crer até que muitos dos seus mais fieis cultores pensem por este modo e deplorem a sua impotencia para se furtarem ao dominio dessa tentação perturbadora. Mas, como esse mal se generalizou, como elle creou raizes no sentimento de uma boa parte do publico, como elle sempre triumphou das opposições, ás vezes violentas, da autoridade, e como agora, praticado em certo grupo social, deixou de ser um acto censuravel para se transformar num costume distincto, o que cumpre aos representantes do poder publico fazer é regularizar a sua pratica, evitando, tanto quanto possivel, os seus inconvenientes e tirando do seu exercicio algum provento para os que soffrem.

O Dr. Frésejonan, illustre magistrado, autor de um excellente livro intitulado *Jeu et pari*, consultado vantajosamente por todos os estudiosos da materia, contesta ao Estado o direito de prohibir o jogo de uma maneira absoluta. Ouçamos o que elle diz: "*Permittir essa faculdade, seria attribuir-lhe um poder perigoso, porque seria autorizal-o a exercer uma fiscalização arbitraria sobre os habitos privados dos cidadãos, papel incompativel com a dignidade do poder publico e que violaria os principios de liberdade sobre que se funda a nossa sociedade moderna. O jogo entrou nos nossos costumes e não é com a ajuda da policia que o havemos de escorraçar. A prova dessa impossibilidade temol-a cada dia nos prados de corridas de Paris, onde a autoridade assiste impotente á violação aberta das suas ordens. Não pertence ao Estado o direito de impor em tudo a sua tutela, substituindo a sua vontade á do individuo, protegendo-o contra os seus proprios excessos. Que recuse intervir quando se lhe pede o seu apoio para sanccionar uma divida de jogo, concebe-se perfeitamente; que elimine o jogo dos logares accessiveis a toda a gente, nada mais digno de louvor. Mas querer erigir em delicto a pratica do jogo, procurar reprimir legalmente as suas manifestações, seria exceder a justa medida dos embaraços que o Estado póde oppor á iniciativa e á liberdade individual no interesse do maior numero. O jogo deve ser encarado como a acção livre do individuo, como o uso da sua propriedade, da sua pessoa, das suas faculdades, e seja qual for o perigo que para elle resulte desse facto, ninguem tem o direito de constranger a sua vontade a esse respeito.*"

As idéas tão luminosamente expressas pelo douto magistrado nesta obra, cujo valor muitos dos nossos juizes conhecem e exaltam, está fazendo o seu caminho na legislação dos paizes civilizados. Em França, lembrava ha dias o eminente *Pangloss*, já se enfrentou, com o maior senso pratico, o delicado problema. O jogo está devidamente regulamentado e a fiscalização é tão sábia, que muitas vezes evita os desmandos de pessoas cujas perdas determinariam graves compromissos pessoaes. E' isso o que se procura e se ha de fazer aqui. O que por ora se está praticando, para satisfazer a virtude melindrada de jornalistas cujos olhos pudibundos nunca se fixaram sobre bancas de Baccarat, é legal, mas infecundo. O jogo não se acaba. Já que não o podemos destruir, tiremos delle o maximo dos proveitos, em beneficio dos desherdados da fortuna.

ECHOS & FACTOS

O tempo.

O dia hontem foi todo de surpresas: ora ameaçava grande temporal, e no fim de alguns minutos apenas cahiam ligeiros chuviscos, ora era o sol que com os seus raios vinha encher de alegria toda a cidade, animando os que haviam determinado um passeio, trazendo vibração ás ruas centraes.

Apesar de não ter havido sol constante, a temperatura foi sempre normal, tendo os thermometros do Observatorio Astronomico vacillado entre o maximo de 25°,5 e o minimo de 21°,1.

EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS.

O Sr. presidente da Republica visitará amanhã o vaso de guerra allemão *Von Der Tann*, onde haverá uma *matinée* em sua honra.

O Sr. presidente da Republica não desceu hontem de sua residencia, no Sylvestre.

Em resposta a uma consulta do delegado do governo junto ao Collegio Caraça, em Minas, o Sr. ministro do interior declarou que a transferencia dos exames de 1ª época importa na dos de 2ª época, para maio vindouro, e consequente adiamento de matricula, sendo que, na mesma occasião em que se effectuarem os exames de 2ª época, destinados aos alumnos de que trata o art. 151, ns. 3 e 4 do codigo de ensino, poderão realizar-se os exames dos candidatos á matricula.

O Sr. ministro do interior despachou os seguintes requerimentos:

Alfredo de Paiva, pedindo dispensa do exame de historia do Brazil do 6° anno gymnasial, por tel-o prestado parceladamente na devida época — Indeferido;

Anysio Vieira de Almeida Ramos, pedindo para prestar novo exame de conjunto, por ter adoecido por occasião de fazer a prova escripta — Indeferido;

João Ribeiro de Avellar Junior, pedindo permissão para matricular-se no curso annexo á Academia de Commercio de Juiz de Fóra, mediante certificado de exame de admissão no Gymnasio de S. Francisco de Assis — Indeferido;

Lydia Beaugroud Ribeiro dos Santos, pedindo matricula gratuita na Escola de Pharmacia de S. Paulo — Não ha vaga;

Nelson da Silveira de Avila e Oscar de Azevedo Lima, pedindo matricula gratuita na Faculdade de Medicina desta capital — Indeferidos;

Antonio Carlos Salgado, pedindo matricula gratuita no Gymnasio de S. Bento, em S. Paulo, para seu filho Joaquim — Não ha vaga;

Liga Paulista contra a Tuberculose, pedindo pagamento da subvenção de 24:000$, referente ao exercicio de 1910 — Indeferido;

Faria & Irmão, pedindo pagamento de 35:955$440 — Indeferido;

Beherend Schmidt & C., pedindo pagamento de avultada importancia — Aguardem opportunidade;

Julio Pedroso Lima e Dias Garcia & C., pedindo pagamento de contas — Apresentem novas contas.

Foi nomeado o Dr. Raul Baptista para exercer interinamente o cargo de assistente da 2ª cadeira de clinica cirurgica da Faculdade de Medicina desta capital, durante a licença do effectivo.

Foi naturalizado brazileiro Hubert François Salu von Haegenbergh, natural da Belgica e residente nesta capital.

Ao alferes da força policial Etelvino Cortez foi concedida averbação de serviços, durante o tempo em que serviu como pharmaceutico interino.

Ao ministerio da fazenda foram solicitadas providencias para que seja concedido á delegacia fiscal do Thesouro em Minas Geraes o credito de 3:080$, para pagamento a D. Barbara d'Orta, dos ordenados que deixou de receber seu fallecido marido, Dr. Felisberto Soares de Gouveia d'Orta, ex-juiz de direito em disponibilidade.

Foi nomeado João Carneiro para exercer interinamente o logar de lente da cadeira de inglez do Externato Nacional Pedro II, durante a licença do effectivo.

Concederam-se seis mezes de licença a Alfredo Alexander, lente da cadeira de inglez do Externato Nacional Pedro II.

Foi solicitado do ministerio da fazenda o pagamento de 18:025$, de subsidios que deixou de receber como deputado pelo Estado de Minas, em 1891 e 1894, João da Matta Machado.

O Sr. ministro do interior declarou ao delegado do governo junto ao Lyceu Alagoano, que informe o que de verdade ha nas denuncias que tem recebido de estarem estudantes de collegios do Recife, depois de concluirem o 3° e o 4° annos gymnasiaes em novembro ultimo, fazendo o 6° anno daquelle estabelecimento.

Foi adiado até ulterior deliberação o inicio das provas do concurso para substituto da 3ª secção da Faculdade de Medicina desta capital.

Varios estudantes, candidatos á matricula na Escola Polytechnica desta capital, requereram ao Sr. ministro do interior o adiamento por 15 dias dos exames de admissão na mesma escola, visto estarem alguns dependentes de exame de madureza.

Tomando em consideração esse pedido, o Sr. ministro resolveu que os alumnos nestas condições sejam admittidos a uma chamada especial para os ditos exames, depois que hajam apresentado certidão de candidatos á matricula.

Aos officiaes da armada que servirem nos arsenaes de marinha será concedido o abono das diarias a que têm direito os engenheiros navaes.

Segundo telegramma recebido pelas autoridades superiores da armada, o cruzador *Barroso* chegou ante-hontem a Buenos Aires, de onde deve partir hoje.

Reuniu-se hontem novamente o conselho de guerra a que responde o capitão de fragata Marques da Rocha.

Foram ouvidas as testemunhas capitão de corveta Wenceslão Caldas, 2° commandante do batalhão naval, e 2° tenente Christiano Aranha, limitando-se a responder negativamente a todas as perguntas que lhes foram feitas sobre a accusação.

O conselho reune-se novamente no proximo sabbado.

Nas capitanias de portos, de accordo com a parte final do [illegible] 420 do respectivo regulamento, o Sr. ministro da marinha mandou adoptar as impressões digitaes, para prova de identidade dos individuos que solicitarem matricula.

Está nomeado ajudante da directoria da bibliotheca, museu e archivo da marinha o capitão-tenente Arthur de Brito Pereira.

Conforme antecipámos, partiram de Montevidéo para Assumpção os contra-torpedeiros *Parahyba*, *Rio Grande do Norte* e *Santa Catharina* e *tender* desses navios de guerra *Itaúba*.

Representando, conforme antecipámos, o general Dantas Barreto, ministro da guerra, na festa que hoje realiza a linha de tiro de Barbacena, seguiu hontem, á noite, para essa cidade mineira, o 1° tenente José Augusto do Amaral.

Foi nomeado chefe do serviço de estado-maior do quartel-general do commandante da 1ª brigada estrategica, o major Affonso Fernandes Monteiro, que, por esse motivo, foi dispensado do logar de adjunto da 1ª divisão do departamento da guerra.

Segundo nos consta, um capitão graduado no penultimo despacho da guerra, vai requerer ao Sr. presidente da Republica promoção á effectividade do posto, nas vagas que devem ser abertas com a passagem dos officiaes professores incluidos no art. 11 da lei n. 2.290, para o quadro especial.

Serão assignados no proximo despacho os seguintes decretos da pasta da guerra:

Reformando, nos termos do art. 13 da lei n. 2.290, conforme pediram, o coronel de artilheria Antonio Tertuliano da Silva Mello, o tenente-coronel intendente de 1ª classe Theodoro Joaquim da Silva Santos e o capitão Augusto da Silva e Sá;

Transferindo, nos termos do art. 11 da mesma lei, para o quadro especial, os officiaes professores com vitaliciedade no magisterio;

Revertendo á 1ª classe do exercito o major da arma de engenharia João de Albuquerque Serejo, que se acha aggregado.

Nas vagas abertas na arma de engenharia, com a passagem de dois capitães professores para o quadro especial, serão promovidos: a capitães, o capitão graduado Renato Barbosa Rodrigues Pereira e o 1° tenente Oscar Saturnino de Paiva, e a 1°° tenentes, o 1° tenente graduado Felinto Cesar Sampaio e o 2° tenente João Nepomuceno de Castro.

Serão graduados: em capitão, o 1° tenente Manoel Meira de Vasconcellos, e em 1° tenente, o 2° tenente João Gomes Carneiro Junior.

Foram assignados na pasta da guerra decretos promovendo:

Na arma de infanteria: a major, por merecimento, o capitão Waldemiro Cabral; a capitão, os 1°° tenentes Julio Gonçalves de Azevedo, por estudos, e Hermenegildo de Araujo Pinheiro Godinho, por antiguidade; a 1° tenente, os 2°° tenentes Francelino Xavier Lisboa, por antiguidade, e Pedro Antunes de Alencar, por estudos, e a 2° tenente, os aspirantes a official Luiz Procopio de Souza Pinto e Plinio Pereira Alves;

Na arma de cavallaria: a major, por merecimento, o capitão João Maria Macalão, e a capitão, por antiguidade, o capitão graduado José Ricardo de Abreu Salgado.

Com relação ao officio do delegado fiscal em Sergipe sobre o facto de haver sido aberto, á noite, e sem observancia das formalidades legaes, o trapiche alfandegado Costa, obedecendo a uma ordem incompetente de Salustiano de Souza Vieira, administrador da mesa de rendas estadoal de Estancia, o Sr. ministro da fazenda declarou que, embora considere o facto irregular e censuravel, não o julgou passivel de pena, por não ter havido o emprego de violencia para entrada no trapiche.

Entretanto, S. Ex. recommendou ao alludido delegado, para que se evite a reproducção dessa estranhavel occurrencia, providencias no sentido de ser substituido o preposto do administrador do referido trapiche e confiado esse logar a pessoa de inteira idoneidade, incapaz de entregar as chaves desse trapiche a quem lh'as for pedir, como procedeu o actual encarregado, obedecendo á intimação feita pelo guarda estadoal Francisco Antonio de Moraes.

A' delegacia fiscal em Pernambuco foram requisitadas informações sobre a reclamação do engenheiro Adolpho Costa da Cunha Lima, contra o systema de contagem de juros sobre os depositos feitos na respectiva Caixa Economica, com prejuizos para os depositantes.

O director da receita publica do Thesouro Nacional autorizou a Casa da Moeda a fazer os supprimentos seguintes:

A' collectoria das rendas federaes de Rio Bonito e Capivary, 6:000$, em sellos de $20, para phosphoros; á collectoria das rendas federaes de Rezende, 560$, em estampilhas do sello adhesivo; á collectoria das rendas federaes de Vassouras, 50:696$, em estampilhas do imposto de consumo, e á

...doria de Campos, 5:600$, em es... ...llias e cintas do imposto de con...

...oi indeferido o requerimento em ... o 4° escripturario da delegacia fiscal de Pernambuco, Carlos Carneiro de Freitas Gama, pedia abertura de concurso de 2ª entrancia para empregos de fazenda.

O Sr. ministro da fazenda mandou restituir ao engenheiro João Proença a caução de 150:000$ que depositou no Thesouro Nacional para installação da Companhia de Viação e Construcções.

O inspector da Alfandega de Florianopolis telegraphou ao Sr. ministro da fazenda communicando que tomara as possiveis providencias relativamente aos salvados do vapor *Catalão*, de accordo com o art. 236 da Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas.

A secção do papel-moeda da Caixa de Amortização trocou hontem para esta praça cedulas dilaceradas ou a recolher na importancia de réis 135:831$000.

Tendo entrado em férias o director do Tribunal de Contas, Dr. Viveiros de Castro, foi designado para assumir a 2ª directoria o sub-director da 3ª, Luiz Ribeiro Rosario, e sub-director interino desta o 1° escripturario da mesma, João Pompilio da Rocha Moreira.

O Sr. ministro da fazenda autorizou a cotação e negociação, em Bolsa, dos titulos de 1:000$, de juros de 6 o/o, da emissão de 2.000:000$, pelo governo do Estado do Espirito Santo, em virtude dos decretos ns. 638 e 793.

Deram entrada hontem na directoria da despeza do Thesouro Nacional, afim de serem processadas, as folhas das férias do pessoal amovivel da Imprensa Nacional, na importancia de 137:040$500, correspondente ao mez de fevereiro proximo passado.

O Thesouro Nacional expediu os titulos de montepio que competem a Angelica Alves da Fonseca, viuva do 1° tenente Juventino Fernandes da Fonseca e de Romana Maria do Espirito Santo, mãi do alferes reformado Constantino do Espirito Santo.

Foram concedidos hontem pelo Thesouro Nacional os seguintes creditos:

De 160:000$, á delegacia fiscal do Pará, para pagamento da fiscalização das obras do porto nesse Estado; de 12:000$, á delegacia na Bahia, para pagamento ao engenheiro fiscal da Bahia Gaz and Electric Company; de 31:000$, á delegacia no Amazonas, para pagamento de diversas, do ministerio da viação; de 32:000$, á delegacia em S. Paulo, por conta da verba 13ª do mesmo ministerio, sendo 15:000$, para pagamento ás Docas de Santos, 5:000$, para pessoal, e 12:000$, ao engenheiro fiscal da São Paulo Tramway Company e á delegacia no Espirito Santo o credito de 15:000$, para occorrer ás despezas com fiscalização e pessoal do porto da Victoria.

O Sr. ministro da fazenda mandou pagar a Ibirocahy & C., empreiteiros da Estrada de Ferro de S. Luiz a Caxias, 29:020$256, de trabalhos verificados de dezembro ultimo, no trecho de Caxias a Cocos, deduzindo dessa importancia 2 o/o, isto é, 580$445, para reforço da sua caução, sendo o pagamento em apolices.

O rendimento da Recebedoria do Districto Federal, hontem, attingiu a 81:081$423, que, sommados com as quantias arrecadadas desde o dia 1°, sommam 1.595:837$776.

Em igual periodo do anno passado a renda attingiu a 1.594:383$351.

Adquiriram immoveis:

Doralice Diamantina de Carvalho, um terreno á rua Dr. Marques, Inhaúma, por 600$; Honorata de Santa Cruz Nunes da Silva, um terreno á rua Carolina, por 3:000$; A Real Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia, o predio á rua do Cattete n. 27, por 65:500$; Manoel Alves da Costa, um terreno á rua Barão de Cotegipe, por 1:800$; Heitor Levy, o predio á travessa Santa Christina n. 17, por 7:000$; D. Francisca Niemeyer, dois terrenos á rua Toneleiros, Copacabana, por 5:400$; Joaquim Domingues da Silva, o predio á rua Theophilo Ottoni n. 132, por 8:000$, e Martins Vieira Pacheco, o predio á rua Dr. Rodrigues dos Santos n. 39, por 7:700$000.

CASA DA MOEDA

A thesouraria da Casa da Moeda remetteu hontem, por intermedio do correio geral, em sellos adhesivos, 600$ á collectoria das rendas federaes de Itaguahy; 2:000$ á de Therezopolis, em sellos e cintas para o imposto de consumo nacional; réis 204$ á de Parahyba do Sul; 120$ á de Sapucaia; 475$ á de S. João da Barra; 1:650$ á de Valença, 2:000$ á de Cabo Frio; 3:000$ á de Therezopolis e 48:400$ á de S. Gonçalo.

Recebeu da officina de xylographia, conferiu e empacotou 4.242.400 fórmulas para o imposto de consumo nacional, na importancia de réis 123:720$; 382.400 sellos adhesivos, no valor de 29:120$. Recebeu tambem da officina de laminação e cunhagem 305:000$, em moedas de prata do novo cunho, sendo de 2$000, 175:000$, e de 1$, 130:000$000.

Trocou para esta praça 215$, em moedas de prata do novo cunho de 1$ e 2$, por papel, e 43$400, em moedas de bronze, por cobre velho.

Entregou ante-hontem á Recebedoria do Districto Federal 243:...00$, em sellos e cintas para o imposto de consumo nacional.

O expediente da thesouraria prolongou-se até ás 4 ½ horas da tarde.

COISAS DA GUERRA

Sr. redactor—E' caso de darmos parabens ás classes conservadoras pela circumspecção que ultimamente tem manifestado o *Jornal do Commercio*, em suas edições da tarde. Realmente, aquella desgraçada campanha do anno passado contra os generaes e officiaes superiores da nossa gloriosa marinha de guerra, que deu logar ás successivas revoltas da maruja e ao levante do batalhão naval, porque desprestigiou chefes cheios de serviços á patria perante os seus commandados; revoltas em que pereceram illustres servidores da Nação; parece ter cessado, certamente, pelo remorso da cumplicidade moral nos crimes e assassinatos que tiveram logar em a nossa bahia, e nas mortes de mulheres, homens e crianças, nesta cidade, pelos projectis dos navios sublevados.

As classes conservadoras, amigas da paz e da tranquilidade publicas, não terão, pois, de recear mais os graves resultados de artigos incentivos da insubordinação e do assassinato.

Muito bem! O *Jornal*, que, a pretexto de fazer "obra patriotica" seguira aquella criminosa vereda de sangue, contra-marchou, é verdade que pisando sobre cadaveres; mas para não mais afiar a faca e a machadinha do marinheiro.

Não havia outr'ora para o *Jornal* outro meio de advogar os melhoramentos navaes sem descer ao ingrato terreno do insulto e do desprestigio, onde os caracteres mais nobres da esquadra brazileira eram atassalhados.

O *Jornal* mudou de rumo; parabens!

Agora o *Jornal* prosegue, fazendo, já se sabe, obra patriotica, tratando das coisas da guerra e é raro o dia em que o respectivo ministro não seja cortejado com alguns elogios e qualificativos honrosos, aliás, muito merecidos. Essa felicidade, porém, não teve o antecessor do illustre ministro.

Ainda na edição da tarde de ante-hontem, volta o *Jornal* ao caso da nomeação dos picadores, feita pelo general Bormann, e nessa *volta* dá umas picadinhas no ex-ministro; classifica de picadores de opereta os nomeados e diz que entre elles havia até um *figaro* e um *escrevente da armada*, como se fosse prohibido ou caso virgem ser um cidadão capaz de desempenhar dois ou mais officios.

Ora, se algum dos nomeados fosse um escriba qualquer que se servisse da penna, e á pretexto de fazer *obra patriotica*, procurasse desmoralizar os generaes e officiaes superiores das forças de mar e terra, provocando revoltas e crimes, então, sim, o *Jornal* deveria verberar com o seu patriotismo reconhecido esse picador-escriba.

A verdade é que o antecessor do illustre ministro da guerra não nomeou um só picador que não tivesse apresentado attestado de distinctos chefes dos corpos montados do exercito, que garantiam as suas habilitações, e estes attestados valem infinitamente mais, do que o juizo, a opinião ou qualquer outra coisa da illustrada redação do *Jornal*.

Quanto á legalidade das nomeações, só póde duvidar a respeito a má vontade, o desejo de hostilizar *á outrance*.

Acha extraordinario o *Jornal* que fossem nomeados picadores para unidades não organizadas; mas, se tal se deu, não é de estranhar, porque em todos os exercitos nomeia-se primeiro o corpo de officiaes para essas unidades, nem ellas se podem, de outro modo constituir, porque é o corpo de officiaes que as organizam.

Ha tempos censurou o *Jornal* tambem a nomeação de veterinarios, porque não temos uma escola onde elles estudassem o curso de veterinaria, e, assim, não podiam ter as necessarias habilitações; esquece, porém, o *Jornal*, que temos aqui uma commissão de veterinarios francezes habilitadissima, com a qual praticaram os nomeados, obtendo excellentes attestados de applicação e de capacidade para o desempenho do serviço de veterinaria, e só á vista de taes documentos foram feitas as respectivas nomeações.

Muito bem procede o *Jornal* louvando os actos do illustre ministro da guerra, e ninguem mais do que nós deseja que a sua administração seja brilhante; mas, se nos fosse permittido dar um conselho a S. Ex., nós diriamos:

Não confie no canto da sereia. As sereias cantam divinamente; mas, a celeste maviosidade de seu canto é traiçoeira, porque attrae o navegante para submergil-o nas ondas.

Ulysses, para livrar-se de tão divino quão perfido canto, tapou os ouvidos e fez-se amarrar ao mastro do navio, quando voltava para a patria.

Imite, meu general, o valoroso heroe do cerco de Troya; tape os ouvidos para não ouvir o fatal canto das sereias, embora seja preciso permanecer atado ao mastro da não do Estado.

O *Jornal* é uma sereia perigosa.—*Vosso admirador, amigo e constante leitor.*

O Thesouro Nacional resgatou hontem mais 27:000$ de apolices da divida publica do emprestimo de 1897.

A directoria da receita do Thesouro Nacional approvou o acto do inspector da Alfandega de Santos designando os 3ºˢ escripturarios dessa repartição Adalberto Peregrino da Rocha, Japhet Valle Porto da Motta e Agapito de Araujo Roslindos para terem exercicio nas conferencias internas e sobre agua e de mercadorias sujeitas a despacho de importação.

A's 9 ½ horas, na capela da Igrejinha (Copacabana), missa conventual.

Foi hontem assignado no ministerio da viação o contrato entre o governo e a Companhia de Navegação Pernambucana para o serviço de navegação a vapor entre os portos de Recife, Amarração, Aracajú, Fernando de Noronha e Roccas.

A convite do Sr. ministro da viação, e no seu gabinete, reunem-se amanhã, a 1 hora da tarde, os presidentes de todas as companhias de navegação e os membros da commissão de inquerito sobre a marinha mercante, sendo então estudados os meios de remover as difficuldades em que se encontra o commercio maritimo, quanto a operações de descarga de mercadorias, neste porto.

Foi removido o praticante de 2ª classe dos correios de S. Paulo Antonio Cesar Leivas Mosart, para a administração do Rio Grande do Sul, e o de igual categoria Oswaldo Aurelio de Souza Oliveira, desta para aquella.

O Sr. ministro da viação autorizou o chefe da commissão fiscal das obras do porto da Bahia a elevar a 500$ mensaes os vencimentos do escripturario dessa commissão José Godinho de Oliveira, por exercer cumulativamente as funcções do seu cargo com as de pagador.

O Sr. ministro da viação solicitou parecer do consultor geral da Republica sobre o processo em que Affonso Carneiro Brandão, concessionario de uma estrada de ferro entre a praça da Republica e Guaratiba, pede reconsideração de despacho.

O Sr. ministro da viação deu o seguinte despacho no requerimento do engenheiro Virgilio Pereira da Silva, sub-inspector do trafego da Estrada de Ferro Central do Brazil, pedindo averbação de serviços que prestou na inspectoria geral das obras publicas — Sim, para os effeitos da aposentadoria.

Na directoria de policia administrativa municipal foram registradas hontem 60 guias de rendas arrecadadas pelas agencias fiscaes, na importancia de 1:162$400.

Importou em 2:542$ a folha de pagamento do pessoal das officinas do Externato Profissional Souza Aguiar, relativa ao mez de fevereiro ultimo.

Na directoria de obras e viação municipal está aberta concurrencia, que será encerrada a 27 do corrente, para o aterro, fornecimento e collocação de meios fios e execução do calçamento a macadam betuminoso da rua Nossa Senhora de Copacabana, entre as ruas Furquim Werneck e Igrejinha.

Antonio Baptista foi multado em 200$, por negociar e ter fabrica de fogos artificiaes á rua Guilhermina n. 64, districto de Inhaúma, sendo intimado á remoção das materias inflammaveis e ao cumprimento das exigencias legaes no prazo de cinco dias.

Por estar fazendo clandestinamente modificações no predio n. 53 da rua Lavradio, foi multado em réis 400$ Alberto José Guiomar, sendo as obras embargadas administrativamente até a legalização.

O Sr. prefeito, por actos de hontem, nomeou professoras adjuntas effectivas as normalistas diplomadas Domitilla Lemos e Olympia Campos da Luz, e guarda municipal, o cidadão José da Costa Almeida.

Para tratamento de saude, foram concedidas as seguintes licenças:

De 60 dias, com ordenado, ás professoras adjuntas effectivas Anna Barbosa de Faria e Maria Eugenia Ferreira; sem ordenado, de 60 dias, á adjunta estagiaria Maria Thereza Amaral do Valle, e de 30, ás adjuntas estagiarias Alayde Faria de Oliveira e Lydia Campbell de Barros.

Sob a regencia dos professores adjuntos José Bonifacio de Araujo e Emilio Torrentes Gomes, vão ser installados cursos nocturnos nas ruas Estacio de Sá n. 69 e S. Leopoldo n. 328.

TRIBUNAL DE CONTAS

Em sua ultima reunião, o Tribunal de Contas fez o seguinte:

Ordenou o registro dos creditos de 700:000$, para a construcção da Estrada de Ferro de Cruz Alta á foz do rio Ijuhy; de 387:295$, para a construcção do edificio destinado aos correios e telegraphos em Porto Alegre; de 5:752$770, para pagamento ao lente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro Dr. João Carlos Teixeira Brandão, como uma differença de vencimentos, e de réis 17:221$512, supplementar á verba — Alfandegas, do exercicio de 1911;

Mandou responder affirmativamente ás consultas feitas pelo ministerio da justiça sobre a abertura dos creditos de 928$333, para pagamento ao substituto da Escola Polytechnica Dr. Francisco Ferreira Braga, e de 350:000$, supplementar á verba — Transporte de tropas, etc., do orçamento da guerra de 1910;

Ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 20:037$300, ao Museu Commercial, de despezas com a organização da secção brazileira na exposição de Bruxellas; de 2:753$180, a Alves & C., de fornecimentos e trabalhos executados em dezembro ultimo, em proveito das installações electricas do posto zootechnico federal, em Pinheiro; de 9:280$430, a diversos, de fornecimentos ao Hospital de S. Sebastião, em dezembro de 1910, e de 3:985$216, a diversos, idem á Casa de Detenção, em novembro e dezembro de 1910, e de 16:000$, a Costa & Santos, de conducção de enfermos, alienados e cadaveres em fevereiro findo.

PROTECÇÃO AOS INDIOS

Uma indicação no conselho superior de instrucção publica—Completa approvação—A inspectoria do serviço no Espirito Santo.

E' grandemente promissor o bello movimento que se vai operando em torno da causa da redempção da raça indigena. As sympathias e os applausos que desde o primeiro momento cobriram o patriotico emprehendimento da incorporação do indio á sociedade brazileira, se vão agora desdobrando em actos de grande efficacia para a consecução da nobre e alevantada obra regeneradora.

Agora, coube ao illustrado conselho superior de Instrucção publica collaborar de um modo altamente suggestivo para aquelle fim, dentro da grande esphera do ensino publico, levando ao coração e ao espirito dos que se educam e se preparam para o serviço da Patria a verdadeira idéa acerca da natureza dos primeiros povoadores de seu sagrado solo, bem como do valor da obra de paz e concordia que ha sido tentada, embora insufficientemente, para assimilal-os á civilização occidental, através de nossa historia, até aos dias do presente.

Assim é que, na sessão do dia 14 do corrente, discutindo-se o programma de instrucção civica, o Dr. Thomaz Delfino apresentou a sympathica indicação, a qual, ampliada por uma emenda do Dr. Curvello de Mendonça, foi plenamente approvada nos seguintes termos:

"Historiar as relações dos civilizados com os indios desde a descoberta do Brazil até nossos dias e as tentativas theologicas e leigas para trazer os indigenas ao convivio social. Mostrar o alto valor moral dos homens e dos processos sociaes que nesta cruzada estão empenhados."

E', como todos vêem, um ponto de real destaque no ensino da instrucção civica. Conhecendo a verdade dos factos, estudando-as, meditando-as, todos sentirão, sem duvida, como diz a indicação, o "alto valor" dessa grande obra que, como uma "cruzada nacional", vai sendo levada a effeito pelo intrepido e benemerito coronel Rondon e pela pleiade de brazileiros enthusiastas que o acompanham em tão nobre emprehendimento.

Do nosso collega do "Diario da Manhã", do Espirito Santo, transcrevêmos a seguinte local, que mostra o adiantamento que no mesmo Estado vão tendo os trabalhos a cargo da inspectoria do serviço de protecção aos indios e localização de trabalhadores nacionaes.

Ell-a:

"Publicamos abaixo o telegramma em que o Sr. 1° tenente A. Estigarribia, esforçado inspector do serviço de localização dos selvicolas deste Estado, communicou ao Sr. Dr. presidente do Estado a installação do posto da serra dos Aymorés, trabalho levado a effeito com o concurso e auxilio dos indios selvagens.

Não regateamos ao Sr. tenente Estigarribia os nossos mais francos applausos, pelo brilho que está dando ao desempenho da sua nobre e espinhosa missão e felicitamol-o pelos excellentes resultados que vai colhendo do seu efficaz e patriotico trabalho.

Damos tambem a seguir o despacho expedido pelo chefe do Estado, em resposta ao referido telegramma:

"S. Matheus, 28—Cidadão Dr. Jeronymo Monteiro, governador Estado —Victoria — Communico-vos installação posto, attracção indigenas, serra Aymorés, confluencia Moniz Freire e S. Matheus. Indios aqui sabiam ajudar abertura estrada e fixaram-se espontaneamente margem fronteira porto, onde proseguem animação derrubada suas roças, instruidos serviços empregados nossos. Pretendem após plantio buscar grosso tribu esparsa sertão. Nutro esperança breve congregação torno posto sympathica população nomade das lendarias florestas Estado, tão competentemente administrais. Cordiaes saudações—1° tenente Estigarribia."

"Cachoeiro do Itapemirim, 28—Sr. tenente Estigarribia—S. Matheus—Agradeço attenciosa communicação de seu telegramma 23, felicitando-o vivamente pelo excellente resultado vai obtendo na sua patriotica missão. Faço votos mui sinceros por que consiga triumphar por completo em causa assim interessante á civilização nossa Patria. Terei sempre satisfação podendo prestar concurso for necessario. Saudações—Presidente, Jeronymo Monteiro."

CAIXA DE CONVERSÃO

O movimento de hontem da Caixa de Conversão foi o seguinte:

Entraram 160$ ouro, 3.109 libras, e 500 francos, correspondentes a 48:446$119, e sairam £ 42.605 ½, 450 francos e 200 pesos argentinos, ou sejam 639:944$857.

Foram trocadas notas dilaceradas na importancia de 10:200$000.

Segundo o balancete da semana hontem finda, existe em deposito a quantia de 258.176:842$906, equivalente a £ 17.211.789-10-6.

Para o logar de estagiaria de 2ª classe foi designada a normalista Laura Cardoso de Carvalho Lima.

Hontem, á tarde, o Dr. Paulo de Frontin, digno director da Estrada de Ferro Central do Brazil, designou o Dr. Manoel da Silva Oliveira para representar a alta administração dessa ferrovia, no regresso dos Drs. Francisco Salles e Pedro de Toledo, ministros da fazenda e da agricultura, que são esperados amanhã do Estado de Minas Geraes.

O Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, ainda hontem recebeu do interior elevado numero de telegrammas de felicitações pela execução da reforma da importante ferrovia.

O nosso serviço de fiscalização de vehiculos deixa muito a desejar—está na consciencia de toda a gente—e não ha duvida que o que mais concorre para tal resultado é a escassez de pessoal com que lucta a respectiva inspectoria.

Pois essa escassez de pessoal foi ainda aggravada com a dispensa dos 40 fiscaes extranumerarios, funccionarios que contam alguns cinco e mais annos de serviço.

Ha ainda a notar que a inspectoria conta tambem 18 reservas, mais recentemente nomeados, porquanto é a classe dos que começam, e esses não foram dispensados.

O Sr. chefe de policia, estamos certos, examinará o caso e lhe dará justo e acertado remedio.

Os proprietarios do Parc Royal, um dos mais importantes e reconhecidamente considerados estabelecimentos desta praça, foram hontem visitar o Dr. Antonio Luiz Gomes, illustre e digno ministro de Portugal, a quem convidaram a visitar as novas e sumptuosas installações do Parc, á travessa de S. Francisco de Paula.

O distincto representante da Republica Portugueza accedeu gostosa e amavelmente ao convite, promettendo visitar amanhã, ás 3 horas da tarde, o luxuoso estabelecimento, que faz honra aos seus proprietarios.

O Dr. Antonio Dantas, chefe de policia do Estado da Bahia, enviou-nos o seguinte telegramma:

"S. Salvador, 18 — Continuando os jornaes d'aqui a publicar telegrammas affirmando circularem nessa capital noticias de se haverem alistado no regimento policial deste Estado cerca de setenta individuos que deixaram o serviço da marinha após as ultimas revoltas, venho solicitar-vos a fineza de dar publicidade á formal contestação que ora faço. No regimento policial do Estado tenho apenas autorizado o preenchimento de claros, por morte ou baixa do serviço, sempre com o rigor que se faz necessario quanto aos precedentes dos que têm de verificar praça."

ELEIÇÕES MUNICIPAES

A União Republicana, em assembléa geral, resolveu apresentar a seguinte chapa para intendentes municipaes:

1° DISTRICTO

Major João Bernardino da Cruz Sobrinho.
Dr. Douglas Luiz Watson Junior.
Coronel Euzebio Martins da Rocha.
Dr. Alvarindo Thomaz Malcher Bacellar.
Coronel Zoroastro Cunha.
Dr. Arthur Barbalho Uchôa Cavalcanti.

2° DISTRICTO

Dr. Joaquim Gonçalves Ferreira.
Dr. Antonio Avelino de Andrade.
Alberto Beaumont de Abreu.
Dr. José Mendes Tavares.
Dr. Clarimundo Nobre de Mello.
Dr. Francisco Pinto da Fonseca Telles.

O manifesto será publicado amanhã, com mais de 200 assignaturas dos directores e socios.

Consta que o senador Lauro Sodré e o Dr. Alfredo Barcellos aconselham os seus amigos politicos a sustentar nas urnas a chapa do Centro Republicano do Districto Federal.

Consta tambem que o Centro Republicano Conservador, de que faz parte o Dr. Demetrio Ribeiro, dá o seu apoio a referida chapa.

A' sessão dos directorios districtaes do Centro Republicano do Districto Federal, realizada no dia 16 do corrente mez, para indicação dos candidatos, estiveram presentes, por si ou por procuração, dentre outros, os Srs.: Dr. Lopes Trovão, Dr. Avellar Brandão, tenente-coronel J. M. da Silva Lima, José Antonio Soares, Elviro Caldas, coronel Benedicto Antonio Bueno, Dr. Francisco de Castro Junior, Dr. Theophilo Pereira, Andrade Faceiro, Dr. Fernando de Magalhães, Dr. Octavio Machado, Dr. Benoni Augusto da Veiga, Sá e Benevides, Dr. Joaquim Carlos Travassos, Dr. Aprigio Alvares de Carvalho, Dr. Vicente Piragibe, Dr. João Maximiano de Figueiredo, Dr. Abelardo Saraiva da Cunha Lobo, Dr. Bernardo Jacintho da Veiga, Dr. Mario Piragibe, Dr. Alfredo de Magalhães, Dr. Carlos Francisco Xavier da Veiga, capitão Martins, commendador Francisco José da Silva Rocha, tenente J. da Penha, Dr. João de Almeida Maia, coronel Aprigio Bell... Paula Araujo, tenente Braziliano Cavalcanti Junior, Dr. Aristides Caire, tenente-coronel Bruno von Sydou, capitão Aureliano Ramos de Oliveira, Benevenuto de Carvalho Leon, Antonio Teixeira de Araujo, Jayme Fernandes Rosa, Dr. José Pinto Mourão Bastos, Manoel Teixeira de Araujo, major Luiz Thomaz Whately, Lima Barreto, Dr. Virgilio Barbosa de Souza, Dr. Ferreira de Abreu, Teixeira da Paixão Marhães Barreto, Travassos dos Santos, Dr. Octavio Emilio Ribeiro da Fonseca, Dr. Gustavo Augusto de Almeida Gama, Miguel Lessa, Dr. João de Souza Vianna, Dr. Ovidio Alves Manaya e Dr. Bruno dos Santos.

A sessão do conselho executivo do Centro, que teve logar a 15 deste mez, foi presidida pelo Dr. Lopes Trovão, servindo de secretario o Dr. Breno dos Santos.

Foram approvadas 163 propostas de novos socios e eleitos membros de commissões directoras, para as cinco vagas existentes, os Srs.: tenente J. da Penha, Drs. Orlando Correia Lopes, Virgolino de Alencar, Benoni Augusto da Veiga e Joaquim Carlos Travassos.

Por propostas do Dr. Breno dos Santos, unanimemente approvada, foi lançado na acta um voto de pesar pelo fallecimento do Dr. Alexandre Moura, que com a maxima distincção exerceu o mandato de deputado no Estado do Rio.

DR. GERMANO HASSLOCHER

Os Srs. Mariano F. Nelson e Anselmo Rosas dirigiram um officio ao Sr. Rego Medeiros, communicando que o partido operario republicano seria representado na sessão civica de 22 do corrente.

—Ao Dr. Uchôa Cavalcanti membro da commissão, communicou a directoria da União Republicana que se fará representar naquella sessão por nove de seus membros.

—O Sr. Langensieben, gerente da importante casa allemã Frederico Bayer & C., communicou ao Sr. Henrique Schuler, que se associava a todas as homenagens ao Dr. Germano Hasslocher.

Correspondencia

Notas e colloquios

de ERASMO

(*As nossas modinhas*)

A exacta comprehensão do diminutivo da epigraphe, indicadora do conteúdo desta NOTA, reclama um curto *prefacio*: Por *Modinhas*, aqui, não se entendam *descantes*, mas *costumes*. Não são *trovas*... — são *travos*. Em vez de inspirações á lua, trata-se, menos melodicamente, de inspirações de lunaticos.

Cada povo tem, na intima essencia de sua alma, os dois germens antagonicos, que se debatem, como os corpusculos inimigos na nossa limpha sanguinea. O gozo da sanidade está na dependencia do predominio do principio vivificante, nessa lucta obscura, invisivel, incessante.

Pelo contrario, a victoria do agente mortifero, no homem, arranca-lhe o grito de dor. No individuo affectado, a unidade organica, dotada de uma voz para gemer, sente o desequilibrio, accusa a desordem, brada contra o soffrimento e clama pelo soccorro alheio.

Como o instincto dos que não padecem ainda os adverte da imminencia do mal, vario e inevitavel, que algum dia os póde fulminar, accende-se e alastra-se o sentimento da solidariedade, logo manifestada, se não na assistencia, ao menos sob a fórma de terror ou de piedade, que são expressões iniciaes do egoismo em caminho de evoluir para o amor.

Assim é na constituição do individuo. No organismo social, porém, as coisas se passam diversamente.

Muitissimos são os miseraveis. Innumeros os que nascem e vivem sob a cupula da fortuna. Sem conta os que, pela propria mediania, se acham fóra do contacto bellicoso dos interesses em conflicto, não possuindo patrimonio para defender da cobiça, nem ambições a resguardar dos attritos da porfia...

Para esses a justiça, a administração, o governo, as leis, em summa, quasi todas as instituições sociaes, se lhes representam como creações vagas, meros accessorios tradicionaes e decorativos, apenas dignos de um momento de attenção e curiosidade, pelo espectaculo de sua exhibição, de seu ceremonial e de suas fanfarras.

Esses agrupamentos heterogeneos são como placas inertes no corpo da nação; zonas atrophiadas, difficilmente penetraveis pela onda circulatoria. São nucleos que confinam e se ligam por seus tecidos, sem se identificarem pela sensação.

Por isso, uma grande copia de perturbações, de praticas viciosas, de abusos consuetudinarios, de deliberações oppressivas, de affrontas ao senso commum, de emperramentos ridiculos, de habitos retardatarios, de concepções depredativas, consummadas, de norte a sul, nos departamentos do poder publico neste paiz, passam, se repetem, se perpetuam, sem echo, sem reacção, sem correctivo...

Taes são as *Modas* indigenas, ou, — para melhor exprimir o grão syntactico de sua pequenice mesquinha, — taes são as *Modinhas*, a que eu quizera dar a caixa de resonancia de um condigno e sonoroso violão de acompanhamento!...

Quem bate sola, que se importa com as injustiças feitas a quem bate boca?... Quem trafica nos negocios, que vantagens colhe em se interessar pelos desatinos commettidos contra quem trafica em votos?... Que tem o tabellião com o diplomata, o marujo com o sacerdote, o alfaiate com o causidico, o alveitar com o droguista, o juiz com o resto do mundo?... Não são elles fragmentos de um bloco despedaçado? A concepção dominante é que, realmente, não passam disso! Portanto, o martelo que golpeia um, não é presentido pelo outro, até o dia em que a pulverização commum habilite o artifice providencial que os encontra miseravelmente desagregados, a arrecadal-os para que os agglutine, e modele, dando-lhes, na figura integral, a utilidade e nobreza, a consistencia e preço, que faltavam ás lascas fraccionarias...

....

Mas, basta de philosophias...

O que eu quero dizer, em termos menos nebulosos, é que nós, os brazileiros, temos doentiamente minguada a noção de *collectividade nacional*. Noção de collectividade nacional se traduz por uma palavra curta e divina: PATRIA...

Está por crear, aqui, a sciencia dos infinitamente pequenos, que corrompem a nossa economia social e politica. Certamente tem-se feito a critica dos nossos habitos burocraticos, das nossas corruptelas administrativas, das nossas hypocrisias pretensiosas, mas tudo isso em largas e, muitas vezes, brilhantes syntheses, sem descer á revelação dos mil parasitas microscopicos, que lavram surdamente nas nossas veias, como vibriões pathogenicos. Acredita-se geralmente que a censura acerba, violenta, cruel, tem alguma efficacia sob a sua fórma declamatoria. Isso consegue ultrajar, não corrigir. A vergonha publica, obtida contra um homem, póde eliminal-o; mas o meio deleterio, os principios anteriormente estabelecidos que favorecem o abuso increpado, — esses não fogem, nem se escondem com o ultrajado.

O que parece indispensavel, pois, é dirigir fogos nutridissimos, muito mais contra as *coisas*, que contra as *pessoas*. O que já tarda fazer é dar áquellas coisas, no campo do instrumento de demonstração, uma amplificação de dez mil diametros, para que os proprios cegos as vejam com desgosto, e as repugnem, e as profliguem como achaques nacionaes.

Existem entre nós singularidades innenarraveis, nojos, pustulas, sarapateis, colicas, embolias, focinhadas, corrimentos, esparrames, gosmas, albardas, puas, enguiços, cilicios, umbigadas, golilhas, pontapés, figas, e centenas de outras coisas assim, merecedoras de uma encyclopedia... Mas é necessario trazel-as pelos chifres e de argola ao nariz, para o matadouro. Aos homens, não, porque muitas vezes são elles uns miseros, ineptos afortunados, cheios de orgulho e fatuidade, nos dois minutos de grandeza que seus apaniguadores lhes concedem para servirem de exemplario ao seu poder. A esses não, porque não podem ver muito com os seus olhinhos phosphorescentes de luciola. Demais, não se póde com justiça fazer responsavel a um só individuo por erros inveterados, que os coitados aceitam, na successão administrativa, addindo á herança a beneficio de inventario, ou no exercicio de cargos de outra natureza, para os quaes entram com a sua educação de fatalismo, de incredulidade, de incontentamento, de desprezo e arrogancia, de preguiça e desestimulo... E, mesmo, que poderiam elles, se não tivessem a sua crosta de kagados misanthropos? Nada...

O grande cumplice é o poder legislativo...

Emfim, não falemos nisso. Que este continue a fazer o uso que lhe aprouver do direito de crear, de fertilizar, orientar, desenvolver, ou atrophiar o genio da nação... Nós escreveremos as *Modinhas*. Não as *cantigas*, mas as *catingas*... Deixemos para mais tarde a profissão de musicos, sejamos naturalistas.

Para começar falemos da USURA. Oh! a *usura* campeadora, aqui, nas mais deslavadas de suas deformidades. A usura de alguns bancos, a usura do fisco, a usura triumphal, voraz, irrefreada dos proxenetas, a usura protegida pela lei, pelos tribunaes, banida, ou refreada em todo o mundo civilizado, e refugiada entre nós com o culto de uma hyena coroada...

Mas este assumpto merece mais espaço. Dar-lhe-hei as honras devidas dizendo della em uma pagina acairelada, em grossos caracteres normandos, com illuminuras de varias tintas e relevos de azul e ouro.

Tenho-a aqui no campo de minha lente.

O XARQUE DO GUARANY

Recebemos hontem o relatorio organizado pelo Sr. Baptista Franco, inspector da Alfandega desta capital, sobre o conhecido caso do xarque vindo do sul pelo vapor *Guarany*.

Sobre o referido caso o inspector tomou as seguintes deliberações:

1°. Julgar boa e procedente a apprehensão dos seis mil trezentos e noventa (6.390) fardos de xarque, parte effectuada nesta capital, por ordem da inspectoria, e parte nas cidades da Victoria, Aracajú e Maceió, á sua requisição, e perdidos, em favor da fazenda nacional, os ditos fardos (6.390), seja seu dono Pedro Santerre Guimarães, ou se arrogue essa qualidade a firma Procopio Oliveira & C., e assim o julgo de conformidade com o art. 779 do decreto n. 2.647, de 19 de setembro de 1860, combinado com o artigo 742, § 3°, ns. 1 e 7, do mesmo decreto, e ainda de conformidade com o decreto, tambem já citado, n. 805, de 4 de outubro de 1890, art. 1° §§ 2° e 3° (consolidação vigente, arts. 670, 630, § 3°, ns. 1 e 7, e art. 631 e seu § 1°);

2°. Impôr a Pedro Santerre Guimarães e á firma Procopio Oliveira & C., solidariamente, a multa de 237:750$, equivalente a 50 % do valor official dos fardos apprehendidos (6.390), conforme os mencionados calculos de fls. 357 e fls. 361, tudo nos termos dos arts. 751 e 755 do referido decreto n. 2.647, de 19 de setembro de 1860 (consolidação vigente, artigos 641 e 649);

3°. Julgar boa e procedente a apprehensão do vapor nacional *Guarany*, effectuada pela Alfandega de Maceió, de ordem do Sr. ministro da fazenda e á requisição desta inspectoria, condemnando á perda delle o mesmo Pedro Santerre Guimarães, e tambem á multa de 125:000$, equivalente a 50 % do seu valor, conforme o calculo de fls. 358 e nos termos do citado decreto n. 2.647, art. 742, § 2° e § 3° n. 3, e arts. 751 e 755 (consolidação vigente, art. 630 § 2° e § 3° n. 3, e arts. 641 e 649);

4°. Sujeitar a direitos em dobro, na importancia de 91:092$800 (direitos e multa de outro tanto segundo o calculo de fls. 362), o mesmo Pedro Santerre Guimarães, de conformidade com as citadas decisões, constantes das ordens ns. 69 e 224, de 3 de fevereiro e 9 de abril de 1906, e accórdãos do Supremo Tribunal, tambem citados, referentes ás appellações civeis ns. 1.237, 1.259 e 1.438—pelo descaminho dos tres mil e sessenta (3.060) fardos não apprehendidos;

5°. Prohibir a entrada na repartição e suas dependencias a Pedro Santerre Guimarães e aos socios da firma Procopio Oliveira & C., de conformidade com o já citado decreto n. 2.647, art. 199, e com a consolidação das alfandegas, art. 180."

Escreve-nos com muita propriedade de observação um constante leitor:

"Depois que foi calçada a rua D. Mariana, em Botafogo, no trecho entre Voluntarios e S. Clemente, tornou-se uma boa rua para transito, mas perdeu as qualidades de uma rua tranquilla para habitação.

E são só os automoveis que a fazem inhabitavel!

Não todos, que os ha sabendo andar na rua com respeito aos habitantes da cidade; mas a maioria, como os garotos, acha que a rua é livre para se fazer barulho.

E porque se não vê policia ha muito tempo nesta rua, sendo a de um pobre e somnolento "guarda nocturno", que passa ás 10 horas e ás 2 horas da madrugada, de apito na boca, não ha quem vigie esses motorneiros que, seja qual fôr a hora da noite, passam atroando os ares com as suas buzinas ou, peior, provocando o estrepitoso escapamento de vapor de suas machinas. Isto acontece todas as noites, muitas vezes. As pessoas de saude acordam sobresaltadas; as enfermas ennervam-se perigosamente.

E' uma questão, apenas, de policia. E da autoridade respectiva reclamamos as providencias necessarias para que os moradores da rua D. Mariana possam gozar as suas noites de somno reparador, o que não é incompativel com a liberdade de viação.

E as providencias a dar neste caso talvez mereçam estender-se a outros pontos da cidade, onde o mesmo abuso se commette."

A banda de musica do 13° regimento de cavallaria tocará hoje, no Alto da Boa Vista, das 2 horas da tarde ás 8 da noite, executando o seguinte programma:

Primeira parte— Fantasia, "Descriptiva", por Charles; mazurka, "La Sentimentale", por J. P.; polka, "Juracy", por Belisario; valsa, "Cecilia", por A. W.

Segunda parte —Marcha, dedicada ao commandante Joaquim Ignacio, por José Francisco Conde; tango, "Falsa Demolição", por Leandro; schottisch, "Jujú", por J. C.; dobrado, "Joaquim Ignacio", por J. P. da Silva.

Uma commissão de operarios da Imprensa Nacional, composta dos Srs. Alvaro Graça, José Tiberio Alves Barreto, Jayme Nunes, Pedro Cyro de Castro, Pereira Duarte e Gustavo José Teixeira, pediu ao respectivo director, Dr. Armenio Jouvin, permissão para inaugurar o retrato e dar o nome do Sr. ministro da fazenda, Dr. Francisco Salles, á officina de composição do mesmo estabelecimento.

Bibliotheca popular.

Esta bibliotheca, que funcciona no edificio do Lyceu de Artes e Officios, das 6 horas da tarde ás 9 1/2 da noite, foi visitada durante a semana finda, por 105 leitores, que consultaram 24 obras em portuguez, 34 em francez, seis em italiano, duas em latim e diversas revistas.

O Sr. Antonio Joaquim R. de Souza Braga, offereceu a esta bibliotheca a obra "L'architecture Moderne en France", por F. Basqui.

Recepções.

A Exma. Sra. Rufino Dominguez, distinctissima esposa do ministro do Uruguay, abrirá amanhã os seus bellos salões, em Petropolis, para a ultima recepção na presente estação estival.

Bailes.

No Palacio de Cristal, em Petropolis, realizou-se hontem o baile projectado pela mesma commissão que promoveu a batalha de *confetti* no domingo de Carnaval.

O numero de familias ali presentes, das mais distinctas que estão actualmente nessa pittoresca cidade, é consideravel, além de quasi todo o corpo diplomatico.

As dansas correram animadissimas, tendo tocado a orchestra do Club dos Diarios.

Concertos.

Segundo somos informados, o Circulo Catholico, pelo seu conselho administrativo, querendo prestar uma homenagem ao Dr. Joaquim Ignacio Tosta em despedida pela sua partida para a Europa, está organizando um concerto, no qual tomarão parte os mais distinctos amadores e artistas do nosso meio musical.

O concerto será precedido por uma allocução pelo conde de Affonso Celso, que, gentilmente, aceitou o convite que lhe foi dirigido.

Os convites são encontrados na séde do Circulo Catholico, á rua da Alfandega n. 147.

Conferencias.

Com a assistencia de S. Em. o cardeal Arcoverde, realiza-se hoje, ás 8 horas da noite, a 4ª conferencia do padre Dr. Benedicto Marinho, que discorrerá sobre o thema—*O sacramento na esthetica do dogma christão.*

Manifestações.

Ao nosso illustre collega Alcindo Guanabara, os guardas da Repartição de Aguas, Esgotos e Obras Publicas, farão hoje uma manifestação em sua residencia, á rua Fialho n. 37 e offerecerão um rico mimo, constante de um bello apparelho de *toilette*, de prata de lei. Partirão os manifestantes em bond especial, do largo da Carioca á 1 1/2 hora da tarde.

*

Hoje, á noite, uma commissão de dez socios do Tiro Naval Brazileiro offerecerá ao Sr. Deoclecio de Campos, em sua residencia, a espada que completa o seu uniforme de consul, homenageando assim o benemerito fundador e presidente daquela futurosa agremiação civico-militar.

Discursará em nome de seus companheiros do Tiro Naval o Sr. Luiz Zignago.

A mesma commissão pede aos socios que têm fardamento, de comparecerem ás 7 horas da noite, na séde do Tiro Naval, Avenida Central n. 180.

Visitas.

Deu-nos hontem o prazer da sua visita o notavel explorador Savage Landor, que veiu trazer-nos as suas despedidas, por ter de partir dentro de breves dias para o Estado de Matto Grosso.

Viajantes.

A bordo do *Konig Friedrich August*, é esperado amanhã nesta capital o Dr. Olyntho de Magalhães, nosso ministro na Suissa.

*

Partiram hontem para o sul, a bordo do paquete *Itapema*, os Srs. capitão Crysantho Leite M. Sá Junior, general Sebastião Bandeira, tenente Amancio José dos Santos, engenheiro Felix de Abreu e Silva, tenente Alcides Lima, Domingos Menezes e outros.

*

O Dr. Francisco Herboso, ministro do Chile, partirá a 27 do corrente de Santiago, com destino a esta capital.

*

Partirá brevemente para a Europa a Exma. viuva Carolina Frias Oliver, acompanhada de seu filho, Sr. Oswaldo Oliver.

*

Pelo *Asturias*, chegam hoje da Europa os seguintes distinctos viajantes: commendador Eugenio Borges, sub-director da Equitativa; Dr. Fabio de Azevedo Sodré, filho do Dr. Antonio Augusto de Azevedo Sodré, lente da Faculdade de Medicina; Irineu de Souza Sampaio, filho do Dr. Franklin Sampaio.

*

O almirante Marques de Leão, ministro da marinha, subiu hontem para Petropolis, onde se hospedou no hotel Europa. S. Ex. aproveitará o dia de hoje para retribuir as visitas que tem recebido de diversos membros do corpo diplomatico ali residentes.

O illustre titular da pasta da marinha deve regressar hoje mesmo no trem da tarde.

*

Acompanhado de sua Exma. esposa, subiu hontem para Petropolis, o Dr. João Fausto Aguiar, 1º secretario da legação brazileira em Bruxellas.

*

Passageiros saidos hontem:

Para Porto Alegre e escalas, pelo paquete *Itapema*, J. A. Bousquet, Alcides Ferreira, A. Marques Esteves, capitão Chrisanto Leite M. Sá Junior, Francisco B. C. Velloso, Eurico Faro, Hamilton R. Loyola, Edmundo M. Brito Abreu, Lima Bello, Domingos Menezes e senhora, Julio Lopes, Manoel Peres, A. Luz Affonso, Dr. Luiz José Couto, Percy Martins, general Sebastião Bandeira e senhora, Mme. Despint, Julio C. Gomes da Silva Filho, Victor Kessler e senhora, Felismina Descheiner, Alzira Descheiner, tenente Amancio José dos Santos, Henriqueta Wendt, Felix de Abreu e Silva e senhora, Domingos José da Costa, Rivadavia de Macedo, tenente Alcides Lima Filho, José Pereira Miranda e familia, Luiz Quintas, Severo Amaral, A. Oliveira Andrade, Arthur Barbosa, Elvira Leuschener, Joaquim Oliveira, Americo Mesquita e Jean Manierie e familia.

Para Manáos e escalas, pelo paquete *Alagoas*, A. Baptista, José Magalhães, Lourenço Camponeza, Elisio A. Oliveira, Raul Azevedo, João Tavares Correiro, Maximo Bastos e familia, José M. Andrade, S. A. Evans e familia, Adolpho Fraga, Fulgencio Paiva, Manoel G. Carvalho e senhora, Djalma Requião, Sauret Xavier, Luiza Levy, Sylvio Valle e senhora, F. D. Henaut, Henrique Albaud, Alexandrina Marinho, Curt B. Netzsche, Domingos Faras e familia, A. Castro, Elisa Ribeiro, B. Santos e senhora, José Santos Carbeiro e senhora, Dr. Oscar Clark, Acacio Furtado, Dr. Francisco C. Gomes, Dr. Affonso F. Carvalho, Joaquim F. N. Guimarães, Dr. Alvaro Mello, Manoel M. Bezerra, Nestor A. Cunha, J. Pereira Silva e senhora, Dr. Agrippino Nazareth, João Camará, Benjamin Araujo, capitão E. Castello Branco e familia, tenente Jorge Oliveira e familia, Alvaro [illegible] e familia, major [illegible] Amaral, Henrique Azevedo, J. F. Alves Barcellos e familia, tenente A. B. Chaves, Manoel M. Silva, Augusto F. Freitas, Francisco Assis Costa e senhora, Antonio Silva Pinto, C. Bunmachar, F. Granodili, Carlos Torres, João Paulo Norberto, Gina Bardelli, tenente-coronel Alfredo Simas Enéas e tenente-coronel José Joaquim Rego Barros.

Nascimentos.

Acha-se em festas o lar do Sr. Frederico da Fonseca, estimado funccionario da Estrada de Ferro Central do Brazil, pelo nascimento de sua filhinha, que recebeu o nome de Edilla.

Anniversarios.

Fez annos a 14 do corrente a menina Eloá, neta do major Cardoso Pires, director do Matadouro.

*

Passa hoje o anniversario natalicio de D. Honorina Braga, distincta e muito estimada directora de uma das mais importantes escolas publicas no bairro de Villa Isabel.

*

Passou hontem o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Arysthéa Paes Leme de Albuquerque Mello, esposa do Sr. Angelo Carlos de Albuquerque Mello, 1º escripturario do Hospicio Nacional de Alienados.

A distincta senhora recebeu em sua residencia muitos telegrammas, cartas e cartões de felicitações por esse motivo.

*

Faz annos hoje o tenente José Luiz Brisson, funccionario da Alfandega.

*

Faz annos hoje o Sr. José Luiz de França Penido, distincto academico de direito.

*

Faz annos hoje o Sr. José Antonio Gamarra, chefe da officina de galvanoplastia da Casa da Moeda.

*

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Elvira da Costa Mendez, esposa do maestro Luiz Mendez, da casa Standart.

*

E' todo de alegrias o dia de hoje no lar do Sr. Alfredo Moraes, conceituado negociante da nossa praça, pelo anniversario da sua dilecta filha Gioconda Moraes, intelligente e dedicada professora da escola municipal Gonçalves Dias.

A anniversariante por tão festiva data receberá justa manifestação de estima de seus parentes e discipulos.

*

A bella vivenda do conhecido medico, engenheiro e advogado Raymundo Barreto Durão, na Piedade, esteve hontem em festas, por ser dia do anniversario de sua filha, senhorita Maria José Barreto Durão.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do illustre coronel João Correia Pacheco, conceituado negociante de nossa praça.

*

A senhorita Therezina Victor, estimada filha do Sr. José Victor, empregado da Associação Commercial, completando hoje mais um anniversario natalicio, terá o ensejo de ver o quanto é estimada, pois, as felicitações que receberá por esse motivo serão innumeras.

*

A Sra. D. Augusta de Brito Pereira, prima e sogra do capitão-tenente Arthur de Brito Pereira, será hoje muito felicitada, pelo seu anniversario natalicio.

*

O distincto cavalheiro Sr. Augusto Cordovil, completou hontem mais um anno de idade, tendo sido muito cumprimentado por esse motivo.

*

Faz annos hoje a senhorita Eurydice Queiroz Gonçalves, alumna da Escola Normal.

*

Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Sylvia Campos, filha do capitão Severiano Teixeira Campos.

*

Completa hoje mais uma primavera o intelligente e estudioso Kiiili, filho do tenente Armando de Castro, official do departamento da guerra.

*

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Henriqueta de Almeida Antas, mãi do Sr. Antonio Mendes Antas, empregado nas obras do porto.

*

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Amelia Mendes Antas, viuva do coronel Mendes Antas e avó do Sr. Antonio Mendes Antas.

*

Completa hoje mais um anno de existencia o joven José Pereira Cotta, filho do commendador Casemiro Pereira Cotta, constructor e proprietario do jornal *O Universo*, e presidente da empreza constructora Monolitho.

*

Faz annos hoje o major Hamilcar Nelson Machado, chefe politico no Sacramento.

Casamentos.

Realizou-se hontem, na cidade de Campos, o enlace matrimonial da senhorita Olinda Pinto, distincta professora, com o Sr. José de Andrade, estimado negociante e capitalista naquella praça.

Serviu como um dos paranymphos o Sr. Renato Campos, digno funccionario no foro desta capital.

*

Contrataram casamento a senhorita Rosa Alves Ferreira e o joven Braulio Tinoco Vieira, funccionario da Light, filho do coronel Antonio Augusto de Lima Vieira.

*

Realizou-se no dia 15 deste mez, na 6ª pretoria, o casamento do Sr. V. B. Coleman, conhecido cirurgião dentista, com a senhorita Rosa da Silva Mascarenhas.

Foram testemunhas os Srs. Dr. Eugenio Rombo e Antonio P. da Fonseca.

*

Na residencia de sua Exma. familia, á rua Senador Vergueiro n. 223 realizou-se hontem o casamento da interessante senhorita Beatriz Carneiro da Rocha Oliveira, dilecta filha da Exma. viuva D. Rita Carneiro da Rocha Oliveira, com o Dr. Octavio Rodrigues, distincto advogado do nosso foro.

As ceremonias, tanto civil como religiosa, tiveram logar na propria casa da noiva, tendo sido armado, com muito gosto, um altar para a ceremonia lithurgica.

A's 4 horas, em grande intimidade, realizaram-se ambos os actos, com a presença das pessoas da familia, os padrinhos e varias pessoas das relações da familia Carneiro da Rocha.

Foram padrinhos da noiva no religioso, o barão de Ibirocany e a senhorita Ibirozahy, e, no civil, o Dr. Francisco de Paula Valladares, lente da Faculdade de Medicina, e a Exma. Sra. Francisco Lopo de Azevedo.

Após as ceremonias, foi servido um fino *lunch*.

A' noiva foram offerecidos muitos presentes, formando uma *corbeille* magnifica pelo valor e pela arte dos objectos.

A's 6 horas, os noivos partiram em automovel para a sua residencia, nas Laranjeiras.

Fallecimentos.

Falleceu repentinamente, hontem, ás 2 horas da manhã, á rua General Castrioto n. 3, Nitheroy, o Sr. Antonio José da Costa Miranda, natural de Portugal, ex-negociante antigo no Barreto.

O cadaver foi para o Necroterio Publico, para verificação de obito.

Ignorando a autoridade policial o logar no Districto Federal, em que residem os herdeiros do fallecido, compareceu ao local acompanhado de seu escrivão e na fórma de lei, providenciou para acautelar os bens deixados.

Missas.

Em suffragio da alma do 1º tenente da armada Pedro de Argollo Mendes, foi hontem celebrada, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa de 7º dia.

Foi celebrante monsenhor Amorim, acolytado pelo menino Nicacio Baez.

Entre as pessoas que assistiram a esse piedoso acto, notámos as seguintes:

João Figueiredo de Souza, tenente João Ferraz de Mello, pelo general Gabino Bezouro; 1º tenente Carneiro, Carlos Braga, coronel Costa Ferreira, Arthur Watson, A. Watson Sobrinho, Octavio Watson, Augusto C. Guimarães, Antonio V. C. Vianna, Dr. Augusto Merei, major Oliveira Mendes, Jayme Argollo, Dr. Manoel Pedro Vieira, Rodolpho de Souza, José Pires Brandão, general Pedro Ivo, 1º tenente Armando Duval, 1º tenente Cunha Lima, general Caetano de Faria, Filadelpho de Castro, 1º tenente Brito, major Alexandre Leal, 1º tenente Melciades Alves, por si e pela officialidade do *Minas Geraes*; major Bonifacio e familia, Dr. Ismael da Rocha e familia, capitão Herculano da Cunha Junior e familia, Dr. Luiz Oliveira Santos, Rogaciano Pires Teixeira, 2º tenente Athayde Galvão, pelo coronel Alexandre Barreto, capitão-tenente Raymundo de Mendonça, por si e pelo almirante Furtado de Mendonça; capitão-tenente J. C. Guerra, 1º tenente Beltrão Pontes e senhora, 1º tenente Jorge Dodsworth Martins, 1º tenente Eleezar Tavares, capitão-tenente Alvaro Porto, P. C. Meira, capitão-tenente Mario Spinola, Dr. Cruz Abreu, Vicente, Oliveira & C., Manoel Mello Lima e Djalma Argollo.

*

Celebrou-se hontem, ás 9 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria, missa de 7º dia pelo eterno repouso de Manoel Luiz Castagnino, pai do Dr. Antonio Souto Castagnino, digno delegado de policia.

Foi officiante o padre Ramiro Vieira de Mello, colytado pelos Srs. Annibal Pinheiro e Albino Pinho.

Assistiram a este acto de religião, que foi acompanhado de orgão, muitas pessoas, entre as quaes notámos as seguintes:

Capitão A. Vasco Ferreira Borges, Candido José Pihenro, José Kemp, José Pereira Guimarães Filho, tenente-coronel Antonio Matheus, Bernardino, M. Themis Soares de Almeida, S. Pereira e senhora, Francisco Vieira, capitão Francisco Faria, José P. Sampaio, Pedro Augusto da Costa Velho, F. de Castro Cidade, Julio C. Machado, Oséas Esteves de Jesus, Euripedes Ribeiro, Alberto Jayme Smith, José Xavier Pires, Henrique Lucas, Agostinho Mendonça, Manoel Alfredo Pradel, Carlos Fiuza Lima, companheiros da Imprensa Nacional, Richard Stalard de Azevedo, Calixto, Edmundo de Oliveira Figueiredo, Dr. Tito P. Araujo, Carlos Leite Ribeiro, Annibal da Silva, Eugenio S. Pourchet, Dr. Benedicto M. da Costa Ribeiro, Dr. Vieira Souto e senhora, Mauricio da Costa Velho, Dr. Nicanor no Nascimento, Dr. Raphael Pinheiro, Arthur Monteiro, Dr. Sá Vianna, Joaquim Alberto Cardoso de Mello, Dr. Augusto Guimarães, Dr. Hermano Bustamante, Dr. Antonio de Bustamante, Theodor Langgard, consul do Panamá; Alberto Pereira, Francisco Ferrão de Gusmão Lins, Miguel Santos, Dr. Azurem Furtado, Alvaro Moniz da Silva, por si e pelo capitão Domingos Jorio; coronel Zoroastro Cunha, Pio Dutra, Antonio Joaquim Pereira, José Carlos Arantes Nogueira, F. Costa Velho Junior, Otto Medeiros, pelo Dr. Moncorvo Filho; Maria Alves da Silva, Antonio Alves da Silva, José M. de Araujo Soares, José A. Santos Junior, por si e pela viuva Maria Isabel dos Santos e viuva Feliciano Gonzaga; Abel Vianna, Leonel de Drummond Alves, Antonio Maximo Nogueira Penido, Jeronymo Maximo Nogueira Penido, Amadeu de Beaurepaire Rohan, Antenor Francisco Freire, tenente Arlindo Freire, Rodovalho Leite Ribeiro e Alberto Silva, pela *Gazeta da Tarde*.

*

Por alma do nosso saudoso companheiro de trabalho Nelson Lousada, será celebrada depois de amanhã missa de 7º dia, ás 9 ½ horas, no altar-mór de Santo Antonio dos Pobres.

Pelas escolas.

Na Escola Polytechnica serão chamados amanhã, á exames:

A's 10 horas da manhã, dar-se-ha o ponto para prova oral aos seguintes senhores:

Curso fundamental — 1ª cadeira do 1º anno (Calculo) — Angelo de Araujo Pimentel, Sylvio Nunes de Moura, Gustavo Soares de Mattos, Augusto Estacio de Azevedo e Silva.

Turma supplementar — Djalma Hosselmann, Eugenio Hime, Adolpho Morales dee los Rios e de Cuadra e Joaquim Antonio Dias de Amorim Junior.

1ª cadeira do 1º anno (Physica molecular. Electrotechnica) — Renato Rocha Miranda, Oswaldo Soares, Paulo de Miranda Sá Barroso e Joaquim de Oliveira Bello. (2ª chamada.)

Turma supplementar — Seraphim José dos Santos e Renato Vieira Braga.

2ª cadeira do 3º anno (Mecanica applicada — Renato Barroso e Jylio Silveira.

Curso de engenharia civil (Reg. 1901) —4ª cadeira do 2º anno (Direito) —Alvaro de Lacerda Cardoso, José Luiz Fernandes, Fausto Lopes da Costa, Euzebio Naylor e Herminio Mallheiros Fernandes da Silva.

Exames para admissão — Mathematica para admissão — Octavio de Lima Bomfim, Miguel Ramalho Novo, José Wilson Coelho de Souza, Antonio Pereira Caldas, Carlos Migliora, Emilio Henrique Bumgart, Christiano Côrtes Villela e Mario Paranhos Fontenelle.

Turma supplementar — Annibal Pinto de Souza, Jorge Dutra da Fonseca, Raul de Menezes, Christovão Bento Pereira Salgado, Mauricio Murgel Dutra, Jayme Linhares, Francisco Xavier Rodrigues de Souza e João Carlos Barreto.

Desenho geometrico, para admissão — Euzebio Freitas Pitombo, Helio Hostilio de Mores Rego, João Figueira, Fabio Marinho de Saboia e Silva, John Cramer Junior, João do Valle, Anysio Braz da Cunha Soares, Paulo Raphael de Azevedo, Galdino Cesar da Rocha, Serzedello Eugenio Benites Mendes.

Turma supplementar — Lino Carlos de Andrade, Keroubino Steiger Junior, Roseny Silva, Francisco Eugenio Magarinos Torres, Oswaldo Galvão, Arthur Araripe Junior, Correggio de Castro, Arminio Carlos da Silva, Benjamin Magalhães de Oliveira e Ubaldino do Amaral Moura.

Nota— A's mesmas horas continuarão as provas graphicas de desenho do 1º anno do curso fundamental e de engenharia civil.

*

O resultado dos exames effectuados hontem, na Escola Polytechnica foi o seguinte:

Curso Fundamental — 2ª cadeira do 1º anno (Geometria descriptiva e suas applicações) — Approvados: plenamente, Jayme Leal Costa; simplesmente, Mario de Brito e Francisco de Paulo Bicalho Filho.

Curso de Engenharia Civil — 4ª cadeira do 1º anno (Economia politica) — Approvados: plenamente, Walter Carlos de Magalhães Fraenkel e Luiz Gastão da Silva Cunha; simplesmente, Thomaz Cavalkanti Albuquerque de Gusmão e José Alberto Pinto de Castro.

Exames para admissão — Mathematica para admissão — Approvados: com distincção, Antonio de Almeida Oliveira e Ciro Romano Farina; plenamente, Hugo Floriano Motta, Nuno Osorio de Almeida e Mauricio Joppert da Silva; simplesmente, Wenceslão Bello de Souza Breves e Julio de Moura Monteiro.

Um retirou-se.

Desenho geometrico para admissão — Approvados: plenamente, Francisco Rodrigues de Souza; simplesmente, Diogenes Pereira da Silva Junior, Raul de Menezes, Jayme Linhares, Adolpho Carvalho Gomes Junior, Americo de Andrade Werneck, Mario Crissiuma Paranhos, José Manoel Fernandes, Christovão Bento Pereira Salgado e Mauricio Murgel Dutra.

Exames para agrimensor — Legislação de terras — Approvado, simplesmente, Augusto Amarante.

*

Na Faculdade de Medicina, serão chamados amanhã a exame:

6º anno medico — Clinica, ás 10 horas — Eurico de Assis Tavares, Eduardo da Cunha Canto Sobrinho, Augusto de Campos Carvalho Vidigal, Arnaldo Cyriaco de Oliveira Rocha, Armando Fragoso Costa e Agenor Mafra.

Turma supplementar — João Rodrigues da Graça Mello, João Baptista Ferreira Brito e Heraclito Ribeiro de Castro.

1º anno medico — Pratico-oral de Historia Natural (2ª e ultima chamada), ás 11 horas — José Ribeiro de Oliveira Netto, José Julio Correia Ferraz, Decio Vicari, Agostinho Medici, Arminio de Moraes, Eder Jansen de Mello, Alamir Baglioni Martins, Nelson da Rocha Azambuja, Arnaldo de Moraes, Oswaldo Freire Braga de Siqueira.

1º anno medico pratico-oral de anatomia, ás 11 horas — Maximiano Ferraz de Souza, Raymundo Theodoro de Mattos, Luiz Novaes Castello Branco, Mario Gonçalves, Sylvio Correia de Camargo de Bueno Brandão, José Griselia e Edmar Silveira.

1º anno pratico-oral de chimica (2ª chamada), ás 11 horas — 1ª turma—Eurico de Figueiredo Sampaio, Dario Cerqueira Ribeiro, Ultymo Vieira Ferraz, Firmino Cavenaghi, Silvino de Andrade Pereira, Francisco Baptista Monteiro dos Santos, Marcio da Silva Reis, Augusto Pinheiro, Henrique Guimarães de Sá Brito e Attilio Lupia.

Turma supplementar — José Camillo Ferreira Rebello Netto, João Baptista Ferreira, Mario Gonçalves de Mattos, Francisco Antunes Guimarães, José Nelson de Araujo Catunda, Alfredo de Souza Rangel, Silvio Goulart Bueno, Alberto Gonçalves Ferreira, José Villas Boas Beltrão e Ernani Fróes da Cruz.

1º anno medico pratico-oral de chimica (2ª chamada), a 1 1/2 horas — 2ª turma José Camillo Ferreira Rebello Netto, João Baptista Ferreira, Mario Gonçalves de Mattos, Francisco Antunes Guimarães, José Nelson de Araujo Catunda, Alfredo de Souza Mendes, Sylvio Goulart Bueno, Alberto Gonçalves Ferreira, José Villas Boas Beltrão e Ernani Fróes da Cruz.

Turma supplementar — Amadeo Rodrigues da Costa, Cesario Cyr Ferreira Gomes, Gilberto de Souza Meirelles, José de Campos Lima, Washington Ferreira Pires, Antonio Feliciano de Castilhos, Olegario de Paiva, Francisco Tavares Peña, Christiano Ferreira Fraga, D. Maria da Gloria Valtzl.

1º anno de pharmacia, pratico-oral de pharmacologia, a 1 1/2 horas — Os mesmos chamados.

2º anno medico pratico-oral de anatomia, ás 12 horas — José Gabriel Monteiro, Antonio Pereira de Oliveira Filho, Antonio de Rezende Chagas, Decio Amaral, João Luiz de Souza, José de Menezes Franco, José Fausto Cesar Vianna, João Vicente Ferrão, Manoel Garcia dos Santos e Mario Alves Nogueira.

Turma supplementar — José Vieira Freitas Guimarães, Lauro Almeida Sodré, José Botelho e Alexandre de Oliveira.

2º anno medico pratico-oral de Histologia, ás 11 horas — José Hortencio Cabral, Bernardino Vieira de Medeiros, Augusto Martins Barreto, Guilherme Alvares Armando e João Monteiro de Sá Pereira. (2ª chamada): Mario Faustino Porto, João Alves Brandão, Armando Pinho, Francisco Marcondes Homem de Mello e Anisio de Mesquita e Silva.

Turma supplementar — Nelson da Fonseca, João José de Araujo Pinheiro e João Emilio da Costa.

3º anno medico, pratico-oral de physiologia, ás 10 horas — Oswaldo Boaventura, Muciano Helecodoro da Silva e Souza, Manoel da Cruz Lazary, Severino Brandão, Octacilio Guterres, Humberto Rodrigues Peixoto, Franklin de Almeida Junior, Theophilo Ferreira do Nascimento, Alair Accioli Antunes, e Morval de Figueiredo. Turma supplementar — João de Oliveira Maia, Jayme Peixoto Padrenosso, Allú Marques Vianna, José Manhães Faica Junior, Raul de Vargas Cavalheiro, Alvaro José de Almeida, Paulo Valeriano de Araujo, Ariovaldo dos Santos Chaves, Americo Luiz Homem e Decio Lyra da Silva.

3º anno medico, pratico-oral de arte de formular, ás 11 horas —Attico Pires Seabra, Ruy Pereira Gomes, Amadeo Laquintine, Juvenal dos Santos, Nestor da Rosa Martins, José Porphirio de Almeida Machado, Alcindo de Moraes Bessa, Heitor Machado Silva, Nelso Maciel Pinheiro, José Frazão da Silva, Luiz Ernesto Alberto Morand e Francisco Gonçalves de Magalhães.

3º anno medico, pratico-oral de bacteriologia, ás 11 1/4 horas — Godofredo Bulhões Ferreira de Carvalho, João Valente do Couto, Annibal Cordeiro de Mello, Jovelino Amaral, João Baptista Reis, Getulio Augusto de Oliveira Lima, Carlos Castelpoggi da Rocha Braga, Gabriel Ferreira Lage, Edgard Correia Lemos, e Aridio Fernandes Martins.

Turma supplementar — Antonio de Campos Pitanguy, Ricardo Joaquim da Cunha Junior, Arsenio Correia Galvão Junior, José Cassio de Macedo Soares, Luiz Tavares de Macedo Netto, Joaquim Roque, Pedro de Alcantara, Manoel Correia da Veiga, João de Araujo Pinto, Emygdio Augusto Cabral e Euripedes Garcez do Nascimento.

4º anno medico, pratico-oral de anatomia pathologica, ás 10 1/2 horas — Americano Dolto de Almeida, Antonio Guimarães, Heitor Guimarães, Oscar José Alves, Galdino de Abranches, Mario Crespo Pereira de Souza, Nelson Correia da Silva, Francisco de Almeida Mello, Mario de Lacerda Werneck, Yago Victoriano Pimentel e Manoel Francisco Correia Leal Netto; (2ª chamada): Jarbas Sertorio de Carvalho, Rodolpho Vilhena de Moraes, João Thomaz Monteiro da Silva, Roberto da Silva Freire e Josias de Meira Gama.

4º anno medico, oral de pathologia medica e cirurgia, ás 11 horas — Francisco Portella de Almeida Santos, Filinto Brandão, Alvaro Caldeira, Alberto Affonso Porto, Candido de Oliveira Ramos, José Pereira Lima, Antonio Fessel, Theophilo de Almeida Junior, Francisco Ignacio Malet de Mendonça e Deodato Petit Werteimer.

5º anno medico, Clinica, ás 10 horas— José de Moraes Mello, Caleb de Souza Bomfim, Firmino Fabiano Alves, Jorge Dutra Fragoso, Joaquim Virgilio Teixeira Leite e José Augusto de Oliveira Lima.

Turma supplementar — Macillon Saboia de Albuquerque, Benedicto de Souza Carvalho, Carlos Rao, Oswaldo de Aguiar Alves Pereira, Pedro Dias da Silva e Sizenando Figueira de Freitas.

1º anno odontologico, pratico oral (1ª e ultima chamada), ás 2 horas, Antonio Lopes Vieira Filho, Ernani Moraes, Armando Gantois Nogueira da Gama, Azalia Fialho da Cunha, Mario Crespo de Castro, Tertuliano Turibio da Silva, Lauro de Almeida, João Manoel Budó, Walfrido Alves Faria, Juvenal Ferreira de Mello, Arthur Guedes de Fernando Noronha, Pedro Montalvão Amado e Carlos Lazary.

3º anno medico — Previne-se aos alumnos que terminou o prazo para recebimento de requerimentos de 2ª chamada, para prova oral.

*

Resultado dos exames de admissão ao 1º anno no Gymnasio Petropolis:

José Thomaz Nabuco de Araujo, approvado com distincção em portuguez, geometria e historia do Brazil e plenamente em arithmetica e geographia; Attilio Macario, plenamente em portuguez e geographia e simplesmente em arithmetica e geometria; Oswaldo de Oliveira Porto, distincção em portuguez e geometria e plenamente em arithmetica, geographia e historia do Brazil; José da Cunha Lousada, distincção em historia do Brazil e plenamente em arithmetica, portuguez, geographia e geometria; Manoel Martins F. de Mattos, plenamente em portuguez e historia do Brazil e simplesmente em arithmetica, geographia e geometria; Alberto JustoCathiard distincção em historia do Brazil e plenamente em geographia e geometria e simplesmente em portuguez e arithmetica; Eduardo Antonio Christ, plenamente em portuguez, geographia e geometria e simplesmente em arithmetica e historia do Brazil, e Luiz Francisco Fernandes, plenamente em geometria e geographia e simplesmente em portuguez, arithmetica e historia do Brazil.

Foram reprovados dois.

*

No Collegio Militar realizam-se amanhã, ás 10 horas os seguintes exames:

2º anno—Portuguez, oral, alumnos numeros 327, 591 e 810.

4º anno—Chorographia, oral, alumnos ns. 466, 494 e 501.

5º anno—Topographia, oral, alumnos ns. 33, 63, 96, 149, 197, 214 e 231.

5º anno—Chimica, oral alumno n. 409.

O ponto para a secção de mathematicas e sciencias physicas e naturaes será dado ás 8 horas da manhã, na secretaria.

*

O resultado dos exames realizados antehontem na Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro foi o seguinte:

4º anno—Francisco Constant Figueiredo, distincção em todas; Mario Augusto Teixeira de Freitas, distincção em duas, unicas que lhs faltavam; Jerson de Almeida, Henrique Odorico Antunes, Newton Brandão e Marcos Emilio da Silva Maia, plenamente em todas.

Dia 18:

Hermes Fontes, distincção em todas; Theodoro Figueira de Almeida, Segismundo de Areia Morim e Otto de Assumpção, plenamente em todas; Mário de Barros Braga e João Affonso Borges, simplesmente em todas.

Serão chamados amanhã, ás 2 horas, á prova oral:

4º anno—Os alumnos restantes.

*

Na Faculdade Livre de Direito serão chamados amanhã á prova oral:

1º anno ás 2 ½ horas—Alfredo Pereira Lima, Arnaud Alves Ferreira, Antonio da Silva Pessoa Filho, Roberto Pires de Sá e Oldemar Rodrigues de Faria.

2º anno, a 1 hora—Heitor Gurgel do Conceição, Oswaldo Dias Fernandes, Osconceição, Oswaldo Dias Fernandes Oscar Domingues Ribeiro, José Pereira de Castro e Thomaz Joaquim Tavares.

3º anno, ás 2 horas—Francisco de Paula Santiago, Francisco de Avellar Balthazar da Silveira, Carlos Augusto Moreira Guimarães, Francisco de Assis Vasconcellos e Castellar da Gama Cabral.

Turma supplementar—Joaquim Coutinho da Fonseca Vieira, Mario de Deus Fernandes, Ruben Braga e Victor Mattos Rudge.

4º anno, ás 2 horas—José de Sá Ozorio, João da Silveira Serpa, Eurico Magioli dos Reis Maia, Armando Leite Raposo, Joaquim Murtinho Sobrinho e José de Vasconcellos Pinto.

Turma supplementar—José Bonifacio Godfroy Leconil, Antonio Leal Costa, Eugenio Ferreira de Salles, João Ruy Barbosa, Pedro Lameira de Andrade e Mario Pimentel Brandão.

5º anno—Pratica, a 1 hora, e oral a 1 ½ hora—Fernando Nery Machado, Celso Secundino de Lemos e Murillo Martins de Souza.

Turma supplementar—Adolpho Faustino Porto, Francisco Lins da Nobrega e Edgard Limoeiro.

—Resultados dos exames effectuados

2º anno—Alberto Pereira Rocha, simplesmente na 2ª e 3ª cadeiras; João José Vieira Junior e Godefredo Barbosa Lage Moretzon, plenamente em todas as cadeiras; Arthur Emilio Ferreira e Frederico Alves, simplesmente em todas.

Houve um reprovado.

3º anno—Senhorinho Giovite Pessoa e Aloysio Neiva, simplesmente em todas as cadeiras.

4º anno—Felippe Emygdio de Medeiros, simplesmente na 2ª cadeira e plenamente nas outras; Pedro Martins da Rocha, simplesmente na 1ª e 4ª cadeiras e plenamente nas outras; Antonio Nogueira e Carlos Humberto Reis, plenamente em todas; Luiz Ladario Guterres Valle, distincção na 1ª e 3ª cadeiras e plenamente nas outras, e Raul de Barros Madureira, plenamente em todas.

5º anno—Ernani Marcellino de Paiva, plenamente em todas; Oswaldo Nobrega de Vasconcellos, simplesmente em todas, e Alpheu Rosas Martins, simplesmente na 1ª e 4ª e plenamente nas outras.

*

Na Academia de Commercio, serão chamados amanhã, ás 7 horas da noite, para exames oraes do curso geral, os seguintes alumnos:

1ª série—Portuguez—Roberto Leite Silva, Antonio Nesi e Celestino Pinto da Silva Leal, geographia; Iracema da Silveira Bello, Sulabrega Medeiros Rosa, Onelio Tautpheus Castello Branco, Horacio Werne, Heitor Figueira de Lemos, Mario Mariath Costa e Pedro de Figueiredo, calligraphia.

3ª série—Geometria e trigonometria, Julio de Abreu Gomes e Antonio de Souza Mello, e direito civil, Julio de Abreu Gomes.

*

Foram approvados nos exames de madureza para o curso de odontologia os Srs. Manoel e Alfredo dos Santos, residentes em Santa Cruz.

*

Na Escola de Artilheria e Engenharia realizam-se no dia 22 do corrente os exames de 2ª época—Escriptos e generalidades de mineralogia, cartas e economia politica e oral, estado-maior.

*

No Externato Nacional Pedro II realizam-se depois de amanhã, ás 10 horas, os seguintes exames escriptos de 2ª época:

1º anno—Arithmetica e geographia.

3º anno—Geographia e latim.

4º anno—Mathematica.

5º anno—Latim.

E' hoje um dos passeios mais pittorescos o do Jardim Zoologico, onde, ao par de muitas outras distracções, encontrarão os visitantes uma collecção de specimens animaes e aviarios, cada qual mais interessante.

A's 4 horas assistirão á distribuição de rações ás féras, um dos melhores espectaculos que se póde apreciar no genero.

AGGRESSÃO

Hontem, pela manhã, os operarios André Torres e Eduardo Coelho, estavam trabalhando na marcenaria da rua Santo Christo n. 158, quando travaram uma forte discussão por um motivo futil qualquer.

Mais exaltado, André apanhou uma serra que estava sobre umas taboas, com a qual deu uma pancada na cabeça de Coelho.

Os demais companheiros dos dois contendores deram o alarma, comparecendo, então, a policia do 8º districto, que prendeu o aggressor em flagrante e fez medicar o ferido no posto central de assistencia.

Coelho, após medicar-se, recolheu-se á sua residencia, no campo de São Christovão n. 51.

Pela segunda vez fomos hontem procurados por numerosa commissão de operarios da officina de alfaiate do Arsenal de Guerra, que continuam esperando os seus vencimentos de outubro, novembro e dezembro, sem que até agora lhes tenha sido sequer, declarado o motivo de tal demora.

Como nos pareça justa tal reclamação, aqui a registrámos crentes que os poderes competentes tomarão as providencias precisas.

CORREIO

G. A.—Nunca o *Paiz* cobrou coisa alguma pelas reclamações que lhe são trazidas, contra qualquer irregularidade ou contra qualquer abuso.

Publica-as, se são justas e merecem que se lhes dedique attenção.

Se não nos occupamos do seu pedido sobre o máo calçamento das ruas Pão Ferro e Senador Alencar em S. Christovão, foi porque não recebêmos a carta que a respeito nos diz ter enviado.

Theodomiro Gumercindo de Campos—Na redacção da *Careta*, á rua da Assembléa, o amigo póde ser informado a respeito.

Honorio de Figueiredo—O *Intransigente* é publicado em Lisboa. Sabemos, porém, que o Sr. Luiz Barreto da Cruz, antigo secretario da redacção do *Seculo*, trabalhava ultimamente na redacção do *Diario de Noticias*, ambos naquella capital. E' melhor escrever para este ultimo jornal.

Estudante—Ha sobre esse assumpto um interessante livro de um escriptor argentino, que nos parece ser o Sr. Ernesto Quesada.

J. J.—Ainda está em vigor a antiga resolução que prohibe terminantemente a realização de *pic-nics* no Jardim Botanico.

M. M. Scabra—O conselheiro Camelo Lampreia, quando foi proclamado o regimen republicano em Portugal, servia como ministro do seu paiz junto á côrte de Hava.

Um assignante—O grammatico Julio Ribeiro nasceu em Sabará, Minas Geraes, no dia 16 de abril de 1845, e falleceu em Santos, Estado de S. Paulo, a 1 de novembro de 1890. Deixou as seguintes *obras*: *Grammatica portugueza, Cartas sertanejas, Os phenicios no Brazil, Nova grammatica da lingua latina, Traços geraes de linguistica, Holmer brazileiro* (grammatica da puericia), *Assassinatos da rua Morgue* (traducção de Edgard Poe), *O padre Belchior de Campos* e a *Carne*, romances.

Deixou tambem as collecções dos seguintes jornaes por elle dirigidos: o *Sorocabano*, publicado em Sorocaba, de 1870 a 1872; a *Gazeta do Povo*, publicada em S. Paulo, em 1880, e o *Debate*, orgão republicano, tambem publicado em São Paulo.

Champolion—O cargo de secretario da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes foi outr'ora sempre occupado por bachareis em direito. Ha muitos annos, porém, elle vem sendo optimamente exercido pelo sympathico Narcez, um coração de ouro junto á mais extrema delicadeza.

Tirar esse modesto emprego, que representa um ordenado de cerca de 300$, ao pobre e velho serventuario que tão correctamente tem dado conta das suas funcções, parece-nos maldade.

Consuelo d'arte—Não queremos absolutamente manter discussão sobre esse assumpto de *jupes-culotes*, que está se tornando irritante e que só põe em evidencia o nosso atrazo.

Deixamos, por isso, de publicar a sua carta, que, certamente, seria motivo de uma numerosa avalanche de muitas outras.

ARTES E ARTISTAS

Amor de principes no Apollo.

Affirma-se brilhantemente, por enchentes colossaes, como a de hontem, e por incessantes applausos de todo o publico, o enorme e natural successo da linda opereta *Amor de principes*, que a popular companhia Galhardo, a mais querida de quantas *troupes* portuguezas nos têm visitado, caprichou em pôr em scena com o maior escrupulo e apparato de *mise-en-scene* e com o maior rigor de interpretação.

O *Amor de principes*, que por esta mesma companhia foi o grande exito da temporada em Lisboa, está destinado a alcançar aqui o mesmo triumpho. Hoje, em *matinée* e á noite, o Apollo será pequeno para conter todos os admiradores daquelle sympathico e brilhante grupo artistico e da famosa peça de Eysler, tão rica de scenarios e trajos vistosos.

Theatro Recreio.

A peça que o Recreio tem agora em scena, *Trinta dias em Paris*, vem provar á evidencia que ainda se póde escrever para theatro sem necessitar recorrer á pornographia.

Ahi está essa, extraordinariamente comica, sem um dito escabroso, sem uma piada que possa ao de leve ferir o ouvido a senhoras ou crianças. Tres actos exuberantemente comicos, impagaveis de graça a que José Ricardo e Mattos, sem ao menos se esforçarem, emprestam todo o seu bom humor.

O publico que hontem e ante-hontem encheu o Recreio, de certo, o encherá hoje tambem, porque já vão escasseando peças no genero de *Trinta dias em Paris*.

Hoje o Recreio dá dois espectaculos: *matinée* e *soirée*, com a feliz *pochade*.

Casino.

As *matinées* do Casino, onde a empreza Paschoal Segreto mantem presentemente, o melhor elenco de café-concerto que por esta capital tem passado, vieram satisfazer a lacuna da chapa. Têm agora as familias cariocas onde, aos domingos, passar momentos agradabilissimos, apreciando, a modico preço, todas as estréas da semana, um genero de espectaculo que não enfastia, de tão variado que é.

A de hoje foi organizada a capricho. Vai ser um successo para Debriege, Ignez Alvarez, Bertho, André, Clo Max, etc., e mais um triumpho para aquella operosa empreza que tanto se esforça em bem servir ao publico.

S. José.

Tanto na *matinée* como no espectaculo da noite de hoje, tomarão parte os Bellings, celebres manipuladores, um numero originalissimo; Richard, emerito silhuetista, e os ultimos são sempre os primeiros — Topsy, o elephante sabio, que a criançada não se farta de applaudir.

Após esses numeros, quatro magnificas fitas, ultimas creações chegadas da Europa.

Eden Mourisco.

Está marcada para hoje a inauguração do elegante theatrinho do pavilhão Mourisco, de Botafogo.

A convite dos Srs. Morgnez Silvio Ganoni e Bisio Cesare, estivemos hontem em visita ao Eden Mourisco.

O theatrinho está bem montado e nelle trabalhará uma companhia de variedades, composta de excellentes artistas, procedentes do theatro Novidades de Buenos Aires e Florida de Montevidéo.

Depois de percorrermos o local onde está instalado o theatro, os dois amaveis emprezarios offereceram uma delicada mesa de doces aos representantes da imprensa e convidados.

Circo Spinelli.

Spinelli, a apreciadissima companhia equestre, que é o ponto de reunião da população de S. Christovão, realiza hoje uma *matinée*, além da sua funcção habitual á noite.

Florio é ainda um dos numeros do programma do circo Spinelli que muito concorre para as suas casas cheias.

Um dia cheio o que hoje faculta aos seus frequentadores esta tradicional empreza.

UM GRANDE INCENDIO

EM UM DEPOSITO DE INFLAMMAVEIS—PREJUIZOS TOTAES

Hontem, logo depois de meio dia, os transeuntes que se achavam no centro da cidade, puderam contemplar um dos espectaculos classicos da nossa boa terra: um grande incendio, seguido da correspondente desfilada do nosso heroico corpo de bombeiros.

Os grandes incendios, tão raros em centros maiores do que o Rio, como por exemplo Paris, é uma coisa frequente entre nós e tornou-se mesmo, justamente com as grandes enchentes, um dos aspectos mais caracteristicos da existencia carioca.

Quando Elihu Root desembarcou aqui, no momento em que elle passava pela Avenida Central, um grande incendio rebentou no centro da cidade: o carro em que ia o notavel americano encontrou-se com o nosso corpo de bombeiros á disparada.

O espectaculo teve uma grandeza quasi "yankee", e as más linguas chegaram a dizer que o incendio havia sido organizado "exprés"...

Porém, vamos ao nosso incendio de hontem, que foi o mais casual e menos diplomatico do quantos extinguiram as mangueiras do brioso corpo.

Pouco depois do meio dia, como dissemos, densos novelos de fumaça foram vistos elevando-se de uma das ruas centraes e espalhando-se pelo céo nublado da tarde. O vento movia vagarosamente aquellas espessas massas de fumo que pairavam sinistramente sobre a casaria.

Aquelles rolos cinzentos eram vistos de todos os pontos da cidade, não deixando duvida em nenhum espirito sobre a causa do grandioso phenomeno.

Era um grande incendio com todo o seu acompanhamento de horrores.

A fumaça partia da rua do Hospicio. Ardia o predio n. 46 desta rua, ameaçando de destruição as casas vizinhas, e quiçá todo o quarteirão.

Naquelle predio achava-se um grande deposito de materiaes explosivos e combustiveis, como oleos, graxas, gazolina e kerosene, pertencentes á firma J. Rainho & C., cujo escriptorio está estabelecido na mesma rua, em frente ao deposito.

O incendio irrompeu devido a um fatal acaso.

O empregado Antonio Lopes da Costa, occupava-se, no pavimento terreo, em soldar uma lata de kerozene, que se achava cheia do perigoso oleo mineral.

Tão infelizmente se houve que a lata explodiu em suas mãos, atirando-o, gravemente ferido, sobre o soalho.

Em um momento o fogo propagou-se pelo estabelecimento.

Os empregados da casa, vendo-se impotentes para dominar o incendio, correram para a rua, levando o companheiro ferido e pedindo soccorro.

O inspector de vehiculos n. 27, deu aviso ao corpo de bombeiros.

O mesmo inspector correu logo após ao local do sinistro, e vendo que tres moças, pertencentes a uma familia que habitava o primeiro andar, corriam perigo de vida, precipitou-se pela escada acima e com risco de sua propria vida conseguiu salval-as.

A 1 hora da tarde o fogo tinha chegado ao seu auge.

Os bombeiros haviam chegado e installado nada menos de dez mangueiras. Os predios vizinhos estavam ameaçados.

Esses predios são os de ns. 42 e 44, onde se acha estabelecida a firma Costa Pereira & C., com negocio de fazendas por atacado.

Tambem esteve sériamente ameaçado o de n. 45, da rua da Alfandega, onde os Srs. Durisch & C., têm commercio de couros. Todos os artigos que ali se achavam foram transportados para fóra.

Finalmente, depois de inauditos esforços, os bombeiros, commandados pelos coroneis Souza Aguiar e Cunha Pires, conseguiram dominar e circumscrever o fogo.

Logo no começo houve falta de agua, que felizmente chegou logo depois.

A's 4 1/2 horas da tarde achava-se completamente extincto o fogo. O predio, que tinha dois andares e era recentemente construido, foi completamente destruido.

O deposito incendiado, que, como dissemos, pertence á firma Rainho & C., achava-se seguro em cem contos de réis nas companhias Indemnizadora, Sul Brazil e Alliança.

Quando a bordo do bello cruzador allemão "Von der Thann", foram vistos os primeiros clarões do incendio em terra, o commandante fez desembarcar um forte destacamento de marinheiros, mandando-os em escaleres que atracavam ao cáes Pharoux. Esta força, commandada pelo capitão de corveta Schaefer, prestou relevantes serviços, tendo, aliás, uma das suas praças pequeno ferimento no rosto, promptamente medicado na ambulancia do corpo de bombeiros.

Na delegacia do 1º districto está em andamento rigoroso inquerito sobre o incendio.

Já foram ouvidos os Srs. J. Rainho da Silva Carneiro e Francisco Luiz da Silva Carneiro, representantes da firma, os quaes demonstraram a casualidade do sinistro.

O Dr. Eurico Cruz, 1º delegado auxiliar, dirigiu hontem ao Sr. chefe de policia o seguinte officio:

"Cumpro o dever de vos communicar que, hoje, quando lavrava intenso fogo na casa da rua do Hospicio, onde era estabelecida a firma commercial J. Rainho & C., apresentou-se-me uma força de cem marinheiros do cruzador-couraçado "Von der Thann", da marinha allemã, sob o commando do Sr. capitão de corveta Schaefer, o qual offereceu o auxilio de que carecesse o nosso corpo de bombeiros, para debellar o incendio.

Apresentei o official allemão ao Exmo. coronel Aguiar, commandante do corpo de bombeiros, que agradeceu a generosa e brava cooperação da marinhagem allemã naquella terrivel conjuntura, dispensando-a, porém, por se tornar desnecessaria, sendo sufficientes os elementos fornecidos pela corporação sob seu digno commando; apesar, todavia, de tal declaração, os generosos e humanitarios marinheiros não abandonaram o local e secundaram da fórma que lhes foi possivel a acção de nossos valorosos bombeiros."

POSTO CENTRAL DE ASSISTENCIA

Medicaram-se hontem:

José Brêa, branco, de 25 annos, solteiro, hespanhol, caixeiro, residente á rua José Mauricio n. 72, com ferida contusa na face palmar do dedo médio da mão esquerda;

Henrique Ribeiro, branco, de 13 annos, brazileiro, operario, residente á rua Visconde de Itaúna, n. 20, tendo fractura sub-cutanea da phalange do anular esquerdo e contusão da mão do mesmo lado, por ter sido atropelado por um automovel na rua Visconde de Itaúna;

José Pereira Dantas, branco, de 50 annos, casado, portuguez, pedreiro, morador á estação do Rodelo, apresentando esmagamento do pollegar, indicador e médio da mão esquerda e ferimentos contusos na mão direita.

Os ferimentos foram devidos á explosão de uma espoleta na pedreira da estação de Belém;

Antonio Lopes da Costa, branco, de 39 annos, solteiro, portuguez, residente á rua da Alfandega n. 216, com queimaduras pelo corpo;

Adriano Tavares Duarte, branco, de 25 annos, casado, portuguez, cocheiro, morador á rua Malvino Reis, apresentando [illegible] pelo corpo;

Olinda Guimarães, branca, de 13 annos, solteira, brazileira, moradora á rua Joaquim Silva n. 73, com queimaduras na bocca e no thorax.

A SITUAÇÃO NO PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 18.

Chegam pormenorizadas noticias do combate havido em Villa Rosario, entre as forças governistas e os revolucionarios que se haviam concentrado ao norte do paiz.

As forças governistas eram commandadas, em terra, pelo coronel Goiburú, ministro da guerra, e tinham o effectivo de 4.000 homens; no mar havia uma flotilha de seis vapores, com cerca de 2.000 homens, commandada superiormente pelo coronel Albino Jara, presidente provisorio da Republica.

Os revolucionarios eram commandados, segundo parece, pelo coronel Mendoza, ex-chefe do estado-maior do exercito, no governo do presidente Manuel Gondra, e o seu effectivo, segundo as melhores informações, não era superior a 1.500 homens, tendo apenas seis pequenos canhões e duas metralhadoras. Os governistas tinham cerca de quarenta canhões e quatorze metralhadoras.

Apesar desta differença de effectivos, os revolucionarios conseguiram batalhar durante oito horas consecutivas, resistindo heroicamente ao fogo violento das tropas de terra. Os navios da flotilha commandada pelo coronel Jara bombardearam as posições dos revoltosos durante seis horas seguidas,causando-lhes importantes baixas. Pouco a pouco, os revoltosos, mettidos entre dois fogos, foram perdendo terreno, abandonando as posições estrategicas, onde se haviam concentrado. As forças governistas de terra, de commum accordo com os navios, apertaram o cerco, recrudescendo o bombardeio. Das fileiras revolucionarias começou então a debandada, mas foram muito poucos os que conseguiram escapar illesos além das fileiras governistas. Os fugitivos ou eram feitos prisioneiros ou cahiam mortos e feridos.

O combate, que principiara ás 10 horas da manhã, na quinta-feira ultima, havia terminado ás 5 horas da tarde, com a derrota completa das forças revoltosas. As tropas governistas occuparam então a cidade de Rosario, desembarcando o coronel Albino Jara e o seu estado-maior.

Uma nota semi-officiosa, enviada para aqui em telegramma, diz que as baixas são calculadas em 100 mortos e feridos de cada lado. Os revolucionarios tiveram 200 prisioneiros.

Acredita-se que todos os chefes da revolução, e que compunham o estado-maior do Dr. Adolfo Riquelme, chefe politico da revolta, ou morreram, ou estão prisioneiros das tropas legaes.

Todos os officiaes superiores governistas ficaram illesos. Do exercito legal, consta que apenas morreram officiaes inferiores e praças de pret.

ASSUMPÇÃO, 18.

Acaba de ser restabelecido o telegrapho entre esta capital e Villa Rosario, ao norte, onde se deu, na quinta-feira, o grande combate entre as tropas legaes e os revolucionarios.

A primeira noticia transmittida de Rosario pelo coronel Albino Jara, presidente provisorio da Republica, foi communicando a victoria das tropas legaes. Essa noticia causou grande sensação nesta capital. Os jornaes affixaram boletins. Fizeram-se, hontem de noite, varias manifestações de alegria pela victoria dos governistas.

Considera-se terminada definitivamente a revolução. Em todo o paiz ha apenas varios grupos revolucionarios, que serão dispersos pelas proprias guarnições legaes.

ASSUMPÇÃO, 18.

Telegrapham de Rosario informando que ha falta absoluta de elementos sanitarios naquella cidade, não sendo por isso possivel soccorrer os feridos do combate de ante-hontem. Faltam medicos, remedios e apparelhos cirurgicos. Os feridos estão sendo tratados nas casas particulares, em vista de não haver barracas para a installação do hospital de sangue.

Logo que teve conhecimento dessa noticia, o ministro argentino nesta capital, Sr. Martinez Campos, telegraphou para Rosario ao coronel Jara offerecendo-lhe os medicos e remedios que existiam a bordo da canhoneira argentina *Rosario*, que deve ter chegado já áquella cidade, de regresso do norte.

ASSUMPÇÃO, 18.

Acaba de chegar um telegramma de Villa Rosario informando ter sido encontrado, entre os mortos do combate de ante-hontem, o Dr. Adolfo Riquelme, chefe supremo da revolução e exministro do interior do governo do presidente Manuel Gondra.

Consta tambem que o coronel Mendoza, generalissimo das forças revolucionarias, falleceu em combate.

A noticia da morte do Dr. Adolfo Riquelme causou aqui grande consternação, pois era muito estimado e conhecido.

Nota da A. A. — O Dr. Adolfo Riquelme, que acaba de fallecer, era o chefe ostensivo da revolução que ha quasi um mez ensanguentava o Paraguay. O Dr. Riquelme, muito moço ainda, pertencia a uma das importantes familias de Assumpção, e pela sua illustração e talento era considerado um dos estadistas de maior e mais brilhante futuro na sua patria. Desde estudante que se metteu no jornalismo. Dirigiu, durante algum tempo, *El Diario*, de Assumpção, incontestavelmente o primeiro jornal paraguayo. Em 1906 foi eleito deputado, pela primeira vez, por Assumpção. Foi depois chamado para ministro do interior, nos ultimos tempos do governo do presidente Gonzalez Navero, que por uma revolução escalou o poder substituindo o general Benigno Ferreyra. Terminado o governo Gonzalez Navero, subiu ao poder o presidente Manoel Gondra, que conservou o Dr. Riquelme como seu ministro do interior. O Dr. Adolfo Riquelme representava, no ministerio do Sr. Gondra, o pensamento deste e dos seus amigos contra o então ministro da guerra e da marinha, hoje presidente provisorio da Republica, coronel Albino Jara. Deu-se então a scisão ministerial, rompendo o Sr. Gondra com o coronel Jara. O Dr. Adolfo Riquelme organizava então, ao que se diz, uma revolução que tinha por fim obrigar o coronel Jara a demittir-se do cargo de ministro. Quando este soube disso, deu, a 17 de janeiro findo, o golpe de Estado, intimando o Sr. Manoel Gondra a abandonar o poder. O Dr. Adolfo Riquelme, como todos os outros seus companheiros de gabinete, demittiu-se tambem. Considerado o chefe da falhada revolta contra o coronel Jara, o Dr. Riquelme teve de fugir para não ser preso. Dirigiu-se então para o norte do paiz, estabelecendo o seu quartel general em Concepcion, e revolucionou toda a região do norte, desde Villa Rosario, contra o governo dictatorial do coronel Albino Jara. Em Concepcion installou um governo provisorio, declarando rebelde o coronel Albino Jara.

Os restantes factos são, por muito recentes, conhecidos dos leitores. As tropas governistas têm triumphado, em todos os encontros, dos revolucionarios, até que se travou este ultimo e decisivo combate de Villa Rosario, em que perdeu a vida o chefe supremo da revolução.

ASSUMPÇÃO, 18.

Ficou restabelecido o trafego da Estrada de Ferro Central do Paraguay, desde desta capital até Paraguary, a cerca de cem kilometros desta capital. D'ahi para o sul o trafego está interrompido.

ASSUMPÇÃO, 18.

Fundeou hontem neste porto o cruzador *Uruguay*, da marinha de guerra uruguaya.

ASSUMPÇÃO, 18.

Tendo o chefe de policia mandado avisar os redactores de *El Diario* a moderar a sua linguagem na apreciação dos acontecimentos e a não aconselhar o povo á revolta contra o governo do coronel Albino Jara, esse jornal publicou hontem, á noite, um boletim declarando que suspendia a sua publicação até que a situação se normalizasse.

BUENOS AIRES, 18.

Os jornaes continuam a publicar longos telegrammas de Posadas, Formosa e Corrientes, dando pormenores dos acontecimentos que se estão desenrolando no Paraguay.

A todas essas cidades chegam numerosas familias fugidas da guerra civil, as quaes contam horrores do combate de Caipuente.

—Sabe-se que o coronel Goiburú, ministro da guerra do Paraguay e commandante das forças governistas que derrotaram os revolucionarios de Caipuente, mandou fuzilar os feridos e os prisioneiros, entre os quaes estavam varias crianças.

BUENOS AIRES, 18.

Apesar da morte do chefe da revolução no Paraguay, acredita-se aqui que o movimento continuará, embora com menor intensidade.

MONTEVIDÉO, 18.

O senador brazileiro, Sr. Antonio Azeredo, interrogado aqui sobre a revolução no Paraguay, informou que as forças legalistas têm vencido nos combates parciaes e que os revoltosos não possuem fortes elementos de resistencia.

Em Assumpção teme-se que o coronel Albino Jara, presidente provisorio da Republica, commetta violencias contra os prisioneiros.

Está sendo muito commentada a agglomeração de navios de guerra em aguas paraguayas, insistindo-se aqui que o Brazil e a Argentina querem reciprocamente demonstrar o seu poder naval.

Para Assumpção seguiu uma canhoneira uruguaya, afim de proteger os interesses dos uruguayos que lá estão.

O cruzador *Tiradentes* terá que aliviar carga até nove pés, para poder passar em Angustura. O "scout" *Rio Grande do Sul* não poderá seguir, por calar mais de 14 pés.

REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 18.

O *Seculo* transcreve integralmente do *Paiz*, do Rio de Janeiro, a noticia sobre o *complot* monarchista. Essa noticia causou aqui grande admiração.

LISBOA, 18.

A lista dos nomes dos passageiros chegados do Brazil ou de qualquer outro paiz da America ou da Europa, por via maritima, é fornecida, como antigamente, á policia, não ficando os passageiros obrigados a preencher formalidade alguma.

E', por consequencia, falso tudo o que se disser em contrario.

LISBOA, 18.

O governador civil desta capital teve hoje demorada conferencia com as autoridades policiaes, trocando impressões sobre a greve geral que se diz vai estalar no dia 20 do corrente.

LISBOA, 18.

O Dr. Bernardino Machado, ministro dos negocios estrangeiros, enviou para Cabo Verde e Funchal telegrammas de cumprimentos ao Dr. Nilo Peçanha.

LISBOA, 18.

Os syndicatos operarios preparam um manifesto collectivo de protesto contra os acontecimentos de Setubal.

HESPANHA

MADRID, 18.

Na cidade de Saragoçá deu-se esta manhã um conflicto entre estudantes carlistas e republicanos, tendo de intervir a policia, que apaziguou os animos. Alguns estudantes ficaram feridos, porém sem gravidade.

MADRID, 18.

Já está em mãos do governo a resposta do Vaticano á nota do governo hespanhol sobre a questão das congregações religiosas estabelecidas no territorio nacional e cuja situação o presidente do conselho pretende regularizar em projecto que vai apresentar ás Camaras. Ao que dizem pessoas bem informadas, a Santa Sé declara-se absolutamente intransigente para com a lei das associações.

O presidente do conselho, Sr. José Canalejas, já declarou que nunca mais se dirigirá ao Vaticano.

MADRID, 18.

Na sessão de hoje da Camara, o deputado Zulueta assignalou os perigos a que está exposta a Hespanha com a existencia da epizootia na Republica Argentina e terminou pedindo ao governo a adopção de medidas severas e de rigorosa fiscalização sobre o gado importado daquelle paiz.

Em seguida o Sr. Rodrigo Soriano annunciou que brevemente interpellará o governo sobre a revisão do processo Ferrer e pediu a presença do Sr. Lacierva, que era o ministro do interior no tempo em que o celebre professor foi fuzilado.

O Sr. Sanchez Guerra respondeu ao Sr. Soriano, declarando que os conservadores assumem a responsabilidade inteira de todos os actos praticados pelo governo do Sr. Maura.

SEVILHA, 18.

Chegou o rei Affonso XIII.

FRANÇA

PARIS, 18.

Foi eleito vice-presidente da Camara dos Deputados o Sr. Klotz (Luiz Luciano), em substituição do Sr. Henri Berteaux, actual ministro da guerra.

PARIS, 18.

Informam de Brest que,em resultado do abalroamento entre um navio de pesca allemão e a escuna *Marivonic*, vinte e seis tripulantes desta pereceram afogados.

PARIS, 18.

Telegrapham da cidade de Foix que hontem, á tarde, se bateram ali, em duelo a pistola, dois estudantes; como ambos os atiradores errassem o alvo, continuaram o duelo a espada, ficando então um delles ferido em um braço. Cada um dos duelistas conta dezesete annos de idade.

PARIS, 18.

Le Matin publica um telegramma de Tanger, dizendo que reina ali uma grande inquietação pela falta de noticias de Fez sobre o resultado do ataque de Ben-Intin, assim como tambem pela ausencia de novas a respeito da situação em que se encontra a *mehalla* do sultão, commandada pelo major Mangin.

PARIS, 18.

Um artigo do Sr. Jaurés, inserto no jornal *L'Humanité*, classifica de sublime e considera-a realizavel, a idéa do presidente Taft, de um tratado de arbitragem entre a Inglaterra e a Republica dos Estados Unidos da America do Norte. Realizado esse tratado, prevê o Sr. Jaurés que outros identicos se seguiriam e assim, de tratados em tratados, ir-se-hia modificando a orientação das potencias sobre armamentos.

TOULON, 18.

A remessa de tropas para Marrocos, que devia começar hoje, ficou adiada para a proxima quarta-feira.

BELGICA

CAND, 18.

A convite da Associação dos Engenheiros, realizou hontem, á noite, uma conferencia, na Universidade, o engenheiro Ruy da Trindade, que recentemente regressou da sua viagem ao Brazil e á Argentina. Foi sobre essa viagem que versou a conferencia, a qual o orador documentou por varias fórmas, principalmente com vistas cinematographicas. Referindo-se ao Brazil, o Sr. Ruy Trindade deteve-se particularmente sobre o Estado de S. Paulo, cujo progresso da agricultura enalteceu, e, tratando particularmente da valorização do café, demonstrou, pelos resultados beneficos, quanto era necessaria a intervenção dos poderes publicos.

ITALIA

ROMA, 18.

O jornal *La Vita* desmente o boato da nomeação em breve de novos senadores.

ROMA, 18.

Communicam de Cremona que perto da *gare* da estrada de ferro daquella cidade descarrilou um trem de mercadorias. Victimas do desastre, já morreram dois empregados da estrada e um terceiro está agonizante.

ROMA, 18.

Por motivo da sua festa patronimica, o papa Pio X recebeu hoje os cardeaes e demais altos dignitarios da côrte pontificia.

O cardeal Vannutelli leu uma mensagem de felicitações e de homenagem ao papa, o qual respondeu agradecendo. Depois recebeu tambem os officiaes da guarda suissa e os officiaes da missão militar mexicana, que lhe apresentaram felicitações.

ROMA, 18.

O general Reys, chefe da missão militar mexicana, visitou hoje a fundição Nelli e examinou detidamente o monumento do heroe da independencia do seu paiz, D. José Maria Morelos, destinado á cidade de Morelia. O general felicitou calorosamente o esculptor.

ROMA, 18.

Na Camara dos Deputados, os socialistas-radicaes apresentaram uma moção pedindo para apressar os trabalhos da commissão encarregada de estudar a reforma da lei eleitoral. O presidente da commissão declarou que os seus companheiros já começaram a discutir o projecto e que o relatorio será apresentado o mais depressa que for possivel. Depois do discurso do presidente do conselho, affirmando a necessidade da reforma, a Camara approvou uma ordem do dia mandando exarar na acta da sessão as declarações do presidente da commissão da reforma eleitoral.

RUSSIA

PETERSBURGO, 18.

Em uma ordem do dia que hoje mandou publicar, o ministro da guerra censura severamente a administração da artilheria, pelas grandes irregularidades descobertas nos diversos departamentos a seu cargo.

PETERSBURGO, 18.

O estado geral do ministro das relações exteriores tem melhorado muito. Os seus medicos assistentes já o consideram livre de perigo.

AUSTRIA-HUNGRIA

VIENNA, 18.

A commissão do orçamento da Camara Baixa do Reichsrath approvou o orçamento do ministerio da defesa nacional.

O ministro da guerra, usando da palavra na mesma casa do parlamento, referiu-se á preconizada paz universal, que classificou de "ideal irrealizavel".

BUDAPEST, 18.

Respondendo hoje a uma interpellação na Camara Baixa, o ministro do exterior declarou que o discurso proferido ha dias em Londres pelo ministro das relações exteriores da Inglaterra, Sir Eduardo Grey, satisfez a chancellaria austro-hungara e accrescentou que a Austria-Hungria, augmentando os seus armamentos, não tem, de fórma nenhuma, a idéa de rivalizar com a Italia, mas obedeceu sómente á necessidade de defender as suas costas.

Não ha nenhuma razão, terminou, para a Austria-Hungria tomar a iniciativa de uma *entente* para reduzir os armamentos.

MARROCOS

TANGER, 18.

Noticias de Alcazar informam que as tribus, reforçadas com muitos milhares de guerreiros, atacam vigorosamente as *mahallas* do sultão Muley-Hafid, correndo já insistentes boatos de que os rebeldes estão a caminho de Mequinez.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 18.

Telegrammas recebidos da cidade de Denver, no Colorado, noticiam que um grupo de americanos, em numero de perto de duzentos, atacou e destruiu quasi completamente a casa de um negociante japonez, estabelecido naquella cidade. Os moradores da casa e os empregados refugiaram-se nas *caves* do edificio, afim de escaparem á furia dos assaltantes.

WASHINGTON, 18.

Telegrammas de Augusta, no Estado de Georgia, dão conta da entrevista que o presidente Taft concedeu a um jornalista, na qual S. Ex. declarou achar-se encantado pela fórma favoravel como foi recebida pela Inglaterra a sua idéa de ser levado a effeito um tratado de arbitragem geral entre os Estados Unidos e a Grã-Bretanha.

Os discursos do Sr. Eduardo Grey e do Sr. Balfour, no parlamento inglez, disse o Sr. Taft, demonstram a boa aceitação da idéa, e accrescentou: "A realização do tratado seria o maior passo a favor da ab ição da guerra".

WASHINGTON, 18.

Telegrammas de San Antonio annunciam que ha cerca de quinze dias uma enorme multidão de populares, que sympathizavam com a causa dos revolucionarios, percorreu as ruas da capital do Mexico e apedrejou o palacio do presidente Porfirio Diaz, dando vivas ao chefe revolucionario Madero. Os despachos de hoje accrescentam que a noticia não póde ser transmittida devido á rigorosa censura que o governo manda exercer sobre o telegrapho.

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 18.

La Nacion e *La Argentina* publicam photogravuras representando o cruzador *Barroso*, da marinha de guerra do Brazil, e dão as boas vindas aos officiaes brazileiros.

BUENOS AIRES, 18.

La Prensa publica um telegramma de Washington dizendo affirmar-se ali que os Srs. Domicio da Gama, ministro brazileiro nesta capital, e Regis de Oliveira, ministro brazileiro em Londres, são os unicos dois candidatos ao cargo de embaixador do Brazil naquella capital.

BUENOS AIRES, 18.

Os irlandezes aqui residentes festejaram hontem solemnemente S. Patricio, padroeiro da Irlanda.

BUENOS AIRES, 18.

Appareceu hoje o decreto adiando para 1º de maio proximo as festas commemorativas do nascimento de Sarmiento.

BUENOS AIRES, 18.

O presidente da Republica, Dr. Saenz Peña, em excursão para o sul, enviou um radiogramma de bordo do cruzador *Buenos Aires*, á sua passagem por La Plata, para esta capital, communicando que chegaria a San Antonio de Oéste amanhã.

BUENOS AIRES, 18.

O cruzador *Barroso* partirá para o Rio amanhã.

O commandante Thedim Costa foi a bordo da corveta-escola *Sarmiento*, sendo recebido effusivamente pelo commandante desse navio, capitão de fragata Fleiss.

O ministro do Brazil, Dr. Domicio da Gama, apresentou hoje ao vice-presidente em exercicio, Dr. Victorino de la Plaza, o commandante e os officiaes Srs. Alcibiades Andrade, Ernestino Moura, Barros Barreto e Paula Ramos.

No banquete offerecido á officialidade brazileira pelo Dr. Domicio da Gama tomaram parte o commandante e mais seis officiaes.

Em seguida realizou-se a grande recepção no Centro Naval, em homenagem aos distinctos officiaes do *Barroso*.

—O Dr. Saenz Peña e a sua numerosa comitiva, pelos despachos radiographicos aqui recebidos, continuam viajando sem novidade.

Amanhã, S. Ex. deve visitar a colonia de Santo Antonio.

—Ficou resolvido que a estatua de Larrea seja erguida no Paseo de Julio.

—Estréou a companhia do theatro Chatelet, de Paris, que obteve mediocre exito.

—Chegou o illustre violinista Franz von Veesey, contratado para dar alguns concertos no theatro Colyseu.

BUENOS AIRES, 18.

O deputado italiano Cavestany regressará a esta capital no proximo inverno, para effectuar uma serie de conferencias. Estas serão realizadas no theatro Odeon.

—Incendiou-se o grande deposito de madeiras da fabrica de carruagens de que é proprietario o Sr. Elkin Mullmar.

—O Dr. Claudio Pinilla continúa sendo aqui muito obsequiado.

BUENOS AIRES, 18.

O ministro do Brazil nesta capital, Sr. Domicio da Gama, apresentou hoje ao ministro das relações exteriores, Sr. Ernesto Bosch, o commandante e varios officiaes do cruzador *Barroso*, da marinha de guerra brazileira.

BUENOS AIRES, 18.

O ministro da justiça e instrucção publica, Sr. Juan Garro, partiu em excursão para a ilha de Martin Garcia, afim de estudar pessoalmente o serviço de conducção de presos desta capital para a prisão que ali vai ser construida.

BUENOS AIRES, 18.

O ministro das relações exteriores, Sr. Ernesto Bosch, offerecerá na proxima segunda-feira um banquete em honra do Sr. Claudio Pinilla, ministro da Bolivia no Rio de Janeiro, e que está de passagem para o seu paiz. Sabe-se que ao banquete assistirão, entre outras pessoas, os Srs. José Maria Escalier, ex-ministro boliviano nesta capital; Dardo Rocha, novo ministro argentino em La Paz; Luis Izquierdo, ex-ministro das relações exteriores do Chile, e aqui de passagem para a Europa, e os membros da commissão chilena encarregada de negociar com o governo argentino a reducção das tarifas da Estrada de Ferro do Pacifico (Transandina).

BUENOS AIRES, 18.

O ministro da guerra, general Gregorio Velez, visitou hoje de manhã, demoradamente, os quarteis do campo de Mayo.

BUENOS AIRES, 18.

La Razon, agora de noite, numa das suas ultimas edições, noticiou que o governo do Brazil pretende crear uma estação naval no Rio da Prata.

BUENOS AIRES, 18.

Telegrapham de Concepcion de Uruguay informando constar ali que os Srs. Claudio Williman, ex-presidente da Republica, e Antonio Bachini, ex-ministro das relações exteriores do Uruguay, se baterão em duelo na estancia do Sr. Léon José Mendisco, no departamento de Paysandú.

O Sr. Bachini é esperado hoje em Paysandú, e o Sr. Williman deve ter partido hoje de Montevidéo, com destino áquella cidade.

CHILE

VALPARAISO, 18.

E' esperada aqui, no dia 4 de abril proximo, a esquadra ingleza do Pacifico.

SANTIAGO, 18.

Os jornaes discutem largamente a questão se a villa de Ticaco, na provincia de Tacna, é ou não chilena, em virtude de um destacamento de tropas peruanas ter occupado essa villa.

SANTIAGO, 18.

O presidente da Republica, Dr. Barros Luco, telegraphou hontem de noite ao ministro das relações exteriores, Sr. Enrique Rodriguez, que se encontra aqui, pedindo-lhe para ir a Valparaiso, afim de conferenciarem sobre importante questão.

SANTIAGO, 18.

O intendente de Tacna, Sr. Maximo Lyra, escreveu uma carta aos jornaes desmentindo a noticia de *La Mañana* de terem os peruanos invadido o territorio chileno. O Sr. Lyra declara que a villa de Ticaco está sob a jurisdição do Perú.

SANTIAGO, 18.

Foi desmentido o boato aqui propalado de terem os peruanos invadido a provincia de Tacna.

—A esquadra que está fazendo exercicios de evoluções seguiu para o norte.

—O presidente da Guatemala desmentiu a noticia, espalhada por todo o globo, de estar o seu governo em trato para a venda de parte do territorio da Republica a um syndicato norte-americano.

—O aviador France foi hoje victima de um desastre, dando horrorosa quéda na occasião em que realizava um vôo.

SANTIAGO, 18.

Causou excellente impressão, e os jornaes se referem ao facto com os maiores elogios, o acto do reitor da Universidade de La Plata, na Argentina, pondo á disposição do governo chileno varios cursos, gratuitos, de veterinaria e agronomia para estudantes chilenos.

SANTIAGO, 18.

Os jornaes commentam, com o maior ridiculo, a tentativa feita hontem pelo aviador Stoeckel de subir em aeroplano. Stoeckel demonstrou ser um inepto e ter grande falta de coragem, pelo que foi vaiado ruidosamente pelos espectadores.

SANTIAGO, 18.

O Sr. Emiliano Figueroa, ex-presidente da Republica, parte no dia 1º do corrente para Buenos Aires, de onde seguirá para Madrid, afim de occupar o cargo de ministro chileno naquella capital.

SANTIAGO, 18.

Consta que o ministro dos Estados Unidos entregou uma nota á chancellaria chilena, e na qual o seu governo protesta contra a intromissão do Chile nas negociações entre o Equador e os Estados Unidos, para a venda, a esta ultima Republica, das ilhas equatorianas do Galapagos.

—O ministro das relações exteriores, Sr. Enrique Rodriguez, partiu de manhã para Valparaiso, afim de conferenciar com o presidente da Republica, Dr. Barros Luco.

PERÚ

LIMA, 18.

O aviador Bielovucio realizou nontem um excellente vôo de aeroplano, levando Mme. Guermorquer. Bielovucio foi muito applaudido.

LIMA, 18.

Os jornaes não commentam a noticia de *La Mañana*, de Santiago, que noticiou ter um destacamento de forças peruanas invadido o territorio chileno, occupando a villa de Ticaco, na provincia de Tacna. Todos os jornaes qualificam essa noticia de *canard*, e dizem que a opinião publica está por de mais e ha muito tempo convencida que a villa de Ticaco pertence ao Perú.

BOLIVIA

LA PAZ, 18.

Appareceu hoje o decreto nomeando o Sr. Carlos Gutierrez, chefe do protocollo do ministerio das relações exteriores, 1º secretario da legação da Bolivia no Rio de Janeiro.

—Os officiaes allemães instructores do exercito, aqui recem-chegados, visitaram hoje demoradamente os quarteis desta capital.

—O ministro da Venezuela nesta capital, em missão especial, Sr. Luiz Andara, foi recebido hoje, em audiencia especial, pelo presidente da Republica, Dr. Eleodoro Villazon, para entrega das suas cartas credenciaes

Foram pronunciados discursos muito cordiaes.

LA PAZ, 18.

Regressou da fronteira a commissão encarregada de ir ao Chile negociar com o governo chileno a transferencia da alfandega boliviana do porto de Antofogasta para a villa de Uyuni, na fronteira. As respectivas negociações para essa transferencia serão feitas aqui com o ministro do Chile.

—*El Comercio*, em um novo editorial, insiste em declarar que a villa de Jacuiba, disputada pela Argentina, é boliviana por tradição e pelos costumes. As pretensões argentinas em apoderar-se dessa região são injustificadas, e a Bolivia defenderá energicamente os seus direitos sobre Jacuiba.

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 18.

O senador Antonio Azeredo baixou á terra, sendo recebido por numerosos amigos.

O illustre brazileiro foi acompanhado a bordo pelo ministro do Brazil, Dr. Henrique Lisboa, e secretarios da legação e pelo representante do governo uruguayo.

O senador Azeredo, que segue no *Amazon*, mostra-se muito grato ás gentilezas que lhe foram tributadas aqui e em Buenos Aires.

—No mesmo vapor partiu o Sr. Francisco Soberano, que leva o cavallo Soberano, de sua propriedade.

—O paquete *Jupiter*, do Lloyd Brazileiro, está detido aqui, esperando o paquete *Mercês*, fundeado actualmente em Assumpção, por falta de carvão.

O commercio está sendo muito prejudicado com as irregularidades das viagens do Lloyd. Muitos passageiros, cansados de esperar, seguirão por terra, pelo Estado do Rio Grande.

MONTEVIDÉO, 18.

Declararam-se em greve os estudantes da Escola de Agronomia, em virtude da attitude dos professores encarregados dos exames desse estabelecimento de instrucção.

MONTEVIDÉO, 18.

Diversos jornaes noticiam que receberam a visita de alguns marinheiros do contra-torpedeiro *Rio Grande do Sul*, da marinha de guerra do Brazil, e aqui ancorado, e que declararam terem sido expulsos de bordo sem motivos conhecidos.

Os jornaes noticiam que os marinheiros foram queixar-se ao consulado geral do Brazil, pedindo ao consul que lhes fornecesse passagem para o Rio de Janeiro.

MONTEVIDÉO, 18.

Apparecem novamente os boatos de uma proxima revolução. Dos departamentos telegrapham para aqui dizendo que as autoridades policiaes tomam varias medidas de precaução contra qualquer perturbação da ordem publica.

MONTEVIDÉO, 18.

Appareceu hoje o decreto cerrando os portos uruguayos á importação de gado e de forragens de procedencia ingleza, em virtude de estar lavrando na Inglaterra a epidemia da febre aphtosa.

BRAZIL

AMAZONAS

MANAOS, 18.

Segue hoje para Santo Antonio do Madeira o capitão Nestor Passos, chefe da commissão telegraphica do Estado de Matto Grosso, que vai continuar o serviço da installação de linhas, seguindo a direcção do rio Machado.

—A exportação da borracha durante o mez de fevereiro foi a seguinte:

Para a Europa, fina 1.003.881 kilos, entrefina 142.215, sernamby 211.550 e caucho 476.215, e para a America, fina 3.330.889 kilos, entrefina 90.426, sernamby 157.432 e caucho 61.834.

A cotação de hontem foi de 8$200 por kilo.

Hoje não houve transacções. O *stock* actual é de 900 toneladas.

—Assumiu hoje á presidencia da Associação Commercial, perante numerosa concurrencia, o commendador Joaquim Gonçalves de Araujo que fez a distribuição das medalhas aos premiados na exposição annexa ao congresso internacional industrial e agricola, que se reuniu nesta cidade em fevereiro do anno passado.

PARA'

BELEM, 18.

Embarcou para ahi o deputado Lyra Castro, que teve um embarque muito concorrido.

Entre os numerosos amigos que foram a bordo despedir-se de S. Ex., notavam-se o Dr. João Coelho, governador do Estado, e o senador Antonio Lemos.

BELÉM, 18.

Embarcou o deputado Lyra Castro. O seu botafóra foi concorridissimo, tendo ido diversos vapores especiaes repletos de amigos e admiradores até a bordo do paquete. Entre os presentes,notavam-se o governador, os secretarios, os presidentes do Senado e da Camara, altos personagens politicos membros da magistratura e do commercio. Diversas bandas de musica tocaram a bordo dos vapores da flotilha. O senador Antonio Lemos despediu-se do deputado Lyra Castro no cáes. No embarque, o commercio se representou largamente.

Toda a imprensa, inclusive a opposicionista, despediu-se do deputado Lyra Castro affectuosamente.

—O presidente do Tribunal Superior foi aposentado, constando que para a sua vaga será nomeado o Dr. Pires Reis, chefe de policia, que talvez será substituido pelo Dr. Eloy Simões, juiz de direito da capital.

CEARA'

FORTALEZA, 18.

Falleceu hoje o Sr. Conrado Cabral Filho, commerciante desta praça.

—A Academia de Physica e Chimica Italiana acaba de conceder ao barão Studart um diploma de honra e uma medalha de 1ª classe de merito scientifico e humanitario.

—Continúa a chover copiosamente aqui e em outros logares do Estado.

—A Congregação da Marinha Civil conferiu o diploma de director honorario ao Dr. Nogueira Accioly.

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 18.

Estão projectadas imponentes festas populares, para commemorar o anniversario da promulgação da Constituição do Estado, no dia 25 do corrente.

NATAL, 18.

Têm caido em todo o Estado abundantissimas chuvas, o que está reanimando muito as populações ruraes.

NATAL, 18.

Chegaram aqui os engenheiros mecanicos contratados pela Empreza de Melhoramentos para a montagem da usina electrica da companhia de bonds em Páo dos Ferros e Assú.

SERGIPE

ARACAJU', 18.

Estão sendo montadas nas escolas publicas as carteiras ultimamente vindas da America do Norte, por encommenda do governo do Estado.

ARACAJU', 18.

Aqui e no interior do Estado continúa a chover torrencialmente, o que já está prejudicando a lavoura.

ARACAJU', 18.

Graças á acção prompta e energica do Dr. Rodrigues Doria, presidente do Estado, considera-se extincta a epidemia da variola, que estava grassando intensamente no interior.

A vaccinação foi largamente applicada em todas as localidades onde reinava a epidemia.

ARACAJU', 18.

Os jornaes da opposição continuam a atacar o governo em linguagem desabrida, o que já provoca indignação da parte do publico.

O governo, entretanto, providencia no sentido de ser mantida a todo o transe a liberdade de imprensa.

ARACAJU', 18.

Tem merecido geraes applausos da população do Estado a orientação do governo do Dr. Rodrigues Doria, cujos actos, longe de visarem interesses politicos, se prendem principalmente ao desenvolvimento da lavoura e da instrucção e ao levantamento das finanças do Estado.

BAHIA

S. SALVADOR, 18.

Segue amanhã para o Ceará o professor Raymundo Bizarria.

S. SALVADOR, 18.

A imprensa desta capital, registrando o descalabro que vai pelas estradas de ferro do Estado, pede ao Sr. ministro da viação que dê providencias immediatas sobre o caso, pois raro é o dia em que não se verifica um desastre, devido ao pessimo estado do material rodante e á falta de pessoal que trate da sua conservação.

S. SALVADOR, 18.

A *Gazeta do Povo* profliga hoje, em termos energicos, as asserções feitas pelo deputado Lago em artigo que aqui publicou sobre a situação politica.

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 18.

O Dr. Deoclecio de Oliveira, inspector geral do ensino no Estado, foi hoje alvo de significativa manifestação por parte do corpo docente e dos alumnos da Escola Normal, que assim quizeram provar-lhe a sua consideração e apreço no dia de seu anniversario natalicio.

O Dr. Deoclecio de Oliveira recebeu por esse motivo muitas felicitações dos seus amigos.

VICTORIA, 18.

Realizou-se hoje, no theatro Melpomene, o concerto vocal e instrumental dos professores Porfirio Santos e Joanna Santos.

VICTORIA, 18.

A linha de tiro n. 43 irá amanhã a Cachoeiro de Itapemirim, em trem especial, cedido pelo Dr. Jeronymo Monteiro, fazer exercicios geraes e

evoluções, sob o commando do 1º tenente Cyrillo Tovar. Irão juntamente uma turma de cyclistas e uma banda de musica pertencente á mesma linha de tiro.

Seguirão no mesmo trem diversos jornalistas e autoridades militares.

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 18.

O Dr. Bueno Brandão, presidente do Estado, recebeu hoje um telegramma do senador Antonio Lemos, intendente municipal de Belem, do Pará, communicando-lhe haver attendido ao appello que lhe fizera ha dias, no sentido da respectiva Municipalidade não continuar a cobrar o imposto de 2 o|o sobre a manteiga nacional enviada para ali.

—Foram nomeados promotores de justiça nas comarcas da Estrella do Sul e S. Paulo de Muriahé, os bachareis Alfredo Augusto Vidigal e Jesus Ferreira Varela.

S. PAULO

S. PAULO, 18.

O Dr. Albuquerque Lins, presidente do Estado, seguiu hoje para a sua fazenda da Limoeira, onde permanecerá até o fim da semana vindoura.

S. PAULO, 18.

Encerrou-se hoje o Congresso do Mutualismo.

S. PAULO, 18.

O Dr. Padua Salles, secretario da agricultura, vai mandar fazer uma grande plantação de arvores nos nucleos coloniaes.

S. PAULO, 18.

O Banco Francez e Italiano adquiriu por 1.054 contos o Velodromo Paulista e os terrenos contiguos.

S. PAULO, 18.

Constituiu-se em Santos, com o capital de 500 contos, uma companhia destinada ao commercio de frutas.

S. PAULO, 18.

Matricularam-se este anno nas escolas publicas desta capital 20.583 alumnos.

S. PAULO, 18.

O inquerito policial sobre as desordens de domingo foi distribuido ao juiz da 3ª vara, o qual declarou que, tendo o juiz da 1ª classificado delicto e prejulgado a questão, não podia aceitar os autos, pois só a este competia fazel-o.

O referido inquerito foi então distribuido ao juiz da 1ª vara, que se declarou impedido.

Em vista disso, foram os autos enviados ao juiz da 2ª vara, que os aceitou, mandando ouvir o 2º promotor.

PARANA'

CORITIBA, 18.

O coronel Chichorro Junior, secretario das finanças, enviou ao jornal *A Republica* uma nova e cabal contestação ás affirmações feitas pelo *Diario da Tarde* e relativas á gestão dos dinheiros publicos.

Na communicação alludida diz o secretario das finanças:

"Não é exacto que tenha havido silencio por parte do governo sobre as interrogações feitas pelo *Diario*, pois ainda ha poucos dias, por estas mesmas columnas, lhe demos a explicação que pedia, e concluimos até por solicitar-lhe que mandasse á secretaria mais competente dos seus redactores e que, á vista dos proprios livros, papeis e mais documentos, lhe dariamos todos os esclarecimentos que quizesse. O *Diario* não aceitou nem a explicação, nem o alvitre lembrado. E', pois, fóra de duvida que quer fechar os olhos á evidencia.

E' preciso, porém, para honra da terra em que vivemos, esmagar a mentira calumniosa e perfida que pretende insinuar-se como verdade pela repetição cynica de affirmações, não demonstradas nem demonstraveis."

O coronel Chichorro Junior passa em seguida a elucidar os balancetes insertos no ultimo relatorio da secretaria das finanças, explicando a realidade do pequeno *deficit* verificado no exercicio de 1909-1910. Demonstra porque a importancia da transferencia do arrendamento da Estrada de Ferro do Paraná não figura no balanço daquelle exercicio. Foi porque a lei orçamentaria de 1910-1911 lhe deu destino especial, mandando applical-a ao resgate dos bonus para liquidação da divida ao Banco União, e o restante para ser applicado como o governo julgasse mais conveniente.

E conclue o secretario das finanças:

"Está, pois, demonstrada á saciedade a causa do *deficit* do exercicio de 1909-1910, e explicada perfeitamente a applicação dos dinheiros provindos da transferencia do arrendamento. Nenhum homem de bem poderá ver ahi outra coisa a não ser a expressão mais escrupulosa da moralidade administrativa.. Não baralhe o *Diario* um exercicio com outro, não confunda numeros e dados que nenhuma relação têm entre si e verá como tudo está de accordo com a lei e a moralidade da administração publica. Accusar sem provas, em termos vagos, sómente para fazer gerar no espirito publico suspeitas contra a honorabilidade alheia, é uma das fórmas habeis da calumnia e uma das armas indignas da imprensa que não se preza."

CORITIBA, 18.

O jornal *A Republica* foi hontem muito festejado por motivo do seu jubileu.

A's 3 horas da tarde reuniram-se na redacção da mesma folha, onde foram levar-lhe cumprimentos, os Srs. senadores Alencar Guimarães e Generoso Marques, Dr. Claudino dos Santos, coronel Luiz Xavier, Dr. Affonso Camargo, deputado Carvalho Chaves, coronel Herculano de Araujo e muitos deputados estadoaes, militares e funccionarios publicos.

A todos os presentes foi servida lauta mesa de doces, sendo ao champagne trocados diversos brindes.

Falou em primeiro logar o Dr. Lamenha Lins, redactor principal da folha, que recordou os nomes dos propagandistas historicos da Republica ali presentes, coroneis Monteiro e Brazilino Moura, a quem saudou, bem como aos redactores do *Paraná Moderno*, tambem presentes.

Agradeceu este ultimo brinde o Sr. Romario Martins, redactor do *Paraná Moderno*.

O brinde de honra foi feito pelo senador Generoso Marques ao Dr. Xavier da Silva, chefe do partido republicano paranaense.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 18.

Não tendo o 2º promotor publico desta comarca encontrado materia para denuncia nas investigações policiaes feitas sobre o caso do incendio dos bonds, levado a effeito por numerosos populares na noite de 5 do corrente, foram hontem postos em liberdade os Srs. Gabriel de Souza, Arnaldo da Silva, João Paulo Fernandes e outros, accusados como autores do delicto.

—O laboratorio de analyses do Estado publicou um edital, declarando que até o dia 15 de junho proximo não será permittida a exportação de fumos novos, bem como tambem até o dia 30 do mesmo mez não poderá ser exportado vinho da nova safra.

—Os operarios da fabrica de tecelagem Italiana desta cidade declararam-se em greve, dando como razão desse procedimento o facto de os obrigarem a trabalhar á noite.

Consta que a directoria da fabrica, caso os operarios persistam nas suas reclamações, está resolvida a fechar o estabelecimento, contratando operarios no estrangeiro.

GOYAZ

GOYAZ, 18.

Inaugurou-se hoje, com grande solemnidade, a linha telegraphica de Pyrenopolis, circuito do norte, distante desta capital 27 leguas.

MATTO GROSSO

CUIABA', 18.

A inauguração da linha de Corumbá está marcada para o dia 20 do corrente.

AVULSOS

MAGE', 18.

O Dr. Horacio Magalhães, de passagem para Therezopolis, foi recebido hoje em Baixo Flores pelo povo e muitas familias magéenses, que affluiram á *gare* da estação, em delirante manifestação. Em brilhante improviso, falou o Dr. Eduardo Portella, presidente da Camara Municipal, que terminou dando vivas ao Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio, ao marechal Hermes, ao Dr. Nilo Peçanha e ao general Dantas Barreto, e offerecendo, em seguida, ao Dr. Horacio de Magalhães um *bouquet* de flores naturaes, em nome do povo magéense.

Agradecido, o Dr. Horacio Magalhães, visivelmente commovido, falou com eloquencia, agradecendo a carinhosa manifestação do povo de Magé, terminando dando vivas ao Dr. Oliveira Botelho, Eduardo Portella e ao partido republicano conservador. Pelo partido — *T. Leite—S. Silveira—Arthur Oliveira.*

Ao Dr. Sebastião Lacerda, secretario geral do Estado do Rio, foi apresentado pelos Drs. Figueiredo Vasconcellos e Alberto da Cunha, o relatorio sobre a epidemia do impaludismo que se verificou nos municipios de S. João Marcos e Pirahy.

CINEMATOGRAPHOS

Kinema-Kosmos.

O programma com que esta empreza mimoseia hoje os seus innumeros "habitués" é excellente. "Virginia" é o "film" que levará a este cinema centenas de pessoas. Em resumo, é este o enredo da magnifica fita:

Virginia, a bella plebéa, filha do centurião Virginio, é noiva de Icilio, joven tribuno do povo. Ausentando-se o pai para a guerra, a belleza de Virginia attrae os desejos de Apio Claudio, um dos decemviros. Este, porém, encontra na virtude de Virginia um obstaculo aos seus desejos, e, para vingar-se, reclama-a como escrava do seu cliente Marco Claudio.

A questão é levada ao tribunal dos decemviros. Marco Claudio reclama Virginia como sua escrava. O centurião Virginio defende calorosamente a filha, mas tudo é inutil, pois Apio Claudio favorece a questão de Marco. Virginia, vendo perdida a filha, corre a uma loja proxima e adquire um cutelo, que crava na filha. Com esta scena de terror, o povo se subleva furibundo, dando termo á tyrannia de Apio Claudio.

Um successo o programma de hoje.

Cinema Pathé.

Esta elegante casa de exhibições cinematographicas continuará hoje a ter difficuldade em collocar os seus frequentadores, pois o "juppe-cullotte" tem feito o successo do seu programma.

Cinema Chantecler.

Quem deixará de ir hoje ao tradicional cinema Chantecler, assistir á apreciada fita "A viuva alegre"?

Além disso,a primeira parte do programma deste cinema é composta de "films" que merecem o sacrificio de uma hora.

Cinema Rio Branco.

A empreza William & C., proprietaria desse popular cinema, que hoje se acha instalado nos predios ns. 13 a 21 da avenida Gomes Freire, fará exhibir na "soirée" de hoje a hilariante e apparatosa revista de costumes e actualidade "Paz e amor".

Cinema Paris.

"O velho artista" é o "film" que chamará concurrencia hoje a este cinema, que é a delicia dos que frequentam a praça Tiradentes, por ser elle um commovente episodio dramatico da vida accidentada, mas gloriosa de um velho artista.

Cinema Ouvidor.

E' um programma cheio de novidades o que hoje este querido cinema exhibirá aos seus "habitués". "Noite critica", é o "film" que se destaca logo á primeira leitura, pois é originado na acreditada fabrica Edison.

E' um verdadeiro mimo o programma de hoje.

Cinema Idéal.

Este luxuoso cinema annuncia para hoje um deslumbrante programma novo. Entre os seus "films", destacam-se "A cega e o entrevado", uma magnifica applicação da conhecida fabula, tendo como protagonistas os dois pequenos artistas de Gaumont, e "Calino bombeiro", engraçada "charge".

O CASO DA PEQUENA IDALINA

O inquerito em segredo de justiça — Os depoimentos do Sr. Domingos Stamato e do menor Socrates --- A policia e a magistratura --- Uma preoccupação curiosa --- Contradições e desmentidos --- A interrogação continúa.

O caso do desapparecimento da menor Idalina de Oliveira, do Orphanato Christovão Colombo, em São Paulo, tem tomado, nestes ultimos dias, uma nova e forte intensidade, que já se traduziu nas arruaças do outro domingo. Entretanto, é preciso dizer, o interesse e o rumor desse caso curioso—como se costuma dizer de anomalias identicas no dominio medico—não estão tanto na agitação e nas desordens das ruas, como no seu desenvolvimento policial.

Parece haver, desde que se deu o desapparecimento de Idalina, ha tres annos, uma preoccupação de attenuar, senão abafar um escandalo,pela falsa noção de que iria attingir a um credo o que não attinge senão a homens que o deturpam e desacreditam. As autoridades dessa época, quer as policiaes quer as judiciarias, envolvidas no inquerito, parecem a toda a gente, pelo que os factos agora deixam entrever, que tiveram a noção exacta das coisas como são realmente e quizeram, por uma idéa erronea do zelo e da pertinacia dos outros, desviar dessa historia escabrosa a attenção publica e a intromissão da justiça; e nessa attitude estranha se encontram policiaes e magistrados, a quem agora os testemunhos e documentos constrangem. E' este o commentario geral.

O desenrolar dos incidentes, nesta resurreição do mysterioso caso, feita pela desusada "fita" da pseudo-Idalina, accentúa esta opinião. O inquerito faz-se em segredo de justiça; pelo segredo da justiça não se publicarão difficilmente testemunhos que aggravam ainda mais a situação e no segredo de justiça fica á margem para a procura de derivativos á questão principal, buscando-se responsabilidades, que, quando verdadeiras, nada alteram no caso primitivo.

Neste pouco velado mysterio de Idalina, depois da tentativa de impor a filha do preto Sylvestre como a desapparecida do Orphanato, já se cuidou de attribuir o desapparecimento da menor a um pretendido rapto commettido por interessados em uma herança lendaria; isto falhou. Agora, trata-se de insinuar que a mãi da verdadeira Idalina não se suicidou, mas foi assassinada, com a responsabilidade do Sr. Domingos Stamato, o tutor reclamante da desapparecida. Esta nova versão já soffrou contestação energica. Mas o facto é que, quando tal assassinato se désse, haveria simplesmente dois casos a investigar e a punir: este e o do Orphanato. Um não faz desapparecer o outro.

Esta situação, em que ha juizes e autoridades contradictados, é que dá nova a viva importancia ao caso da pequena Idalina.

As noticias e informações inseridas nestes dois dias ultimos pelo "Diario Popular" e pela "Gazeta"—dois vespertinos, aliás, de orientações politicas oppostas—são curiosas e edificantes.

O "Diario Popular", de 16, publica o seguinte:

"Ainda hoje estivemos com o Sr. Domingos Stamato, a quem procurámos e que nos recebeu muito amavelmente.

Estava o Sr. Stamato em companhia do menino Socrates, sentados ambos a uma secretaria, sobre a qual se viam juntos os retratos de Idalina e do menor.

Sem preambulos fomos ao fim da nossa nova visita: colher informações acerca do longo depoimento que aquelle senhor prestou á policia desde 2 horas da tarde até ás 8 horas da noite.

— Até ás 8 não, senhor—atalhou o Sr. Stamato—até ás 9 1|2, que foi quando saí da Central.

E, em summa, o que nos disse o cavalheiro referido foi:

Que reproduziu, em grande parte, o depoimento que havia prestado no primeiro inquerito sobre o desapparecimento de Idalina, do Orphanato Christovão Colombo. O mais do tempo foi tomado por uma conversação particulár com o Dr. Pinheiro e Prado, sobre assumptos que se prendem á supposta Idalina.

Assim se passaram as horas em perguntas e reperguntas fastidiosas que em absoluto não adiantam coisa alguma ao tão debatido caso.

Quando ia em meio esse depoimento surgiu no gabinete do delegado o Dr. Washington Luiz, que se dirigiu ao Sr. Stamato, interpellando-o:

— Que é da Idalina?

O interpellado, levantando-se e cumprimentando o Sr. secretario da justiça e segurança publica, assim respondeu:

— Eu é que devo perguntar a V. Ex.:

— Onde está Idalina?

D'ahi seguiu-se um dialogo pelo qual, ao seu ver, chegou o Sr. Stamato á conclusão de que este representante do poder publico está alimentando contra o inquerito certa má vontade.

Essa suspeita augmentou de ponto a uma nova interpellação:

— Como foi que morreu a mãi de Idalina?

— Suicidando-se, e por sua vontade espontanea.

— Não consta, porém, isso da certidão de obito—retrucou o Dr. Washington Luiz.

O Sr. Domingos Stamato historiou então o occorrido como se segue:

A mãi de Idalina suicidou-se no dia 16 de novembro de 1900, na porta do quintal da casa onde residiamos, á rua Francisco Ignacio, na cidade de Bebedouro.

Seria cerca de meio dia.

O facto foi presenciado por dois irmãos da finada, Apollinario e João de Oliveira, Idalina e Socrates, que então teria dois annos de idade, e por cinco ou seis empregados, entre os quaes os de nomes Antonio Chiodi, que actualmente vive nesta capital, ao que parece no Bom Retiro, e Cardinale Panucci.

Acto continuo as autoridades policiaes tomaram conhecimento do occorrido, tendo examinado a morta um medico francez, cujo nome agora não lhe occorre.

No dia immediato foi feito o enterro da suicida.

Não tratou pessoalmente do enterro, do que se incumbiram pessoas de sua familia, devido ao profundo abalo que soffreu e que lhe occasionou indizivel pezar.

Conservou-se em Bebedouro até 1905, onde só deixou optimas relações e geraes amisades.

Desse modo, explicou o Sr. Stamato, aquelle facto ao Sr. secretario da justiça e segurança publica, accrescentando ter, por lh'o haver pedido, feito presente do revólver da suicida ao chefe politico daquella localidade, o Sr. coronel João Manoel.

Continuou depois a depôr ainda sobre os factos do orphanato.

E a respeito, alludindo á carta que nos enviou o Sr. Dr. Clementino de Souza e Castro, disse-nos o Sr. Stamato não ser exacto que só em fevereiro de 1908 tivesse requerido ao juizo de orphãos um inquerito sobre o desapparecimento de Idalina.

Isso fez, pela primeira vez, em fins de agosto de 1907, tendo-lhe mandado varios requerimentos, que então foram publicados pela imprensa desta capital, porque á medida que os enviava fazia tirar cópias para os jornaes paulistanos.

Só em fevereiro daquelle anno porém, é que soube ter sido instaurado inquerito a respeito.

Tambem sobre este ponto o Sr. Dr. Washington Luiz fez uma objecção:

—Por que o senhor não deu denuncia a tempo?

O Sr. Stamato observou que a fizera muito a tempo; e tanto que o proprio Sr. secretario o auxiliara, passando-lhe cartas para varios delegados de differentes pontos do Estado, por onde andou em busca de Idalina, em companhia do tio desta, Apollinario de Oliveira, tendo nessas viagens consumido cerca de um anno de improficuas diligencias.

E a certa altura desta "interview" obtempera o Sr. Stamato:

—Que é que tem a morte da mãi de Idalina com o desapparecimento desta? Ao que me parece é firme proposito da policia embrulhar ambos os casos para me tornar implicado na morte da mãi da menor—que se suicidou por sua espontanea vontade—repetiu aquelle senhor.

Interrompeu-se por um instante a nossa palestra, voltando o Sr. Stamato a falar-nos do Orphanato Christovão Colombo.

—O delegado não tomou por termo as declarações que em conversação lhe fiz sobre a supposta Idalina. Quizera que isso constasse do meu depoimento.

Chamou então o menino Socrates:

—Diz aqui ao senhor que é que lhe fez o padre Faustino para te obrigar a dizer que Idalina fôra retirada por tua mãi.

—Nós—fala Socrates—o padre e eu fomos á villa Prudente, de carro. Lá elle me perguntou se alguma das meninas presentes—que estavam todas juntas—era Idalina. Eu disse que nenhuma era ella. Voltámos para o orphanato; e ali dando-me um pontapé, obrigou-me a prometter que diria ter visto minha mãi levar minha irmã. E antes eu lhe havia dito que minha mãi era morta.

Assim falou desembaraçadamente o pequeno:

Perguntámos-lhe:

—Lembra-se de sua mãi? viu-a morta?

—Lembro-me... Vi...

O Sr. Stamato observou-nos que Socrates só sabia do que succedera a sua mãi por lh'o haverem referido.

—A'quelle tempo—concluiu aquelle senhor—Socrates tinha apenas dois annos... Não póde lembrar-se...

Vimos no menor, com effeito, vestigios de uma antiga contusão na parte sexual.

Ao concluir a nossa entrevista rematou o Sr. Stamato:

—O meu desejo é ver desvendado este mysterio. E para isso me soccorro do auxilio da imprensa.

E dirigindo-se a Socrates perguntou-lhe:

—Que queres que se faça em tudo isto?

Socrates, de prompto respondeu: justiça!

—A's 2 horas da tarde devia ser ouvido o menino Socrates pelo primeiro delegado auxiliar que, ao que nos informam, fará a sua acareação com a supposta Idalina, ou seja Maria Magdalena, ainda agora na residencia do Sr. José Rodrigues Costa.

—Ainda um curioso pormenor:

Falando da supposta Idalina disse-nos o Sr. Stamato ter-lhe asseverado o Dr. Pinheiro e Prado haver de prompto reconhecido não ser ella a verdadeira. Que o percebeu á primeira vista."

—O mesmo vespertino inseriu ante-hontem estas interessantes notas:

O pequeno Socrates de Oliveira, o filho adoptivo do Sr. Domingos Stamato, e irmão de Idalina, foi hontem interrogado pelo primeiro delegado auxiliar.

Isto foi, como está sendo, em segredo de justiça!

Ao que sabemos, este interrogatorio durou cerca de quatro horas, tendo aquella autoridade feito innumeras perguntas, cujas respostas, aliás, nada elucidam o mysterioso caso.

Aquelle delegado admittiu unicamente no seu gabinete o pai adoptivo de Socrates, que respondeu de prompto a todo o longo questionario que lhe era feito.

Assim, para não fatigar o leitor com a repetição de coisas repisadas, por de mais sabidas, diremos que as perguntas versaram sobre o desapparecimento de Idalina e a morte de sua mãi.

E nisso, em torno dessas duas magnas questões, andaram as diligencias policiaes de hontem, sem que se tivesse erguido uma pontinha sequer do espesso véo que occulta o mysterio.

O Sr. Domingos Stamato, que ainda hoje nos recebeu em casa da familia de seu irmão, o Sr. Rafael Stamato, offereceu-nos estes esclarecimentos:

"A mãi de Socrates de Oliveira, ou seja Santinho Stamato, como era conhecido no Orphanato, e como o appellidam em casa, chamava-se Francisca Candida de Oliveira.

Ao que suppõe o Sr. Stamato, teve, quando cohabitava com o Sr. Arthur Nobre Godoy, uma filha que deve ser Idalina.

Mais tarde foi que lhe veiu para a companhia a pequena em questão.

Isto posto, entrou aquelle senhor a historiar a lenda de um legado que seria a origem de todo este intricado acontecimento:

Quando chegou a Bebedouro, deu-se com Antonio Chrysostomo, a quem deveu obsequios, mais tarde retribuidos.

D'ahi o estabelecerem-se entre ambos intimas relações, que se resolveram em uma amisade indestructivel.

Adoecendo um dia, propoz Chrysostomo deixar ao Sr. Stamato os poucos haveres que possuia—o que recusou terminantemente.

Pouco depois adoptou Idalina por sua filha, em notas do tabellião Galiano Maldonado.

A esse tempo, em 1906, Chrysostomo pensou testar em favor da menor; mas não o fez até o presente.

Essa é uma circumstancia que fez surgir a sobredita lenda de uma herança.

E é essa herança que teria dado causa ao desapparecimento da menor.

Tambem se espalhou que havia sido contemplado pela loteria de Hespanha com um premio de 800.000 pesos.

Sendo assim, a sua familia teria interesse em que ninguem—pois é solteiro o Sr. Stamato—viesse a entrar na posse daquella fortuna por sua morte.

Outra lenda se formou:

A familia Stamato teria feito consumir com a menina Idalina, desta arte eliminando uma herdeira importuna.

—Para fantasia—exclama o Sr.Stamato. Sou empregado; e trabalho, dia a dia, para poder manter-me a mim e ao Socrates.

Eis, em summa, o que de boa vontade nos expoz o Sr. Domingos Stamato, que não cessa de accentuar a necessidade de se sair do cháos para o qual, dia a dia, mais parece encaminhar-se a acção policial, que, a seu ver, não toma rumo orientado.

Falou-nos, ao terminar, a palestra que nos concedeu, da carta que lhe dirigiu, em 1909, o Sr. Dr. Clementino de Souza e Castro, a proposito de Idalina, procurando salientar a incoherencia entre essa missiva e aquella a que demos publicidade na nossa edição do dia 15.

A carta daquelle magistrado é a seguinte:

"Illmo. Sr. Domingos Stamato—São Paulo, 20 de março de 1909—A menor Idalina está em Santo Antonio de Ariranha, em poder do chefe politico do logar, cujo nome me escapa agora. Expediu-se precatoria para apprehensão, mas não foi cumprida. O alferes João Antonio de Oliveira a viu nesse logar. S. Cr. Obr.—Clementino de Souza e Castro."

Vimos o seu original e a publica fórma que fez della tirar o Sr. Stamato.

Objectou-nos, então, este senhor:

—Pois se alguem sabia onde ella estava; se a viram, por que não a apprehenderam? Se não a apprehenderam, de quem a culpa? Minha? Certamente que não.

Ao meio-dia saimos da residencia do Sr. Stamato, em companhia do Sr. Domingos Socrates e do representante da "Vita".

Dirigimo-nos para a policia central.

Ali já se achava o padre Faustino, que fôra acompanhado do Sr. José Zioli.

Pouco depois era recolhido o Sr. Stamato ao mesmo gabinete onde estava aquelle sacerdote.

Socrates, chamado para fóra, no saguão, pelo Sr. 1º delegado auxiliar, ali ficou á espera de que o chamassem para a acareação—em segredo de justiça—disse-nos aquella autoridade.

—A's 2 e 10 minutos concluiram-se os depoimentos dos Srs. Domingos Stamato e padre Faustino Consoni.

Após breve descanso, foi introduzido, ás 2 e 20 minutos, no gabinete do delegado, o menino Socrates, iniciando-se o seu confronto com o padre Faustino."

Como elemento illustrativo deste caso, ha a carta que o juiz Clementino da Costa mandou ao "Diario" e que publicaremos amanhã.

A Liga Anti-Clerical distribuiu hontem um boletim de protesto, contra a prohibição dos "meetings" em São Paulo, sobre o caso do Orphanato Christovão Colombo, no qual convida o povo a comparecer a um comicio, hoje, a 1 hora da tarde, no Centro Gallego.

VISITA DA MORTE

ASSASSINATO DE UMA MERETRIZ

Na casa da rua do Regente numero 104, um bordel barato e mal frequentado, deu-se hontem uma triste scena de sangue, da qual foi victima uma infeliz mulher.

Eram 9 1|2 horas da noite, quando Aida Maria da Conceição, a inquilina do bordel, permittiu que lhe entrasse em casa um individuo desconhecido.

A principio, serenamente de accordo, nada indicava que se desaviessem ao ponto da solução fatal que se seguiu. Narremos o que se passou para esse epilogo de sangue.

Já havia uma hora de "tête-a-tête", e se achavam então os dois na sala da frente.

Ella lhe dizia:

—Preciso de dinheiro.

Ao que elle respondia:

—Não dou porque não tenho.

—Mas, tú me deves...

—Sim, mas não posso pagar hoje.

—Então, eu não te dou o chapéo.

E assim falando, Aida tomou o chapéo do individuo, que se chama Arthur Soares, e se poz de pé, firme, na sua decisão.

—Dá-me o chapéo.

—Não dou, miseravel.

—Se não me dás, quebro-te a cara.

Ao proferir essa ameaça, Arthur avançou para a meretriz e deu-lhe duas bofetadas.

Aida que era uma mulher forte, agarrou-se a Arthur, havendo então uma lucta corporal.

Luctaram por muito tempo, até que a mulher no auge da sua indignação, desvencilhou-se das garras do individuo e apanhou uma vassoura, com o cabo da qual deu um forte golpe na cabeça do seu contendor.

O sangue espirrou do ferimento, caindo-lhe pelo rosto.

—Agora estou paga, gritou Aida.

Arthur um tanto tonto, ficou alguns minutos apertando com as mãos a ferida.

Passados, porém, os primeiros momentos da tonteira, saiu-lhe uma raiva mortal.

Allucinado empunhou o revólver que trazia e avançou para Aida gritando-lhe:

—Feriste-me... pois vais morrer.

E alvejando-a, puxou do gatilho.

Ouviu-se uma detonação, mais um grito de dor e em seguida o baque de um corpo.

O projectil alcançara Aida em pleno peito, ferindo-a mortalmente.

Com o estampido, correram algumas pessoas que se achavam dormindo, entre ellas as companheiras da desgraçada mulher.

Aida estava estirada no soalho, em decubito dorsal, sobre uma poça de sangue.

As suas amigas trataram logo de abrir-lhe a blusa.

O ferimento era do lado direito do peito e deitava sangue.

Nem uma palavra mais pronunciou Aida.

Arquejava no estertor da morte, que não tardou.

Emquanto o que acima narramos se passava no interior da casa, Maria dos Anjos de Jesus, tambem meretriz, corria em perseguição do criminoso.

Este, como um louco, entrou esbaforido na venda do José Patricio, na esquina da rua do Hospicio.

— Pega! Pega! o assassino, gritavam innumeros populares.

A venda ficou cheia de gente e Arthur Soares foi preso pelo anspeçada n. 774, da 3ª companhia, do 5º batalhão e conduzido para a delegacia do 4º districto.

Nesse meio tempo chegava ao bordel o medico do posto central de assistencia, chamado a toda pressa.

O facultativo encontrou Aida em agonia. Applicou-lhe uma injecção de oleo camphorado.

Tudo em vão! A desventurada exhalou o ultimo suspiro.

Aida Maria da Conceição era uma mulata clara, alta, sympathica, de olhos negros e vivos. Tinha 29 annos de idade.

Quando a vimos, vestia saia preta, blusa branca, meias azues e calçava sapatos de salto alto.

O seu cadaver foi removido para o Necroterio.

Na delegacia do 4º districto, o delegado, Dr. Cid Braune, interrogou o assassino, que confessou o crime.

Disse á autoridade que matou Aida por ter esta o aggredido com um páo de vassoura, conforme já contámos.

Como o assassino estivesse com sangue a correr do ferimento feito por Aida, o delegado pediu um medico á assistencia municipal, sendo feitos os necessarios curativos.

Então, a autoridade fez o escrivão tomar o depoimento de Arthur e as declarações das testemunhas que conseguiu.

Depuzeram: Anna de Jesus, dona do bordel; Maria dos Anjos Garcia, Virginio José de Queiroz, praça naval, e Agnello Cordeiro Borges de Medeiros.

Essas testemunhas contaram o facto como o expuzemos.

O assassino é um homem claro, de bigodes castanhos, de nacionalidade portugueza e de estatura regular.

E' filho de Custodio Soares e Emilia da Conceição, solteiro e residia á rua Flack n. 7.

Trajava camisa cor de rosa, que estava tinta de sangue, paletó e calça de brim azul e estava de botinas.

Foi lavrado contra elle o competente auto de flagrante.

O TEMPORAL EM SANTOS

A "Tribuna", de Santos, de ante-hontem, noticia detalhadamente o temporal que desabou sobre aquella cidade no mesmo dia em que o Rio de Janeiro soffria os effeitos de identico meteoro. Pela descripção do vespertino santista vê-se quão violenta foi ali a borrasca, de que demos rapida noticia em telegramma.

Escreve a "Tribuna", de Santos:

"O tempo, que já se vinha enfarruscando desde ante-hontem pela manhã, á tarde, tornou-se chuvoso.

E assim ficou até que pela madrugada se transformou em temporal.

Começaram a estrondar os trovões e, como é natural, logo surgiram os relampagos, em scintillações assustadoras.

E d'ahi foi que se originou o incendio que deu logar ao desastre da empreza telephonica.

Eram 6 horas da manhã.

No escriptorio da Companhia Telephonica á rua General Camara, o operador Sr. Francisco Aduran e o electricista Sr. Joaquim Mendes esperavam a hora de deixar o trabalho. Tinham passado toda a noite de plantão.

Subito foram abalados por um forte estampido. Instantes depois, a campainha de alarme, ligada ao torreão da rêde geral, deu signal de perigo. Ao mesmo tempo, á porta do predio pancadas seguidas se faziam ouvir.

Os dois funccionarios largaram a correr: um foi á porta, attender ás batidas e outro foi examinar o que se passava no torreão.

E logo ficaram senhores do que se passava. O torreão ardia!

O electricista tratou de ligar o apparelho ao corpo de bombeiros e pedir auxilio á valorosa corporação municipal. O apparelho, porém, não funccionava.

Não obtendo o que desejava por intermedio do apparelho, o Sr. Mendes, a correr, saiu e dirigiu-se ao quartel. Emquanto isso, o operador e os operarios que ali dormiam, trataram de dominar o fogo.

Instantes depois os bombeiros, com todo o seu material, chegavam á rua General Camara.

Commandava a valente corporação o alferes Nery Costa, auxiliado pelo alferes Mauricio.

Foram estendidas duas linhas de mangueiras e dado inicio á extincção.

O fogo lavrava no alto da torre, onde está instalada a rêde geral.

Os bombeiros, com denodo, como sempre, entregaram-se ao combate ao fogo.

Os poucos transeuntes que se arriscaram a sair com o temporal, deixando o calorzinho das cobertas pela friagem da manhã, attraidos pelos toques de cornetas, iam se juntando á frente do edificio. Ahi tambem já se achava o tenente Aphrodisio Vidigal Guimarães, com uma força de policia, que fazia o cordão de isolamento.

Pouco depois, o fogo estava dominado, não sendo pequeno o trabalho para isso empregado.

Terminado o serviço de extincção, ahi chegou o capitão Palemon Candido Gomes, 1º supplente do delegado S. S. intimou os dois empregados da Telephonica que ali pernoitavam prestar depoimentos á policia.

A esse tempo, tambem o Sr. Antonio Rodrigues de Mello, servente da Companhia Telephonica, avisado em sua residencia, no José Menino, do occorrido, dirigiu-se immediatamente á cidade. O Sr. Mello chegou á Telephonica ás 7 horas e deu logo as primeiras providencias que o caso requeria, dirigindo-se depois á delegacia de policia, onde prestou seu depoimento no inquerito aberto.

O fogo foi attribuido ao effeito de uma faisca electrica, que, caindo sobre os fios telephonicos, incendiou os cabos de pára-raios da cupola da rêde geral, communicando-se ao commutador.

A maior parte dos fios desprenderam-se.

As communicações para a cidade e a capital ficaram interrompidas, devido ao fogo.

Logo depois do depoimento do gerente da companhia, foram tomados os do operador, Sr. Francisco Aduran e do electricista Sr. Joaquim Mendes.

Todos elles attribuem a origem do fogo á faisca electrica.

No trem que aqui chega ás 12 e 30 da tarde, vieram, solicitados pelo Sr. Mello, da capital, varios operarios e o material necessario para recomposição da rêde. Esse serviço, porém, ainda não foi iniciado, devido á vistoria que na torre procederão os peritos nomeados pela policia. Esses peritos são os Srs. Dr. Gabriel da Silveira Vasconcellos, director-gerente da Companhia Telephonica Rêde Bragantina, e Avellar Silverio Soverino, chefe da estação da mesma companhia, nesta cidade.

E' provavel que o exame no torreão seja feito hoje, ou amanhã. E' mais provavel amanhã, porque o Dr. Vasconcellos está em S. Paulo e talvez hoje dali não venha.

Os prejuizos, segundo informações do gerente da Telephonica Paulista, são calculados de cinco a seis contos de réis.

A Telephonica está segura na Companhia Previdente pela quantia de 25:000$. Dessa companhia é agente nesta cidade o Sr. João Pereira Bueno.

Do Sr. Antonio Rodrigues de Mello, gerente da Telephonica, recebêmos logo cedo a seguinte carta:

"Santos, 16 de março de 1911 — Illmo. Sr. redactor da "Tribuna"— Nesta—Tendo-se manifestado esta manhã, um incendio na cupola da companhia, damnificando por completo o seu serviço, levo ao vosso conhecimento que estamos envidando todos os esforços para que esteja tudo normalizado dentro de 24 horas."

Logo depois affixamos á porta da nossa redacção um aviso ao publico sobre o não funccionamento da rêde e justificando o motivo.

Hoje, na delegacia de policia será aberto o inquerito.

Varios trechos da cidade ficaram inundados, devido ao forte temporal da madrugada de hontem.

As partes mais baixas soffreram bastante. Muitas ruas e praças ficaram... no fundo.

Os moradores de certas ruas foram obrigados a construir pontes, com taboas, para sairem de casa.

Os canaes do Saneamento tiveram as suas aguas augmentadas. Alguns delles encheram e despejaram as pela vizinhança.

As ruas que mais soffreram com a inundação foram as de Dois de Dezembro, Onze de Junho, S. Francisco, Santo Antonio, Conselheiro Nebias, Amador Bueno, General Camara, Braz Cubas, Bittencourt, Visconde de Embaré, S. Leopoldo, João Octavio e Rangel Pestana e praças Iguatemy Martins, José Bonifacio, Andradas, Monte Alegre e muitas outras.

A maior parte dos terrenos e predios das avenidas Conselheiro Nebias e Anna Costa tambem ficou inundada.

No bairro do Cubatão a inundação foi medonha, na estrada, sendo necessario, em alguns pontos, o transporte dos moradores em canoa.

O rio Cubatão transbordou.

Enorme foi tambem o derramamento de agua nas cachoeiras do populoso bairro.

Em Piassuaguéra, a enchente do rio do mesmo nome foi enorme, espalhando-se as aguas pelas suas margens.

As casas em frente á estação, onde residem os operarios da S. Paulo Railway José da Cunha, João Mendes, José Marques e Amancio de Oliveira e na que está installada a escola, foram alcançadas pela agua, chegando esta, em algumas mais baixas, a penetrar pelo seu interior.

—O mar, com o temporal, tem estado agitadissimo.

—Pela madrugada a maré esteve alta, chegando á beira das chacaras das praias do José Menino, Gonzaga, Ponta da Praia, Boqueirão e Itararé.

No canal as aguas chegaram até quasi á linha do cáes.

Os varios rios e canaes de pequenas dimensões tiveram augmentados os volumes de suas aguas, transbordando.

Em S. Vicente foram inundadas as ruas que têm inicio na praia.

E' de suppor que tenha havido algum desastre no mar. Até a hora em que escrevemos, porém, não ha, felizmente noticias a respeito.

Apenas o que se sabe é que desgarraram algumas embarcações atracadas ao cáes."

Hontem, ao meio-dia, na rua da Conceição, em Nitheroy, foi preso o creoulo Eugenio da Costa Barros, que exhibindo uma subscripção, se intitulava o marinheiro João Candido.

Eugenio já havia arranjado alguns cobres e em seu poder foi encontrada outra subscripção feita nesta cidade, com a quantia de 117$, subscripta e quasi toda já entregue.

A policia da vizinha cidade verificou que Eugenio serviu na armada, de onde obteve baixa, tendo notas que não o abonam.

AINDA A JUPE-CULOTTE

Por causa da celebre moda, deu-se hontem, ás 5 horas da tarde um formidavel escandalo na Avenida Central, quasi esquina da rua do Ouvidor.

Appareceu uma mulher, figurino reclame de uma casa de modas e o povo a perseguiu com chacotas.

Praças de cavallaria tiveram ordem de espalhar o povo, resultando um conflicto.

Os policiaes por diversas vezes tiraram das bainhas as espadas, ameaçando os populares que reagiam com raiva.

Felizmente a ordem restabeleceu-se.

FLAUBERT E O ORIENTE

A paixão que o Sr. Luiz Bertrand tem pela Algeria e pelo oriente mediterraneo, transparece em todos os seus romances—o que não constitue um dos seus menores encantos. Essa paixão que o levou a amar essas terras, a descrevel-as, a desvendar-lhes todos os mysterios e a estudar os costumes das gentes que as habitam, deu uma excepcional autoridade á conferencia por elle realizada em Paris, na Sociedade de Conferencias. Falou o Sr. Bertrand de Gustavo Flaubert, das suas viagens no oriente e na Africa, apreciando a influencia que o oriente teve na obra do escriptor illustre e criticando a fórma como Flaubert descreveu, desenhou e pintou os typos e as paizagens das regiões que visitou. A conferencia do Sr. Bertrand foi, portanto, uma bella pagina de critica literaria.

Flaubert, como elle proprio o disse e como o disse tambem Maxime du Camps, viajou muito para um homem do seu tempo e do seu temperamento.

Entre 1840 e 1858 fez, pelo menos, cinco grandes viagens:—aos Pyrineus, no sul da França e na Corsega, logo depois do seu bacharelato, voltando cinco annos mais tarde, mas de uma vez com a familia, á França meridional. Dessa vez, Flaubert foi até Milão, voltando pela Suissa. Em 1847, viajou pelas margens do Loire e na Bretanha, acompanhado por Du Camp, saindo dessa viagem, em collaboração, o livro "Par le champs e par les grèves", que o Sr. Bertrand classifica de triste, nostalgico e negativo.

Em 1849, Flaubert iniciou a sua viagem ao Oriente, sempre acompanhado de por Du Campque, segundo os seus projectos, devia conduzil-os até á India, e que realizariam, depois de uma larga permanencia no Egypto. o circuito do Mediterraneo. Em 1850 veiu, emfim a grande viagem á Tunizia e á provincia de Constantino, indispensavel para o escriptor levar a cabo o seu "Colombo". As viagens levaram Flaubert a modificar os processos literarios. Cheio de redundancias e de metaphoras como no seu precioso "Santo Antonio", a phrase torna-se-lhe cada vez mais sobria, mais precisa, mais exactamente moldada sobre o pormenor externo.

Accusou-se Flaubert de haver escripto uma antiguidade egypcia, phenicia e judia de sua absoluta invenção e ter descripto um Oriente inteiramente convencional. O Sr. Luiz Bertrand isenta Flaubert de umas maculas, dizendo que para todos quanto conhecem a Africa do norte e se familiarizaram com a "Colombo" e "A tentação de Santo Antonio" não houve até agora quem como Flaubert fixasse até agora os aspectos eternos dessa região. Ainda assim foi o celebre escriptor um verdadeiro clessico. Quer dizer, continuava essa grande tradição franceza que consiste em ver as coisas apenas através da mais alta generalidade.

Pelo que diz respeito a "Colombo", Flaubert, que não era nem benedictino nem membro da academia das inscripções, não quiz fazer uma obra de erudição nem um romance archeologico, como a "Viagem do joven Anacharsis".

Quiz, antes de tudo, escrever uma obra de imaginação, na qual o passado se combinasse com o criterio da vida do seu tempo. E' desse ponto que é preciso partir para o julgar.

Flaubert viu o scenario e o meio, que ainda não mudou. Desconhece que em Carthago dominava ainda a questão das raças, perante a qual todas as outras questões se apagaram. As suas personagens falam e actuam segundo a logica mais rigorosa, isto é, completamente conformes com o meio e com o tempo. "Depois de se ter vivido por largo tempo na Africa, disse o Sr. Bertrand, as figuras do Colombo perseguem-nos como sons reaes, como seres familiares com quem a cada instante cruzamos nas ruas."

Em Flaubert, o sentido da vida era tudo o que póde imaginar-se de mais intenso, e foi por isso, decerto, que elle não se contentou em estudar o Oriente do passado e que por largo tempo pensou em estudar o oriente moderno, o Oriente isthmo de Suez. Queria encontrar um civilizado que se barbarizasse e um barbaro que se civilizasse. Desenvolver o contraste desses dois mundos era o bastante para os confundir.

Era, porém, demasiado tarde, e a sua obra não passou do estado de projecto.

E' comtudo bom, tomar as idéas de Flaubert como indicações preciosas da patente inspiração de que o Oriente é ainda capaz e como uma visão desse duelo que se annuncia cada vez mais violento entre o Oriente e o Occidente—M. D.

Declaramos aos nossos amigos da Bahia que o Sr. Lauro Schramm não é mais o representante desta empreza desde o dia 4 de junho proximo findo, nem tem ligações de especie alguma com o "PAIZ".

As assignaturas mensaes só as aceitamos para o Districto Federal.

São nossos agentes:

Alberto & Rodrigues, em S. Paulo;
Ataliba Campos, em Juiz de Fóra;
Giacomo Aluotto & Irmão, em Bello Horizonte;
Armando B. da Cunha, em S. João d'El-Rei;
José de Paiva Magalhães, em Santos;
Freitas & C., em Manáos;
J. Agostinho Bezerra, em Pernambuco;
Pintos & C., Pelotas e Porto Alegre;
Aredio de Souza, em Uberaba;
J. Cardoso Rocha, em Coritiba.
José Camillo da Costa, em Carmo da Escaramuça.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

Ao prefeito do Alto Juruá declarou o Sr. ministro que opportunamente serão tomadas medidas que parecem necessarias ao maior desenvolvimento daquelle territorio, sendo indeferido o pedido relativo ao transporte gratuito de emigrantes nacionaes, por não existir nenhuma disposição orçamentaria que autorize semelhante despeza.

— Por esses dias a secção de plantas e sementes da defesa agricola começará a attender os pedidos feitos por lavradores.

— O Sr. ministro autorizou ao director da Escola Commercial da Bahia a admittir como alumno gratuito dessa escola, havendo vaga, de accordo com a vigente lei do orçamento, Francisco Pereira Favilla.

— O Sr. ministro despachou os seguintes requerimentos:

Leclere & C. — Compareçam na directoria de industria, afim de receberem guia para pagamento do sello e da primeira annuidade da patente.;

Francisco Soares de Gouveia — Selle a informação;

Cincinato Ferreira de Aguiar — Selle a informação;

Francisco Leob Romano — Assigne o requerimento.

— Foi posto á disposição do ministerio da agricultura o Sr. Philipp von Quetzelburg, funccionario do Museu Nacional.

— O ministerio solicitou providencias ao director do serviço de inspecção e defesa agricolas para que o inspector agricola do Estado da Bahia proceda a uma inspecção especificada nas plantações da fazenda do Dr. Tiberio de Figueiredo, sita no municipio de Entre Rios, do Estado da Bahia, enviando um relatorio circumstanciado do seu exame, bem assim proceda a uma outra inspecção nas plantas do Sr. Horacio Urpia Junior, cultor de Henequem, na comarca de Maragogipe, no Estado da Bahia, enviando tambem um circumstanciado relatorio do seu exame.

— Ao inspector agricola do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre, communicou o Sr. ministro dever, com urgencia, providenciar afim de que o director do aprendizado agricola de S. Luiz das Missões preste compromisso perante a delegacia fiscal do Thesouro Federal.

Está magnifico o ultimo numero de *Chacaras e quintaes*, a mais popular das revistas agricolas que se publicam no nosso paiz.

Nesse numero ha um trabalho sob o titulo *A festa das aves*, pelo Dr. Rodolpho von Ihering, o qual constitue uma verdadeira novidade para o Brazil.

E como esse são todos os trabalhos publicados na *Chacaras e quintaes*.

Por occasião da visita do Sr. ministro da agricultura a Bello Horizonte foi inaugurada a nova séde da Sociedade Mineira de Agricultura.

Essa festa sympathica teve grande concurrencia, pronunciando o engenheiro Lourenço Baeta Neves o seguinte discurso:

"No momento em que reapparece, levantando-se do coração do povo, a Sociedade Mineira de Agricultura, nós, os seus associados, volvemos os olhos ao passado, divisando entre nuvens intensas de saudades o vulto espiritual do seu malogrado fundador. Vemos destacar-se corporificada na sua obra, que hoje continuamos a figura sympathica de Eduardo Lopes, e, abençoando a sua memoria, rendemos-lhes a homenagem que ora presenciamos.

Pago esse tributo de gratidão, devido á memoria de quem tanto se esforçou pelo engrandecimento de Minas, fundando esta sociedade inspirada nos idéaes do trabalho, que João Pinheiro nobilitou, voltamos á vida social do presente, tratando do que se prende com o nosso reapparecimento no campo das questões agricolas.

Exmas. senhoras, meus senhores—Sem nenhuma feição literaria, divorciada dos attractivos que deleitam o espirito do auditorio, ireis ouvir uma breve exposição de real interesse para a nossa patria, por isso que ella resume a experiencia dos paizes que vencem nas luctas pela educação dos povos.

Rapido caminha o Brazil para os seus gloriosos destinos, pois, já passou o tempo que diante de senhoras ninguem falava da agricultura sem pedir desculpas pela *aridez do assumpto*; hoje, minhas senhoras, ao contrario de outr'ora, a lavoura, qual dama que se preza, sob as galas da consideração publica, apparece na sociedade, conquistando os corações das mãis, que vêem no ensino agricola o auxiliar mais poderoso da educação domestica, da formação do caracter de seus filhos, despertando nelles o verdadeiro amor pela familia.

Muda-se a face das coisas e a concepção moderna da educação, firmada nas relações directas do homem com a terra, vai elevando o espirito dos povos transformando por completo, os velhos moldes do ensino pelo chamado *systema literario*. Esse systema feito exclusivamente pelo livro, que fecha a intelligencia num circulo de ferro, como a observação, aniquilando o poder investigador do cerebro, como que obriga o homem a um ponto forçado de vistas, que não lhe permitte descortinar, em todo o seu esplendor, o vasto scenario da natureza.

Afastado da natureza, ninguem póde comprehendel-a, e, como a vida dos paizes, della immediatamente depende, não haverá nação prospera sem o amor pela terra.

Em constante observação da natureza, amando a terra com fervor, viveu sempre José Bonifacio, e não consta que o Brazil tivesse estadista de mais largo descortino, tão bem penetrando o amago das questões sociaes, já naquella época ligando a emancipação politica ao desenvolvimento economico, que advogava, dos recursos naturaes de nossa patria. Sem o ensino fundado na observação directa dos phenomenos e dos factos da vida real, simplesmente pelo *systema literario de educação*, jamais se conseguirão espiritos completamente orientados, capazes de considerar, sob todos os aspectos, o grande problema social.

Mas, o ensino moderno depende, sobretudo, da familia, que deve cooperar com as escolas e com todas instituições destinadas á educação popular, nesta obra de regeneração, em que se funda o futuro das nações. Por elle, a escola deve interessar a criança na vida do lar, por isso, que é esse o campo principal das observações infantis; e, a familia, sob a influencia do coração, mais do que o mestre, póde encaminhar o espirito da infancia para o estudo gradativo da vida real. E é justamente pelo ensino agricola que mais se estreitam as relações da familia com a escola, facilitando a educação da mocidade.

Tenho razões, pois, minhas senhoras, em não falar em desculpas pela aridez do assumpto e certo, fico de que sereis indulgente para vosso patricio que vos rouba um momento de attenção.

A Sociedade Mineira de Agricultura, agradecida, considera sobremodo auspicioso para a sua vida, a vossa presença nesta casa, no momento, em que, visitando o nosso Estado para encaminhal-o a dias mais felizes, pelo seu desenvolvimento agricola, acham-se entre nós os Srs. ministros da agricultura e das finanças, os eminentes patricios Exmos. Srs. Drs. Pedro de Toledo e Francisco Salles.

Não é menos promettedor para a vida da sociedade o interesse que por nós toma o governo do Estado, cujo secretario da agricultura, o Exmo. Sr. Dr. José Gonçalves de Souza, identificado com a vida agricola de Minas, tão bem vai praticando o programma traçado por S. Ex. o Sr. presidente Bueno Brandão, que não nega o seu amparo valioso ás instituições de proveito publico, nascidas da iniciativa particular.

Auspiciosa é tambem a presença dos ciosa para a sua vida, a vossa presença tantes do povo mineiro e da imprensa, dos altos funccionarios do Estado e da União, que se unem ao povo da capital e ao seu adiantado commercio, que tão carinhosamente nos recebeu, honrando esta festa de trabalho.

Indo de falar de processos americanos de trabalho, procurando estreitar nossas relações scientificas com os Estados Unidos, é-nos grato o testemunho pessoal desta obra de approximação intellectual, em que nos empenhamos, dos filhos da America que vêm dividir comnosco os thesouros de sua existencia, acompanhando os Srs. ministros de Estado na sua excursão pelas terras de Minas.

Com a devida venia da assembléa, dirijo esta phrase aos americanos do norte:

"Gentlemen—It is a pleasure to me to extend on behalf of the Sociedade Mineira de Agricultura, and on my individual name, a very warm welcome wishing you a most pleasant stay in this beautiful State, that is open to all Americans, who come to cooperate with us for the greatness and prosperity of our beloved country.

You are welcome."

Como intermediario que fui da ligação desta sociedade com a instituição scientifica que se chama Dry Farmig Congress, sou designado pelos nobres consocios para resumir-vos o que de interessante para o Brazil se encontra nessa união de idéas que nos achamos com os americanos do norte, tratando de reunir nesta capital um ramo daquelle congresso, que bem se poderia chamar Congresso Brazileiro de Lavoura Systematica.

Tendo visitado as regiões semi-aridas do norte brazileiro, depois de haver percorrido grande parte das zonas seccas de Minas, levei para os Estados Unidos, quando fui em representação do Brazil, o espirito orientado por observações proprias para o estudo de questões economicas mais de perto ligadas ao problema do nosso desenvolvimento agricola.

Procurando estudar os processos que mais pareciam ter applicação para esses terrenos seccos, fui encontrar, o lado da irrigação e em pratica surprehendente, pelos seus maravilhosos resultados, a chamada "Dry-Farming" ou lavoura secca, que eu jamais imaginara digna de estudos para o nosso meio, tão calumniada a conhecera através de opiniões erroneas, filhas do interesse contrariado ou da ignorancia absoluta em relação aos methodos racionaes, provinda esta, sem duvida, do seu nome nada significativo. *Lavoura secca*, pelo nome nada significa, nem idéa alguma póde traduzir, pois, a phrse divorcia-se da razão e do bom senso, dado o seu antagonismo flagrante com os factos reaes da vida agricola, no que toca a necessidade absoluta da agua para a vida e desenvolvimento das plantas.

Conservado mais pela sua origem historica na chamada zona secca do Far-West-Americano, onde primeiro se tentou a systematização dos processos da lavoura com pouca agua, já praticados em muitas regiões da terra, elle perdeu pela evolução natural dos processos que designa toda a significação restricta que a principio tivera. Hoje ella traduz o mais perfeito systema de agricultura todo fundado na razão e no bom senso, aproveitando para a lavoura as condições especiaes de cada região, pela consideração de forças naturaes que a observação descobre e a intelligencia consegue dominar.

Os americanos do norte, empenhados na divulgação desses methodos que procuram systematizar no interesse proprio de sua patria, com beneficios irradiados por todo o mundo, ha cinco annos, apenas, fundaram esta instituição bellissima denominada Dry-Farming Congress, ramificada por toda a parte do mundo civilizado, onde quer que se procure na agricultura a solução do grande problema social, que deve ser a cogitação capital dos espiritos responsaveis pelo destino das nações.

Não ha, minhas senhoras e meus senhores, exemplo de uma instituição tão nova pelo seu improprio nome despertando tanta opposição com carreira tão rapida e brilhante, através do mundo scientifico, penetrando o coração dos povos.

O Congresso Internacional de Lavoura Secca, que propriamente se deveria chamar Congresso de Lavoura Systematica, nasceu no oeste americano, sob a indifferença dos governos, luctando contra as hostilidades do meio, absorvido pela idéa exclusiva da irrigação, como solução unica do problema agricola de Fart-West. Contra elle levantou-se uma guerra tremenda que se estendeu por toda a America, mas os factos, desafiando a lucta interesseira ou inconsciente, firmaram a victoria da causa em proveito das zonas seccas e da agricultura em geral, e o congresso lançou as bases da lavoura systematica fundada na conservação e aproveitamento racional dos recursos naturaes de que os paizes estão dotados.

A America, com outros paizes de rapidamente se desenvolvem, tem diante de si um problema que interessa toda a humanidade, é o problema de producção, na razão directa do seu povoamento, exigindo maior proveito dos terrenos agricolas, progressivamente reduzidos, á medida que as cidades se alargam, estendendo-se nos braços da industria.

E a gravidade desse problema bem se avalia, considerando que as crianças de hoje, em cincoenta annos, verão os Estados Unidos povoados como a China actual, exigindo para o sustento de seus 400.000.000 de almas, de então, cerca de 70.000.000 de toneladas de trigo cultivado em areas reduzidas sob condições aggravadas pela pratica abusiva das devastações das florestas, quando hoje favoravelmente, em largos tratos de terra, a lavoura americana apenas produz ...... 19.000.000 de toneladas do precioso cereal.

Têm, pois, os americanos de augmentar a capacidade productiva de seu solo agricola, procurando, além disso, integrar com os desertos a area de que a lavoura precisa; e, assim, naturalmente, considerar a conquista das regiões semiaridas, nas quaes bem se póde dizer sem temer o paradoxo, estão reservados elementos preciosos de vida para o futuro das nações, representadas na fertilidade excepcional desses terrenos que se tornam productivos ao mais leve bafejo do orvalho.

E' o caso do Ceará, que, em horas se cobre de verde, depois de receber no solo chuvas de alguns segundos. Trata o congresso de systemas que interessam á lavoura em geral, procurando no aperfeiçoamento dos methodos preparar o homem para a lucta intensa que lhe reserva o futuro, principalmente nos paizes onde a imprevidencia dos povos se revela nesse barbaro attentado contra a vida das nações, pelo desbaste impensado das florestas; e a esse movimento da mais accentuada importancia para a educação social, não póde ser indifferente o Brazil, e assim trabalhará a Sociedade Mineira de Agricultura pela sua adhesão a essa que levantou da fundação de um ramo brazileiro do congresso.

As ultimas sessões de Dry-Farming Congress, reunido em Spokane, do Estado de Washington, tivemos um interesse extraordinario e os seus annaes, que em breve distribuiremos pelos Estados, constituem a meu ver o mais bello monumento escripto de cooperação internacional pela lavoura systematica e educação do povo, no amor da terra em todas as regiões do planeta. Pena foi que o Brazil não tivesse nelle uma cooperação effectiva, como esperamos se dará nas proximas sessões do 6º congresso em Colorado Springs.

Nós somos um paiz de natureza sem igual, no entanto, minhas senhoras e meus senhores, por vezes lucta o norte contra os rigores das seccas, não raro gemendo sob a angustia da fome, e o sul abatido se entrega ás contingencias do tempo, perdendo lavouras que os veranicos destroem.

E como explicar esses factos, que tanto ferem a alma nacional, tantas vezes repetidos no decurso de uma vida?

Se muitos delles resultam das chamadas *fatalidades geographicas*, pelo menos, os que se referem ao sul, escapam a tão commoda explicação inventada para factos, que mais encontrariam razão na deficiencia da educação agricola do povo em geral, reinante em nossa terra, pois, esta sociedade, divulgando na sua *Revista* lições do Dry-Farming Congresso, tem mostrado que paizes em condições de terrenos, precipitações atmosphericas e de evaporação, inferiores ás nossas *terras ruins*, retêm no solo, para proveito das plantas, chuvas caidas em um e mais annos, para colheitas seguras.

E, felizmente, não é preciso buscar mais exemplos fóra, pois a applicação ignorada entre nós de principios da lavoura secca tem salvado plantações. Nas proximidades de Pedro Leopoldo, dois moços acabam de ter excellente colheita de batatas, que não foram irrigadas nem receberam chuvas da germinação ao completo desenvolvimento da planta. Inspirada nas lições do Dry-Farming, acaba o orador de escrever um trabalho sobre a physica do solo, onde se condensam idéas geraes sobre a conservação da humidade na terra, illustrado com factos da experiencia de Minas.

Tratando ha tempos dos meios de sustentar a vida nas regiões aridas, numa conferencia no Rio, citei um exemplo do Transvaal, cheio de ensinamentos para nós, como reproducção que é das condições de partes do Ceará.

E minha convicção, dada a experiencia que conheço dos outros paizes, sob as mais variadas condições, que o nosso mal não está tanto na falta ou irregularidade das chuvas, como no mal que inconsciente fazemos á lavoura, impropriamente, tratando-a por methodos afastados do bom senso, que só produzem se o tempo corre bem.

O proprio norte da Africa, pelo que leio nos annaes do congresso de Spokane, avança pelo deserto alargando as zonas agricolas, pelos processos que outr'ora empregavam os romanos, e, nada mais são do que a propria lavoura secca, filha exclusiva da observação e do senso commum. Tenho tratado dos trabalhos do Dr. Cooke e espero ainda que o governo não deixará de considerar essa proposta-promessa, da vinda ao Brazil desse sabio, por mim trazido da America, com o desejo de servir ao paiz. Ella deve achar-se no ministerio da agricultura, para lá enviada pelo ministerio da viação, a que foi presente pela Sociedade de Geographia do Rio, em officio do Sr. marquez de Paranaguá, em meados do anno passado.

A Sociedade Mineira de Agricultura por meu intermedio faz um appello patriotico ao governo para que esse convite opportunamente se torne effectivo.

O Dr. Cooke, que entregou á agricultura a maior parte dos terrenos do Wyoming não susceptiveis de receber os beneficios da irrigação muitos poderá auxiliarnos com as luzes do seu incomparavel espirito pratico na systematização do que nos convem para a lavoura dos terrenos seccos e de chuvas escassas no Brazil.

Os seus methodos, que são filhos da razão e do bom senso, provém de longa pratica da cooperação directa com os lavradores do Oeste.

Precisamos, meus patricios, um movimento nesse sentido, e, tudo devemos fazer para conseguirmos attrair a sympathia do lavrador para applicações racionaes dos processos de lavoura systematica.

E isso não se conseguirá sem a educação de que trata o humanitario congresso a que nos associámos, e para o qual pedimos a attenção dos altos poderes publicos.

Associemo-nos, pois, Exmas. senhoras e meus senhores, á obra grandiosa dos americanos do norte, amparando o nosso futuro contra as luctas pela vida que fatalmente viriam da imprevidencia do presente, e nessa associação de idéas, não desprezemos a lição do mundo, no que toca á conservação dos recursos naturaes da terra, zelando principalmente com todo o carinho a riqueza representada pelas florestas de nossa terra. Extinguir a madeira num paiz, é preparar um tremendo desastre financeiro, disse Roosevelt, e, nós não estaremos longe delle, se continuarmos nessa barbara destruição de nossas mattas, levados de idéas sem uma perfeita comprehensão da significação economica do termo *conservação das florestas*.

Para os espiritos que não alcançam os proveitos da matta, além dos lucros materiaes representados em dinheiro, a floresta existe para a madeira, só servindo para a lenha; esquecem-se elles de que, na phase actual dos conhecimentos humanos, usar as florestas para esses unicos proveitos, seria o mesmo que abater um carneiro para se servir de um *beef*. Já é tempo, minhas senhoras e meus senhores, de uma orientação segura no interesse da communhão, evitando essas largas concessões de terras devolutas nos Estados, feitas em nome de um pretenso desenvolvimento, que não se póde garantir extinguindo, sem restricções, elementos indispensaveis de vida.

Se a industria do papel continuar na mesma proporção, como annualmente cresce, satisfazendo as necessidades da civilização moderna, dentro de poucos annos, as vistas dos paizes mais velhos estarão voltadas para nós, e, então, se as leis não nos protegerem, regulando a exploração das mattas, teremos cedo, não sómente esse desastre financeiro, de que fala Roosevelt, mas o aniquilamento completo de varias zonas, cuja vida não resistirá á falta d'agua inevitavel, que succederá á devastação.

Temos muito inda, é commum se dizer, pois bem, se assim é, aproveitemos a fartura que a natureza nos offerece para melhor escolha da reserva florestal do Brazil.

Governo do meu paiz, administradores do meu Estado, inspirai-vos no exemplo de José Bonifacio.

Na vossa obra do presente, não vos esqueçais do futuro de nossa terra: protegei os nossos filhos pela protecção ás nossas arvores, salvando a parte de nossas mattas, que nos garante a pureza do ar, a permanencia e abundancia da agua—o sangue branco de nossa patria."

A POLICIA

Está de serviço hoje, na repartição central da policia, o Dr. Hugo Braga, 2º delegado auxiliar.

—Por acto de hontem, foi dispensado Manoel Alves Ribeiro de Carvalho, do logar de escrivão interino do 24º districto.

—Foi transferido do 21º districto para o 24º o escrivão Heitor Moreira Lima.

—Foi nomeado Francisco da Veiga Ferreira Lopes, para exercer o logar de escrivão do 21º districto.

—O Sr. chefe de policia, por falta de verba, baixou hontem uma portaria dispensando todos os empregados extranumerarios, que serviam nas repartições subordinadas á chefatura de policia.

Isto equivale a dizer que ficaram sem emprego cerca de 250 pessoas!

—O Sr. chefe de policia mandou expedir os seguintes officios:

Ao delegado do 1º districto, apresentando Dorindo José dos Santos; ao director do gabinete de identificação, remettendo para informação o requerimento do Romão Fernandes Moreira, em que pede cancellamento de uma nota; ao administrador do Hospicio de Nossa Senhora da Saude, para que providencie sobre a entrega de Vicencia Maria Loreto, que obteve alta daquelle estabelecimento; ao delegado do 17º districto, apresentando Severino Campos da Rocha; ao juiz da 6ª pretoria, apresentando Antonio de Souza, vulgo "Cara de Velho", afim de assignar termo de tomar occupação, visto ter terminado a pena de reclusão que cumpriu na Colonia Correccional dos Dois Rios; ao commandante da escola de aprendizes marinheiros, apresentando o menor Pedro Folás; ao general prefeito municipal, apresentando o indigente Silverio de Souza Menezes, para ser recolhido ao Asylo de São Francisco de Assis; ao superintendente da escola de menores abandonados, apresentando a menor Elvira Correia; ao director do gabinete de identificação e de estatistica, communicando que Antonio de Souza, vulgo "Cara de Velho" foi apresentado ao juiz da 6ª pretoria, afim de assignar termo de tomar occupação, visto ter terminado a pena de reclusão que cumpria na Colonia Correccional dos Dois Rios; ao mesmo, communicando que Antonio Benedicto, Antonio José de Souza e Marcellino de Oliveira foram apresentados ao juiz da 12ª pretoria pelo motivo acima exposto; ao delegado de policia de Palma, communicando em resposta ao seu officio de 16 do corrente, que a caderneta da Caixa Economica pertencente á menor Maria Floripes Rosa, que lhe foi apresentada, acha-se em poder do juiz de direito da segunda vara de orphãos deste districto, a quem deverá ser a mesma requisitada; ao superintendente da escola de menores abandonados, recommendando que providencie no sentido de serem apresentadas nesta repartição na proxima segunda-feira, as menores Maria Boanada e Izolina Rosa; ao juiz de direito da segunda vara de orphãos, apresentando as menores Maria Boanada e Izolina Rosa.

—Telegraphou-se ao chefe de policia do Estado da Bahia, para que providencie afim de ser embarcado para esta capital o menor Joaquim Antonio Lourenço Alves.

—Recommendou-se ao inspector do corpo de segurança publica a captura de varios criminosos.

—Foram recolhidos dois indigentes ao Hospicio Nacional de Alienados.

—E' esta a escala dos supplentes designados para presidirem os espectaculos que se realizarem hoje, nos theatros abaixo:

Apollo, capitão Joaquim de Castro; Palace-Theatre, major Firmino Martins de Sá; S. Pedro, Virgilio do Couto; Recreio, capitão Horacio Ramos Machado Junior; Carlos Gomes, Paulo Campos Porto, e Casino, Dr. Pedro Carvalho Fonseca.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

—O Dr. Paulo de Frontin recebeu hontem da inspectoria do movimento a estatistica seguinte do gado embarcado nas estações, no dia 19 do corrente:

Santa Cruz, recebidas 484 rezes.
Matadouro, abatidas, 496 rezes.
Cruzeiro, embarcadas, 144 rezes; stock nenhum;
Bemfica, embarcadas, 108 rezes, stock, 352 rezes;
Sitio, embarcadas, 80 rezes, stock 123 rezes.

— A ordem de serviço da contabilidade pelo n. 2.285, hontem, dirigida aos agentes está redigida assim:

"Communico-vos, para os devidos effeitos, que ficaes autorizado a acceitar, no territorio fluminense, as requisições de pasagens para os officiaes e praças do corpo militar do Estado e para os presos, bem como as de transporte de bagagens até 60 kilos para cada praça, firmadas pelas seguintes autoridades: commandante do corpo militar do Estado, autoridades policiaes e commandantes dos destacamentos."

— Ante-hontem a importação da estação de S. Diogo foi de 1.822 volumes de mercadoria e encommendas com o peso de 116.655 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carnes verdes e encommendas de 763.116 kilogrammas.

A renda do dia 15 arrecadada por essa estação foi de 1:203$627.

— O "stock" do café de estação Maritima ante-hontem foi de 1.118 saccas com o peso de 59.722 kilogrammas.

O rendimento do dia 16 arrecadado por essa estação foi de 29:599$900.

— Foram despachados pelo director os seguintes requerimentos:

Arthur Souza Araujo — Deferido;
Affonso Nunes Moniz — A' 2ª divisão para attender;
Bento Egydio Braga Netto — A' 2ª divisão para attender;
Belmiro Grieco — Deferido, como praticante-conferente addido;
Fry Youle & C. — Foi aceita a proposta de Theodor Heinick;
Firmino Condim Cabral — A' 2ª divisão para attender;
Herm Stoltz & C. — Foi aceita a proposta de Theodor Heinick;
João Baptista Dias Peixoto — A' vista da informação não póde ser attendido;
Pericles Moreira Senna — Deferido, como praticante gratuito;
Raul Antonio Soares — A' 2ª divisão para attender;
Rosario William — Deferido como addido;
Theodor Heinick (concurrencia de cimento) — Aceita a proposta por ser a mais barata;
Trajano de Medeiros & C. — Foi aceita a proposta de Theodor Heinick;
Theodor Wille & C. — Idem.

— Foram remettidas ao ministerio da viação as seguintes contas de fornecimentos feito á estrada:

A. C. Fontes, officio 17, £ 274-3-6 e 922-0-0; Bertholdo Walenaldt, officios 177 e 756; Borlido Maia & C., officios 186, 191, 192 e 194, 212$850, 850$, 177$600, 1:325$, 2:604$, 2:979$600, 2:284$600, 2:604$000 2:979$600, 2:284$600, 222$080 e 681$880; Companhia Brazileira de Electricidade, officio 180, ms.434,00; Ed. Schmidt, officio 184, £ 409-10-9; Fratelli, Martinelli & C., officio 190, 7:537$373; Guinle & C., officios numeros 183, 189 e 192, 39$980$, 240$ e 370$920; Gonçalves Costa & C., officio 188 e 192, 1:209$416 e 21:418$390; Gonçalves Vianna & C., officio 190, 686$ e 496$; Hime & C., officios 105, 109, 111, 123, 160, 161, 166, 168, 170, 171, 172, 174, 188, 189, 190, 192 e 195, 10$200, 76$500, 3:141$920, 2:022$050, 458$911, 380$132, 581$190, 10:777$482, 542$686, 1:443$742, 1:447$388, 209$060, 3:638$995, 313$360, 338$100, 4:128$330, ... 2:320$540, 740$012, 1:914$950 réis, 2778710, 151$100, 1:016$, 114$270, 1$700, 44$200, 7:365$918, 939$950, 23:804$800, 2:536$936 839$340..... 517$500 e 4:966$400; Oscar de Almeida Gama, officio 194, 7:1$13; Pamplona Sobrinho, officio 184, 3:224$, Placido Teixeira & C., officio 171, 1:788$750; Rodrigo Vianna, officios 129 e 167, 270$ e 1:693$; Villas Boas & C., officios 105, 108, 126, 127, 174; Virgilio Machado, officios 163 e 165, 9:252$500, 4:519$200 e 12:016$; Vidal Baptista & C., officio 192, 127$; Walter Brothers & C., officio 130, 134$, 125$, 633$600 e 105$600; Wilson Sons & C., officio 169, 310$ e 5:580$; Wagner & C., officio 190, 6:032$000.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Para disputar o concurso de tiro de guerra, que os pavunenses vão realizar no dia 9 do mez vindouro, inscreveram-se nas provas abaixo os seguintes atiradores:

Tiro rapido—Classe Major Bernardo de Oliveira—Pelo Tiro Brazileiro do Leme, o 2º tenente Mario Lago e pelo Tiro Brazileiro da Pavuna, o capitão Acylino Jacques.

Revólver—100 metros—Classe Major Joaquim Mariano, pela União dos Atiradores, o 1º tenente Ernesto Fesq e pelo Tiro Brazileiro da Pavuna, os capitães Aureliano Pinto dos Reis e Acylino Jacques; 3ª classe para atiradores da Pavuna, os socios capitão Manoel Apparicio Barcelles e o 1º tenente Agostinho Fraga.

Classe Capitão Aureliano Reis—O socio capitão Manoel Apparicio Barcelles. Têm causado viva attenção entre os atiradores do Tiro Brazileiro da Pavuna, a grande actividade empregada pela administração para o rapido desenvolvimento do tiro de fuzil e revólver entre os pavunenses.

O ultimo concurso foi um verdadeiro successo pela enorme concurrencia, que muito honrou o Tiro Brazileiro, e o proximo concurso, segue pelo mesmo caminho, colhendo por esse modo expontaneo a união dos nossos atiradores nacionaes, que muito lucrarão no preparo do manejo das armas. O Dr. Joaquim Tavares Guerra, incansavel presidente do Tiro N. 96, previne por nosso intermedio a todos os atiradores das sociedades confederadas, que poderão inscrever-se no concurso do dia 9 de abril independente de convite especial, de accordo com o programma publicado pelo "Paiz", de hontem, á rua do Passeio n. 82 (edificio do Pedagogium) com o Sr. Acylino Jacques, director do concurso.

Hoje realiza-se mais um exercicio de fogo no "stand" do Tiro n. 6, sob a direcção do Sr. Antonio D. C. Machado, director de tiro, destinado aos reservistas do exercito e aos socios desse tiro.

—Sob a presidencia do Sr. Victor A. Drummond Franklin, presidente interino da Sociedade n. 6, União dos Atiradores do Brazil, reunir-se-ha hoje o conselho director dessa sociedade, afim de resolver sobre a eliminação de varios socios por falta de pagamento das contribuições a que estão sujeitos pelos estatutos, e tratar da admissão de um grande numero de candidatos a socios.

—Achando-se em reorganização a escripta dessa sociedade o Sr. Drummond Franklin pede o comparecimento, na séde social, á rua S. Miguel, na Tijuca, de todos os socios, afim de prestarem esclarecimentos que lhes dizem respeito que são bastante necessario no momento actual, em que aquelle senhor pretende propor ao conselho director, na qualidade de seu presidente, a eliminação de grande numero de socios, que, achando-se em grande atrazo de pagamento, parecem não desejarem continuar a prestar o seu auxilio ao Tiro n. 6.

O general ministro da guerra concedeu a permissão solicitada pelo director da Confederação para a ida das companhias de atiradores de Juiz de Fóra, Mathias Barbosa, Rio Novo, Palmyra, Bello Horizonte, Villa Nova de Lima e Sabará, total de 500 atiradores, a Barbacena, onde vão tomar hoje parte nas festividades da inauguração do Tiro Brazileiro de Barbacena.

Para tratar do programma das festas e organização dos horarios dos trens que têm de conduzir as companhias de atiradores, seguiu para Bello Horizonte o tenente João Marcellino, instructor do Tiro de Juiz de Fóra, o qual scientificou por telegramma ao Dr. Elysio de Araujo, director da Confederação, que o presidente do Estado de Minas patrioticamente accedeu ao appello da Confederação, pondo a disposição dos atiradores trens necessarios para o transporte á Barbacena.

O Sr. ministro da guerra se fará representar pelo seu ajudante de ordens 1º tenente Augusto do Amaral. Tomarão parte pessoalmente nesta solemnidade o director da Confederação e um seu auxiliar.

— O presidente do Estado de Minas patrioticamente poz á disposição da Confederação trens necessarios para conduzir as companhias de atiradores do mesmo Estado a Barbacena, onde vão inaugurar hoje o tiro desta cidade.

—O Sr. ministro da guerra por solicitação do director da Confederação, fornecerá os passes necessarios para o transporte dos atiradores que vão tomar parte no concurso de tiro a realizar-se no dia 26 na linha de tiro de Friburgo.

Foi inaugurado hontem, ás 8 horas da noite, na sala do commando da guarda de vigilantes nocturnos do 3º districto, o retrato do marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, offerecido pelos negociantes e moradores da freguezia do Sacramento, por iniciativa dos capitães José Antonio Bernardes e Asterio da Porciuncula Dardeau.

No acto, que foi solemne, tiveram a palavra o capitão José Antonio Bernardes, que falou em nome da corporação, e o Sr. José Coelho, em nome dos negociantes e moradores daquelle districto.

ARCHIVO PUBLICO

Ao Archivo Publico Nacional offereceram, no mez de fevereiro, diversas obras os Srs. Dr. Sebastião de Vasconcelos Galvão, agente-auxiliar no Estado de Pernambuco, "Diccionario chorographico, historico e estatistico de Pernambuco", por Sebastião de Vasconcellos Galvão; Dr. Alfredo de Toledo, agente-auxiliar no Estado de S. Paulo, "Lages, historico de sua fundação, até 1821, documentos e argumentos", por Romario Martins; "Subsidios para o estudo dos Kaingangues do Paraná", por Ermelino A. de Leão; "Padre José de Anchieta"—Cartas ineditas" (folheto); "Tiradentes e a educação civica", por José Feliciano; "Exploração dos rios Feio e Aguapehy", "Rio do Peixe" e "Rio Ribeira de Iguape", publicados pela commissão geographica e geologica do Estado de S. Paulo, 1905, 1907 e 1908 (tres exemplares); um mappa do Estado de Santa Catharina, 1907; quatro ditos do Estado de S. Paulo e 22 ditos (folhas), de cidades, villas, districtos e bairros do mesmo Estado, organizados pela commissão geographica e geologica do Estado de São Paulo, annos de 1905 a 1910; "Hans Staden, suas viagens e captiveiro entre os selvagens do Brazil", 1900, e diversos folhetos; André Werneck, documentos sobre a familia Werneck (guarda nacional, sesmarias, plantas, etc., etc.), 7º volume; barão de Studart, agente-auxiliar no Estado do Ceará, "Revista Trimensal do Instituto do Ceará", sob a direcção do mesmo, tomo XXIV, 1º, 2º, 3º e 4º trimestres, 1910 (um exemplar); "Apontamentos bio-bibliographicos", Dr. Guilherme Studart.

Tambem foi offerecido pelo Sr. Miguel Mello uma moeda de 20 réis da Republica, de 1908; uma dita de 10 réis, do imperio, 1829; uma dita, de prata, de 320 réis, D. Pedro II, 1701; uma dita, de prata, 1$, D. Pedro II, 1869; duas ditas, de cobre, 75 réis, D. João VI, 1818 e 1821; duas ditas, de prata, sendo uma, D. João V e outra D. João VI; duas ditas, de cobre, sendo uma, D. Maria II e outra do imperador D. Pedro I; uma dita, de prata, de 80 réis, D. Maria I e D. Pedro III, 1779.

QUEIMADOS NO TRABALHO

Os empregados da Light Daniel Machado e Antonio Martins estavam hontem fazendo uma ligação electrica na rua do Passeio, quando receberam queimaduras do 1º e 2º gráos.

Antonio, que é brazileiro, branco, de 20 annos, e residente no morro do Castello, ficou queimado no ante-braço esquerdo, no ventre, pescoço e face do mesmo lado.

Daniel é de côr branca, solteiro, brazileiro, tem 23 annos e reside á rua D. Romana n. 69.

Teve queimaduras no ante-braço direito e mão esquerda.

Ambos foram soccorridos pela assistencia.

BEBEDEIRA E QUÊDA

Benedicto José do Nascimento, de vez em quando toma as suas carraspanas.

Hontem, embriagou-se em um botequim da rua Visconde de Itaúna e, ao sair da casa de bebidas, deu uma tremenda quêda, do que resultou receber alguns ferimentos no rosto.

A assistencia municipal soccorreu-o, prestando-lhe os necessarios curativos. Benedicto recolheu-se á sua casa de morada, á rua Coronel Pedro Alves n. 379.

CAIU DA CARROÇA

O carroceiro Manoel Ribeiro, de 30 annos, residente á rua General Pedra n. 73, guiava uma carroça pela rua da Harmonia, quando deu uma quêda, sendo alcançado pelas rodas do vehiculo, ficando ferido nos pés e no rosto.

A policia do 11º districto mandou medicar o ferido na assistencia municipal.

REPUBLICA PORTUGUEZA

A pastoral collectiva do episcopado portuguez ao clero e fieis de Portugal — O «modus vivendi» com a França — A reforma dos estudos medicos — A recepção dos jornalistas — Reorganização dos serviços coloniaes na metropole — Varia — Extra.

LISBOA, 26 de fevereiro.

(*Conclusão*)

REORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS COLONIAES NA METROPOLE

Eis as bases approvadas pela commissão de estudos coloniaes do directorio do Partido Republicano Portuguez:

I — A actual Direcção Geral das Colonias deve passar a constituir um ministerio independente, e denominado "Ministerio das Colonias".

II — A distribuição dos serviços do futuro ministerio das colonias deverá, quanto possivel, obedecer ao criterio geographico, reservando-se a distribuição por aquelles assumptos que pela sua natureza especial não possam ser immediatamente separados por colonias ou grupo de colonias.

III — Todos os serviços coloniaes, de qualquer natureza que sejam, e incluindo os de justiça, devem ficar a cargo do ministerio das colonias e sem intervenção alguma directa dos outros secretarios de Estado.

IV—A fundação do ministerio das colonias deve ser a de um "orgão de contacto" entre as colonias e a metropole. Compete-lhe ser o orientador da politica colonial do paiz, cabendo-lhe attribuições de governo e de fiscalização superior e não de administração no sentido restricto.

V — A actual junta consultiva das colonias deve ser substituida por um corpo collectivo, adaptando-se a organização do antigo conselho ultramarino ás circumstancias actuaes.

Nesse conselho devem ter representação electiva sensivelmente proporcional á sua densidade eleitoral, todas as colonias e terem assento vogaes natos escolhidos entre os chefes de serviço do ministerio.

O voto do conselho deve ser deliberativo: nas questões de contencioso administrativo e de fazenda, nos casos de divergencia entre as assembléas legislativas locaes e os respectivos governadores e em quaesquer assumptos que sejam submettidos á sua apreciação e não envolvam interesses directos da metropole.

Sempre que no parlamento se discutam assumptos envolvendo interesses coloniaes, os vogaes que no conselho representem as colonias interessadas deverão intervir na discussão, sem voto.

VI — Junto do ministerio devem funccionar os conselhos e commissões technicas que sejam necessarias para estudo e discussão de assumptos especiaes, podendo dellas fazer parte individuos, funccionarios ou não, estranhos aos serviços coloniaes.

VII — Parallelamente, o ministerio das colonias deve ter representação nos conselhos, juntas e commissões technicas que funccionem junto de outros ministerios e cujo objectivo abranja interesses communs á metropole e ás colonias: Supremo Conselho de Defesa Nacional, Conselho Superior de Instrucção Publica, Conselho Superior das Alfandegas, etc.

VIII — O actual cargo de director geral, com este ou outro nome, deve ser mantido, para assegurar, quanto possivel, o "espirito de sequencia" indispensavel á obra colonial a realizar.

IX—Feita a distribuição dos actuaes empregados da direcção geral das colonias pelas novas repartições, todas as futuras vagas de chefes de serviço só poderão ser providas com funccionarios do quadro respectivo que tenham exercido cargos da sua especialidade de serviço nas colonias. Para esse fim, deverá estabelecer-se o principio de que as promoções a official não possam ser feitas sem que o candidato tenha, no seu grão hierarchico, um determinado tempo de serviço nas colonias, adoptando-se tambem, quanto possivel, o systema do "roulement" entre os funccionarios da metropole e os das colonias.

X — O pessoal em serviço no ministerio das colonias deve constituir duas classes distinctas e diversamente recrutadas: pessoal privativo do quadro colonial e pessoal contratado: escreventes, dactilographos, estenographos, desenhistas, etc.

XI — Todas as promoções dentro do quadro do pessoal burocratico devem ser feitas por concursos; a antiguidade de grão hierarchico poderá influir como coefficiente na formula geral da classificação, mas só deve dar direito a melhoria de vencimentos por diuturnidade.

XII — Para a admissão propriamente burocratico do ministerio deve tornar-se obrigatoria á medida que as circumstancias a permittam, a habilitação em um "curso colonial".

XIII — E' para desejar que os vencimentos de categoria, dentro de cada grão hierarchico sejam unificados para todo o funccionalismo em cada grupo de colonias e na metropole.

XIV — Sob a fiscalização do ministerio devem ser creadas as necessarias "agencias de colonias ou grupos de colonias".

VARIAS

A lei eleitoral.

Conforme ao que o Sr. ministro do interior havia participado aos seus collegos, no conselho de quinta-feira, lia-se, nos jornaes da manhã de hontem:

"Lei eleitoral—Convite do Sr. ministro do interior—Antonio José de Almeida tem a honra de convidar o directorio, a junta consultiva e os presidentes das commissões districtal, municipal e parochiaes do Partido Republicano de Lisboa, a comparecerem hoje, sabbado, pelas 9 horas da noite, no centro do largo de S. Carlos, 4, 2º, afim de se trocarem impressões sobre a lei eleitoral."

Effectivamente, no local indicado e ás horas prescriptas, compareceram as entidades convidadas e mais os Srs. ministros das finanças, do fomento e governador civil.

Após a leitura feita pelo Sr. ministro do interior, iniciou-se a discussão sobre alguns dos seus artigos e na qual tomaram parte quasi todos os membros das juntas de parochia que se fizeram representar, e que eram as de S. Nicoláo, Pena, Sacramento, Martyres, Anjos, Beato, S. Christovão, Castello, Santa Engracia, Sé, Soccorro, Lumiar, Campo Grande, Carnide, Mercês, S. Paulo, S. Sebastião, Ajudas, Belém, Santa Isabel, Lapa, Alcantara, Santos, S. Vicente, S. Thiago, Conceição Nova, Encarnação, S. José, S. Julião e Santa Justa.

A' meia noite suspenderam-se os trabalhos da assembléa, depois de ter sido nomeada uma commissão composta de sete membros para redigir as emendas, serviço este que deve estar concluido no dia 2 de março proximo.

A referida commissão reune-se hoje ás 3 horas da tarde.

A lei eleitoral deve ser publicada ainda esta semana ou, o mais tardar, no começo da semana proxima.

*

Pagamentos de contribuições.

O "Diario do Governo", de segunda-feira, publicou este decreto:

"Reconheceram-se praticamente os bons resultados colhidos, quer para a fazenda nacional, quer para os contribuintes, com a promulgação do decreto de 19 de novembro ultimo; e chegou ao conhecimento do governo provisorio da Republica, por seguras informações, que muitos contribuintes, em consequencia de diversas causas, alheias á sua vontade, deixaram de se aproveitar, em devido tempo, das beneficas disposições do referido diploma.

Pela orientação justa e conciliadora que tem sido sempre norma do governo provisorio da Republica, harmonizando os interesses do Thesouro com os dos contribuintes, de fórma que se evitem violencias coercivas, deseja, mais uma vez, o mesmo governo facilitar o pagamento dos debitos, a que se refere o alludido decreto; e, por isso, decreta, para valer como lei, o seguinte:

Art. 1º. São autorizados os juizes das execuções fiscaes a aceitar, até o fim do corrente mez, as declarações dos devedores á fazenda nacional, que desejem liquidar os seus debitos em prestações, com as garantias e condições promulgadas no decreto de 19 de novembro ultimo.

Art. 2º. A concessão feita pelo artigo anterior refere-se exclusivamente ás contribuições e annos indicados no mencionado diploma.

Art. 3º. Os contribuintes que se aproveitarem do presente decreto são obrigados ao pagamento de tres prestações até o dia 15 do proximo mez de março, afim de não ser contrariada a disposição do artigo 1º, do decreto de 19 de novembro ultimo, que determina a conclusão, em 31 de dezembro de 1914, da liquidação destes debitos.

Art. 4º. A fórma do processo e mais exigencias para se effectuarem as disposições dos artigos anteriores serão reguladas, na parte applicavel, pelo indicado decreto de 19 de novembro, e que não forem alteradas pelo presente diploma.

Art. 5º. Fica revogada a legislação em contrario."

Os bons resultados recolhidos, a que se refere o pequenino relatorio do decreto supra, foram em outubro, novembro e dezembro, respectivamente, 12, 18 e 62 contos.

Comquanto o decreto que autorizou a cobrança das dividas antigas seja de novembro, essa providencia fôra, comtudo, quasi immediatamente tomada á occupação da pasta da fazenda pelo Sr. José Relvas.

*

Vae ser publicado um decreto não permittindo a isenção de direitos aduaneiros a todos os artigos importados pelo Estado, ainda mesmo áquelles que gozavam desses beneficios.

*

O credito agricola.

O projecto de lei do credito agricola mereceu approvação plena da direcção da Associação do Agricultura, reunida, domingo ultimo, para apreciar esta providencia do ministro do fomento e observar e indicar o que tivesse justo e com que o Dr. Brito Carvalho concordasse.

O ministro do fomento tinha ouvido sobre o capital problema alguns dos membros dessa direcção para a elaboração do seu trabalho, mas, terminado elle, entendeu submettel-o á associação para que esta, no seu conjunto, melhor o pudesse examinar. Esse exame foi o mais satisfatorio possivel para o projecto, como, pela boca de todos, o expressou o illustre vogal Dr. João Ulrich:

O projecto, nos termos em que está redigido, satisfaz cabalmente aos fins a que visa, representando, portanto um serviço valiosissimo prestado á lavoura nacional. Estão nelle consignados e attendidos todos os pontos de uma memoria em tempo elaborada, sobre o assumpto, pela associação. Propõe, por isso, que esta se congratule pela louvavel iniciativa do ministro do fomento, e applaudindo este estadista pela deferencia que quiz ter com a associação."

A' vista do que foram tributados os mais calorosos applausos ao ministro do fomento, que, talvez, ainda esta semana, publique o seu decreto, em cuja regulamentação está trabalhando.

*

José de Azevedo.

O ultimo ministro dos negocios estrangeiros da monarchia, o Dr. José de Azevedo, intimado a sair do paiz, e que, como disse a semana passada, partiria em breve para o Brazil e para a Argentina, vae a esta republica fazer uma serie de conferencias a convite do Sr. Saenz Pena, convite por occasião da recente passagem de S. Ex por Lisboa.

*

O governador civil deu ordens terminantes para que se não consinta o espectaculo immoral, agora muito em uso, de crianças cantarem, nos animatographos, cançonetas mais ou menos frescas.

*

Os boatos da conspiração monarchica,

São elles de tal raça, que nem as pessoas mais directa e naturalmente interessadas em que elles correspondessem a qualquer realidade, os acreditam, e, para o que, vejam este telegramma:

Roma, 20 — Os jornaes publicam telegrammas de Napoles com uma entrevista com uma pessoa da "entourage" da ex-rainha D. Maria Pia, que diz que ella ficou surprehendida com as noticias, que ella julga fantasticas, de haver em Portugal uma conspiração monarchica. As noticias referidas são devidas, segundo parece, a terem chegado aqui telegrammas annunciando a saida de Portugal de alguns monarchicos em evidencia."

O mais fantastico e extraordinario dos boatos propalados lá fóra, esta semana finda, foi do um enorme e sangrento reboliço na cidade da Guarda, do qual foi, entre outras pessoas, victima o ministro do fomento e na occasião em que pittorescamente arengava de cima de um telhado!

Dir-se-ha que resuscitou Rocambole na pessoa dos inimigos da Republica Portugueza.

*

Italia e Portugal.

Córto este telegramma do "Seculo":

"Roma, 20—Consta-me que, na ultima entrevista que o encarregado de negocios de Portugal, Sr. Lambertini Pinto, teve com o ministro dos estrangeiros, marquez de San Giuliano, este lhe declarára que, bem que a Italia tivesse sido particularmente ferida pela revolução de Portugal, o governo estava perfeitamente disposto a reconhecer a Republica quando as principaes nações suas alliadas e amigas a reconhecerem."

*

Pessoal consular.

Foi nomeado consul em Badajoz, consulado recentemente creado, como lhes noticiei, o outro domingo, o Sr. José Augusto Ribeiro de Mello.

Parece que vai ser nomeado consul em Londres (pois que o actual, o Sr. Batalha Reis, vai para uma legação), o consul no Havre, Sr. Cinatti.

*

Marinha mercante, navegação para o Brazil, telegraphia sem fios.

O governo vai nomear uma commissão, composta de armadores, representantes de associações commerciaes e exportadores, para estudar as bases de um projecto de navegação

O PARC ROYAL

Os seus novos armazens -- As suas officinas -- A modernização do commercio no Rio de Janeiro -- Como se vence a rotina -- Luxuosas installações -- Os grandes attractivos de uma freguezia que se estende pelo Brazil inteiro.

A evolução pela qual tem passado o primitivo modesto estabelecimento commercial do Parc Royal, até constituir-se e chegar ao que hoje é, á maneira das grandes casas congeneres das maiores cidades estrangeiras, é a historia interessante de quantas, é alcançam a pertinacia e honradez e a competencia na mais disputada e difficil das industrias modernas.

Em 1875, quando o Rio de Janeiro não sonhava ainda que viria a ser a grandiosa cidade e o emporio commercial que hoje vemos, o Parc Royal abria as suas portas em um pequeno predio do largo de S. Francisco n. 12.

Pouco a pouco, quebrando a rotina do velho commercio, foi-se alargando até que, afinal, eram insufficientes ao seu largo commercio os diversos predios que ultimamente occupava na mesma celebre praça, onde fica a estatua de José Bonifacio e até pouco tempo se concentrava todo o movimento das familias que chegavam dos bairros servidos pela antiga companhia de bonds de S. Christovão e, pela linha circular, dos suburbios servidos pela Estrada de Ferro Central.

O Parc Royal—póde-se dizer com absoluta verdade—precedeu de muito a transformação que se tem operado no commercio de fazendas, modas e confecções diversas, em nossa capital.

Foi o Parc que inaugurou a distribuição de catalogos illustrados, com preços fixos e detalhadas informações para o uso de sua numerosa freguezia urbana, assim como de todos os Estados do Brazil.

Desde então, o Parc Royal imitou intelligentemente os processos aperfeiçoados dos celebres "magazins" de Paris, Londres, Berlim e Nova York, encarregando-se de preparar e remetter para o interior do paiz enxovaes completos de todos os artigos para homens, senhoras e crianças; quer se tratasse de casamentos, baptizados e solemnidades de primeira communhão, quer de vestuarios necessarios á infancia escolar.

O Parc triumphava sempre na conquista das freguezias, no capricho em servil-as satisfatoriamente, sobretudo no cavalheirismo fino com que procurava quebrar os acanhados moldes do nosso velho commercio pesado e tristonho.

Todos esses precedentes indicavam que o Parc Royal iria tambem ser o primeiro a inaugurar, no Rio de Janeiro, um edificio semelhante aos "magazins" mais celebres do mundo.

Era o apogeu indispensavel de uma evolução que promette ir ainda avante. O edificio, moderno e elegante, que vem de ser inaugurado pelos dignos proprietarios do Parc Royal, os Srs. Vasco Ortigão & C., é o primeiro, no seu genero, em todo o Brazil, occupando todo o quarteirão comprehendido em um lado da travessa de S. Francisco de Paula, entre o largo do mesmo nome e a rua Sete de Setembro.

O edificio é visivelmente dotado de todas as condições para o conforto do publico e dos empregados que nelle trabalham, de todos os elementos e recursos da hygiene. Possue 140 largas janelas, 48 "vitrines" externas e cinco portas de entrada.

O andar terreo, com 1.800 metros quadrados, é occupado por diversas secções de venda. As galerias do 1º pavimento comportam os salões de descanso, escriptorios e outros serviços.

Nas extremidades ha dois grandes salões, um dos quaes occupado pela secção de vestidos para senhora e o outro, pela alfaiataria e roupas feitas para homem.

De um lado estendem-se os "rayons" de roupas para crianças, "rayons" de brinquedos, de tapeçarias, de artigos para viagem, etc.

O Parc Royal tem, ao todo, 36 secções de venda.

O andar superior é occupado por algumas officinas adstrictas ao negocio, como vestidos, luvas, alfaiates, chapéos de sol, concertos, etc.

Não admira, pois, que ahi se sinta bem a freguezia do Parc Royal; que para ahi concorra o escól das nossas familias, para cujo regalo os proprietarios do moderno estabelecimento prepararam luxuoso salão de descanso e recreio, mesmo independente de qualquer commercio de mercadorias.

Os Srs. Ortigão & C. fazem "reclames" de fina delicadeza, jámais vista entre nós, convidando cavalheiros e senhoras a que distingam a sua casa, indo fazer ahi as suas rapidas correspondencias, nos salões a esse fim preparados com arte e conforto.

Antes de entrarmos em outra ordem de considerações sobre os processos adiantados que ora se praticam nos luxuosos e attrahentes armazens do Parc Royal, diremos duas palavras sobre as suas importantes officinas de confecção e respectivas novas installações.

As officinas do Parc Royal foram installadas, em 1903, no sobrado do mesmo estabelecimento commercial, situado no largo de S. Francisco de Paula. Ahi começaram a funccionar apenas com tres machinas de costura.

Aspecto interior das novas installações do Parc Royal.

Notavel e larga, porém, foi desde então a aceitação que tiveram, por parte do publico, os artigos de roupas brancas para homens, senhoras e crianças, obtendo a preferencia sobre os productos similares de importação estrangeira, não só pelo excellente preparo e acabamento, como pela barateza dos seus preços.

Para attender-se devidamente ás promptas vendas de artigos fabricados, foi necessario augmentar o numero das machinas. E, como era já acanhado o espaço para a extensão e desenvolvimento que foi tomando a industria, fez-se a mudança das officinas, em 1906, para o edificio de dois pavimentos, á rua do Hospicio n. 136, onde foram collocadas cem machinas de costura.

Presentemente estão funccionando cento e oitenta e seis machinas de costura, com o concurso de um pessoal effectivo de duzentas e cincoenta operarias e meninas de dez e doze annos.

Não obstante, já as officinas do Parc Royal estão luctando novamente com a falta de espaço, para ainda augmentar o numero de machinas necessarias para occorrer á prompta e immediata execução das encommendas que a casa recebe, momento a momento, de sua freguezia urbana, além dos avultados pedidos de exportação para todos os Estados do norte, centro e sul do Brazil.

As secções de colletes para senhoras e de camisas para homens adquiriram tão rapido e progressivo desenvolvimento, que, fabricando-se agora, diariamente, trinta duzias de colletes e quarenta e cinco duzias de camisas, ainda assim não é possivel satisfazer immediatamente todas as encommendas recebidas.

Por tal motivo, os illustres proprietarios do Parc Royal, Srs. Vasco Ortigão & C., pretendem fazer acquisição de um edificio de grandes dimensões para augmento e expansão das machinofacturas, afim de executarem, com toda a presteza, as encommendas, podendo então ter em "stock" os artigos mais vendaveis que fabricam, além de muitos outros que vão sendo de larga procura e de avultadas vendas.

Cumpre notar que os machinismos das officinas do Parc são dos mais aperfeiçoados, constando de machinas de costura de duas e tres agulhas, proprias para cortar e casear.

Os motores são todos electricos; cada grupo de 20 machinas constitue uma secção, observando-se uma perfeita distribuição, por maneira que as operarias possam trabalhar com desembaraço, em boa ordem e em condições hygienicas.

A secção de caixas de papelão está installada á rua do Senhor dos Passos n. 43, com machinismos igualmente modernos, movidos pela electricidade. A fabricação ahi é avultada e executada com a maxima perfeição.

Eis ahi os elementos industriaes e commerciaes com que o novo edificio do Parc Royal se apresenta ao moderno Rio de Janeiro.

Junte-se, agora, a tudo isso que os seus intelligentes proprietarios estão revolucionando o nosso commercio nos processos que empregam para attrahir o publico e offerecer-lhe caprichosos e delicados artigos de moda e de uso commum.

O Parc tem o merecimento de haver rompido definitivamente com uma falsa rotina, que, infelizmente, ainda perdura entre os seus concurrentes desta mesma capital.

Queremos tratar da permuta de mercadorias compradas e da restituição facil e prompta das respectivas importancias.

O consumidor de qualquer artigo do Parc tem a certeza de que, arrependendo-se e voltando no dia seguinte ou mezes depois, receberá a importancia paga pela mercadoria, sem observação e sem reluctancia.

Prova isto que o Parc é o primeiro a valorizar as suas mercadorias, estando sempre prompto a recebel-as pelo preço, segundo o qual as vendeu ao freguez.

O que fazem as outras casas, negando-se á restituição da importancia da compra, é a propaganda do proprio descredito. As casas que assim fazem são as primeiras a dizer que os seus generos não valem o preço que cobraram aos freguezes.

Era isso uma rotina, uma vergonha que não comprehendemos como ainda se pratica nos tempos modernos, depois que o Rio de Janeiro se tornou uma capital de civilização européa.

Bem sabemos que já outras casas descortinando um pouco o progresso fatal, invencivel dos novos processos commerciaes, trocam a mercadoria vendida por outro genero da mesma casa. Mas isto ainda é rotina, isto não é bastante sério para contentar o freguez, sentindo-se este constrangido e saindo aborrecido, disposto a não voltar mais.

O Parc Royal, porém, foi direito ao fim, rompeu com a rotina e declarou alto e bom som que as suas mercadorias valem sempre os preços pelos quaes são vendidas.

E' natural, é logico, é fatal, pois, que o publico faça o que tem feito, dando a preferencia ao Parc Royal, por mais este motivo, para tudo quanto precisa comprar.

Entretanto, a justiça manda que se ponha em alto relevo, diante dos nossos novos habitos sociaes de commercio uma outra maneira de ser agradavel ao consumidor, que se encontra unicamente no Parc.

Quando um freguez ou freguezia ahi chega, ninguem lhe importuna com mil perguntas sobre o que quer comprar.

Trata-se de recebel-o e obsequial-o, como em uma casa de festas, offerecendo-se-lhe um luxuoso salão de descanso, arejado e mobiliado com apurado gosto. Depois disso, é o freguez ou a freguezia que, manifestando o seu desejo, pede para ser acompanhado a tal ou qual das numerosas secções, subindo ou descendo pelo elevador mais proximo.

Confessemos que esse processo representa o cumulo da gentileza e do modernismo commercial.

Assim, por tudo quanto vimos e pelo mais que se deve verificar directamente, o Parc Royal é o mais "chic", o mais attrahente, o mais completo e aperfeiçoado dos nossos "magazins".

E, como a imitação é uma lei que rege as sociedades e, sobretudo, o commercio, devemos ao Parc Royal essas iniciativas ousadas, que, dentro em breve, estão generalizadas no Rio de Janeiro.

---

para o Brazil e de uma carreira mensal entre a nossa India e a costa oriental de Africa.

Em um projecto que em breve será apresentado sobre o assumpto, pelo Sr. F. A. da Fonseca, diz-se ser de necessidade absoluta, como medida politica, que o governo contrate, sem perda de tempo, a navegação portugueza para o Brazil.

Nas Constituintes, o ministro da marinha apresentará um projecto, obrigando as emprezas de navegação a installarem nos seus paquetes o telegrapho sem fios.

*

O ministro das finanças vai fazer publicar um decreto inscrevendo na contribuição industrial, por meio de licença, todos os artistas que fazem parte de companhias estrangeiras, incluindo as de opera, que ao nosso paiz venham representar.

Era esta uma excepção inexplicavel, pois, se os de casa pagam, com mais razão devem pagar os de fóra.

*

Foi nomeada uma commissão de engenheiros encarregada de elaborar um projecto de organização dos serviços de engenharia civil nas nossas colonias e do respectivo quadro.

*

Guerra Junqueiro.

O grande poeta deve partir amanhã para Berne, a occupar o seu posto diplomatico junto do governo da Republica Helvetica.

Dizem daquella cidade suissa que os seus elementos intellectuaes e outros de diversos pontos da exemplar republica, preparam um significativo acolhimento ao poeta dos "Simples", consistindo elle principalmente em um grande banquete.

*

O registro civil e o preenchimento dos consequentes logares.

Noticiei-lhes, o outro domingo, que a Associação do Registro Civil estivera em lucta, por motivo da promulgaçã da respectiva lei.

Foram ali milhares de pessoas, felicitando-se, felicitar a benemerita associação. Só nos registros inscreveram-se 1.600 e como socios 200.

O ministro da justiça foi á associação, não podendo demorar-se, por motivo da sua visita ao convento do Valle do Rosal, na outra banda. O seu acolhimento foi delirante.

A sessão de homenagem e agradecimento ao Dr. Afonso Costa será no dia 2 de abril, data em que a lei entra em vigor.

Um dos oradores será o Dr. Magalhães Lima.

A proposito dos logares creados pela nova lei, leio no "Mundo:

"A opinião republicana applaudiu com enthusiasmo a lei do registro civil, applaudiu sem reservas, a fórma de proceder do Sr. ministro da justiça que, tendo para preencher milhares de logares, se dirigiu com a devida antecedencia aos governadores civis para estes, de accôrdo com as commissões republicanas, indicarem aquelles que em taes logares devem ser investidos. E' nobre este procedimento, que mostra os intuitos e a orientação do homem de Estado que teve a gloriosa tarefa de fazer a obra de revolução no ministerio da justiça.

Assim se deve governar a Republica, nesta hora de preparação de uma sociedade nova. A Republica deve procurar a força do partido republicano e apoiar-se nella, para cumprir a sua missão reformadora. Nas suas aspirações e nas suas promessas deve procurar a sua orientação, e nos seus homens deve encontrar os executores das suas medidas. Se aquelles que, por mandato da revolução, não procedessem assim, trairiam a Republica e faltariam ao mesmo tempo á consideração e ao reconhecimento que devem ao partido que os ergueu. A hora não é para capitulações e menos ainda para que os homens cuidem de se engrandecer pessoalmente. Ante o paiz só se engrandecerão de facto aquelles que, não tendo essa preoccupação, cuidem só de engrandecer a Republica e, portanto, a patria".

*

O Sr. ministro da justiça no Valle do Rosal.

Continuando a noticia anterior:

"A quinta do Valle do Rosal era o logar escolhido pelos jesuitas para veranear. Extensas plantações de vinha, arvores de fruto e horta, um vasto edificio, com numerosos dependencias, luxuosamente installado, faziam as delicias dos gordos reverendos.

Mas, dado em Lisboa o grito da revolução, no dia 4 de outubro, o povo correu a Valle do Rosal, incendiou o edificio, talou a quinta e derramou o conteudo dos grandes toneis.

Hoje ha ali ruinas.

Ao percorrer a quinta, o Dr. Affonso Costa, attendendo á optim posição e á vastidão dos terrenos, disse que desejava ali fundar uma escola penal agricola, com todo este desenvolvimento que este ramo do ensino hoje reclama, para bem da economia nacional.

Ao Dr. Affonso Costa foi-lhe imposto pelo Dr. Augusto de Vasconcellos, o illustre medico seu amigo que o foi visitar, o absoluto descanso pelo menos de uns tres dias. Foi isto na segunda-feira..

O grande estadista apenas tomou um breve descanso. Estes tres dias vai S. Ex. passal-os em Bussaco, mas para melhor se poder encontrar com alguns dos trabalhos que tem entre as mãos.

E, apesar da sua enorme tarefa politica, já tem a compor na Imprensa Nacional a dissertação que apresentará ao jury de concurso da cadeira de astronomia da Escola Polytechnica.

*

As receitas do Estado.

Informam os jornaes, segundo uma nota official, sobre as receitas do Estado, nos ultimos tres mezes dos annos de 1909 e 1910, da qual se vê que houve um sensivel augmento a favor do ultimo anno:

Assim, os impostos directos no ultimo trimestre de 1909 foram na importancia de 3.518:440$859 e em igual periodo de 1910, 3.842:593$758; sello e registro em 1909, 1.572:842$749, em 1910, 1.602:003$653; impostos indirectos, em 1909, 6.999:460$918, em 1910, 6.520:808$910; imposto addicional de seis por cento em 1909, 39:506$076, em 1910, 45:023$068; imposto complementar em 1909, a importancia de 91:547$359, em 1910, 102:915$328; bens proprios nacionaes e rendimentos diversos em 1909, 790:245$135, em 1910, 1.467:788$489; compensações de despeza em 1909, 3.852:484$890, em 1910, 4.532:482$951; reposições, em 1909, 27:197$196, em 1910, 12:087$155.

Pelos algarismos acima descriptos, e fazendo a respectiva comparação, vê-se que as receitas nos tres ultimos mezes de 1910, deram uma differença para mais, no valor de 1.233:979$130 sobre o ultimo trimestre de 1909, o que é devéras lisonjeiro para o illustres ministro das finanças, pois este importante augmento é a mais frisante prova da sensata administração exercida pelo Sr. José Relvas e uma consequencia de se ter facilitado ao contribuinte pagar em pequenas prestações as suas decimas em atrazo.

A verba de impostos indirectos, que em 1910 apparece inferior á do anno anterior, deve-se ao facto de não ter baixado a importação de trigo, o que é bastante lisonjeiro para a nossa situação interna, pois desse facto resultou evitar-se grande saida de ouro.

*

Foi publicada uma portaria, pelo ministerio dos estrangeiros, elogiando o alto funccionario do mesmo ministerio e antigo ministro na Argentina, Sr. Constancio Roque da Costa, pelo patriotico zelo e culta intelligencia com que tem collaborado nas negociações commerciaes entre Portugal e outros paizes."

*

Os juizes da relação transferidos.

Os juizes da relação de Lisboa, em tempo transferidos para Gôa, pelos motivos que se relacionavam com o julgamento dos processos da dictadura franquista, vão seguir para os seus novos logares, acatando, todos elles, como aqui dissémos, a determinação do governo e estando hoje sob a alçada do ministerio da marinha.

O desembargador Basilio da Veiga segue no dia 3, por via de Gibraltar, para aquella localidade.

Os Srs. Barbosa Vianna e Pimenta de Castro seguem no dia 4, indo tomar o paquete a Marselha.

O Dr. Mattos Abreu, que perdeu ha pouco sua esposa, requereu, por esse motivo, um prolongamento de prazo, sendo-lhe, pelo respectivo ministro, concedida licença de mais dois mezes.

E, a proposito, foi já distribuido, na Relação, o processo do Sr. João Franco, mandado ali baixar pelo Supremo Tribunal de Justiça, como sabem, por este ter reconhecido que aquelle tinha a competencia precisa.

*

Material naval para a fiscalização da costa.

Pretende o governo adquirir sete canhoneiras para fiscalização da costa e vai convidar as casas constructoras do estrangeiro a apresentarem propostas.

Trata-se de navios com excellentes qualidades de "Sea coins", de deslocamento não inferior a 400 toneladas e aptos para poderem rebocar embarcações de pesca e vapores até 500 toneladas.

Comprimento maximo, 40 metros. Immersão maxima, 2,70 metros.

Armamento, tres peças de 47 m|m, collocadas no castello, 1.000 tiros por peça.

Armamento de mão, 34 carabinas e duas pistolas com municiamento para 200 tiros por carabina, um projector de 60 c|m, telegraphia sem fios com o maximo alcance possivel. Guarnição, dois officiaes, seis sargentos e 30 praças.

Mantimentos e aguada para 15 dias.

Raio de acção á velocidade economica, 2.000 milhas. Embarcações, duas baleeiras typo "Berrio", um bote, um escaler a petroleo. Velocidade a tiragem natural, 12 milhas, em experiencia de duração de 24 horas. Disposição para tiragem forçada, devendo fazer-se experiencia de maxima velocidade 14 milhas na duração de seis horas, não excedendo, comtudo, a pressão de ar de 50 m|m. Illuminação electrica com um dynamo accionado por motor a vapor e outro por motor a petroleo.

*

O Sr. José Relvas, ministro das finanças, está trabalhando na fixação das bases da reorganização da contribuição predial.

*

As aguas communs de Portugal e Hespanha.

Das "Novidades" de terça-feira, e que o "Mundo" transcreveu, o que parece equivaler a uma confirmação:

"Parece que brevemente será ratificado o tratado que firmaram no mez de agosto ultimo os plenipotenciarios technicos, Srs. D. Emilio Ortuno, por Hespanha, e o general de engenharia Sr. José Coelho da Costa, por Portugal, para o aproveitamento commum das aguas dos rios limitrophes, ampliando o antigo convenio de 1861, inteiramente antiquado, e que impede a sua applicação ás modernas industrias".

*

O Sr. ministro do interior vai ordenar, se já não ordenou, que não seja dado andamento a qualquer requerimento entrado em qualquer repartição dependente de aquelle ministerio, que não esteja escripto em papel sellado.

*

O incidente da canhoneira "Patria".

Creio que, opportunamente, referi o caso aqui. Mas, por não referido ou por esquecido, vou recordal-o:

As praças da canhoneira "Patria", surta em Macáo á data da proclamação da Republica, foram immediatamente ao palacio do governo exigir, a exemplo do que se tinha feito na metropole, a expulsão das congregações religiosas.

O Sr. ministro da marinha dispensou do serviço as ditas praças; considerando, porém, que esse movimento não fôra contra as instituições, mas, até, em sua defesa, vai promover a sua collocação na classe civil, em situação garantida. Manifesta que esta resolução, não obstante o seu caracter beneficio, desgostou as referidas praças, levando uma dellas, o Sr. Carlos Miguel Baptista, a ir explicar o incidente no "Diario de Noticias", nestes termos: "Que tendo no dia 29 de novembro ultimo, pela 1,30 da tarde, chegado a bordo da "Patria" uma praça da policia da provincia de Macáo, e estranhando elle vêr praças do exercito a bordo, perguntou-lhe o que queria, obtendo como resposta a entrega de uma carta em que se pedia ás praças de bordo que não fizessem fogo para elles, quando ás 2 da tarde saissem para a rua, afim de prenderem o governador e o bispo, e largar fogo á redacção da "Vida Nova", e, se fosse necessario, incendiar as casas religiosas. Retirei-me para vante, continúa o Sr. Carlos Baptista, e communiquei a alguns camaradas a intenção das praças de terra, ao mesmo tempo que lhes dizia: "Mas, se houvesse quem fosse commigo a terra, iamos vêr se evitavamos tudo aquillo".

Alguns rapazes que ouviram isto, disseram: "Vou eu", e assim foi que fômos nove homens a terra, fazendo eu todos os esforços para evitar as desgraças que evitei, e de tal maneira, que os Srs. officiaes me agradeceram. Reconheceram que se não fossem as praças da canhoneira "Patria", teriam matado o governador, pois, as praças do exercito chegaram a estar junto da sala de espera, tendo eu evitado que penetrassem no interior, como póde ser provado por todos os Srs. officiaes e pelo Sr. governador.

Assim, ao mesmo tempo que cumprimos o nosso dever, fizemos cumprir o que a Republica mandava''.

*

Pelo ministerio do interior foi resolvido, para de futuro, não conferir commissão alguma de serviço dependente do mesmo ministerio, inclusivé para o cargo de administradores de concelho, a officiaes do exercito ou da armada, sem que estes, ao serem propostos, declarem que desistem dos seus vencimentos como officiaes, [illegible] nos seus respectivos ministerios não haver verba no orçamento para pagamento de vencimentos a officiaes em commissão, de serviços estranhos aos respectivos ministerios.

As sommazinhas do soldo da patente com os vencimentos do cargo de administrador, e que tão fagueiras eram, passam a deixar de existir. Com relação a funccionarios de outros ministerios nomeados para os mesmos cargos em commissão, não sei se ha medida igual.

Só sei que, no antigo regimen, havia meninos que cumulavam galantemente os dois vencimentos, exercendo, todavia, um só logar. Mas, certamente que a moralizadora medida será a todos extensiva.

*

Jantar do Sr. ministro dos estrangeiros á transmontanos.

O Sr. ministro dos estrangeiros offereceu na terça-feira no Hotel da Inglaterra, um jantar ao Sr. Adelino Samardã, governador civil de Villa Real.

Assistiram tambem o Dr. Azeredo Antas, presidente da commissão districtal republicana de Villa Real, Dr. Eduardo de Miranda, administrador do concelho de Mesão Frio; Manoel Duarte de Almeida, José Maria de Alpoim, Dr. Augusto de Vasconcellos e Santos Tavares.

No final fizeram-se effectuosos brindes, sendo o Dr. Bernardino Machado muito felicitado pela conclusão do "modus vivendi" com a França.

Houve quem filiasse este banquete em intelligencias eleitoraes em Traz-os-Montes, e até se diz que o Dr. Bernardino Machado vai ali em visita, qualquer dia.

*

Creação de uma Maternidade.

Foi extincto o hospicio do districto de Coimbra e creada, em um logar annexa á Faculdade de Medicina, uma Maternidade que se destina:

Primeiro—A receber as mulheres gravidas que procurem nesta instituição a assistencia de que careçam;

Segundo—A proteger a saude das crianças pobres, fomentando a amamentação materna pela concessão de subsidios de lactação, fornecendo rações de leite ás crianças que não possam ser amamentadas, e submettendo umas e outras a uma inspecção medica periodica e regular;

Terceiro—Abrir uma consulta externa de doenças das gravidas, crianças recemnascidas e da primeira infancia;

Quarto—A auxiliar as instituições operarias mutualistas de assistencia a gravidas puerperas e recemnascidos que porventura venham a organizar-se."

*

Acerca do estado dos feridos na grande desgraça da Guarda, ha esperanças de salvar todos aquelles que offereceram uma assustadora gravidade.

*

O governo portuguez far-se-ha representar pelo Dr. Alves da Veiga, nosso ministro em Bruxellas, no Congresso Internacional de Antuerpia, sobre protecção de condemnados que expiaram a pena, crianças abandonadas, mendigos, vagabundo se alienados.

E' provavel que o Sr. Alves da Veiga seja acompanhado de um segundo delegado, cujo nome será opportunamente indicado.

*

O Sr. ministro do fomento ordenou para a rêde ferro-viaria Minho e Douro que se proceda á construcção da linha ferrea de Vidago a Chaves, que faz Douro.

*

A medalha commemorativa da Republica.

O "Diario do Governo", de amanhã, publica um decreto abrindo concurso entre artistas nacionaes, por espaço de 60 dias, para a escolha de um modelo destinado a uma medalha commemorativa da proclamção da Republica.

Os modelos, um para o anverso, outro para o reverso, deverão ser executados em gesso, tendo a fórma circular ou outra qualquer, com a superficie de 492 centimetros quadrados, e serão acompanhados de reducção photographica com a superficie de 20 centimetros quadrados.

O anverso deverá inscrever a legenda "Proclamação da Republica Portugueza, e o reverso "5 de outubro de 1910".

O jury será constituido por cinco membros, dois nomeados pela Academia de Bellas Artes de Lisboa, dois pela do Porto e um pela Sociedade Nacional de Bellas Artes, devendo as academias indicar cada uma um critico de arte e um artista e a Sociedade Nacional um artista.

Aos tres concurrentes que alcançarem as mais elevadas classificações serão conferidos os seguintes premios: 200$ ao primeiro, 100$ ao segundo e 50$ ao terceiro.

Ao concurrente preferido é concedida a faculdade de acompanhar a execução da sua obra, na Casa da Moeda.

*

A bandeira da Republica.

O departamento da marinha imperial da Allemanha deu ordem para se fazerem bandeiras da Republica Portugueza, e por isso a casa fornecedora em Hannover enviou ao ministro da marinha do nosso paiz um desenho a cores da nossa bandeira, solicitando que informasse se esse desenho está confórme ou não com o projecto approvado officialmente.

Ora vejam, por estas e por outras, se tem algum geito que as constituintes venham alterar o que está e que tem corrido mundo.

*

Forno crematorio no 1º cemiterio de Lisboa.

Pois que pela lei do registro civil obrigatorio é permittida a cremação de cadaveres, o que, para os crentes no inferno, é uma ante-camara do mesmo, na sessão plenaria da camara municipal, desta semana, foi votada, por unanimidade, esta proposta:

"Proponho que a 3ª repartição elabore com urgencia o projecto e orçamento para a construcção de um forno crematorio no 1º cemiterio.

Proponho igualmente que se enviem aos administradores dos cemiterios as necessarias instrucções para que dêem immediato cumprimento ao disposto no art. 258 do codigo do registro civil."

O art. 258 indicado nesta proposta determina que as corporações competentes farão retirar dos cemiterios todos os muros e valladôs, sebes ou outras quaesquer divisões que tenham por fim separar os mortos por motivos de religião e ordenarão aos seus empregados que façam indistinctamente as inhumações em todos os talhões dos cemiterios, de fórma que fiquem nos mesmos logares e contiguos uns aos outros os cadaveres enterrados com ou sem ceremonias religiosas."

Com isto, não ha perigo que os mortos mutuamente se influam nas diversas crenças com as quaes para sempre adormeceram... Deixemol-os dormir na mais absoluta igualdade das suas sepulturas e lembremol-os...

*

Dr. Bernardino Machado em excursão no estrangeiro.

Do "Mundo", desta semana:

"Segundo nos consta, sai amanhã de Portugal, por alguns dias, em excursão, o Dr. Bernardino Machado. Cremos que se trata de umas pequenissimas férias e bem as merece o homem que tem tido um trabalho superior ás forças humanas, e que, acima de tudo, se preoccupa em servir o seu paiz. Um dia, ha de fazer-se com certeza a historia, mais ou menos fiel, do que tem sido o trabalho do ministro dos negocios estrangeiros, e então ha de fazer-se tambem inteira justiça ao patriota insigne que, para em tudo mostrar o seu amor pela causa publica, até não protesta contra as flagrandes injustiças com que por vezes o apreciam. O Dr. Bernardino Machado vive, com effeito, absolutamente, hoje mais do que nunca, para a sua patria, e tem-lhe prestado e está-lhe prestando os maiores serviços."

*

Jornaes.

Estão annunciados os seguintes novos diarios:

"Popular" (raspa a pintura que tomaria de "Democracia", no titulo, que, no dia 6 de março se verá);

"Heraldo", da direcção do illustre jornalista Sr. Padua Correia, que creou o seu nome no Porto(dizem que é orgão do Sr. José Relvas);

"Tempo", director o muito distincto advogado Dr. Antonio Macieira;

"O Povo", sendo este da tarde e aquelles da manhã, e, como já lhes noticiei, a "Tribuna", do Sr. Feio Terenas, que deixou a "Democracia".

*

Instituto para orphãos dos professores primarios.

O Sr. Kemp Serrão, digno inspector da 1ª circumscripção escolar da Republica entregou, em um dia destes, ao ministro do interior um pedido para que seja cedido, pelo Estado, um dos edificios das antigas congregações religiosas, afim de nelle ser installada a benemerita instituição, recem-creada, do instituto para filhos orphãos dos professores de instrucção primaria.

Sabemos que o illustre ministro recebeu com palavras de louvor e carinho o pedido formulado pelo Sr. Kemp Serrão, tendo para o professorado primario portuguez, a quem brevemente conta beneficiar com a reforma da instrucção primaria, encomiasticas referencias.

*

A nova lei do recrutamento.

Foi já approvada, em conselho de ministros, a nova lei de recrutamento, base primordial da futura organização do exercito.

Tendo havido divergencia no seio da respectiva commissão, em alguns pontos fundamentaes, foi o Sr. ministro da guerra o arbitro, tendo por elle proprio sido elaborado o novo projecto, cuja publicação, em ordem do exercito, é provavel que se effectue na semana corrente.

*

Visita do Sr. ministro da guerra a Trás os Montes.

O Sr. ministro da guerra tenciona partir, na segunda quinzena de março, para a provincia de Trás os Montes, afim de visitar os corpos e estabelecimentos militares ali aquartelados.

Esta visita tem um fim identico ás já realizadas a outros pontos: conhecer pessoalmente das necessidades do exercito e do grão de instrucção das differentes unidades, devendo ao mesmo tempo, pela presença do chefe supre-

mo da força armada, o nivel moral e instructivo da collectividade, pelo estimulo produzido.

*

As legações.

Nota officiosa do conselho de ministros de quinta-feira.

O Sr. ministro dos estrangeiros informou ter já pessoal escolhido para as legações de Madrid, Paris, Londres, Vienna e Roma, pessoal que partirá brevemente.

Consta que esse pessoal é respectivamente: Dr. Augusto de Vasconcellos, João Chagas, Teixeira Gomes, Batalha Reis (parecendo, porém, que se deve ler Berlim, em vez de Vienna) e Lambertini Pinto.

*

Lelo nos jornaes que foi nomeado 1º official da direcção geral dos negocios commerciaes e consulares o illustre jornalista redactor do "Seculo" Sr. Viriato Correia.

O nomeado possue uma intelligencia lucida e aguda e uma forte capacidade de trabalho.

*

Pensão á filha de Candido dos Reis.

Publicou o "Diario do Governo" este decreto, honrando na filha a memoria de um grande pai:

"O governo provisorio da Republica Portugueza, tendo na mais alta consideração a memoria do grande cidadão e prestigioso almirante Carlos Candido dos Reis, alma do movimento revolucionario de que resultou a proclamação da Republica, attendendo a que a perda de tão illustre patriota e dedicado republicano, no acto da revolução, se reflectiu, por fórma deveras lamentavel, não só para a Patria e para a Republica, a quem havia de dar todo o valor da sua lucida intelligencia, e todo o prestigio da integridade moral do seu impolluto caracter, mas tambem para a sua estremecida familia, sobretudo para a filha querida, não devendo deixar sem a merecida reparação a falta que ficou fazendo, como pai estremoso, faz saber que, em nome da Republica, se decretou, para valer como lei, o seguinte:

E' concedida a pensão annual vitalicia de 600$ á filha do mallogrado almirante e grande cidadão Carlos Candido dos Reis."

*

Dr. Theophilo Braga.

Foi ante-hontem o dia de annos do presidente do governo provisorio.

Em sua residencia e no seu gabinete, recebeu muitos cartões, telegrammas e cumprimentos pessoaes.

A' noite a Academia de Sciencias de Portugal realizou uma sessão solemne em sua honra.

Uma existencia dignamente coroada!

*

Protecção á esculptura nacional:

Tendo o digno presidente da Camara Municipal de Lisboa ido ao jardim da Estrella, para verificar se elle possuia as condições necessarias para nelle se celebrar a festa aos congressistas do turismo pela camara approvada, notou, e lastimou ao mesmo tempo, mais uma vez, a falta de estatuas nos jardins publicos. A esculptura e a estatuaria naquelles passeios, segundo declarou o Sr. Anselmo Braamcamp em sessão, além de estarem representadas com muito poucos objectos, não primam, geralmente, pela belleza artistica.

Isto levou o illustre presidente da camara que entende que esta deve concorrer com o possivel auxilio para o desenvolvimento da arte na capital, a propor que, começando pela esculptura, se inclua em orçamento uma verba para acquisição de objectos daquelle ramo de arte e que se pedisse á commissão de esthetica para organizar uma especie de programma para as acquisições, lembrando que, conforme se faz em outras capitaes, os primeiros premios de esculptura das exposições annuaes de Bellas Artes sejam adquiridos pela Camara Municipal, no caso daquella commissão entender serem dignos dessa preferencia.

E a proposta do esclarecido e intellectual presidente da Camara Municipal de Lisboa foi plenamente approvada.

E, já que falo no Sr. Anselmo Braamcamp, tendo "A Republica", publicado um artigo, do punho do Dr. Antonio José de Almeida, acerca do Dr. Manoel de Arriaga, no qual houve quem enxergasse a apresentação do venerando democrata á presidencia da Republica, vi que o presidente do municipio de Lisboa é lembrado para o mesmo primeiro cargo do Estado.

E' para o embaraço da escolha.

A provincia de Moçambique e o seu governador geral.

Nada de estranhar que o Sr. Freire de Andrade, governador geral de Moçambique, tenha inimigos e que estes empreguem todos todos os meios para impedir o seu regresso á provincia, e até a sua completa distituição, pela suggestão ao governo da necessidade da ordem pbulica.

Ora, succede que o governo, em contrario nos telegrammas que pedem essa exoneração, contrarios, a seu inverso, aos que pedem que o Sr. Freire de Andrade vá quanto antes, não se mantem perplexo no caso, somente procurou uma formula conciliadora: mandar a Moçambique um alto commissario da Republica, o qual será o presidente da Junta de Credito Publico, o Dr. Azevedo e Silva, homem para a delicada e official missão.

Esta resolução do governo foi tomada perante esta communicação feita ao ministro da marinha pelo presidente, agora em Lisboa, do Comité Republicano Radical e director da "Era Nova", de Lourenço Marques, Sr. Augusto Taveira:

"Communique jornaes ser conhecida noticia regresso Freire Andrade, Moçambique. Povo destruiu redacção "Progresso" e "Vida Nova", seus defensores. Receamos perigará ordem publica, sua chegada contra vontade maioria popular, que o considera uma affronta, contra a qual protesto."

Mas, dado que vá o Dr. Azevedo e Silva, ficarão satisfeitos os adversarios do Sr. Freire de Andrade, caso acompanhe o alto commissario da Republica? Vejamos o que o Dr. Azevedo e Silva disse a um redactor do "Seculo":

"—As noticias publicadas nas gazetas sobre minha partida, em principios do proximo mez, para Moçambique, são extemporaneas. Nada está definitivamente assente, entre a minha pessoa e o ministro da marinha, a tal respeito. De facto eu, verificando certa difficuldade em obter uma creatura para desempenhar aquelle logar, offereci os meus serviços, que foram aceitos de boa vontade. Não se marcou data da partida, porém, declarei ao ministro da marinha que, logo que elle me dê ordens nesse sentido, partirei para o posto determinado.

Sobre o que farei em Moçambique, quasi nada lhe posso dizer. Conheço a provincia pelos mappas e pelos livros. Nunca a visitei. E, sendo assim, difficilmente poderia esboçar um programma de trabalhos a executar. Os escaninhos hão de ser muitos e, como póde calcular, eu d'aqui não vejo onde elles se encontram. E' preciso, naturalmente, proceder a investigações e trabalhar muito para se fazer uma obra honesta e conscienciosa.

Depois, devo dizer-lhe, eu não parto só. Conto ir com o Sr. Freire de Andrade, que conhece muito bem toda a provincia e até as suas necessidades e aspirações. Com "os olhos tapados", não parto. Ou vae commigo o Sr. Freire de Andrade ou pessoa tão competente como elle. Só nestas condições abandonarei Lisboa, porque só assim poderei cumprir, dignamente, o meu dever."

*

O "Diario do Governo" publica amanhã os decretos concedendo augmento de vencimentos e diversas regalias ao pessoal administrativo e jornaleiro dos caminhos de ferro do Estado. O augmento de vencimentos representa o encargo annual de 158 contos de réis para o thesouro.

O ministro das finanças melhorou em 40 réis, os salarios do pessoal braçal da Alfandega de Lisboa e diminuiu-lhe uma hora de trabalho.

*

O Sr. Scott, representante das casas constructoras, de Southampton, Newecastle e Londres, tornou a procurar o ministro da marinha, a quem entregou varios desenhos de vasos de guerra, de pequena e grande tonelagem e os preços respectivos, para o caso do governo pretender adquirir material de guerra, visto tratar-se da organização da nossa marinha.

Como já lhes disse, o mesmo Sr. Scott, em nome das mesmas casas, se propõe construir, na outra margem do Tejo, o novo arsenal, com os necessarios diques e com condições de se poderem alli construir navios de qualquer tonelagem.

Respondeu-lhe o Sr. Armando Gomes que tomava conta das suas offertas para serem tomadas em consideração, em tempo opportuno.

Dá-se como firme proposito do governo que a acquisição de qualquer material naval só será feita em hasta publica.

*

A separação da igreja do Estado.

O Sr. José Fontana resolveu convidar todas as collectividades liberaes que o queiram acompanhar, bem assim o povo liberal, a reunir, no dia 12 de março proximo, para fazer uma manifestação ao ministro da justiça e pedir-lhe a immediata publicação da lei da separação da igreja do Estado, sendo-lhe entregue uma representação nesse sentido.

*

O consul geral da America, nesta capital, procurando, um dia destes, o ministro das finanças, por motivo do despacho de uvas, e mercadorias, communicou ao Sr. José Relvas a boa impressão do seu governo, acerca da situação financeira de Portugal.

*

O Dr. Cunha e Costa, fazendo uma conferencia no theatro Nacional, no sarão a favor dos cofres da Associação de Imprensa, sobre o thema: "A missão da imprensa", disse que esta tem de ser, dentro da Republica, toda de educação pela belleza e de concordia pela tolerancia, accrescentando que é tempo de dar por terminada a campanha de violencias de ha cinco annos para cá.

O Sr. ministro dos estrangeiros, que assistia do camarote official, mandou chamar ahi o conferente para o felicitar.

*

Muito e muito interessnte a conferencia do Sr. Phidias Zebesque hontem, á noite realizada na Sociedade de Geographia, sob a presidencia do presidente da mesma, Dr. Bernardino Machado e com a assistencia do Dr. Theophilo Braga, cujo thema foi: "A missão civilizadora de Portugal".

O Sr. Phidias Zebesque caracterizou, fina e justamente, as differenciações deste ramo dos povos neo-latinos e mostrou quanto ás novas instituições mais as haviam de accentuar e resultar.

EXTRA

O porto do Funchal limpo.

O Sr. ministro dos estrangeiros teve a satisfação de receber, na sexta-feira, este telegramma do commissario do governo da Republica, no Funchal:

"Foi V. Ex. quem me convidou para esta commissão, em termos que não se esquecem. Cumpri o meu dever. Hoje, declarando o porto limpo, tenho a satisfação de apresentar a V. Ex. a homenagem dos meus cumprimentos. — Alfredo de Magalhães."

*

Emigrantes estrangeiros para as ilhas de Sandwich.

Espectaculo dilacerante o da chegada de 407 alemtejanos de Serpa e seus arrabaldes, familias inteiras, para embarcar no vapor inglez "Orteric, á procura de trabalho nas ilhas de Sandwich, e, levados em parte pela fome, em parte tambem por um pouco desta anciada busca de felicidade, por demais assegurada por um angariador negreiro, embora se trate de carne branca.

E estiveram para ir 605, mas, á ultima hora, o apego á terra, a querida terra reteve-os.

Desses 407 mais resolutos, 112, á ultima hora, já a bordo, na visão terrifica do exilio e da miseria que por lá sofreriam, vendo o panno de amostra pelos confortos da viagem, desistiram, não concorrendo pouco para isso a gente immensa que acudiu a presenciar o tragico espectaculo e que lhes gritava:

"Não vão! não vão!"

Ao que alguns sorriam com a mais amarga das ironias!

O governo fez na emergencia o que póde. Mandou ver se os emigrantes tinham os seus passaportes, tinham-os na mais absoluta ordem; quanto a contracção, não os havia, por meramente vocaes. Aos que não quizessem partir, offereceu-lhes o regresso á sua terra e comida em quanto não partissem, bem como agazalho. Foram em numero de 112, como viram, os que se aproveitaram desse offerecimento.

No mesmo "Orteric" tinham embarcado, no Porto, umas grandes dezenas de transmontanos; uns mil hespanhóes tinham embarcado em Vigo e em Gibraltar embarcariam mais uns 400.

Os problemas da miseria rural, da emigração, etc. impuzeram-se, tragicamente, ao governo, o que tão profundamente levou o ministro do interior, como aquelle dos seus membros focados no carro, a escrever, por seu punho, em um jornal, que era preciso que, dentro de cinco ou seis annos, semelhante quadro, como o dos emigrantes de Serpa, pudesse ser presenciado!

Não houve coração que não se apiedasse da pobre e misera gente!

*

A companhia de Moçambique, o cáes acostavel da Beira.

Os Srs. Dr. Eduardo Villaça e Paulo Plantier, administrador e director da companhia de Moçambique, partiram para Paris, afim de tratar de assumptos do caminho de ferro para a Rhodesia.

Em razão do grande movimento commercial, em grande parte motivado pela exploração das minas de Katanga, a companhia precisa de augmentar o material circulante. Para a Beira foram já mandados 100 vagões para mercadorias, mas ainda são precisos mais.

A companhia vai tambem activar as obras da construcção do cáes acostavel na Beira.

Por telegramma acabado de receber, sabe-se que se iniciaram já as obras desse cáes, as quaes estão orçadas em 70.000 libras.

No porto da Beira foram já collocadas quatro boias luminosas, que custaram 2.000 libras, ficando assim esse porto de se poder entrar nelle a qualquer hora da noite.

A companhia adquiriu para o serviço do porto um vapor por 5.000 libras.

*

Cooperativa de viticultores para o transporte dos seus vinhos.

A Associação de Agricultura, perante a excellente exportação para os nossos vinhos por effeito do "modus-vivendi" com a França e em vista dos embaraços de todas as companhias de navegação ao carregamento de cascos, resolveu se constituisse uma cooperativa de viticultores para o transporte dos seus vinhos e se obtivesse do governo as necessarias facilidades para o estabelecimento de cáes acostaveis.

*

O congresso do turismo.

Em falar deste certamen, que é em maio, deu o insigne pianista Sr Vianna da Motta um concerto no Conservatorio, segunda-feira ultima. Foi precedido o concerto de uma conferencia pelo ministro dos estrangeiros sobre as vantagens desse congresso.

A sociedade hippica tenciona realizar, por essa occasião, um grande concurso internacional.

Manoel Gustavo Bordallo Pinheiro organizará uma exposição com os trabalhos do seu glorioso e sempre saudoso pai.

Curioso!

Uma das apprehensões de Raphael Bordallo era de que o filho não lhe parecia bastantemente amigo! Se o saudosa veneração com que elle fala sempre do seu pai! "Ah!—exclamara elle—attingiu o idéal!"

*

O orpheon de Coimbra a Paris.

Vae nas férias da Paschoa. Fará ouvir, principalmente, canções populares portuguezas. Ah! mas tambem se fará ouvir uma musica sabia e classica.

Acompanham os rapazes os Drs. Affonso Lopes Vieira, o fino poeta, para fazer uma conferencia sobre a poesia popular portugueza, e João de Barros, o director da instrucção primaria, fará outra sobre o estado actual da nossa litteratura.

*

Conferencias de risota.

No theatro Republica, a actriz Angela Pinto conferenciou sobre o thema, aliás nada attrabiliario: "Abaixo os homens", e o actor Sr. Chaby Pinheiro conferenciou sobre o thema, a fingir: "Abaixo as mulheres". Aquella foi apresentada por este e este por aquella.

*

A favor da Academia russa.

Reuniram, na Escola Polytechnica, alguns academicos das escolas superiores de Lisboa para definirem a sua attitude, perante a resolução do governo russo que tirou a autonomia ás Universidades e persegue os estudantes que manifestam ideas revolucionarias.

Falou, em primeiro logar, o Sr. Cardoso, que em termos violentos, analysou a tyranica determinação do governo da Russia, explanando-se em varias considerações sobre a solidariedade academica internacional.

No mesmo sentido discursaram os Srs. Cervantes, Durão, Gaspar e Passos, sendo resolvido entregar um protesto ao representante da Russia, em Lisboa, enviar uma mensagem á academia daquelle paiz, por intermedio dos estudantes russos, em Paris, e agitar a opinião publica.

*

Paleographia iberica.

O Sr. John M. Burnam, professor de uma das universidades dos Estados Unidos da America do Norte, tem estado a examinar no archivo da Torre do Tombo os codices mais antigos, afim de publicar uma paleographia iberica. Pelo mesmo motivo, já o illustre professor visitou a nossa Bibliotheca Nacional, tencionando visitar tambem os archivos e bibliothecas da Hespanha.

*

Está se construindo em Lisboa uma companhia portugueza, com o capital de 15.000 contos, para fazer operações de credito hypothecario, quer em Angola, quer no paiz. A proposta vae ser apresentada ao governo pelo Sr. Azancot.

*

As saias-calções.

Do "Seculo" de sexta-feira:

"Uma senhora de nacionalidade franceza, imitadora das suas compatriotas, que exibiram as celebradas saias-calções nas corridas de Auteuil, saiu hontem á rua, envergando uma dessas "toilettes", talvez com o espirito de lançar tambem na capital, onde, decerto, não causaria o ruidoso escandalo que tem feito em terras de Hespanha.

Pouco depois das 5 horas da tarde, atravessava el'a o Rocio, mostrando bem o calção, sob a saia, quando um grupo de garotos dando pelo caso, se juntou em volta da innovadora, que se arreceou de qualquer accommettida e, mesmo em frente da succursal do "Seculo", tomou um trem de praça e no qual se afastou para logar seguro."

*

Companhia Portugueza dos Phosphoros.

Gerencia de 1910:

A venda de 1910 foi a mais elevada de todos os exercicios, desde o inicio da Companhia. O supplemento pago por accrescimo de vendas sobe a perto de 67 contos, tendo sido esses supplementos de 1903 a 1909, em cada anno de 10, 17, 28, 38, 48, 39 e 41 contos. Isso para não falar nos 280 contos de renda do Estado. O desenvolvimento do consumo interessa em linha directa o thesouro. Em todo o caso o consumo médio dos phosphoros ainda está muito longe de attingir, entre nós, um real por habitante por dia.

A companhia tem, relativamente ao fabrico e com um fim altamente humanitario, procurado restringir tanto quanto possivel o emprego do phosphoro branco.

Continuaram melhorando os serviços de fiscalização privativa.

Os lucros liquidos elevaram-se a 471 contos de réis. O conselho de administração vai propôr á assembléa de 15 de março a seguinte applicação para essa quantia: 25 contos de réis para o fundo de reserva, que attingirá 375 contos; 405 contos de dividendo ás acções, ou sejam 9 %; 17 contos de percentagem estatuida ao conselho de administração e tres contos ao fiscal; um conto para a caixa de soccorros. Passam cerca de vinte contos para conta nova.

E' muito interessante a nota consignada pelo relatorio ácerca das relações entre a empreza e o pessoal operario:

"O pessoal operario das nossas fabricas, de Lisboa e Porto, dedicou-se durante o anno ao trabalho com a maior assiduidade, mantendo-se as mesmas relações de perfeita harmonia entre nós. E a prova mais eloquente deste facto consiste em ter a direcção da Caixa de Soccorros do Pessoal Operario capitalizado as suas disponibilidades monetarias em acções da nossa companhia, de modo que essa instituição faz hoje parte dos 40 maiores accionistas, tendo nessa qualidade entrada em nossa assembléa geral.

Este facto, que se nos afigura novo no nosso paiz e pouco vulgar em geral, não deixará de offerecer interesse aos estudiosos dos problemas sociaes, visto que realiza a verdadeira associação entre o capital e o trabalho".

*

Morte de uma distincta actriz.

Foi a impagavel "caracteristica" Jesuina Marques que falleceu e tão pobre, coitada, que se lhe encontraram, em casa, apenas 30 réis.

E ella, que tanto e tanto, fez rir, nas creações, a um tempo burlescas e reaes, de Gervasio Lobato.

E sabem por que ella não guardava vintem?

Porque era a providencia dos parentes, todos elles pobres. Boa, quanto talentosa!

*

Mercado cambial.

Accentuou-se durante a semana e em relação ás cotações publicadas no domingo ultimo, uma ligeira melhoria na situação cambial.

As ultimas cotações eram as seguintes:

	Compra	Venda
Londres, cheque....	49 1/16	48 15/16
Londres, 90 dias...	49 7/16	
Paris, cheque......	580	582
Madrid, cheque.....	890	900
Berlim, cheque.....	238 1/2	239 1/2
Amsterdam	404	406
Libras	4$880	4$930
Ouro portuguez.....	7 0/0	9 0/0
Rio s/Londres......	16 1/16	

F. C.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por actos de 18:

Foram nomeados:

Professoras adjuntas effectivas, as normalistas diplomadas Domitilla Lemos e Olympia Campos da Luz;

Guarda municipal, o cidadão José da Costa Almeida, sendo designado o 16º districto, Tijuca, para nelle ter exercicio.

——Foram concedidas as seguintes licenças:

De 60 dias, na fórma da lei, para tratamento de saude, ás professoras adjuntas effectivas Maria Eugenia Ferreira e Anna Barbosa de Faria, e, sem vencimentos:

De 60 dias, á adjunta estagiaria de 1ª classe, Maria Thereza Amaral do Valle;

De 30 dias, ás adjuntas estagiarias Lylia Campbell de Barros e Alayde Faria de Oliveira.

Gabinete do Prefeito

Requerimentos despachados:

De Maria Peçanha de Magalhães Reis—Seja submettida á inspecção de saude.

De Cloriana Paranhos Camelo Bastos—Satisfaça a exigencia do parecer do 3º procurador dos Feitos da Fazenda Municipal.

De Sebastião Gonçalves de Aguiar e Meira & C.—Deferidos

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 18 de março de 1911

Despachos pelo Sr. director geral:

Arthur Silva, Francisco José da Silva, Luiz Pimenta de Oliveira e Manoel Vieira Ramos—Deferidos.

Carlos Fücks—Dirija-se ao fiscal de inflammaveis do 2º districto para ter a respectiva guia de desembarque.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 2º districto, Santa Rita:

Francisco Manoel da Silva, propritario do predio n. 307 da rua da Saude, representado por Luiz da Silva Lopes, multado em 100$, por infracção do art. 29 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter feito, sem licença, diversos concertos na estalagem nos fundos do referido predio).

Pelo agente do 5º districto, Santo Antonio:

Alberto José Gicmar, ausente, representado pelo Dr. José Pires Brandão, multado em 400$, por infracção do art. 1º, combinado com o 6º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (estar fazendo obras nos seus predios, á rua do Lavradio ns. 104 e 106, sem licença).

Pelo agente do 14º districto, Engenho Velho:

Francisco da Silva Araujo, multado em 100$, por infracção do art. 49 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (não ter feito o revestimento do passeio, fronteiro ao seu predio, á avenida Pedro Ivo n. 71, apesar da intimação que recebeu).

Pelo agente do 19º districto, Inhaúma:

Antonio Baptista, multado em 200$, por infracção do art. 62 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estar funccionando com uma fabrica de fogos artificiaes, á rua Guilhermina n. 64, sem a competente licença);

Antonio Rodrigues de Faria, multado em 100$, por infracção do art. 36 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (estar construindo, sem licença, um barracão tosco, no terreno á estrada Nova da Pávuna, junto ao n. 97).

EDITAES

(Resumo)

EMBARGO E LEGALIZAÇÃO DE OBRAS

Foram intimados, nas disposições do decreto n. 391, de 10, combinado com o art. 385, de 4, tudo de fevereiro de 1903, e editaes affixados, a pararem até legalizarem as obras já feitas no seu predio, no prazo de cinco dias:

Pelo agente do 2º districto, Santa Rita:

Francisco Manoel da Silva, representado por Luiz da Silva Lopes, proprietario do predio n. 306 da rua da Saude.

Pelo agente do 5º districto, Santo Antonio:

Dr. José Pires Brandão, representante legal do proprietario dos predios ns. 104 e 106 da rua do Lavradio.

FECHAMENTO DE FABRICA DE FOGO

Foi intimado, na conformidade do decreto n. 912, de 10 de outubro de 1902, e de accordo com o edital affixado:

Pelo agente do 19º districto, Inhaúma:

Antonio Baptista, proprietario da fabrica de fogos artificiaes, á rua Guilhermina n. 64, a legalizar o seu funccionamento e remover todo o material explosivo, no prazo de cinco dias.

DEMOLIÇÃO DE OBRAS

Foi intimado, na conformidade do art. 2º do decreto n. 385, de 4 de fevereiro de 1903, e edital affixado, a demolir as obras que está procedendo no seu predio, no prazo de cinco dias:

Pelo agente do 19º districto, Inhaúma:

Antonio Rodrigues de Faria, a demolir o barracão que construiu, sem licença, á estrada Nova da Pavuna, junto ao n. 97, no prazo de cinco dias.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 31 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 20º districto, Irajá, á rua Coronel Rangel n. 60:

Lote n. 1

Quatro pares de meias, dois vidros de brilhantina, dois vidros de extracto, tres papeis de agulhas, duas guarnições de pentes travessas, tres tesouras, dois maços de grampos, quatro dedaes, tres peças de ponto russo, duas peças de cadarço, quatro carreteis de linha, dois cosmeticos, tres e meia duzias de colchetes de pressão, um pente de alisar, uma caixinha de alfinetes de fralda, uma caixa de pó de arroz, um par de ligas, uma caixa com botões diversos, dezenove lenços brancos e cinco caixas de sabonetes.

Lote n. 2

Tres caixas de pó de arroz, tres carreteis de linha, doze lenços, sete pentes finos, um par de pentes travessas, um pente de alisar, dois vidros de oleo de babosa, um vidro de brilhantina, seis maços de grampos, sete pares de meias, um e meia duzia de colchetes de pressão, dois pares de grampos de fantasia, um rosario de contas amarelas, uma escova e seis caixas de sabonetes.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 18 de março de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Despacho do Sr. director:

Leonardo Antonio Pinheiro—Compareça nesta directoria

Despacho do Sr. sub-director:

Alberto de Almeida & C.—Juntem a procuração

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 18 de março de 1911

Despachos do Sr. Dr. Prefeito

Deferidos:

Dr. João Cruvello Cavalcanti, Francisco Rodrigues de Araujo, Maria (menor), Maria Rosa de Sá, Manoel Alvaro, João José de Oliveira (espolio), Ricardo Goulart, Manoel Fernandes Ferreira e outros, Antonio Joaquim Leite Fernandes, Dario Velloso e outro, Francisca Leopoldina Caldeira de Menezes, José Marques Salvador Lessa, Leopoldo Miguelote Vianna, Francisco Paes de Oliveira e outro, Antonio Mendes Campos, Manoel Gonçalves Arruda e João Fernandes Correia de Sá.

Manoel de Souza Esteves e Dr. A. de Castro Peixoto — Deferidos, á vista da informação.

Indeferidos:

Manoel Martins Diniz, Francisco Benedicto das Dores, Raul de Araujo Faria, João de Deus Teixeira, Luce de Oliveira Porto e outro, Sociedade União e Beneficencia, Antonio Joaquim de Mendonça, Antonio Fernandes Affonso, Maria Augusta de Figueiredo Aranha, Carlos Ventura da Silva, Aida dos Santos Silva e Joaquim Paz Domingues.

Manoel Malheiros dos Santos—Indeferido, quanto ao n. 98, pagando quanto o 92, T. III.

Sebastião José de Oliveira—Inscreva-se, por 5:760$; Manoel dos Passos Malheiros—Idem, por 3:240$, discriminadamente.

Joaquim Marques de Oliveira—Annulle-se a multa.

Despachos da Sub-Directoria:

José Flavio de Meira Penna—Indeferido, á vista da informação.

Angelina Thereza dos Santos Cunha—Indeferido, por perempto.

Manoel Vieira da Costa—Inscreva-se, por 6:804$; Felix Tristão Portugal—Idem, por 3:600$; Manoel Caetano Pereira—Idem, discriminadamente, por 3:000$000.

Antonio Francisco Freire—Junte as collectas, na fórma da lei.

Manoel Joaquim Vieira do Couto—Cancelle-se.

Antonio Affonso Junior—Não ha direito á exoneração.

Adelino José Pereira—Mantenho o lançamento, á vista da informação.

José Lopes Pereira do Lago—Aguarde o novo lançamento.

Amelia de Mesquita da Fonseca Braga, Arthur de Toledo Dodsworth, Antonio da Costa Rosa, Evaristo de Athayde Moncorvo, Elpidio Carneiro, Julinda Serpa e outra, Jeronymo Antonio Vianna, Jacintho Reis Duarte e Irmandade de Nossa Senhora da Candelaria—Exonerem-se, de accordo com a informação.

Francisco Hostilio Cervantes e Henrique Inglez de Souza—Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Bernardino Antonio Fernandes, A. de Souza, João Paulo & C., José Ferreira Machado, Joaquim Moreira dos Santos, João Machado Cotta, Francisco Machado Diniz, Porfirio & Mendes, Antacilais Sergio Ferreira, Dias & Rodrigues, Eduardo Martellotti, Maximino Quintella, Manoel Gonçalves, João de Moraes Cardoso, José Alonso Alves, Francisco da Costa & Irmão, Maria Pires da Fonseca, João Anjo e Companhia de Transporte e Carruagens, Manoel José Romão e Pedro Gonçalves Leonardo—Deferidos, pagando em 48 horas.

Alvarino Ribeiro Dias—Deferido, na fórma do parecer.

José Antonio Ribeiro—Deferido, quanto as multas.

Francisco Camelo & C. e Ernesto Pepi—Indeferidos.

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

Joaquim Marques Ribeiro, João Abril & Irmãos Cataldo, Thereza Joanna de Campos Reis, Antonio Manoel dos Santos, Moraes & Cordovil, Mathias & Augusto, Fernandes & Pinto, Antonio Mario Sobrinho, Madureira & C., José Pereira dos Santos, José de Azevedo Couto, Aguinello Parlati, Alves Teixeira & C., Antonio Rodrigues & C., Antonio José Lucas, Joanna Gomes & C., J. M. Silva & Costa, Martins & Pereira, Bernardino Alves da Fonseca, Costa & Lemos, Manoel Vieira, Monteiro & C., Euripedes de Paula Correia, Antonio Bernardino Pires Felippe, João de Souza Mendes, Salvador Perrote, Custodio Marques Guimarães, Mendonça & Simão, Julio de Lacerda, Theophilo Borges de Freitas e João Pimentel do Amaral.

Silva & Rodrigues—Não podem ser attendidos, em face da lei.

Rodrigues & Gonçalves—Dê-se o addicional pedido; quanto ao mais, requeira em separado.

J. Ribeiro Costa & C.—Proceda-se, de accordo com a informação.

João Ferreira Fontainha—Cobre-se em termos.

Alexandre Moresi—Sim.

Joaquim Medalha Junior, Baptista & Santos, Silva Felix & C., C. Pinto & C., Antonio Chrescente, Francisco Jorge de Oliveira e Francisco de Souza Thomé—Indeferidos, á vista das informações.

Exigencias:

Bernardino Fernandes & C., Cyrillo Pereira dos Santos, Manoel Gomes Carraca, Mario Jorge, Manoel dos Santos Pereira, José Teixeira de Carvalho & C., João Desiderati & C., A. Nogueira & C., João de Aguiar, J. Lima & C., José Francisco dos Santos, José Dias Ferreira, Carlos Augusto de Miranda Jordão, Julio Rodrigues das Neves, Antonio Nunes e Manoel Antonio dos Reis.

EDITAL

NUMERAÇÃO E TARAGEM DE VEHICULOS

Sacramento e Candelaria

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico para conhecimento dos interessados, que a numeração e taragem dos vehiculos da agencia do Sacramento serão feitas, do dia 20 a 28 do corrente, na balança da Prefeitura, á rua General Camara, e da agencia da Candelaria, nos mesmos dias citados, na balança do cáes dos Mineiros, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Sub-Directoria de Rendas, em 16 de março de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

NUMERAÇÃO DE VEHICULOS

Campo Grande, Guaratiba e Santa Cruz

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, que a numeração de vehiculos dos districtos de Campo Grande e Guaratiba, será feita do dia 8 a 16 do corrente, e de Santa Cruz, do dia 18 a 23, tambem do corrente, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Sub-Directoria de Rendas, em 6 de março de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

AFERIÇÃO

Candelaria e Santa Rita

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a aferição de casas commerciaes dos districtos da Candelaria e Santa Rita será feita nas sédes das respectivas agencias, de 3 a 31 do corrente, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Sub-Directoria de Rendas, em 1 de março de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Despachante municipal

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que tendo sido exonerado, a pedido, o despachante municipal Luiz Antonio da Silva Campos, são aceitas quaesquer reclamações que interessem á fiança do mesmo, no prazo de 30 dias a contar da data da publicação do presente edital.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, em 18 de fevereiro de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

IMPOSTO PREDIAL

Cobrança do 1º semestre de 1911

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados que, de 1º a 31 de março proximo futuro, se effectuará nesta sub-directoria a cobrança á boca do cofre do imposto predial, relativo ao 1º semestre de 1911.

Findo o prazo, será applicada a multa da lei, procedendo-se depois á cobrança executiva.

O pagamento sómente poderá ser feito, mediante a apresentação do conhecimento de pagamento do 2º semestre de 1910 e, na sua falta, ou respectiva certidão, que será passada, a pedido verbal, e isenta de impostos e taxas municipaes.

As reclamações não tem o effeito de retardar o pagamento.

Sub-Directoria de Rendas, em 23 de fevereiro de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Taragem e numeração de vehiculos

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a taragem e numeração de vehiculos será feita nos locaes e dias abaixo designados, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Os vehiculos serão apresentados nas balanças abaixo designadas e de accordo com a respectiva agencia:

Largo da Lapa (balança do districto da Gloria):

Agencia da Gloria—Dia 1 a 10 de fevereiro;

Agencia de S. José—Dia 11 a 20 de fevereiro;

Agencia de Santa Thereza—Dia 21 a 25 de fevereiro;

Agencia da Lagoa—Dia 26 de fevereiro a 10 de março;

Agencia da Gavea—De 11 a 18 de março.

Praça Onze de Junho (balança do districto de Sant'Anna):

Agencia de Sant'Anna—Dia 1 a 10 de fevereiro;

Agencia de Santo Antonio—Dia 11 a 20 de fevereiro;

Agencia do Engenho Novo—Dia 21 a 28 de fevereiro;

Agencia do Meyer—Dia 1 á 8 de março;

Agencia de Inhaúma—Dia 9 a 20 de março;

Agencia de Irajá—Dia 21 a 28 de março;

Agencia de Jacarépaguá—Dia 29 a 31 de março.

Estação Maritima do Estrada de Ferro Central do Brazil (balança do districto da Gamboa):

Agencia da Gamboa—De 1 a 15 de fevereiro.

Largo da Imperatriz (balança do districto de Santa Rita):

Agencia de Santa Rita—De 1 a 15 de fevereiro.

Avenida Salvador de Sá (balança do districto do Espirito Santo):

Agencia do Espirito Santo—De 1 a 10 de fevereiro;

Agencia do Engenho Velho—Dia 11 a 20 de fevereiro;

Agencia do Andaraby—Dia 21 a 28 de fevereiro;

Agencia de S. Christovão—Dia 1 a 10 de março;

Agencia da Tijuca—Dia 11 a 15 de março.

A taragem e numeração dos vehiculos das agencias de Sacramento e Candelaria serão feitas em local e dias préviamente annunciados.

Na balança da Prefeitura sómente serão tarados e numerados os vehiculos novos ou reformados, e os de volantes.

Sub-Directoria de Rendas, em 17 de janeiro de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

Expediente do dia 18 de março de 1911

Por acto do 17 do corrente, foi designada para o logar de estagiaria de 2ª classe, a normalista Laura Cardoso de Carvalho Lima.

Requerimentos despachados:

João de Castro Guimarães—Os passes são fornecidos com 50 % de abatimento.

Maria Barbosa—A' Sra. directora do Instituto Profissional Feminino, para informar.

Paulino Goulart—Ao Sr. Dr. director geral de Hygiene Publica, para que se digne tomar em consideração.

Leopoldina Baptista Ponce—Ao Sr. Dr. inspector escolar do 3º districto, para informar.

Elia Rodrigues Pereira—Suba a despacho do Exmo. Sr. general Prefeito.

Ambrosina Rodrigues Pereira—Ao Sr. Dr. Prefeito.

Remetteram-se ao almoxarifado geral os pedidos de material escolar firmados pelas professoras: Maria Frota Pessoa, Joaquina Augusta de Paula e Silva e Christina Ferreira de Almeida.

SECÇÃO DE CONTABILIDADE

Remetteu-se ao almoxarifado para satisfazer, o pedido de material escolar da professora Ermelinda da Cunha e Silva e determinando providencias sobre a instalação de gaz na escola, a cargo da referida professora.

——Communicou-se á Directoria Geral de Fazenda, a alteração do nome da estagiaria de 1ª classe, Isabel Tavares da Costa, que passou a assignar-se: Isabel Costa de Miranda Magalhães.

——Requisitou-se da Directoria Geral de Fazenda dois pedidos de artigos de expediente, para esta directoria e para o Instituto Profissional Feminino, de outubro do anno proximo passado; pedidos que não puderam ser averbados por não comportarem os saldos das rubricas pelas quaes deviam correr as despezas.

——Enviou-se á Directoria Geral de Fazenda, a folha de pagamento do pessoal das officinas do Externato Profissional Souza Aguiar, na importancia de 2:542$, relativa ao mez de fevereiro proximo findo.

——Solicitou-se da directoria do Instituto Profissional João Alfredo informações discriminadas, com urgencia, relativas ás importancias no exercicio de 1910, das despezas das diversas verbas, sob a rubrica—Material—do § 14 do orçamento em vigor.

——Mandou-se archivar o officio da inspectoria escolar do 2º districto relativo a falta de exercicio da professora Maria Peçanha Magalhães Rego.

——Igualmente mandou-se archivar a communicação do almoxarifado, de ter terminado no dia 11 do corrente, a mudança do material escolar da 3ª escola masculina do 9º districto, do predio n. 194 da rua Dr. Dias da Cruz, para o de n. 201 da mesma rua.

——Remetteu-se á Directoria Geral de Fazenda o processo das despezas de prompto pagamento effectuado pelo almoxarifado do Instituto Profissional João Alfredo, no mez de dezembro do anno findo, na importancia de 1:408$240.

Requerimentos despachados:

Francisca de Souza Monteiro—Sim, mediante recibo.

Macedo & Irmão—Ao Sr. Dr. director do Instituto Profissional João Alfredo, para informar.

Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro (2) — Pague o imposto do expediente.

EDITAL

Adjuntas effectivas

Tendo de se organizar a vida de todos os funccionarios docentes e administrativos desta directoria, convido, de ordem do Sr. Dr. director geral, a todos os mesmos adjuntos effectivos a enviarem a esta directoria geral (secção do archivo), até o dia 25 do corrente, uma declaração assignada, que não precisa ser estampilhada, e deve vir escripta em uma folha de papel almasso, contendo :

a) o nome do adjunto (no alto);
b) sua filiação;
c) idade;
d) estado;
e) naturalidade;
f) data das suas nomeações;
g) as licenças que gozou;
h) as remoções e transferencias;
i) as commissões que desempenhou
j) o numero dos seus exames e dos pontos correspondentes;
k) quaesquer outras informações que interessam á sua vida do magisterio.

Essas informações não precisam ser absolutamente completas.

Os declarantes enviarão apenas aquelles elementos que constarem nos seus papeis e notas particulares.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 18 de março de 1911 — JOSÉ DE SOUZA ROCHA, archivista.

DISTRIBUIÇÃO DE ADJUNTOS

(Adiamento)

De ordem do Sr. Dr. director geral, faço publico, que a distribuição geral dos adjuntos pelas escolas, não será realizada no dia 18 do corrente, por não estar concluida a classificação na parte relativa ao tempo de serviço dos adjuntos que têm o mesmo numero de exames e pontos.

Publicada a relação de todos os adjuntos, serão recebidas, até ás 3 horas da tarde do dia immediato, as reclamações dos interessados, sendo opportunamente fixado, por edital, o dia em que deve ter começo o trabalho de distribuição.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 16 de março de 1911—O sub-director, ABEILARD FEIJÓ.

EDITAL

2ª concurrencia

De ordem do Sr. general Prefeito, faço publico para conhecimento dos interessados, que até o dia 21 do corrente mez, ao meio dia, recebem-se novas propostas nesta directoria geral, para fornecimento, durante o corrente anno, dos seguintes artigos para as escolas publicas municipaes, devido a não serem observadas, pelos Srs. proponentes, as condições do edital da 1ª concurrencia :

Livros

Paulo Tavares—Mario.
Puiggari Barreto—2º livro.
Puiggari Barreto—3º livro.
Vianna—1º livro.
Vianna e Carneiro—Leitura preparatoria.
Sylvio Teixeira—Cartilha moderna.
Galhardo—Cartilha da infancia.
Galhardo—3º livro.
Vianna—2º livro.
Vianna—3º livro.
Sabino e Costa e Cunha—Expositor da lingua materna.
Sabino e Costa e Cunha—2º livro de leitura.
Bilac e Bomfim—Livro de leitura para o curso complementar.
Edmundo de Amicis—Coração.
Americo Werneck—Arte de educar os filhos.
Bilac e Bomfim—Livro de composição para o curso complementar
Claudino Dias—Exercicios preparatorios de composição.
Lima e Silva—Cartilha progressiva.
Adelia Bandeira—Grammatica portugueza.
Olavo Freire—Arithmetica (curso elementar e médio).
Olavo Freire—Arithmetica intuitiva (curso complementar).
José Eulalio—Arithmetica 1º e 2º partes.
José Eulalio—Postillas arithmeticas 1ª e 2ª partes.
Trajano—Arithmetica primaria.
Themistocles Savio—Curso elementar de geographia.
Dr. Carlos Novaes—Geographia primaria.
Oliveira Menezes—Compendio de physica.
Garriga Fialho—Sciencias physicas e naturaes.
Arthur Cardoso—Compendio de chimica.
Carlos Novaes—Compendio de historia natural.
Saffray—Noções de coisas.
Felix Ferreira—Vida pratica.

Mappas

Mappa do Brazil—Olavo Freire.
Mappa do Districto Federal—Olavo Freire.
Mappa planispherio—Olavo Freire.
Mappa planta do Districto Federal—Julio Soares de Andréa.
Mappa da America do Sul—Jablonsky e Niox.
Mappa da America do Norte—Jablonsky e Niox.
Mappa do Brazil—Levasseur.
Mappa da Europa—Levasseur e Niox.
Mappa da Asia—Levasseur e Niox.
Mappa da Africa—Levasseur e Niox.
Mappa da Oceania—Levasseur e Niox.
Mappa Mundi—Anonymo.
Mappa panorama geographico—Anonymo.
Mappa systema metrico—Olavo Freire.
Mappa do Brazil recortado—Aristides Lemos.
Mappa do Districto Federal—Aristides Lemos.

Diversos

Globo geographico em portuguez, de 45 centimetros de diametro.
Collecção de quadros de anatomia humana—12 quadros.
Caixa metrica.
Contador mecanico.
Compasso para quadro negro.
Collecção de Historia do Brazil—M. Vieira.
Esquadros para quadro negro.
Collecção de lições de coisas.
Dita de cartões de desenho.
Collecção de solidos geometricos.
Dita d cartões de physica.
Album de trabalhos manuaes.
Arithmometro.
Thermometro e barometro.
Espatulas.
Mostrador de relogios.
B—Estrados de pinho pintado—2m,00X1m,50X0m,16 de altura.
B— 1—Cadeiras de braços.
B— 2—Cadeiras singelas.
B— 3—Banquinhos de vinhatico, com pés e encosto de madeira, tendo 0m,90X0m,28X0m,9.
B— 4—Armarios de vinhatico lustrado, tendo 2m,00X1m,35X0m,35, para livros.
B— 5—Armario de vinhatico lustrado, tendo 2m,10X1m,50X0m,50, para museu.
B— 6—Quadros negros, lisos, de pinho pintado, 1m,20X0m,90, tendo um lado quadriculado.
B— 7—Cavalletes de pinho pintado para quadro negro, tendo 1m,90 de altura com cinco furos de cada lado e dois tornos.
B— 8—Bancos compridos de pinho
B— 9—Toilette completo.
B—10—Porta-toalhas.
B—11—Varas em estantes para gymnastica.
B—12—Maças em estantes para gymnastica.
B—13—Mesas para globo, de vinhatico, pés quadrados, lustrados, tendo 0m,75X0m,47X0m,80.
B—14—Mastros para bandeira, tendo 4m,20 de comprimento
C—Lavatorios de ferro com pertences.
1—Talhas com filtro, supporte de ferro e caneca.
2—Hastes de cabides.
3—Baldes de zinco de 12"
4—Caixa de ferro para lixo.
5—Halteres de ferro para gymnastica.
6—Placas esmaltadas para cursos nocturn
7—Moringues de barro para agua
8—Copos de vidro para agua.
9—Bandejas para copos.
10—Lampa pés de ferro.
11—Ferragens para mastros
12—Bebedouros hygienicos.
D—Escarradeiras hygienicas, 0m,50 de altura.
E—Relogios de parede—(Octogno).
F—Bandeira nacional de quatro pannos.
F— 1—Bandeira nacional de dois pannos, com haste e lança.
G—Tapete grande.
G— 1—Tapete pequeno.
G— 2—Capacho de coco grande.
G— 3—Capacho de coco pequeno.
G— 4—Stores para janelas.
H—Toalhas para mãos.

Os proponentes exhibirão nesta directoria documentos que provem :

a) pagamento do imposto da respectiva casa commercial, referente ao ultimo semestre final ;

b) procuração bastante quando o proponente se fizer representar por terceiros ;

c) caução de 300$000.

Os artigos acima mencionados deverão ser de primeira qualidade e iguaes aos das amostras depositadas nos dois institutos e no almoxarifado geral á rua General Camara n. 387, devendo ser entregues no almoxarifado, por conta e risco dos proponentes.

As propostas deverão conter a declaração expressa de caucionar o proponente, 5 % da sua importancia.

Os proponentes, cujos artigos forem contratados, ficam obrigados a fornecer pelos preços dos respectivos contratos ao pessoal da directoria de instrucção, mediante pagamento immediato.

Os proponentes obrigam-se a fazer o fornecimento dentro do prazo que lhes for estipulado, sob pena de multa de cem mil réis (100$), em cada fornecimento não feito.

O fornecedor que não enviar o pedido dentro do prazo marcado, fica sujeito a indemnizar a Municipalidade do valor por que ella adquira na praça os artigos não entregues e constantes do pedido. Esse valor será descontado das contas do fornecedor ou da sua caução.

O contratante que deixar de fornecer os artigos pedidos, perderá a importancia da caução que tiver feito, para garantia do contrato.

Quando a importancia das multas for superior á caução feita pelo contratante, a importancia excedente á caução será descontada nas quantias que o fornecedor tiver de receber pelas contas apresentadas e rescindido o seu contrato.

Os proponentes obrigam-se a fazer os fornecimentos até nova concurrencia, que será feita no prazo maximo de noventa dias depois de findo o contrato.

As facturas dos fornecimentos feitos durante o mez serão entregues no almoxarifado, até o dia 3 do mez immediato.

Se á Directoria de Instrucção parecer que a proposta mais barata em preço é ainda assim cara, poderá não aceitar nenhuma.

As propostas serão abertas no referido dia, ao meio dia, á vista dos proponentes ou seus representantes e devem ser escriptas com tinta preta, sem rasuras, emendas ou entrelinhas, datadas do dia da apresentação, devidamente selladas e pago o imposto de expediente, tendo o preço da unidade por extenso e em algarismo, bem assim o preço da totalidade do consumo provavel, entendendo-se sempre que todas as propostas são sujeitas a todas as condições estipuladas no contrato, que será feito de accordo com o art. 24 do decreto n. 282, de 27 de fevereiro de 1902.

No almoxarifado geral, entregam-se aos interessados os impressos explicativos e dão-se esclarecimentos de que necessitarem.

Directoria Geral de Instrucção Publica Municipal, 17 de março de 1911 —O director geral, ALVARO BAPTISTA.

Directoria Geral do Patrimonio

Expediente do dia 18 de março de 1911

Despachos do Sr. Prefeito:

Transferencias de dominio util:

Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca—Deferido, obrigando-se o comprador a respeitar o novo alinhamento da Avenida Atlantica quando tiver de construir.

Paul Martin Franck e Epiphanio Pedrosa—Deferidos.

Cartas de aforamento:

Antonio Pinto de Almeida—Deferido, de accordo com a informação.

Maria Amelia Bastos Costa, Casimiro Fernandes Guimarães, Equitativa dos Estados Unidos do Brazil, Companhia União, João Teixeira Cardoso, Manoel Joaquim Nunes, Antonio Moreira Coutinho, J. Ferreira dos Santos & C., Alice Bandeira de Mello e Nascimento, Equitativa dos Estados Unidos do Brazil, Eugenio Juvanon, Leandro de Almeida Ribeiro, Leonor Rocha de Moura, Isaura de Carvalho, Felix dos Santos Cruz, Manoel Alves dos Santos, Martin Ehrlich e outro, Maria da Gloria Silva Barbosa de Castro, Maria Ignez Salazar e outros, Manoel José Machado e Mariana Rodrigues de Avellar e Almeida—Deferidos.

Despachos do Sr. Director Geral:

José Rodrigues Ferreira—Junte os documentos exigidos pelas disposições em vigor.

Henrique de Rody Correia—Junte a carta a que refere e complete o requerimento.

Manoel Florencio—Junte 2ª via da guia do cartorio.

Miguel Barbosa Gomes de Oliveira—Não se tratando de venda autorizada por juiz, o requerimento deve ser feito pelo vendedor ou por procurador com poderes expressos.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 18 de março de 1911

Despacho do Sr. Prefeito:

Waldemar de Pinna—Deferido.

Despachos do Dr. director:

Antenor da Fonseca Rangel—Conceda-se a licença; Augusto Marques de Carvalho Oliveira—Concedo trinta dias; Companhia Sul-America—Concedo sessenta dias; Francisco de Almeida Santos—Mantenho o despacho do Sr. Dr. sub-director.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

José Emygdio Pereira—Certifique-se.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Vasco Ortigão & C. e Francisco da Fonseca Sampaio—Passem-se alvarás; Jules Cante—Compareça á circumscripção; Carlos A. de Miranda Jordão—Colloque o calçamento em condições de poder ser aceito.

Despachos das circumscripções :

5ª circumscripção :

Deolindo Pinto—Passe-se guia; Neuchatel Asphalte Company—Junte ou prove ter tido autorização para os trabalhos na entrada da rua Affonso Penna.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

The Leopoldina Railway Company, Limited—Sim, compareça.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Dr. Camillo da Silva Leite da Fonseca, Pedro de Magalhães Correia, Manoel José da Cunha, Silva Soucasseaux & C., Maria da Gloria Ramos, José da Silva Junior, Antonio Braz da Cunha Soares, Pedro Antão Ferreira da Silva, Dr. Guilherme Augusto de Moura, David Moreira Rega, Luiz Emygdio Soares, Manoel José Rodrigues Gil, José Cardoso Martins, Joaquim Marinho, Ienio Eugenio German, Alberto Vieira, José Pereira da Graça Couto e José Teixeira da Costa—Passem-se alvarás; Manoel da Silva Santos—Passe-se alvará, de accordo com a informação; João José de Almeida —Satisfaça a exigencia da circumscripção; Tacito Reis de Moraes Rego e Belmira Amelia Gonçalves—Façam assignar o prospecto por contructor licenciado; Antonio Gomes da Cruz, Manoel da Rosa Garcia, Manoel Pinto Barbosa e João Lourenço Barbosa—Passem-se alvarás; Manoel José Crespo —Satisfaça a exigencia do cadastro; Maria V. C. Bastos—Indeferido.

Despachos das circumscripções :

1ª circumscripção:

Joanna Carneiro Leão Marques de Sá, Dr. Luiz Pereira Soares, Anselmo de Almeida Figueiredo e Camillo Chirstalde—Passem-se guias; Augusto Antunes Garcia, George A. White, Antonio da Silva Monarcha, Dr. Alfredo Porto e Antonio José Narciso e outros—Podem habitar; Armando de Azevedo Feio—Facilite o exame do predio; Carlos Pereira Leal—Compareça para explicações e Joaquina S. Gil—Juntem planta, de accordo com a lei.

2ª circumscripção:

Arnaldo Gomes de Souza—Legalize a construcção do alpendre; Emilia Gualani—Prove que foi obrigada a fazer as obras requeridas; Asylo Gonçalves de Araujo e João Baptista Pereira—Compareçam para explicações; Castro Guidão & C.—Provem que têm licença para o andaime suspenso; Antonio Carlos Brazil—Compareça com urgencia; Manoel L. Coelho Pereira—Passe-se guia.

3ª circumscripção:

Romão Conde e Souza Filho & C.—Satisfaçam a duvida; Fortunato de Oliveira—Facilite o exame da cobertura; D. Francisca da Costa Chaves Faria—Habite-se.

4ª circumscripção:

Vinha & Fernandes, Custodio Teixeira Boa Vista e José Pires Guimarães—Satisfaçam as exigencias; Antonio Pinto Cardoso—Declare o prazo e se arma andaime; Maria Mont-Serrat Barros—Declare se collocou as placas de numeração e se fez o passeio como foi exigido; Benigno Alves de Carvalho—Satisfaça as exigencias, apresentando o projecto das obras para serem examinadas; Joaquim de Almeida—Abra o predio; João Antonio de Oliveira—Póde habitar; Maria Eugenia Carolina Fernandes—Passe-se guia; Daniel Borcenave—Abra o predio; Victorino Ferreira da Silva Bessa—Abra o predio.

5ª circumscripção:

José Siqueira—Satisfaça as exigencias; Euclides Americo de Sá—Prove o que allega; Angelina Pereira de Moraes Santos—Passe-se nova guia; Francisco Alves Rollo—Pague a licença do excesso de obras.

7ª circumscripção:

José Luiz de Mattos—Junte o recibo do imposto predial e especifique os concertos; João Correia de Araujo—Apresente planta do cadastro; José Joaquim Machado—Deferido; José Lopes Pereira do Lago—Passe-se guia; João Rodrigues—Abra o predio e tenha os prospectos na obra.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

José Coutinho Maia, José Augusto de Penna Fortes, José da Costa Nunes e Seraphim Lopes—Deferidos; Guilherme Nenhams—Compareça para explicações.

EDITAL

Concurrencia para o aterro, fornecimento e collocação de meios fios e execução do calçamento a mac-adam betuminoso da rua Nossa Senhora de Copacabana, entre a rua Furquim Werneck e a rua da Igrejinha.

Está em concurrencia esta obra.

Recebem-se propostas no dia 27 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 2:000$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente ter elevado esse deposito a 20:000$000 e estar quite com a fazenda municipal do respectivo imposto de constructor e outros impostos municipaes e federaes.

As propostas serão apresentadas em enveloppe fechado acompanhando duas caixas com amostras de pedra e seis parallelipipedos regulares, dos tamanhos de 0m,07 por 0m,07 por 0m,07, devidamente rubricadas pelos proponentes e indicando a procedencia da pedra.

Será motivo de preferencia, não só o menor preço, como a melhor qualidade da pedra a empregar na execução do serviço.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue inaceitaveis as propostas recebidas, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou em apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para a presente concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 18 de março de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

I

A concurrencia se refere á execução de todo o aterro necessario com a a respectiva compressão mecanica, fornecimento e assentamento de todos os meios fios, sargetas, de accordo com as existentes de lagedo apicoado de 0m,35 de largura assentes sobre mac-adam, execução de todo o calçamento de mac-adam betuminoso e respectiva conservação gratuita de toda a obra pelo prazo de tres annos.

II

Todos os serviços serão executados de accordo com as plantas approvadas e perfil longitudinal que se acham nesta Directoria Geral á disposição dos Srs. concurrentes. No perfil longitudinal o traço a negro representa a actual posição do terreno e o traço a vermelho o nivel definitivo da superficie superior do calçamento.

III

Todos os pontos de nivel de execução dos serviços serão dados pela Prefeitura e devem ser rigorosamente respeitados pelo contratante, sendo regeitado todo e qualquer trecho que tiver sido executado em desaccordo com os pontos marcados.

IV

O aterro será executado com saibro, areia, ou terras isentas de impurezas. Será convenientemente comprimido a compressor mecanico cedido pela Prefeitura e sob a responsabilidade do contratante, por camadas, de modo a obter um recalque completo. Todo o aterro obedecerá ao perfil longitudinal e aos pontos marcados.

V

Sobre o aterro serão collocados os meios fios rectos e curvos de granito de superior qualidade tendo 0m,20 de topo e 0m,44 a 0m,50 de tardóz. As juntas serão tomadas a argamassa de um de cimento por tres de areia. As sargetas terão 0m,17 abaixo do topo dos meios fios. Os meios fios lateraes e dos refugios centraes serão collocados de accordo com a planta que se acha nesta Directoria Geral á disposição dos Srs. concurrentes.

VI

As sargetas serão de lagedos de granito apicoado de 0m,35 de largura, as juntas tomadas a cimento e areia 1 por 3 e assentes sobre uma camada de mac-adam devidamente comprimido.

VII

Sobre o terreno assim preparado e devidamente comprimido será collocada uma camada de mac-adam de 0m,15 de espessura, obedecendo o perfil transversal determinado pela Prefeitura. Essa camada terá 0m,15 depois de comprimida. O mac-adam será de granito britado de 1ª qualidade, sem defeitos e impurezas, com a resistencia minima de 1.000 kilos por centimetro quadrado. As pedras devem ter os tamanhos comprehendidos entre 7 e 5 centimetros de diametro, completamente limpas, isentas de todo e qualquer material nocivo ao calçamento. A pedra será espalhada em duas camadas das sargetas para o centro da rua, sendo comprimidas até attingirem á espessura de 0m,15, após a compressão.

VIII

Sobre essa camada deve ser collocada uma camada de 0m,10 de pedra britada de tamanhos comprehendidos entre 2, 5 e 4 centimetros de diametro. Essa camada deve ser executada com toda a perfeição, com material de 1ª qualidade, granito de resistencia minima de 1.000 kilos por centimetro quadrado, inteiramente isenta de impurezas ou de elementos que possam diminuir a resistencia do calçamento. A compressão será feita de modo que a camada final tenha 0m,10 de espessura e obedeça superiormente, rigorosamente ao perfil transversal dado pela Prefeitura.

Sobre ella deverá ser espalhada por penetração betume a quente, cujas qualidades de penetração, plasticidade e cohesão sejam adaptaveis ao caso, de modo a não ser por demais fluido nem por demais solido, mantendo-se com a elasticidade conveniente de modo a supportar as differenças de temperatura sem que se produza a ruina da calçada. A quantidade a espalhar deve ser de 7.5 litros por metro quadrado aproximadamente. As pedras dessa camada deverão ficar completamente envoltas em betume e sobre toda a superficie assim executada se espalhará uma camada de 0m,02 de pó de pedra. O compressor actuará sobre essa camada de pó de pedra, de modo a completar a penetração necessaria á camada de 0m,10 de mac-adam betuminoso.

IX

Retirado o excesso de pó de pedra do calçamento e convenientemente varrida a superficie, serão tomados os intersticios e executada sobre toda a superficie da calçada uma pintura a quente de betume e oleo grosso em proporções determinadas, de modo a regularizar a superficie superior do calçamento, sendo preenchidos os intersticios existentes. Finalmente, se espalhará novamente uma ligeira camada de pó de pedra afim de promover a sécca completa de modo a obter-se uma superficie regular e continua obedecendo o perfil transversal determinado.

X

A camada de 0m,10 de mac-adam betuminoso póde tambem ser feita por mistura a quente em vez de penetração. Nesse caso sobre a camada devidamente comprimida será espalhada a pedra misturada com betume nas proporções de 75 litros por metro cubico de material e devidamente comprimida, sendo rematado o serviço nas condições da clausula anterior.

XI

O proponente fica obrigado a executar o serviço no prazo de sete mezes a partir da data da assignatura do contrato, iniciando o serviço 24 horas depois da assignatura do contrato, sob pena de rescisão.

XII

Fica o proponente obrigado a executar 2.000 metros quadrados de calçamento por semana, devendo o aterro de toda a parte da rua ser executado no prazo maximo de dois mezes após a assignatura do contrato sob pena de 20$ de multa por dia de excesso.

XIII

As canalizações ficarão a cargo da Prefeitura que fará as escavações necessarias para esse fim.

XIV

As reposições de calçamento ficam a cargo do contratante pelos preços do contrato e serão feitas dentro de 24 horas após o recebimento do aviso, sob pena de multa de 100$000.

XV

Os proponentes indicarão simplesmente nas suas propostas:

a—aceitação sem restricção alguma das bases da concurrencia;

b—preço total em globo para a execução de todo o serviço.

As propostas serão apresentadas em enveloppes fechados acompanhando duas caixas com amostras de pedra e seis parallelipipedos regulares dos tamanhos de 0m,07 por 0m,07 por 0m,07 devidamente rubricados pelos proponentes e indicando a procedencia da pedra. As amostras serão enviadas ao Laboratorio de Analyses onde serão feitos os ensaios de resistencia do granito. Todas as propostas cujas amostras derem resistencia inferior a 1.000 kilos por centimetro quadrado serão rejeitadas e após as analyses em presença dos senhores concurrentes só serão abertas em dia préviamente designado as propostas cujas amostras estejam dentro do minimo marcado nas presentes bases.

XVI

Os pagamentos serão feitos em prestações: a primeira de 40 o|o, quando for aceito metade do serviço a executar; a segunda de 40 o|o, quando for concluido todo o serviço, 20 o|o serão depositados para a garantia de conservação gratuita por tres annos.—Visto. Em 18 de março de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

O NOVO RIACHUELO

—Da intendencia municipal de Villa do Riachão do Jacuhype, Estado da Bahia:

"Accusso recebido o vosso telegramma, ao qual respondo. Este municipio do Riachão do Jacuhype, representado pelo seu intendente, sente sobremodo não poder acceder ao vosso appello e da grande commissão da Bahia pró-"Riachuelo", para acquisição de mais um couraçado para a nossa poderosa esquadra. A sua actual condição pecuniaria não permitte dar um passo gigantesco e que muito o elevaria ao nivel dos que a tão grande monta se têm prestado. Assim, e com pesar de sua parte, deixa de se compromettor com qualquer promessa de importancia, porque difficil está sendo sair do atrazo em que ha muito se acha para com os seus funccionarios e compromissos outros. Entretanto louva e applaude tão elevada e brilhante idéa. Aproveito o ensejo para apresentar a V. Ex. os meus protestos de muito respeito, estima e consideração. Saude e fraternidade—O intendente municipal, Joaquim Carneiro da Silva."

—Da grande commissão do Estado da Bahia:

"Os municipos de Caravellas e Remanso acabam de communicar-me que votaram verba pró-"Riachuelo", o primeiro, cem e o segundo duzentos mil réis. Cordiaes saudações—Aguiar Costa Pinto, delegado geral."

O thesoureiro, Sr. Cesar Palhares, recebeu mais as seguintes listas:

N. 1.175, confiada aos Srs. R. S. Lino & C.: Viriato Alves de Souza, Joviano F. de Carvalho, Alfredo de Castro Silva e José Lopes, 5$ cada um; Antonio Rodrigues da Silva, réis 3$; Frederico Ventura, Antonio Mello e José Marques, 2$ cada um. Somma, 29$000.

N. 7.237, confiada ao Dr. Deoclecio de Campos: Senador Arthur Lemos (4ª e 5ª prestação correspondentes a um dia de subsidio dos mezes de setembro e outubro) 130$; deputado Deoclecio de Campos (5ª prestação correspondente a um dia de subsidio do mez de outubro) réis 75$. Dinheiro remettido pelo 2º sargento do exercito Manoel Francisco da Silva (Escola de Engenharia e Artilheria do Realengo, 20$; deputado Deoclecio de Campos, 6ª e 7ª (ultimas) prestações correspondentes aos mezes de novembro e dezembro 150$. Importa a presente lista em 395$—Deoclecio de Campos.

Listas ns. 1.175, 29$; 7.237, réis 395$; contribuição arrecadada na Pagadoria da Marinha, de officiaes, até 11 de março do corrente anno, 562$394. Quantia já remettida por Joaquim Silva Alboim & Filho, de Maceió, Estado de Alagoas, em carta de 22 de fevereiro deste anno, 19$. Quantia já arrecadada nesta capital e recolhida ao Banco do Brazil pelo thesoureiro do "Comité Central, 138:015$164. Total, réis 139:011$558.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

Tiveram despacho favoravel os requerimentos do capitão de corveta engenheiro naval Luiz Gaston Lavigne e do fiel do extincto almoxarifado do arsenal desta capital Ignacio Aranha Meira de Vasconcellos, pedindo contagem de tempo de serviço.

—Não foi attendido o pedido do 2º tenente engenheiro machinista Jonathas Candido do Sacramento para contagem de tempo de serviço.

—Mandou-se contar para os effeitos da reforma o tempo em que o capitão-tenente engenheiro machinista Carlos Francisco de Faria serviu como operario do arsenal desta capital.

—Foi nomeado para servir na flotilha de Matto Grosso o 2º tenente Vital Vargas Cavalheiro.

—Fará depois de amanhã o serviço de registro em substituição ao "Tamoyo" a Escola de Aprendizes Marinheiros.

—Foram mandados passar: o 2º tenente engenheiro machinista Ladislão da Conceição Dantas, do "Piauhy" para o "Bahia" e o contra-mestre de 1ª classe Sergio Mendes de Oliveira, do "Andrada" para o "Primeiro de Março".

—Mandou-se desembarcar do "Primeiro de Março" o mestre José Gaviniano Freire.

—Devem reunir-se na auditoria geral de marinha, no dia 21 do corrente, ás 11 horas, o conselho de guerra a que responde o marinheiro nacional de 2ª classe João José Martins, do qual é presidente o contra-almirante reformado Pedro Nolasco Pereira da Cunha e são juizes: o capitão-tenente engenheiro machinista Ernesto Barracho Gomes da Silva; 1ºs tenentes Adalberto Landim e commissario Antonio Fernandes de Oliveira; 2ºs tenentes commissario Ernesto Ferreira Barroso e engenheiro machinista Casimiro José de Araujo; no mesmo dia ás mesmas horas, aquelle a que responde o 2º tenente commissario Octavio Pinto da Luz, do qual é presidente o capitão de mar e guerra reformado, João Carneiro de Almeida e são juizes, o capitão-tenente Alexandre Coelho Messeder, os 1ºs tenentes José Custodio de Campos da Paz; e engenheiro machinista Landolpho Rodrigues Rasteiro; 2ºs tenentes Antonio Augusto Schort e engenheiro machinista Francisco da Costa Velho, devendo comparecer o réo; e no referido dia, ás mesmas horas, o que responde o foguista extranumerario de 2ª classe Jovino Sebastião da Silva, do qual é presidente, o capitão de fragata reformado, capitão de mar e guerra honorario Joaquim Raymundo de Lamare Sobrinho e são juizes, os seguintes officiaes reformados: capitão de corveta engenheiro machinista José Francisco de Araujo Costa; capitães-tenentes José Joaquim Guimarães e Arthur Waldemiro da Serra Belfort, e da activa, capitão-tenente commissario Edmundo Victor Maciel e 1ºs tenentes engenheiros machinistas João Candido Rodrigues Arthur Leopoldino Arantes, devendo comparecer o réo e um sargento do corpo de marinheiros nacionaes, afim de servir como escrivão; e no dia 22, ás 11 horas, aquelle a que responde o 1º tenente João Paiva de Novaes, do qual é presidente o capitão de fragata reformado, capitão de mar e guerra honorario Joaquim Raymundo de Lamare Sobrinho e são juizes, os capitães-tenentes Theodoro Jardim e Ricardo Greenhagh Barreto; os 1ºs tenentes Mario Segadas Vianna, Aurelio de Azevedo Falcão e Luiz de Barros Falcão, devendo comparecer o réo.

—O uniforme para hoje é o 1º.

Será transferido no proximo despacho collectivo, da arma de infanteria para a de artilheria, o 2º tenente Felisberto Antonio Fernandes Leal.

—Foram submettidos a consideração do Supremo Tribunal Militar os papeis em que o 1º sargento voluntario da Patria Eloy Martins dos Santos Jacome, julgando-se comprehendido nas disposições do art. 23 da lei n. 2.290, de 13 de dezembro de 1910, pede que se lhe passe a respectivo titulo, afim de poder perceber o soldo que lhe compete, de accordo com a tabela A, da citada lei; e o requerimento em que Alsira Chaves, viuva do 1º tenente Antonio Chaves, pede que se apostille na patente do seu marido o que consta do decreto n. 982, de 7 de janeiro de 1903, afim de poder se habilitar a percepção do meio soldo e montepio a que se julga com direito.

—Foi nomeado o capitão José Vicente Leite de Castro, commandante da 1ª companhia de obuzeiros, para encarregado de um inquerito policial-militar.

—Seguiu hontem para Manáos o coronel Simas Enéas, que vae assumir o commando geral de artilheria daquella região.

—Serão promovidos o tenente-coronel Luciano de Castro e a esse posto o major Frederico Luiz Rossany.

—Foi approvado o acto do coronel commandante do 3º regimento de infanteria, reintegrando nos postos de inferior as ex-praças Virgilio Werneck de Almeida Avellar e José dos Santos Portatil, por terem novamente verificado praça e já terem servido no exercito com as graduações de inferior; por dois annos, para o 2º batalhão do 1º regimento de infanteria, ao 2º sargento telegraphista do 1º batalhão de engenharia Theophilo Baptista de Campos, conforme solicitou.

—Por terem sido julgados aptos para o serviço do exercito, em sessão n. 31, de 17 do corrente, na inspecção de saude da junta militar da 9ª região, foram mandados fazer alistamento por dois annos, satisfazendo as exigencias legaes, dos seguintes civis e ex-praças: 1º regimento de infanteria, Severino Alexandre Guedes, Antenor dos Santos Lima, Manoel Felippe dos Santos, Antonio dos Santos Silva, e Emilio Pedro da Costa; 3º regimento de infanteria, Affonso Rodrigues Filho, Antonio Barnabé de Souza; e no 1º batalhão de engenharia, Casemiro Bispo dos Reis.

—Foi concedido engajamento pelo general inspector da 9ª região, por dois annos, para o 1º regimento de infanteria ao tambor Gercino Alves, conforme solicitou.

—Requerimentos despachados hontem:

E. Lambert — Apresente-se em concurrencia;

Dr. Arthur de Figueiredo Rebello, 1º tenente medico—A pretensão do supplicante já foi indeferida;

Guilherme Firmino Liborio Ribeiro Ribeiro Dario, 1º tenente —Convém saber em que dia fez exame do ultimo materia do respectivo curso. Ao D. G.;

Moysés Alves da Silva, 1º tenente—Como requer, correndo por conta propria as despezas de transporte. Ao D. G.

—Por ter dado parte de doente o capitão Antonio da Rosa Pereira, do 1º regimento de infanteria, vai ser inspeccionado de saude.

—Vai seguir a reunir-se no 19º grupo de artilheria de campanha, o tenente-coronel Alfredo Simas Enéas.

—Em inspecção de saude a que foi submettido nesta capital, a 10 do corrente, o aspirante a official João Moreira de Castro e Silva, do 5º batalhão do 2º regimento de infanteria, foi julgado prompto para o serviço.

—Passou a empregado do quartel-general da 9ª região militar o 2º sargento Paulo Pereira da Costa, que foi transferido do 1º regimento de artilheria para o 3º regimento de infanteria.

—Foi determinado ás brigadas estrategica e mixta para providenciarem no sentido de tocarem hoje, de 6 horas da tarde em diante, no campo de S. Christovão e na praça Onze de Março, duas bandas de musica dos seus respectivos corpos.

—Reune-se amanhã, 20 do corrente, na sala do serviço de justiça da 9ª região militar, o conselho de guerra presidido pelo major Innocencio Velloso Pederneiras.

—Foi transferido, pelo inspector da 9ª região, do 1º batalhão do 1º regimento de infanteria para o 52º batalhão de caçadores, o 3º sargento Manoel Nunes de Souza Leite.

—O commandante da brigada mixta solicitou que a musica da escola de guerra, a qual se acha em Porto Alegre, seja incluida no 56º batalhão de caçadores.

— O capitão Joaquim Vieira da Silva, requereu cancellamento de notas constantes em sua fé de officio.

—Devem se apresentar ao quartel-general da 9ª região militar, afim de serem apresentados á Escola de Artilheria e Engenharia, os aspirantes Marino Mesquita da Costa, Armando Augusto Guadalupe, Eugenio Augusto Terceal, Luiz Santiago, Coriolano de Andrade, Adalberto Rocha Moreira, Guilherme Paraense, Cyro de Andrade, Emmanuel Torres Homem, Bento Manoel Ribeiro Carneiro Monteiro Filho, João T. Barbosa e Paulo Pinto da Silva.

—Vai seguir, no primeiro vapor, para o Estado da Bahia, onde foi designado para servir em commissão com o general José Siqueira de Menezes, o tenente-coronel de artilheria José Joaquim do Rego Barros.

—O capitão Jacy Monteiro, em inspecção de saude a que foi submettido foi julgado precisar de 40 dias para o seu tratamento, podendo emprehender viagem, pelo que foi determinado pelo departamento da guerra ao quartel-general da 9ª região, providenciar no sentido de que o referido official siga ao seu destino.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Ramiro da Silva Souto;

A brigada mixta dá os officiaes para ronda e dia ao quartel-general da 9ª região;

Auxiliar do official de dia, amanuense Paulo;

O 3º regimento de infanteria dá a guarnição;

Uniforme, 3º.

Guarda nacional.

Detalhe do serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general, dois officiaes, sendo um do 1º regimento de cavallaria e outro do 2º regimento da mesma arma;

Uniforme, 4º.

Força policial.

Funccionará hoje, á noite, o cinematographo da força policial, para as praças e suas respectivas familias, sendo este o programma:

1ª parte—"Parentes da provincia"; 2ª parte, "Mireille"; 3ª parte, "Uma miseravel"; 4ª parte, "Episodio da revolução russa"; 5ª parte, "Um drama em Sevilha".

—Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão Badaró;

Official de dia á força, capitão Santa Fé;

Medico de dia, o tenente Dr. Mirabeau;

Medico de promptidão, Dr. Lima;

Interno de dia, alferes honorario Albuquerque;

Ronda aos theatros, o tenente Fontes;

Ronda de visita da meia-noite para o dia alferes Paranhos;

Ronda as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, alferes Limoeiro;

Promptidão no 1º regimento, alferes Gomes;

Guardas: da Caixa de Amortização, tenente Teixeira; na Casa da Moeda, alferes Cardel; no Thesouro, alferes Soldo; na Caixa de Conversão, alferes Barrão, e no quartel central, um inferior do 1º regimento;

Estado-maior: no regimento de cavallaria, capitão Caldeira Bastos; no 1º de infanteria, tenente Arlindo, e no 2º regimento, tenente Souza;

Coadjuvante do official de estado do regimento de cavallaria, alferes Daniel;

Uniforme, 4º.

Guarda civil.

Despachos exarados em diversos requerimentos de guardas:

Guilherme Jacintho dos Santos—Sim, fazendo-se-lhe carga;

Severiano M. Ayque—Como requer;

Guilherme J. dos Santos—Sim, provando opportunamente o motivo allegado.

—Foram nomeados guardas da reserva os seguintes senhores: Armando Joaquim de Almeida, Alberto José Machado e Oscar Pinto de Souza.

—Serviço para amanhã:

Séde central, fiscal Mario Cesar Burlamaqui;

Ronda geral, fiscaes Napoli, Moreira Maia e Nogueira;

Palacio, fiscal Alvarenga.

Uniforme, 2º.

SECÇÃO COMMERCIAL

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRE PREVIDENTE

39º relatorio apresentado á assembléa geral ordinaria, em 11 de março de 1911

Srs. accionistas — Em obediencia á lei que rege as sociedades anonymas e ás disposições dos estatutos da companhia de seguros maritimos e terrestres "Previdente", vêm a directoria dessa apresentar-vos o relatorio referente ao anno social findo em 31 de dezembro de 1910.

O balanço e detalhes que o acompanham são documentos pelos quaes vos será facil conhecerdes as occurrencias do 39º anno social. Não obstante, a directoria, como sempre tem feito, vos dará, em synthese, os dados contidos nos annexos que acompanham o respectivo balanço.

A importancia dos valores segurados attingiu a 185.158:198$556. Seria esta mais avultada se as companhias estrangeiras, representadas por agentes ignorando os segurados que estes varias vezes têm competencia para liquidar sinistros sem a sancção das respectivas directorias, tivessem onus e obrigações iguaes ás que pesam sobre as companhias nacionaes.

A receita do anno foi de 792:510$650 e a despeza, de 514:502$600, demonstrando um saldo de 278:008$050, que, junto ao de 31 de dezembro de 1909, se eleva a 1.069:925$560, perfazendo o total de 1.147:933$610.

Reconhecida a conveniencia e mesmo a necessidade de ter a companhia o seu escriptorio em predio proprio, a directoria, por iniciativa de seu prestimoso director, Sr. commendador João Alves Affonso, adquiriu um novo e bem localizado predio, sito á rua Primeiro de Março n. 49, canto da rua do Hospicio, com tres pavimentos, dos quaes, o segundo é occupado pelo escriptorio desde 3 de novembro proximo passado. O primeiro pavimento está alugado com um contrato de nove annos, e o terceiro, o será, logo que estejam terminadas as divisões necessarias a uma habitação familiar.

Calcula a directoria que a renda do primeiro e terceiro pavimentos compense a perda de juros de 360 apolices de 5 o|o.

A directoria, usando da faculdade expressa no art. 9º dos estatutos, e ouvido o conselho fiscal, vendeu 200 apolices de 1:000$, juro de 5 o|o, para occorrer ao pagamento da referida propriedade, adquirindo, logo após, outras 50 do mesmo valor e juros.

Convicta a directoria que a renda de predios bem localizados é mais vantajosa e superior á das apolices da divida publica, comprou, em 21 de dezembro proximo passado, pela importancia de... 90:000$, o predio da rua do Rosario, canto da da Quitanda, por onde tem o n. 94. Este immovel será reconstruido para ser arrendado, esperando a companhia renda lucrativa.

TITULOS DE RENDA

Em virtude do sorteio de 28 de novembro ultimo, foram resgatadas, em 17 de janeiro ultimo, 72 apolices do valor nominal de 1:000$. O valor de apolices federaes e estadoaes, deduzidas as 72 que foram sorteadas em dezembro proximo passado, representam a cifra de reis 2.023:860$610.

RESPONSABILIDADES E INDEMNIZAÇÕES

Em 39 annos decorridos fez seguros no valor de..........	3.650.596:482$423
Pagou de sinistros...	7.256:831$050
Distribuiu dividendos.	2.669:500$000
Creditou a capital...	750:000$000

AGENCIAS DE S. PAULO E SANTOS

Os agentes, Srs. J. M. de Carvalho & C. e João Pereira Bueno, continuam, como até agora, a desempenhar, prudente e zelosamente, as operações e attribuições que lhes foram confiadas.

REPRESENTANTES EM BUENOS AIRES E MONTEVIDÉO

Os Srs. D. Carlos Farini e D. Carlos Horne Lavalle, cavalheiros dignos de toda a consideração, são sempre solicitos no desempenho de suas funcções, quando requisitadas pela companhia.

TRANSFERENCIAS DE ACÇÕES

Foram transferidas, em 24 termos, 314 acções, e, por alvará, em seis termos, 98, perfazendo um total de 412.

CONSELHO FISCAL

A directoria cumpre o doloroso dever de communicar-vos o fallecimento do Exmo. Sr. C. A. de Araujo Silva, que por muitos annos serviu no conselho fiscal.

ADVOGADO

O Exmo. Sr. Dr. Arthur Ferreira de Mello continúa a merecer, pelo indefectivel zelo que consagra á defesa dos interesses da companhia, a mesma estima e consideração que sempre lhe foram tributadas.

EMPREGADOS

E' grato á directoria declarar que todos os empregados da companhia demonstram a melhor boa vontade no desempenho de seus deveres, especialmente o chefe da escripturação, Sr. José Eugenio Cardoso de Lemos, e o Sr. Ascendino C. Martins, pela inexcedivel dedicação.

ELEIÇÕES

Estando terminado o triennio do director, Sr. commendador Caetano Pinheiro da Fonseca, em obediencia aos estatutos, tereis de reeleger ou substituir o director que ora acaba o seu mandato.

Cumpre-vos tambem eleger o conselho fiscal e seus supplentes para o anno de 1911.

A directoria, como sempre, prompta a prestar-vos verbalmente os esclarecimentos que julgardes necessarios, caso notardes deficiencia neste relatorio, termina declarando o que já foi dito em relatorios anteriores.

Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 1911 — Os directores *João Alves Affonso — Caetano Pinheiro da Fonseca — Bernardo Pires Velloso Sobrinho.*

PARECER DO CONSELHO FISCAL DA COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES "PREVIDENTE".

Srs. accionistas — Conforme preceitua o art. 46 de nossos estatutos, foi verificado que o balanço e annexos apresentados pela directoria representam o extracto fiel dos respectivos livros.

São merecedores de todos os louvores os actos da digna directoria, pelos inestimaveis serviços que de longa data vem prestando e se acham consignados em todos os pareceres como justiça de seus esforços.

Concluindo:

Propõe a approvação dos actos e contas da mesma, referentes ao anno social de 1910.

Rio de Janeiro, 6 de março de 1911 — *José Antonio Soares Pereira — Antonio Guimarães.*

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1910

Activo

Accionistas...........	Entradas a realizar.		1.500:000$000
Acções caucionadas.....	Caução da directoria 60 acções......		30:000$000
Apolices geraes em garantia...........	Fiança de 5 apolices		5:600$000
Depositos..........	No Thesouro, 200 apolices.......		200:000$000
Apolices geraes e estadoaes...........	375 apolices geraes de 5 o|o..........; 271 apolices geraes de 1897, 6 o|o.......; 200 apolices Estado de Minas, 5 o|o....; 608 apolices Estado do Rio, 6 o|o, de 500$000........		2.095:860$610
Agencia de S. Paulo....	Saldo desta c/c....		6:574$450
Agencia de Santos......	» » »		2:298$109
Banco Commercial.......	» » »		2:121$629
Banco do Brazil........	» » »		2:700$070
Banco Mercantil........	» » »		2:757$920
Titulos pendentes......	A liquidar com a Prefeitura... ...		7:675$000
Immoveis	Predio na rua Primeiro de Março n. 49, séde da companhia.......	328:063$700	
	Predio da rua da Quitanda n. 94	95:940$000	424:003$700
Seguros a dinheiro.....	Debito de segurados		62:974$400
Caixa..................	Em dinheiro.......		13:609$920
Letras a receber.......	De premios de seguros...........		29:204$990
Juros a receber........	Das apolices geraes e estadoaes. ...		56:625$000
Sellos.................	Em estampilhas....		1:041$600
Diversas contas........	Saldo.............		6:714$550
Somma..................			4.392:670$860

Passivo

Capital..........	Representado por 5.000 acções	2.500:000$000
Fundo de reserva...	Importancia desta conta.....	206:030$000
Espolios.........	Saldo desta conta.	12:156$750
Caução da directoria	60 acções caucionadas......	3:000$000
Lucros e perdas....	Saldo desta conta...........	1.347:633$610
Fiança...........	5 apolices de caução........	5:000$000
Dividendos a pagar	Saldo desta conta...........	18:899$500
Titulos depositados	200 apolices geraes..	200:000$000
Dividendo 68º.....	A distribuir......	51:000$000
Directoria.......	Percentagem do dividendo 68º	12:060$000
Conselho fiscal..	Percentagem do dividendo 68º	1:500$000
Diversas contas...	Saldo....	16:090$000
		4.392:670$860

S. E. ou O.—Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1910—José Eugenio Cardoso de Lemos, guarda-livros.

NOTICIAS AVULSAS

Os accionistas da Companhia Madeiras Nacionaes estão convidados a entrar com 10 % sobre os 50 % das acções respectivas.

—

Na ultima reunião effectuada pela Companhia Manganez Queluz de Minas, ficou resolvida a liquidação dessa companhia, e para esse fim nomeada uma commissão liquidante, depois de approvadas as contas apresentadas pela respectiva directoria.

—

Amanhã serão executados em Bolsa os alvarás judiciaes, a cargo dos corretores Alvaro de Moniz, Lucrecio de Oliveira e Brito Sanches.

—

Encontram-se á disposição dos respectivos accionistas, para ser examinados, os documentos referentes á gestão das companhias E. F. S. Paulo-Rio Grande, Carris Urbanos, S. Christovão e F. C. de Villa Isabel.

—

Entraram no dia 16, pela Leopoldina, as mercadorias seguintes:

Milho—22 saccos a A. Miranda, 30 a Cardoso Pinto, 48 a A. Branco, 12 a Guimarães Irmão, 25 a Ferraz Irmão, nove a Antonio Van Ervan, 10 á ordem, 14 a A. F. Gomes, 20 a J. Marinho, 32 a M. Zamith, 64 a Teixeira Borges, 20 a Bastos Fontes, 48 á ordem, 26 a M. Zamith, 60 a A. Branco, 54 a B. Costa, 26 á ordem, 10 a F. P. Mattos, 134 á ordem, 30 a B. Irmão, 16 á ordem, 154 a A. Schmidt Filho, 25 a A. Lemos, 98 á ordem, 91 a A. Lemos, 49 a Teixeira Borges, 53 a M. Zamith, 36 a Teixeira Borges, 24 a Julio Couto, 20 a Oliveira Carvalho, 57 a Avellar & C., 20 a Ferraz Irmão, 19 a E. Araujo, 23 a Guia F. de Almeida, 15 a Siqueira Veiga, 13 a Thomaz da Silva, 25 a Fry Youle, 20 a A. Bibiano, 22 a Teixeira Borges, 11 a Avellar & C., 58 a B. Costa & C., 32 á ordem, 20 a Azevedo Branco, 43 á ordem, 12 a C. Alves, seis a G. Rezende, 27 á ordem, 12 a B. Graça & C., 93 a Oliveira Carvalho, 26 a Cardoso Pinto e 10 a F. V. Fernandes.

Farinha—70 saccos a C. Pinto & C.

Arroz—20 saccos á ordem, 10 a Teixeira Borges, 11 a Avellar & C., 19 ao agente de Minas, 19 a Ferraz Irmão, 60 á ordem, 21 a Teixeira Borges, 25 a Avellar & C., 30 a Alves Pereira e 50 a J. P. Fonseca.

Banha—50 caixas a John Moore, cinco a Ferraz Irmão, quatro a B. Alves e quatro a Guimarães Irmão.

Feijão—Quatro saccos a Avellar & C.

Batatas—20 jacás a Ferraz Irmão.

Papel—195 fardos e 274 volumes a João Borges Filho.

Toucinho—Quatro jacás a Guimarães Irmão e dois á ordem.

Carnes—Tres jacás a Oliveira Carvalho.

Batatas—23 jacás a D. Lebonata.

Esteiras—16 amarrados a Santos Pereira e 10 á ordem.

Assembléas geraes.

Estão convocadas as seguintes:

Companhia União dos Varejistas, para contas e eleições, ás 12 horas de 20.

—Loterias Nacionaes, para contas e eleições, a 1 hora de 20.

—Mercado Municipal, para prestação de contas e eleições, a 1 hora de 20.

—Metropole Hotel, para a sua constituição, ás 2 horas de 20.

—Luz Stearica, para contas e eleições e apreciação de um protesto contra a ultima emissão de debentures, a 1 hora de 20.

—Seguros Previdente, para contas e eleições a 1 hora de 21.

—Seguros Garantia, para contas e eleições a 1 hora de 21.

—Centros Pastoris do Brazil, para prestação de contas e eleições, a 1 hora de 21.

—Empreza Fluminense de Annuncios, para contas e eleições, ao meio dia de 21.

—Seguros Argos Fluminense, em 2ª convocação, para contas e eleições, a 1 hora de 21.

—Tecidos Alliança, para contas e eleições, a 1 hora de 22.

—Banco dos Funccionarios, para contas e eleições, a 1 hora de 23.

—Porto da Victoria, para contas e eleições, ás 2 horas de 24.

—Industrial de Cellulose, para contas e eleições, a 1 hora de 24.

—Banco Constructor, para contas e eleições, a 1 hora de 27.

—Acidos, para contas e eleições, a 1 hora de 28.

—Banco Commercial, para reforma dos estatutos, ao meio-dia de 28.

—Jardim Botanico, para contas e eleições, a 1 hora de 30.

—Tecidos Petropolitana, para contas e eleições, ás 12 horas de 30.

—Nacional Mineira, para contas e eleições, a 1 hora de 30.

—Ferro Carril Carioca, para contas e eleições, a 1 hora de 29.

—A Internacional, para contas e eleições, a 1 hora de 30.

—Seguros União dos Proprietarios, para contas e eleições, ao meio dia de 30.

—Materiaes de construcção, para contas e eleições, a 1 hora de 31.

—Moinho Santa Cruz, para contas e eleições, ás 3 horas de 31.

Abril:

Banco do Brazil, para prestação de contas, eleição de um director e do conselho fiscal, a 1 hora de 3.

—Cruzeiro do Sul, para reforma dos estatutos, ás 2 horas de 8.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Fab. Santa Rosalia, no Banco Allemão, os juros vencidos.

—Companhia Brazileira de Lacticinios os juros vencidos, desde já.

—Associação dos Empregados no Commercio, desde já, os juros vencidos.

—Força e Luz de Campos, desde já, os juros do semestre findo.

—Ordem 3ª da Penitencia, desde já, os juros do semestre findo, no Banco do Commercio.

Dividendos.

Industrial de Valença, na séde, o 4º dividendo, desde já.

—Melhoramentos no Brazil, 3$500 por acção, desde já.

—America Fabril, o 24º dividendo, desde já.

—Federal de Fundição, desde já, 15 % por acção.

—Tecidos Santa Helena, desde já o 1º dividendo.

—Tecidos Botafogo, desde já, o 2º semestre.

—S. João da Barra e Campos, desde já o 46º dividendo.

—*Jornal do Commercio*, o dividendo do semestre findo, desde já.

—Melhoramentos no Maranhão, desde já, o 7º dividendo, a razão de 3$ por acção.

MERCADO MONETARIO

Continuámos hontem com o mercado de cambio bastante firme fornecendo letras todos os bancos estrangeiros á taxa de 16 d. incondicionalmente, com o do Brazil operando a essa taxa para as duas mais proximas, isto é, de 22 a 29 do corrente.

Nessas condições, correram os trabalhos em cambio sem grande actividade, isso porque não havia papel particular em demanda de collocação, nem dinheiro para o bancario, que por esse motivo, era facilitado.

Comtudo, o mercado regulou firme e na impossibilidade de desenvolverem-se os negocios, pois que em trabalhos legitimos pouco tem-se feito, com os de especulação em condições pouco viaveis, tanto mais que todo o dinheiro que ha é para negocios de natureza legitima.

As letras particulares, escassas, cotavam-se ainda a 16 1|32 e 16 1|16, tendo os bancos adoptado as tabelas de 15 15|16 e 16 d., aquella nominal nos estrangeiros e esta no do Brazil.

Cambio.

Tabelas de bancos.

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.
Londres (por pence)......	— 15 15|16
Paris (por franco).......	$598 a $599
Hamburgo (por marco)...	$739 a $740
Praças:	**a 3 d. v.**
Londres (por pence)......	15 13|16 a 15 3|4
Paris (por franco).......	$603 a $605
Hamburgo (por marco).....	$746 a $748
Italia (por lira)........	$601 a $605
Portugal (réis forte)....	$318 a $320
Hespanha (por peseta)....	$569 a $570
Nova York (por dollar)...	3$125 a 3$150
Turquia (por pence)......	15 23|32 a 15 5|8
Austria (por pence)......	15 3|4 a 15 5|8
Russia (por rublo).......	— 1$815
Rio da Prata:	
Buenos Aires (por peso)..	3$060 a 3$070
Montevidéo (por peso)....	3$285 a 3$305
Sobre-taxa:	
Café (por franco).......	$600 a $603
Operações:	
Bancario.................	15 31|32 a 16
Particular...............	16 1|32 a 16 1|16

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por pence)......	16	a 15 29|32
Paris (por franco).......	$596 a	$600
Hamburgo (por marco).....	$736 a	$740
Sobre-taxa:		
Café (por franco).......	—	$599
Alfandega:		
Vales, ouro (por 1$).....	—	1$687
Operações:		
Bancario.................	—	16
Particular...............	—	16 1|16

POR TELEGRAMMA

Praças:		á vista
Londres (por pence)......	—	15 27|32
Paris (por franco).......	—	$602
Hamburgo (por marco).....	—	$743

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Libra esterlina..........	—	15$000
Ouro nacional, por 1$000	—	1$687
Por franco, lira e peseta..	—	$594
Por marco................	—	$734
Por dollar...............	—	3$082
Peso argentino...........	—	2$473
Corôa austriaca..........	—	$624
Por 1$000 fortes.........	—	3$330

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d. v.	á vista
Londres (por pence)......	15 31|32	a 15 53|64
Paris (por franco).......	$597 a	$602
Hamburgo (por marco).....	$738 a	$744
Italia (por lira)........	—	$603
Portugal (réis forte)....	—	$324
Nova York (por dollar)...	—	3$136
Operações:		
Bancario.................	15 15|16 a 16	
Caixa matriz.............	15 15|16 a 16	

Soberanos, 15$016.

Ouro nacional, em vales, por 1$000 — 1$687.

FUNDOS PUBLICOS

Os trabalhos de Bolsa hontem correram, apesar do dia ser meio interdicto, bastante activos.

Estiveram geralmente animados e bastante disputados os papeis da Terras e Colonização e do Banco Commercial, ficando ambos bem collocados, aquelles com compradores a 10$500 e estes a 108$, tendo-se vendido Terras, fóra da Bolsa, até 11$000.

As apolices, porque não havia ordens, talvez, para novos negocios, revelaram-se um pouco mais fracas, pelo que baixaram as geraes e as do Estado de Minas, mas mantiveram-se firmes as do Rio, de 4 %, a 91$, e as municipaes de 1906, que davam 198$000.

Os demais papeis poucos trabalhos tiveram, todos porém, ficando em posição de regular estabilidade, como se constata das vendas e offertas adiante.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:	
Antigas (5 o|o):	
1 a..............................	1:016$000
1, 2, 2, 3, 4, 5 e 7 a...........	1:015$000
Miudas, de 200$000:	
4 a..............................	1:010$000
Emprestimo de 1903:	
2 e 15 a.........................	1:020$000
Idem de 1909:	
15, 30 e 137 a...................	998$000
APOLICES ESTADOAES:	
Minas, de 1:000$000:	
5, 10 e 10 a.....................	912$000
Idem de 500$000:	
1 a..............................	900$000
APOLICES MUNICIPAES:	
Emprestimo de 1906 (port.):	
10 e 150 a.......................	198$000
ACÇÕES DIVERSAS:	
Banco Commercial:	
1, 38, 40, 50 e 60 a.............	108$000
Tecl. Progresso Industrial:	
25 e 80 a........................	289$000
Tecl. Brazil Industrial:	
50 a.............................	260$000
Tecidos de Juta (ao portador):	
50 a.............................	140$000
Terras e Colonização:	
200, 500 e 500 a.................	10$500
100, 100, 100, 100, 200, 200, 500 e 500 a	10$750
Transporte e Carruagens:	
10 e 16 a........................	80$000
Comp. Docas da Bahia:	
100 a............................	38$500
DEBENTURES DIVERSAS:	
Industrial Mineira (port.):	
3 a..............................	266$000

Offertas da Bolsa.

	Vendedor	Comprador
APOLICES GERAES:		
Antigas (5 o|o).......	1:018$000	1:016$000
Empr. de 1897 (6 o|o)	—	1:019$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:022$000	1:018$500
Empr. de 1909 (5 o|o)	998$000	997$000
Empr. de 1910 (4 o|o)	700$000	630$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	460$000	451$000
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	460$000	451$000
Rio, 100$ (4 o|o).......	91$000	90$500
Minas, 1:000$ (5 o|o)	912$000	910$000
Espirito Santo (6 o|o)	840$000	830$000
Idem de 1:000$ (7 o|o)	930$000	920$000
APOL. MUNICIPAES:		
Antigas (nominativas)..	202$000	200$000
Antigas (ao portador)..	202$000	200$000
Empr. de 1909 (port.)	172$000	170$000
Empr. de 1909 (nom.)	170$000	168$000
Empr. de 1906 (port.)	198$500	198$000
Empr. de 1906 (nom.)	198$500	198$000
Ouro, £ 20 (ao port.)	298$000	295$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	298$000	295$000
Nitheroy (2ª serie)....	200$000	199$000
Nitheroy (ao portador)	201$000	200$000
Nitheroy (nominaes)...	—	198$000
Petropolis.............	200$000	—
DEBENTURES:		
Botafogo (tecidos).....	—	200$000
America Fabril.......	—	214$000
Brazil Industrial......	—	208$000
Carioca (tec., ao port.)	—	208$000
Carioca (nominaes).....	210$000	208$000
São Pedro............	—	200$000
Santo Aleixo.........	—	200$000
S. Joaquim (tecidos)...	198$000	196$000
S. Bernardo (tecidos)..	198$000	195$000
Esperança (tecidos)....	220$000	—
Petropolitana (tecidos).	—	250$000
Corcovado (tecidos)....	—	208$000
Industrial Mineira.....	266$000	264$000
Confiança (tecidos)....	—	266$000
Manufactora (tecidos)..	203$000	200$000
São Felix (tecidos)....	—	183$000
Santa Helena..	—	210$000
Carris Urbanos........	—	202$000
Carris Urbanos, de 100$	102$000	101$000
Cantareira e Viação....	211$000	209$000
Jardim Botanico (nominativas, 1ª serie)....	203$000	202$500
J. Botanico (ao port.)	203$000	202$500
São Benedicto.........	—	206$000
Mercado Municipal......	—	202$000
Associação dos Empregados no Commercio....	52$000	50$000
S. Francisco de Paula..	220$000	—
Ordem da Penitencia...	220$000	215$000
Ordem do Carmo	224$000	210$000
Ordem Carmelitana.....	—	215$000
Candelaria............	226$000	—
Luz Stearica..........	195$000	192$000
São Bento............	212$000	209$000
Industr. de Electricidade	202$000	195$000
Transp. e Carruagens..	—	204$000
Cervejaria Brahma.....	—	204$000
LETRAS:		
Banco de Credito Real de Minas (7 o|o)...	106$000	105$000
Hypothecario......	—	70$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil.............	—	264$000
Commercial...........	108$500	107$000
Do Commercio..........	172$000	170$000
Da Lavoura............	—	135$000
Nacional..............	170$000	169$000
Hypothecario..........	115$000	100$000
Mercantil.............	225$000	221$000
Tecidos:		
Companhia Alliança....	290$000	285$000
Comp. America Fabril..	425$000	325$000
Companhia Corcovado..	235$000	225$000
Comp. Brazil Industrial	—	265$000
Companhia Confiança...	—	290$000
Comp. Indust. Campista	—	210$000
Companhia Progresso...	295$000	290$000
Companhia Petropolitana	262$000	255$000
Companhia Cometa......	—	200$000
Companhia Magéense...	—	110$000
Companhia Botafogo....	—	205$000
Companhia S. Felix....	35$000	20$000
Seguros:		
Comp. Argos Fluminense	720$000	600$000
Companhia Garantia....	—	250$000
Companhia Confiança...	55$000	50$000
Companhia Integridade..	—	40$000
Companhia Brasil......	25$000	20$000
Companhia Varejistas..	—	105$000
Comp. Lloyd Americano	12$000	—
Companhia Previdente..	—	400$000
Comp. Cruzeiro do Sul..	128$000	121$000
Companhia Minerva....	—	2$000
Comp. diversas:		
Docas da Bahia.......	39$000	38$500
Loterias Nacionaes.....	48$500	48$000
Transporte e Carruagens	80$000	75$000
Saneamento do Rio....	80$000	75$000
Victoria a Minas......	75$000	65$000
Minas de São Jeronymo	25$000	24$500
Rede Sul-Mineira......	73$000	71$000
Terras e Colonização...	10$750	10$500
Melhor. de Pernambuco	22$000	—
Melhor. no Maranhão..	378$000	368$000
Docas de Santos......	370$000	365$000
Docas de Santos (port.)	360$000	355$000
Centros Pastoris.......	17$000	15$000
Industrial Colonizadora.	35$000	—
F. C. do Jard. Botanico	—	210$000
F. C. do Jard. Botanico de 100$000....	—	125$000
Eng. Central Quissamã	140$000	81$000
Esperança Maritima....	180$000	—
Industrial de Cellulose	—	200$000
Cervejaria Brahma....	—	240$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 18........	14:576$350
Idem de 1 a 18..............	113:011$737
Em igual periodo de 1910.....	101:354$015

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Funccionou hontem um pouco mais calmo o mercado de café, em vista de terem os centros de consumo accusado no encerramento anterior varias evoluções de alta.

Com effeito, deixou de subsistir o preço de 10$000 sobre o typo 7, a que havia o mercado caido, de vespera; entretanto, os commissarios pouco resultado tiveram em manter o limite de 10$700, porque os compradores reduziram as suas compras ao estrictamente preciso, de fórma que, uma vez impossibilitados de fazer maiores vendas, tiveram de embrulhar numero regular de amostras, que haviam exposto á venda.

Continuamos, pois, com o nosso mercado, como temos feito sentir, em condições bastante irregulares, com os interessados em contemporização com os acontecimentos. Mas, dependente dos centros exteriores, continúa elle mal collocado, de cuja situação só podendo-se desobrigar depois que se der a reacção resultante das liquidações dos grandes negocios feitos a entregar nas Bolsas estrangeiras.

Os negocios do dia, tanto na abertura, como de tarde, foram geralmente acanhados, orçando por 5.000 saccas as vendas effectuadas, para diversos effeitos, aos preços de 10$700 e 10$600 sobre o typo 7.

O mercado fechou, comquanto em estado de espectativa, com idéas de 10$600, preço esse que passou a regular durante a tarde.

Nesse estado de pouca estabilidade, deixámos o mercado com os interessados ainda menos confiantes do que de vespera, quando regulou no encerramento o preço de 10$600 sobre o typo 7 e não o de 10$800, como foi propalado, consequentemente a informações menos verdadeiras.

Demais, em negocios de natureza propriamente legitima, nada, póde-se dizer, tem-se feito em nosso mercado, por isso que os negocios conhecidos são, na sua maioria, de café papel, para entrega, ou liquidação em prazo ainda remoto.

Predomina, portanto, a especulação baixista, cujas idéas se têm enraizado em nosso mercado, devido á falta absoluta de recursos proprios, embora se encontre o mercado desprovido de genero negociavel para sustental-o.

TRABALHOS DO DIA

Entradas:	Saccas
Barra dentro............	—
Cabotagem...............	—
Estrada de Ferro Leopoldina......	1.973
Estrada de Ferro Central do Brazil	1.464
Total..........	3.437
Vendas realizadas........	5.000
Passagem por Jundiahy.....	4.100

Pauta da semana, 730 réis.

INFORMAÇÕES RETROSPECTIVAS

Ante-hontem entraram 4.376 saccas; desde o dia 1º do mez 51.745, na média de 3.044, e desde 1º de julho 2.151.461 saccas, na média de 8.271 ditas.

Os embarques foram de 1.410 saccas, por cabotagem.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior..........	343.260
Ultimas entradas........	4.376
Total..........	347.636
Ultimos embarques........	1.410
Stock actual............	346.226

ENTRADAS

	Saccas	Kilog.
Estrada de F. Central	4.376	262.560
Cabotagem............	—	—
Barra dentro.........	—	—
Total..........	4.376	262.560
Desde o dia 1º:		
Estrada de F. Central	43.512	2.610.720
Cabotagem............	8.077	484.620
Barra dentro.........	156	9.360
Total..........	51.745	3.104.700

EMBARQUES

	DIA 17	DE 1 A 17
Estados Unidos.......	—	13.910
Europa...............	—	13.973
Rio da Prata.........	—	2.000
Pacifico.............	—	2.473
Cabo.................	—	16.300
Cabotagem............	1.410	12.866
Total..........	1.410	61.522

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3.....	11$000 a	11$100
» n. 4.....	10$900 a	11$000
» n. 5.....	10$800 a	10$900
» n. 6.....	10$700 a	10$800
» n. 7.....	10$600 a	10$700
» n. 8.....	10$500 a	10$600
» n. 9.....	10$400 a	10$500

TELEGRAMMAS

Santos, 18—Hontem o mercado fechou estavel, ao preço de 6$200 sobre o n. 7, por 10 kilos.

As entradas foram de 1.665 saccas. Não houve saidas, sendo o *stock* actual de 1.893.044 saccas.

Foram recebidas desde o dia 1º do mez 69.624 saccas, na média de 4.096 e desde 1º de julho 7.657.473 ditas.

BOLSAS ESTRANGEIRAS

Fechamento anterior:

Nova York, 8—O mercado fechou hontem com alta de 12 a 13 pontos nas opções e inalterado no disponivel.

Opção de março 10,55.

Ultimas vendas, 48.000 saccas.

Havre, 18—Hontem o mercado fechou com alta de 1|2 franco.

Opção de março 66 1|2.

Ultima venda, 54.000 saccas.

Hamburgo, 18—Fechou este mercado hontem com alta parcial de 1|4 a 1|2 pfening.

Opção de março 54 1|2.

Ultimas vendas 38.000 saccas.

Londres, 18—O mercado fechou hontem com alta parcial de 3 d.

Opção de março 50 sh.

Ultimas vendas, 6.000 saccas.

Abertura:

Nova York, 8—O mercado hoje abriu com baixa de 1 a 5 pontos nas opções.

Havre, 18—O mercado abriu hoje com baixa de 1|4 de franco.

Maio 66 1|4, julho 66 1|4, setembro 65 3|4 e dezembro 63 3|4 francos por 50 kilos.

Hamburgo, 8—Este mercado hoje abria com alta parcial de 1|4 a 1|2 pfening.

Opções:

Maio 54 3|4, julho 54, setembro 53 1|4 e dezembro 51 3|4 pfening por meio kilo.

Londres, 18—Abriu hoje este mercado com alta de 3 d.

Opções:

Maio 49 sh. e 9 d., julho 48 sh. e 9 d., setembro 47 sh. e 9 d. e dezembro 46 sh. e 9 d. por 112 libras.

Fechamento:

Nova York, 18—Alta parcial de um ponto.

Havre 18—Baixa de 1|4 de franco.

Hamburgo, 18—Alta de 1|4 de pfening.

(Serviço do *Paiz*.)

Algodão.

O mercado de algodão hontem, em Liverpool, teve uma alta de 1 ponto, elevando a cotação do genero de Pernambuco a 8,28 d. por libra.

O nosso mercado não apresentou alteração de maior interesse, funccionando calmo e sem maiores negocios.

Não houve entradas ante-hontem, tendo saido dos trapiches 519 fardos.

O *stock* hontem era de 15.302 fardos.

Regularam os preços seguintes:

	Por 10 kilos
Estado de Pernambuco....	12$000 a 12$800
E. do Rio Grande do Norte	11$800 a 12$600
Estado do Ceará.........	12$000 a 12$500
Estado da Parahyba......	11$800 a 12$400
Estado de Sergipe.......	11$200 a 11$800
Est. de Alagôas (Penedo)	11$400 a 11$800

Assucar.

O mercado de assucar hontem funccionou regularmente firme e com algum trabalho.

Não houve entradas ante-hontem.

Saidas no dia 17:

Trapiches	*Saccos*
Lloyd Sul............	80
Lloyd Norte..........	170
Frutas...............	206
Novo Carvalho........	30
Silvino..............	40
Rio de Janeiro.......	472
Armazem n. 14........	301
Armazem n. 13........	492
Armazem n. 12........	1.676
Commercio e Navegação..	401
Cantareira...........	149
Total..........	4.017

Existencia hontem em trapiches 311.666 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas
Branco, usina..........	Não ha
Branco cristal.........	$240 a $260
Branco, 3ª sorte.......	$225 a $235
Somenos................	Não ha
Mascavinho.............	$170 a $200
Amarello cristal.......	$180 a $200
Mascavo bom............	$145 a $150
Idem regular...........	$135 a $140
Baixo..................	$120 a $130

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Arroz superior..........	44$000 a 50$000
Idem regular............	31$000 a 36$500
Idem do norte...........	36$000 a 40$000
Idem, idem rajado.......	25$000 a 27$000
Idem agulha.............	47$500 a 53$000
Idem inglez.............	40$000 a 41$000
Farinha de mandioca: De Porto Alegre:	
Especial................	25$000 a 26$000
Fina....................	21$000 a 23$000
Peneirada...............	17$000 a 17$500
Grossa..................	13$000 a 13$500
Da Laguna:	
Fina....................	Não ha
Grossa..................	13$000 a 13$500
Feijão preto:	
De Porto Alegre, superior	35$000 a 36$000
Da terra................	Não ha
De Sta. Catharina, superior	Não ha
Feijão de côr:	
Amendoim, nacional......	32$000 a 35$000
Enxofre.................	33$000 a 33$500
Mulatinho...............	30$000 a 31$000
Branco nacional.........	31$000 a 32$000
Vermelho................	Não ha
Diversos................	Não ha
Branco..................	40$000 a 41$000
Amendoim................	40$000 a 41$000
Fradinho................	Não ha
Manteiga nacional.......	39$000 a 40$000
Milho:	
Do norte, amarello......	Não ha
Da terra, idem..........	9$500 a 10$000
Idem branco.............	6$300 a 6$500
Canjica.................	24$000 a 25$000
Outros generos:	
Agua-raz................	— $800
Alpiste.................	42$000 a 44$000
Aguardente:	
Cachaça (pipa)..........	80$000 a 85$000
Canna (pipa)............	85$000 a 90$000
Paraty (idem)...........	100$000 a 105$000
Azeite:	
Lata de 18 litros.......	22$000 a 27$000
Dita de um a dois.......	1$450 a 1$800
Alcool:	
Fino, de 38 a 40 gráos..	130$000 a 140$000
De 36 gráos.............	120$000 a 130$000
Amendoim:	
Em casca (por 100 kilos)	19$000 a 20$000
Alfafa:	
Nacional (por kilo).....	$210 a $220
Estrangeira (por kilo)..	$190 a $200
Batatas (por kilo)......	$140 a $189
Algodão:	
Em barris de 170 ks., m|m.	43$000 —
Idem, idem, 80 ks., m|m..	24$000 —
Banha carioca?:	
Porto Alegre (por 60 ks.)	58$200 a 63$000
Em lata de 20 kilos, idem	60$000 a 63$000
Laguna, idem, idem......	58$200 a 62$400
Idem, em latas de 2 ks. (por 60 kilos).......	Não ha
De Minas:	
Lata de dois kilos......	57$600 a 58$200
Lata grande.............	Não ha
Banha americana:	
Em barris, por libra....	$840 a $860
Bacalhau:	
Gaspe (tina)............	38$000 a 45$000
Noruega (caixa).........	32$000 a 36$000
Peixelim (tina).........	29$000 a 30$000
Halifax (tina)..........	34$000 a 35$000
Breu:	
Escuro (barril).........	— 28$000
Claro (280 libras)......	— 29$000
Cebolas:	
Rio Grande, cento.......	2$000 a 2$500
Carne de porco, kilo....	$400 a $700
Chá da India:	
Verde, kilo.............	6$200 a 9$500
Preto, idem.............	6$000 a 9$000
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$600 a $720
Nacional................	$700 a $820
Rio da Prata:	
Patos e mantas..........	$700 a $880
Pates e mantas..........	$860 a 1$000
Cim. ato:	
Cruz Vermelha...........	— 11$500
Mouree..................	— 13$000
Albatroz................	— 14$000
Minerva.................	— 15$000
Outras marcas...........	— 11$000
Visuegus................	10$500 —
Piramide................	— 10$000
Canella, kilo...........	1$600 a 1$050
Ervilhas:	
Estrangeira, por 100 kilos	50$000 a 56$000
Farinha de trigo: Rio da Prata:	
1ª qualidade............	Nominal
2ª qualidade............	Nominal
3ª qualidade............	Nominal
Moinho Inglez:	
Bude nacional...........	— 24$000
Nacional................	— 23$000
Brazileira..............	— 22$000
Moinho Fluminense:	
São Leopoldo............	— 24$000
O. O....................	22$000 a 23$000
Moinho de Santa Cruz:	
Perola..................	— 24$500
Extra...................	— 23$500
Mimosa..................	— 22$500
Moinho Riachuelo:	
La Verdad...............	— 27$000
Riachuelo...............	— 26$000
Superior................	— 24$500
La Justicia.............	— 22$500
Farelo de trigo:	
Moinho Inglez, 38 kilos...	3$600 a 3$700
Moinho Fluminense, idem..	3$600 a 3$700
De Minas:	
Especial, arroba........	15$000 a 17$000
Primeira, idem..........	12$000 a 14$000
Segunda, idem...........	10$000 a 12$000
Baixos, idem............	9$000 a 10$000
Rio Novo:	
Especial, arroba........	26$000 a 30$000
Primeira, arroba........	14$000 a 16$000
Segunda, arroba.........	10$000 a 14$000
Goyano:	
Especial, arroba........	26$000 a 23$000
Primeira, arroba........	24$000 a 26$000
Segunda, arroba.........	18$000 a 22$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	9$500 a 9$700
Favas, por 100 kilos....	26$000 a 26$500
Fubá de milho, idem.....	10$600 a 17$000
Genebra:	
Fooking, caixa..........	32$000 a 33$000
Kerosene, caixa.........	6$600 a 7$200
Ladrilhos, milheiro.....	— 120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$300 a 1$400
Banha:	
Especial, kilo..........	1$000 a 1$200
Baixo, idem.............	$800 a $900
Manteiga:	
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a 1$900
Demange Isigny (sortid.)	2$500 a 2$520
Idem, pequenas..........	2$520 a 2$530
Bretel Frères, latas sortid.	2$250 a 2$300
Lepelletier.............	2$300 a 2$520
Lehusen.................	Não ha
Moschet.................	Não ha
Brum....................	2$300 a 2$620
Bock Junior.............	Não ha
Outras marcas...........	1$900 a 2$100
De Minas................	2$000 a 2$200
Do sul..................	1$400 a 1$500
Matte, kilo.............	$460 a $600
Oleo de algodão:	
Nacional, lata..........	$680 a $730
Americano, idem.........	— 1$000
Pimenta da India, kilo..	1$100 a 1$200
Phosphoros, lata........	59$000 a 63$000
De cera, lata...........	— 77$000
Presuntos:	
Superiores..............	1$850 a 1$900
Inferiores..............	1$700 a 1$780
Polvilho, por 100 kilos..	26$000 a 28$000
Tapioca, por 100 kilos...	18$000 a 24$000
Toucinho, kilo..........	$950 a 1$050
Oleo de linhaça:	
Em barril, kilo.........	1$060 a 1$100
Em lata, idem...........	1$100 a 1$150
Pinho:	
Americano, pé...........	— $280
Resina, duzia...........	— 84$000
Spruce, idem............	— 82$000
Sueco, branco, idem.....	— 82$000
Dito vermelho, idem.....	— 84$000
Do Paraná:	
Superior, duzia.........	— 58$000
Inferior, duzia.........	— 55$000
Sebo:	
Rio Grande, kilo........	$600 a $620
Matadouro, idem.........	$510 a $540
Tremoços, por 100 kilos..	29$000 a 30$000
Telhas:	
Francezas, milheiro.....	— 210$000
Vinhos:	
Rio Grande, pipa........	130$000 a 140$000
Virgem, do Porto pipa...	290$000 a 330$000
Verde, idem, pipa.......	280$000 a 300$000
Collares, superior, pipa...	310$000 a 350$000

Recebedoria de Minas na Capital Federal.

Houve a seguinte alteração na pauta da semana finda:

Toucinho (kilo)............................ $950

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Coronel, pelo vapor inglez *Bankdell*: salitre, a Alberto Sutherland & C.;

De Bordéos e escalas, pelo paquete inglez *Romney*: varios generos, á Messageries Maritimes;

De Cabo Frio, pelo paquete nacional *Murupy*: varios generos, á Empreza Rio de Janeiro;

De Mossoró, pelo paquete nacional *Aragoary*: varios generos, á Companhia Commercio e Navegação.

De Cabo Frio, pelo rebocador nacional *São Paulo*: lastro, a João Cannyrano;

De Paranaguá e escalas, pelo paquete nacional *Tocantins*: lastro, ao Lloyd Brazileiro;

De Recife, pelo vapor nacional *Jaguaribe*: varios generos, á Companhia Commercio e Navegação.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

Coronel, inglez *Bankdell*; Bordéos e escalas, inglez *Romney*; Cabo Frio, nacional *Murupy*; Mossoró, nacional *Aragoary*; Paranaguá e escalas, nacional *Tocantins*; Recife, nacional *Jaguaribe*. Cabo Frio, rebocador nacional *S. Paulo*.

Vapores saidos.

Porto Alegre e escalas, nacional *Itapema*; Buenos Aires e escalas, hollandez *Rynland*; Nova Orleans e escalas, inglez *Milton*; Las Palmas, inglez *Bankdale*; Manáos e escalas, nacional *Alagoas*; Aracajú e escalas, nacional *Muquy*. Cabo Frio, rebocador nacional *S. Paulo*.

Vapores em viagem.

RECIFE, 18.

O paquete *Pará*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 6 horas da manhã, e saiu ás 8 horas da noite para Maceió.

CARAVELLAS, 18.

O paquete *Iris*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem á tarde e saiu hoje, ás 6 horas da manhã para a Bahia.

PARANAGUA', 18.

O paquete *Sirio*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 6 horas da manhã, e sairá amanhã para Santos.

BELEM, 18.

O paquete *Ceará*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 6 horas da manhã, e saiu á noite para o Maranhão.

SANTOS, 18.

O paquete *Orion*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje pela manhã e sairá amanhã para o Rio.

MARANHÃO, 18.

O paquete *Florianopolis*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hontem mesmo para o Pará.

Vapores esperados.

19 Portos do sul, *Orion*.
19 Bremen e escalas, *Heidelberg*.
19 Nova Zelandia, *Athenic*.
19 Portos do sul, *Anna*.
19 Rio da Prata, *Sicilia*.
19 Portos do sul, *Itaipava*.
19 Portos do norte, *Bragança*.
20 Portos do sul, *Itaquy*.
20 Portos do norte, *Brazil*.
20 Hamburgo e escalas, *K. F. August*.
20 Southampton e escalas, *Asturias*.
21 Portos do norte, *Laguna*.
21 Nova York e escalas, *Byron*.
21 Portos do sul, *Sirio*.
21 Portos do sul, *Itapuca*.
22 Portos do sul, *Itanema*.
22 Liverpool e escalas, *Rossetti*.
22 Genova e escalas, *Savoia*.
22 Rio da Prata, *Tomaso di Savoia*.
22 Rio da Prata, *Amazon*.
22 Portos do norte, *Itajubá*.
23 Portos do sul, *Itatiba*.
23 Portos do norte, *Goyaz*.
23 Rio da Prata, *Cap Verde*.
24 Portos do norte, *Pará*.
24 Santos, *Aachen*.
25 Havre e escalas, *Amiral Ponty*.
25 Rio da Prata, *Brasile*.
25 Nova York, *Kilsyth*.
25 Bremen e escalas, *Erlangen*.
25 Liverpool e escalas, *Bogotá*.
26 Liverpool e escalas, *Pruth*.
27 Rio da Prata, e Santos, *Espagne*.
27 Bordéos e escalas, *Atlantique*.
27 Genova e escalas, *Cordova*.
27 Rio da Prata, *Cap Arcona*.
28 Rio da Prata, *Axel Johnson*.
28 Hamburgo e escalas, *Oscar Fredrik*.
28 Liverpool e escalas, *Oropesa*.
29 Rio da Prata, *Chili*.
29 Havre e escalas, *Amiral G. de Genouilly*.
30 Portos do norte, *Olinda*.
30 Callão e escalas, *Oceana*.
30 Genova e escalas, *Re Vittorio*.
30 Rio da Prata, *Hollandia*.
30 Liverpool e escalas, *Canning*.

Vapores a sair.

19 Londres e escalas, *Athenic*.
19 Genova e escalas, *Sicilia*.
20 Santos, *Jaguaribe*.
20 Rio da Prata, *K. F. August*.
20 Laguna e escalas, *Muyrink* (4 horas).
20 Rio da Prata, *Asturias*.
20 Nova York, *Tocantins*.
20 Rio da Prata, *Colombia*.
20 Caravellas e escalas, *Murupy*.
20 Portos do norte, *Bacolomy*.
21 Portos do sul, *Itapuan*.
21 Victoria, *Amazonas*.
21 S. Fidelis e escalas, *Fidelense*.
21 Buenos Aires e escalas, *Orion* (1 hora).
22 Portos do sul, *Itaipava* (12 horas).
22 Rio da Prata, *Savoia*.
22 Southampton e escalas, *Amazon*.
22 Barcelona e Genova, *Tomaso di Savoia*.
23 Portos do norte, *Tupy*.
23 Portos do sul, *Sirio*.
23 Hamburgo e escalas, *Cap Verde*.
23 Portos do norte, *Acre* (4 horas).
23 Florianopolis e escalas, *Anna*.
24 Rio da Prata, *Amiral Ponty*.
24 Bremen e escalas, *Aachen*.
25 Genova e escalas, *Brasile*.
25 Portos do sul, *Ibiapaba* (12 horas).
25 Vigosa e escalas, *Industrial*.
25 Portos do sul, *Itapuca*.
26 Callão e escalas, *Bogotá*.
27 Rio da Prata, *Cordova*.
27 Hamburgo e escalas, *Cap Arcona*.
27 Rio da Prata, *Atlantique*.
27 Santos, *Erlangen*.
28 Portos do norte, *Fagundes Varella*.
28 Havre e escalas, *Espagne*.
29 Bordéos e escalas, *Chili*.
29 Malmo e escalas, *Axel Johnson*.
29 Callão e escalas, *Oropesa*.
30 Liverpool e escalas, *Oceana*.
30 Rio da Prata, *Re Vittorio*.
30 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
30 Villa Nova e escalas, *Satellite*.
30 Guarahyssaba e escalas, *Victoria*.
31 Hamburgo e escalas, *Pernambuco*.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 299:771$570, sendo em ouro 109:888$115 e em papel 189:283$455.

De 1 a 18 do corrente a renda foi de 5.977:630$115, tendo sido em igual periodo do anno findo de 4.695:208$731, sendo a differença a maior para o anno corrente de 1:283:421$384.

—O inspector determinou ao chefe da 3ª secção que iniciasse inquerito sobre o caso das malas pertencentes a Jacob Mordoh, que, como verificou o conferente Jovita Rebello, em fundo falso, escondiam peças de seda, visto tratar-se de contrabando provado.

—Hontem foi iniciado o exame das malas do arabe Simon José, apprehendidas ultimamente.

Pelo exame ficou verificado que as citadas malas continham objectos sujeitos a direitos.

—Foi condemnado ao pagamento de direitos em dobro pela falta de quatro volumes a menos descarregados do vapor allemão *Varsovia*, entrado em 3 de outubro ultimo, o commandante do mesmo.

Foram designados para fazer a avaliação dos volumes os Srs. Luiz Valle e José Bonifacio Pereira de Mesquita.

—O Sr. Carvello de Mendonça Junior communicou á inspectoria que por occasião de conferir a bagagem de immigrantes, na ilha das Flores, encontrou na do immigrante D. Hulen dois volumes contendo 15 revólvers, 12 espingardas e grande quantidade de munição.

—Distribuição do serviço interno dos conferentes e escripturarios durante a semana de 19 a 25 do corrente:

Distribuição interna—Pedro de Andrade;

Correio—José da Silva Rego, Antonio Augusto de Almeida, Victor Paulino e João Nepomuceno;

Bagagem—1ª e 2ª classes, Antonio da Silva Pessoa, e 3ª, Rodolpho Coimbra;

Sobre agua—Freire de Rezende;

Arqueação—Epiphanio Pedrosa e Pereira de Mesquita;

Avarias—Camillo de Hollanda, Jovino Barral e Mendonça Junior.

—Tiveram entrada hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de vapores de longo curso:

Sutherland inglez, procedente de Cardiff, consignado á The Leopoldina Railway: manifesto n. 331;

Romney, inglez, procedente de Bordéos, consignado á Messageries Maritimes; manifesto n. 332;

Bankdale, inglez, procedente de Valparaiso, consignado a Amaral Southerland & C.: manifesto n. 333;

Chinersstone, inglez, procedente de Norfolk, consignado á Messageries Maritimes; manifesto n. 334.

Esses manifestos foram distribuidos aos escripturarios A. Mello, Thomé Rodrigues, G. Souza e C. Costa.

SERVIÇO MEDICO-LEGAL

Necroterio.

6º districto:

Anna Vieira da Silva, de cor preta, de 20 annos de idade, solteira, de serviços domesticos, residente no morro Pedro Americo, sem numero, Cattete.

Anna, no dia 27 de fevereiro findo, embebeu as vestes de alcool e ateou fogo, com intuito de se suicidar.

Recolhida a 24ª enfermaria da Santa Casa, falleceu ante-hontem á tarde.

O cadaver foi examinado pelo Dr. Sebastião Cortes, que attestou "Queimaduras do 3º gráo".

O enterro se realizou hontem, ás 4 horas da tarde, no cemiterio de S. João Baptista, feito por seu amasio Jacintho Pires dos Santos.

De um novo melhoramento vão ser dotados, no Necrotorio, a sala de autopsia e o vestibulo dessa sala, a collocação nas janelas, de caixilhos guarnecidos de téla metallica para a

interceptação das moscas, morcegos e mosquitos, livrando os moradores das vizinhanças da invasão desses insectos asquerosos e portadores de microbios de varios morbus; essa medida hygienica e premunizadora só merece justos elogios.

Recebêmos o n. 1, anno II, do "Archivo da Sociedade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo", trazendo o seguinte summario:

"A nossa revista"—Sobre uma hemogregarina encontrada no anisolepis undulatus", pelo Dr. Eduardo Marques; "Estatistica do serviço anti-rabico durante o anno de 1910, no Instituto Pasteur, de S. Paulo", pelo Dr. Alexandre Pedroso; "A fiscalização do leite em S. Paulo", pelos Drs. Alexandrino Pedroso, Vital Brazil, Affonso de Azevedo e A. Carini; "Actas—A vaccinação jenneriana na coqueluche", pelos Drs. Duarte Nunes, A. Carini e Barros Pimentel Filho; "Sobre um trypanosoma encontrado no sangue de vaccas em S. Paulo", pelo Dr. A. Carini.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

Avaliação homologada—O juiz da 2ª vara federal homologou a avaliação de garantia offerecida por José Martins Pereira e sua mulher, fiadores de Olympio Catão Viriato Montez, fiel do th-soureiro da Estrada de Ferro Central do Brazil.

JUSTIÇA LOCAL

Fallencia denegada — O juiz da 1ª vara commercial denegou o pedido de fallencia do negociante Leopoldo do Nascimento, constructor de predios, com escriptorio á rua do Carmo n. 62, requerida por J. Ferrer & C., credores do supplicado pela quantia de 1:995$410.

O juiz assim resolveu por julgar procedente a allegação do referido supplicado.

Partilha homologada — O juiz da 2ª vara civel homologou a partilha amigavel accordada entre os herdeiros de Nicolão Ribeiro da Silva.

"Habeas-corpus" — O advogado Dr. Oscar da Rocha Cardoso impetrou ao juiz da 2ª vara criminal novo pedido de "habeas-corpus" preventivo em favor do estudante Isaac Salania, por ter sido julgado prejudicado o pedido anteriormente feito e continuar o paciente ameaçado de prisão illegal pela policia do 18º districto.

Foram requisitadas novas informações e expedido salvo conducto em favor do paciente.

—Pedro da Costa Cabral, allegando estar preso desde 6 de fevereiro, á disposição do juizo da 12ª pretoria, que o está processando como incurso nas penas do art. 208, do Codigo Penal, sem que até hoje esteja encerrado o respectivo summario de culpa, impetrou do juiz da 2ª vara criminal uma ordem de "habeas-corpus".

Foram requisitadas as informações de praxe para o julgamento do pedido.

—O juiz da 2ª vara criminal julgou-se incompetente para resolver sobre o pedido de "habeas-corpus" feito a favor de Gracinda de Medeiros, accusada de infanticidio, por estar a paciente presa á disposição do Dr. chefe de policia.

—O juiz da 5ª vara criminal concedeu a ordem de "habeas-corpus" impetrada em favor de Moysés Janson do Paço, Luiz Rodrigues Pereira, Serapião Alcides Figueiredo e João Alves da Costa, presos á disposição da policia do 12º districto, como autores da colossal cavação de aluguel de casas, afiançadas pela firma fantastica Luiz Pereira & Janson, detalhadamente por nós noticiado.

Denuncia — O 2º promotor publico offereceu denuncia contra Arthur Vanick e Francisco Gonçalves de Oliveira, accusados de crime de furto.

JURY

O julgamento de Carmo Trintanario—Entrou ante-hontem em julgamento, perante o 2º tribunal do jury, Carmo Trintanario, que tentou contra a vida da normalista Claudina de Carvalho, a quem pretendia namorar á valentona.

Condemnado, pelo estupido crime, Trintanario logrou ser submettido a novo julgamento que teve logar ante-hontem.

Presidiu á sessão o Dr. Costa Ribeiro, juiz da 3ª vara criminal e nelle serviram o 1º promotor, Dr. Souza Gomes e o escrivão major Balduino de Albuquerque e o conselho de sentença formado pelos jurados Srs.: João Hilario Xavier da Costa, Jaziel de Brito Côrtes, Carlos José do Rosario, José Ramos da Silva, José Moitinho dos Santos, Agricola Gomes de Almeida, Balthazar Barreto Pereira Pinto, Alvaro Pereira da Silva, Alberto de Araujo, Rangel Filho, Henrique Durão Pacheco, Julio Faustino de Souza e Guilherme Nicoll.

Sustentaram a accusação do criminoso o promotor Dr. Souza Gomes e o Dr. Luiz Franco, auxiliar da justiça.

A defesa de Trintanario esteve a cargo do Dr. Oscar da Rocha Cardoso.

Os debates, que foram calorosos e prolongados, estiveram sempre na altura do merito dos illustres accusadores e defensor. Trintanario foi condemnado a sete mezes e 15 dias de prisão, pena média do art. 303, por ter o jury desclassificado o delicto para esse artigo e mandado em liberdade, por já ter cumprido a pena.

Dois soldados da escolta que guardou ante-hontem Trintanario no jury, foram presos.

Chegado o criminoso ao tribunal, declarou elle que tinha fome e dirigiu-se, acompanhado das duas referidas praças, ao restaurant fronteiro, onde tomou interminavel refeição.

Não sendo facto raro a evasão de criminosos do tribunal, o caso, que, além de ser contrario á pratica estabelecida, é vergonhoso, foi communicado pelo telephone ao commandante da força policial.

Ao local logo compareceu uma escolta, commandada pelo tenente Peixoto, sendo as indisciplinadas praças presas e conduzidas desarmadas, ao seu quartel.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

O movimento da inspectoria de vehiculos, hontem, foi o seguinte:

Matricularam-se 11 carroceiros, 29 cocheiros, nove motoristas, 37 conductores de vehiculos a mão e 15 carreiros; extrairam-se quatro cartas de cocheiros, cinco de carroceiros e 20 titulos de idoneidade e registraram-se 48 licenças para diversos vehiculos.

Foram impostas multas:

De 100$, a proprietaria D. Argentina Moreira Borges e aos motoristas José de Oliveira Castro, Antonio de Almeida Peruche e José Bastos da Silva; 50$ ao proprietario José Pinto de Almeida e ao cocheiro Casemiro José Carneiro; 10$, aos motoristas Mario Bourget Fortes e Alfredo Gonçalves Caramalho, e ao cocheiro Marcellino de Souza e carroceiro Avelino Rodrigues dos Santos.

Foi hontem distribuido o n. 663, anno XIV, da revista "Rua do Ouvidor", tão habilmente dirigida por Serpa Junior. Na primeira pagina vem publicado um bello retrato do inesquecivel Gonzaga Duque.

Imprensa musical.

Recebemos da casa Beethoven uma polka, intitulada "Japont-Culotte", composição do Sr. J. T. Fonseca.

19 DE MARÇO — S. JOSE' ESPOSO DE NOSSA SENHORA — III DOMINGO DE QUARESMA

EPISTOLA (*Eccl. CXLV.*)
EVANGELHO (*Matt., C.I.*)

Commemora hoje a igreja o glorioso S. José, esposo da Virgem Santissima.

Descendente do sangue real de David, foi S. José um pobre carpinteiro de Nazareth.

O Evangelho faz o seu panegyrico, classificando-o de homem justo e eleito de Deus entre os demais, para vir de Jesus Christo, que lhe foi submisso com a sua bemdita Mãi. De sua infancia e da sua juventude nada nos diz o Evangelho.

Nas bodas de *Cana*, não é falado o glorioso patriarcha, que suppõe ter morrido nos braços de Jesus e Maria, antes de dar o Salvador principio á sua missão no mundo.

Devoção a S. José.

E' muito conhecida no mundo catholico a homenagem prestada a S. José, que consiste em uma fervorosa devoção a este santo que tão alto foi elevado pelo Rei dos Reis, a ponto de obedecer-lhe, como a seu pai. Escreve Santa Thereza: "Não me lembro de ter pedido coisa alguma a S. José, que me não alcançasse; tão grandes são as graças que Deus, me tem concedido por intercessão deste milagroso santo."

Muita devoção tenho a S. José, diz S. Affonso de Ligorio, por ter experimentado quanto póde com Deus, que por muitos annos pedi uma graça especial no dia de sua festa e sempre a consegui.

A festa do glorioso S. José não póde ser celebrada com toda a pompa por motivo da Quaresma, mas será realizada no seu Patrocinio, no 3º domingo, depois da Paschoa.

Pregação quaresmal.

Hoje haverá pregação quaresmal nas seguintes igrejas:

Matriz do Santissimo Sacramento — Pelo cura, conego Julio Wimeney.

Matriz de Santa Rita — Pelo padre Alvaro Cesar.

Matriz da Candelaria — Pelo respectivo parocho, padre José Augusto de Freitas.

Matriz de S. José — Pelo vigario, conego Antonio Jeronymo de Carvalho Rodrigues.

Matriz de Santo Antonio dos Pobres — Pelo vigario, monsenhor Pedro Ribeiro da Silva.

Matriz de Sant'Anna — Pelo parocho, monsenhor Antonio Lopes de Araujo.

Matriz de Santo Christo dos Milagres — Pelo padre Benedicto Basilio Alves.

Matriz de Nossa Senhora da Gloria— Pelo padre Dr. Clementino Mendes Coutinho. Aos domingos haverá sermão quaresmal.

Matriz do Sagrado Coração de Jesus — Pelo padre João Nicolão Alpen.

Matriz de S. João Baptista da Lagoa — Pelo vigario, padre Dr. André Arcoverde Cavalcanti de Albuquerque.

Matriz de Nossa Senhora da Conceição, da Gavea — Pelo respectivo parocho, monsenhor Petra de Barros.

Matriz de Copacabana — Pelo vigario, padre Joaquim Soares de Oliveira Alvim.

Matriz do Espirito Santo—Pelo vigario conego Isauro de Araujo Medeiros.

Matriz do Espirito Santo — Pelo padre Florentino Simões.

Matriz de S. Francisco Xavier — Pelo padre Emiliano da Frota Pessoa.

Matriz de S. Christovão—Pelo respectivo parocho, padre Ricardino Sève.

Matriz de Nossa Senhora de Lourdes — Pelo monsenhor Francisco Ignacio de Souza.

Matriz de Nossa Senhora da Luz — Pelo vigario, padre Jacome Vicenzi.

Matriz de Nossa Senhora da Conceição, do Engenho Novo — Pelo respectivo vigario, padre José Antonio Gonçalves de Rezende.

Matriz de Paquetá — Pelo vigario, padre Domingos José Poucon.

Matriz de S. Thiago de Inhauma—Pelo vigario conego Alberto Nogueira.

Matriz de Irajá — Pelo vigario, padre Januario Tomei.

Matriz de Jacarépaguá — Pelo parocho, padre Climerio Correia Macedo.

Matriz do Bangú — Pelo respectivo cura, conego Dr. Victor Coelho de Almeida.

Matriz do Realengo — Pelo vigario, padre Miguel de Santa Maria Mouchon.

Matriz de Campo Grande — Pelo vigario, padre Dr. Subbe Battistone.

Matriz do curato de Santa Cruz — Pelo vigario, padre Francisco Rocchi.

Veneravel e Archiepiscopal Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo — Pelo commissario interino, monsenhor Vicente Ferreira Lustosa de Lima.

Igreja de Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto — Pelo capellão, padre Dr. Olympio Alves de Castro.

Matriz de Santo Christo dos Milagres —A's 7 horas da noite.

Igreja de Nossa Senhora da Gloria do Outeiro — Após a missa, sermão quaresmal.

Capela de S. José da Gavêa.

Hoje haverá nessa capela, com toda a pompa, a festa de seu glorioso orago com missa solemne, sermão ao Evangelho, pelo monsenhor Euripedes Pedrinha.

A's 7 horas da noite será entoado *Te Deum*, occupando o pulpito sagrado o padre Dr. Olympio de Castro.

Confraria de Nossa Senhora da Lampadosa.

Nesse templo será rezada, hoje, pelo capellão, monsenhor Felippe Nery, ás 9 horas, missa conventual, acompanhada de orgão.

Matriz de Nossa Senhora da Conceição, da Gavea.

Nesse santuario, pelo respectivo parocho, haverá, hoje, ás 9 horas, missa conventual.

Hospital dos Lazaros.

Na capela desse hospital será rezada, hoje, ás 9 horas, missa conventual, acompanhada de orgão.

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição e Dores, da rua São Januario, em S. Christovão.

Neste templo haverá hoje, ás 9 horas, pelo respectivo capellão, missa conventual, acompanhada de orgão.

Irmandade da Santa Cruz dos Militares.

A's 9 horas de hoje, pelo capellão monsenhor Dr. Pedro Peixoto de Abreu Lima, será rezada missa conventual, com acompanhamento de orgão.

Matriz do Santissimo Sacramento.

Neste templo haverá hoje as seguintes missas:

A's 7 horas, em honra a S. Miguel, pelo capellão padre Populo Calaça;

A's 8 horas, missa parochial pelo cura conego Julio Wimeney, com benção do Santissimo Sacramento;

A's 9 horas, em louvor ao Santissimo Sacramento, pelo capellão padre Eustachio Campos Nelson.

Matriz de Santa Rita.

Pelo parocho monsenhor Curio, haverá hoje, ás 9 horas, missa conventual, acompanhada de orgão.

Irmandade de Nossa Senhora da Candelaria.

Nesta matriz haverá hoje as seguintes missas conventuaes: ás 11 horas, em louvor á Nossa Senhora da Candelaria, e ao meio-dia, em honra do Santissimo Sacramento.

Matriz de S. José.

Neste templo serão rezadas missas conventuaes ás 11 horas e ao meio-dia, em honra a S. José e ao Santissimo Sacramento.

Capela da Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia.

Nesta capela haverá hoje, ás 9 horas, missa conventual, acompanhada de orgão.

Matriz da Luz.

A's 9 horas de hoje, será rezada, nesta igreja, missa conventual, pelo vigario, padre Jacome Vicenzi.

Matriz de Sant'Anna.

Reza-se hoje, nesta matriz, ás 9 horas, missa conventual pelo parocho, monsenhor Lopes de Araujo.

Lapa dos Mercadores.

Neste santuario será rezada hoje, ás 9 horas, missa conventual pelo capelão, padre Lyra Pessoa.

Veneravel Ordem Terceira da Immaculada Conceição.

Nesta igreja será celebrada hoje, ás 9 horas, missa conventual, acompanhada de orgão.

Veneravel Ordem Terceira do São Francisco da Penitencia.

No templo dessa ordem será rezada, hoje, ás 8 ½ horas, missa conventual, acompanhada de orgão.

Matriz de Nossa Senhora da Conceição do Engenho Novo.

Nessa matriz será rezada, hoje, ás 9 horas, pelo vigario, padre José Gonçalves de Rezende, missa conventual, acompanhada de orgão.

Matriz de S. Thiago, de Inhaúma.

Pelo vigario, o conego Alberto Nogueira, haverá, hoje, ás 9 horas, nessa matriz, missa conventual.

Veneravel Irmandade do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão.

Neste templo haverá hoje, ás 10 horas, missa conventual, pelo capelão padre Vicente Pinheiro, com acompanhamento de orgão.

Irmandade do S. João Baptista e Nossa Senhora do Allivio em São Christovão.

Neste santuario, ás 7 ½ horas, de hoje, haverá missa conventual pelo capelão, monsenhor Gomes Angelim, acompanhada de orgão.

Matriz de Santo Christo dos Milagres.

A's 9 horas de hoje haverá neste templo missa conventual pelo respectivo parocho.

Matriz da Gloria.

Neste templo será rezada hoje, ás 9 1|2 horas, pelo vigaro monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo, missa conventual.

Matriz do S. Christovão.

A's 8 e 10 horas de hoje, nesta matriz, serão celebradas missas conventuaes.

Capela do Asylo Gonçalves de Araujo.

Na capela desse Asylo, será celebrada hoje, ás 10 horas, missa conventual, com acompanhamento de orgão.

Capela do Collegio do Sagrado Coração de Maria, á rua Teixeira Junior, em S. Christovão.

Na capela deste collegio, será celebrada hoje, ás 7 1|2 horas, pelo capelão, conego Thomé Torres, missa conventual, com acompanhamento de orgão e canticos pelos alumnos, sob a direcção da superiora, madre Clara.

Matriz de Nossa Senhora da Conceição da Gavea.

A's 9 horas de hoje será rezada, neste templo, missa conventual.

Matriz do Sagrado Coração de Jesus, da rua Benjamin Constant.

Nessa matriz, pelo respectivo vigario, celebra-se, hoje, ás 9 horas, missa conventual.

Archi-cathedral metropolitana.

Neste templo haverá hoje, ás 9 horas, missa do curato pelo cura conego João Pio dos Santos. A's 10 1|2 horas entrará o solemne pontifical em honra ao glorioso S. José, sendo celebrante o monsenhor Antonio Alves Ferreira dos Santos, servindo de diacono o conego Julio Wimeney, de sub-diacono o conego Isauro de Araujo Medeiros e de mestre de ceremonias o padre Clodoveu C. Pinto.

A parte coral está a cargo da Escola de Santa Cecilia, sob a direcção da padre A. de Araujo.

— Neste mesmo santuario realiza-se, hoje, ás 8 horas da noite, a 4ª conferencia do padre Dr. Benedicto Marinho de Oliveira, transferida de quarta-feira passada, devido á chuva, para hoje. O thema é o mesmo, isto é, *O Sacramento na esthetica do dogma christão.*

Guaratiba.

Realiza-se hoje, nesta localidade, a festa de nossa Senhora das Dores.

Abrilhantará a festa a banda musical Santa Cecilia, do Meyer.

Romaria á Pavuna.

No dia 23 de abril proximo, ás 6 1|2 horas da manhã, da igreja de Santo Christo dos Milagres, sairá a grande romaria á igreja de S. João de Merity, Pavuna.

Os cartões com direito á passagem e refeição já estão na sacristia da matriz de Santo Christo, á disposição dos fieis.

Culto evangelico.

Hoje haverá prégação nos seguintes templos:

Methodista, á praça José de Alencar, ás 11 horas e ás 7 horas da noite. A's 10 horas da manhã haverá escola dominical.

Villa Isabel, boulevard Vinte e Oito de Setembro, ao meio-dia e ás 7 horas da noite.

Jardim Botanico, ao meio-dia e ás 7 da noite.

Baptista, á rua de Sant'Anna, ás 11 horas e ás 7 horas da noite.

Botafogo (presbyteriana), á rua da Passagem, ás 7 horas da noite.

Presbyteriana independente (travessa do Senado n. 6), ao meio-dia e ás 7 horas da noite.

Associação Christã de Moços (rua da Quitanda), ás 3 ½ hors da tarde.

Missão Central, rua Acre, ás 6 horas da tarde.

Episcopal (rua Haddock Lobo n. 45), escola dominical, ás 10 horas da manhã, e prégação ás 11 horas da manhã e ás 7 da noite.

Presbyteriana, á rua Silva Jardim, ao meio-dia e ás 7 da noite.

Anglicana (praça Ferreira Vianna), ás 7 horas da noite.

Campinho, á rua Domingos Lopes n. 2, culto e escola dominical, ás 11 horas e ás 7 da noite.

Encantado (congregação presbyteriana), culto e prégação do evangelho, ás 11 horas da manhã e ás 7 da noite, com canticos e hymnos.

Riachuelo (congregação presbyteriana), rua Diamantina, escola dominical, ás 11 horas e culto e prégação do evangelho, ao meio-dia e ás 7 da noite.

Em Nitheroy.

Avenida Rio Branco n. 143, ás 11 horas da manhã e ás 7 da noite.

Rua Andrade Neves n. 24, ao meio-dia e ás 7 horas da noite.

Rua Visconde de Itaborahy n. 136, ás 7 horas da noite.

União Operaria Suburbana.

Realiza-se hoje, ao meio dia, a fundação definitiva dessa nova associação operaria, á rua Engenho de Dentro n. 14, séde da S. M. B. Progresso do Engenho de Dentro.

A nova associação terá por fim exclusivo a beneficencia, e a ella só podem pertencer operarios de ambos os sexos residentes na zona suburbana.

Hoje serão lidas as bases da lei organica e acclamadas a directoria provisoria e a commissão de estatutos.

DIA 16

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Maria Elisa, 31 annos, casada, rua Senador Alencar n. 70; Miguel, filho de Antonio Fabil, 18 mezes, rua Mawell numero 91; Antonio Joaquim Lemos, 52 annos, viuvo, morro do Mirante, sem numero; feto, filho de Francisco Augusto de Souza Faria, Santa Casa; Constança, filha de Constança dos Santos, seis mezes, rua Geeral Bruce n. 208; Amelia Ribeiro Ferreira, 19 annos, casada, rua Leopoldo n. 51; Elisa Oliveira Loges, 55 annos, casada, rua Aqueducto n. 149; Maria de Jesus dos Reis, 40 annos, rua Possolo numero 61; Gloria Affonso do Couto Nogueira, 16 mezes, rua Visconde da Gavêa n. 34; Francisco, filho de Ormìnda Correia Soares, seis dias, rua Paula Brito n. 135; Manoel Nunes da Costa, 67 annos, solteiro, rua Desembargador Izidro n. 13; Americo, filho de Manoel Pires da Fonseca, 13 mezes, rua Figueira de Mello n. 375; José, filho de João de Oliveira Souza, sete mezes, rua Barão de Cotegipe n. 11; Iracy, filha de Ismael Francisco Moraes, seis mezes, rua Maria Amalia n. 44; Maria, filha de Hermogenes A. Carvalho, quatro mezes, rua Visconde de S. Vicente n. 4; Manoel da Encarnação, 36 annos, casado, Necroterio; Candido de Vincenzi, 38 annos, solteiro, rua Desembargador Izidro n. 94; Pedro Pontes, 25 annos, casado, rua Barão de Mesquita n. 924; Leonidia Maria de Souza, 17 annos, rua dos Prazeres n. 332; Annaldo Camara 15 annos, solteiro, rua Conde de Bomfim n. 785; Joaquim Francisco de Oliveira, 54 annos, casado, rua Bella de S. João n. 123; Albertina Augusta Conceição, 23 annos, casada, hospital do Soccorro; Augusto da Costa Fernandes, 29 annos, casado, rua Barro Vermelho n. 34; Benedicta Isaura, 106 annos, solteira, hospital dos Lazaros.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Joaquim Simões do Sacramento, 49 annos, viuvo, rua Rozo n. 4; Lydia Luiza Salvador, 39 annos, solteira, Santa Casa; João Fernandes Bastos, 61 annos, solteiro, Beneficencia Portugueza; Maria Augusta Dutra, 31 annos, casada, rua Fernandes Guimarães n. 67; José, filho de José Francisco, dois e meio annos, rua Bento Lisboa n. 79; Flora, filha de José Tavares da Silva Junior, tres mezes, rua do Cattete n. 123; Manoel Martins Paulo, 31 annos, casado, beco da Moeda n. 24; Luiza, filha de Alzira Soares de Souza, 10 1|2 mezes, rua Silveira Martins n. 90; Luz, filho de Luiz Brandão, dois e meio mezes, rua S. Clemente n. 54.

CEMITERIO DO CARMO

Joaquim, filho do Dr. Joaquim José da Silva, 16 mezes, rua de Santa Amelia numero 70; Manoel Barbosa Sandim, 59 annos, viuvo, Beneficencia Portugueza.

CEMITERIO DA PENITENCIA

Joaquim Ferreira Pires, 54 annos, solteiro, hospital da Ordem.

DIA 13

CEMITERIO DE INHAÚMA

João Ferreira Pitanga, brazileiro, 52 annos, rua Daniel Carneiro n. 115; Augusta Rocha, brazileira, 57 annos, rua Carolina Machado n. 132; Iracenia, brazileira, 33 annos, travessa João Mattos, n. 43; Antonio do Nascimento Oliveira, portuguez, 32 annos, estação Thomaz Coelho numero 446; Amelia Machado Faria, brazileira, 29 annos, rua Pernambuco n. 155; Aida, brazileira, dois annos, rua Fagundes Varella n. 141; Estelina, brazileira, quatro mezes, rua Bacellar n. 110; Alvaro, brazileiro, dois dias, rua Thereza n. 51; Irene, brazileira, 10 mezes, rua Fagundes Varella n. 170; Maria, brazileira, seis mezes, rua Amorim n. 44; Caetana, brazileira, cinco mezes, rua Miguel Angelo n. 8; Juvenal, brazileiro, tres dias, rua Henrique Scheid, n. 27; Djalma, brazileira, dois mezes, rua Goyaz n. 220; feto, rua Bittencourt n. 43.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

José de Moraes, portuguez, 50 annos, Curato de Santa Cruz.

CEMITERIO DO REALENGO

Ormindo da Rosa, brazileiro, nove annos, Bangu'; Antonio Sant'Anna, brazileiro, nove mezes, Bangu'.

DIVERSÕES

Jardim Zoologico.

Hoje, do meio dia ás 6 horas, tocará no Jardim Zoologico uma excellente banda de musica.

A's 4 horas, a distribuição da ração ás féras, em presença do publico, levará ao bello parque grande numero de visitantes ávidos de sensações fortes.

Só um espirito muito frio deixará de extasiar-se ante a belleza feroz do grande tigre real.

TURF

Diversas.

A assembléa geral do Derby Club para eleição da nova directoria será effectuada a 23 do corrente, e não a 22, como, por engano, tem sido noticiado.

— Conforme já noticiámos, chegou terça-feira ultima do Rio Grande do Sul o "entraineur" Paulo Rosa, que trouxe os animaes Pharamond, Vou-Ver, Togo, Sapucaia e Cloudy, estes dois ultimos desconhecidos nesta capital.

A potranca de tres annos Freira, por Horeb, virá mais tarde, afim de disputar o "Cruzeiro do Sul".

Acompanhando os animaes, veiu o jockey Fuá, com um dos melhores profissionaes do turf de Porto Alegre.

— Segue hoje para Poços de Caldas o "entraineur" Manoel Nogueira, cujo estado de saude é precario.

Na sua ausencia, os pensionistas do stud Albano de Oliveira ficarão entregues a José Allemão.

— Visitaremos hoje pela manhã, as cocheiras onde estão alojados os animaes do stud Lyrico.

— Acompanhados do "entraineur" Manoel de Mello, chegarão hoje de S. Paulo os animaes Hero, Maitre Renard, Lilian e Expedictus, dos studs Hime Junior e Armando Roxo.

— Os quatro animaes francezes ultimamente comprados pela firma Coutinho & Fonseca estão em viagem para esta capital no vapor inglez "Bogotá".

Dois desses animaes já estão em trato para serem vendidos.

— Segundo carta recebida nesta capital, o Sr. Albano de Oliveira adquiriu em França um potro de tres annos, de excellente classe, já victoriosos nas pistas parisienses.

O proximo vapor de mala deve trazer noticias mais detalhadas a respeito dessa acquisição.

ROWING

Regatas em Paquetá.

Realiza-se hoje, na linda Paquetá, a festa inaugural do Club Sport Nautico, ha tempos instituido por um grupo de esforçados "sportmen".

A festa constará de uma regata e de um "five ó clock tea".

O programma do "certamen" nautico é o seguinte:

1º pareo—"Caio Lemos"—Canoas a dois remos—A's 2.30—Oriental, vermelho e preto; patrão, Lair M. da Silva; voga, Antonio Porto; e proa, Waldemar Pinna. Atilema, preta e branca; patrão, Mario G. Bentes; voga, O. G. Bentes; e proa A. C. Ribeiro. Meiga, rosa e preta; patrão, Jandyr Galvão; voga, Odoljan Galvão; e proa, A. Vianna. Rebelde, branco e azul; patrão, Gualter Reis; voga, Raul Carneiro; e proa, Jayme Ovalle. Rian, vermelho e branco; patrão, M. Monteiro; voga, Carlos Barbosa; e proa, Carlos Heilborn.

2º pareo—"Cel. Pereira"—Canoas a dois remos—A's 3 horas—Atilema, preto e branco; patrão, Mario G. Bentes; voga, O. G. Bentes; e proa, A. C. Ribeiro. Rebelde, azul e branco; patrão, Gualter Reis; voga, Raul Carneiro; e proa, Jayme Ovalle. Meiga, rosa e preta; patrão, Jandyr Galvão; voga, Odoljan Galvão; e proa, A. Vianna.

3º pareo—"Dr. L. Faro"—Palamenta—A's 3,30—Saphyra, A. C. Ribeiro, roxo e preto. Perola, preto e branco; O. G. Bentes, Esmeralda, rosa e preto; A. Vianna.

4º pareo—"Bello Sexo"—Canoas a dois remos—A's 4,10—Oriental, verde e preto; patrão, Lair M. da Silva; voga, Antonio Porto; e proa, Waldemar Pinna. Meiga, rosa e preto; patrão, Jandyr Galvão; voga, Odoljan Gavão; e proa, Armando Vianna. Atilema, preto e branco; patrão, Mario G. Bentes; voga, O. G. Bentes; e proa, A. C. Ribeiro. Rebelde, azul e branco; patrão, Gualter Reis; voga, Raul Carneiro; e proa, Jayme Ovalle. Rian, verde e branco; patrão, Carlos Barbosa; voga, Mario Monteiro; e proa, Carlos Heilborn.

5º pareo—"Cel. Barbosa"—Meninos, Palam—A's 4,40—Perola, preto e branco, M. G. Bentes. Esmeral, preto e vermelho; O. Barbosa. Saphyra, azul e branco; C. A. Costa.

6º pareo—"P. D. Poutou"—Canoas a dois remos—A's 5 horas—Atilema, preto e branco; patrão, Mario G. Bentes; voga, O. G. Bentes; e proa, A. C. Ribeiro. Rian, verde e branco; patrão, Mario Monteiro; voga, Carlos Barbosa; e proa, Carlos Heilborn.

7º pareo—"Dr. Bernardez"—Meninos—Canoas a dois remos—A's 5,40—Meiga, patrão, Orlando Joppert; voga, Octavio Barbosa; e proa, Admar Galvão. Atilema, patrão, Jair Costa; voga, Cicero A. Costa; e proa, Mario Bentes.

8º pareo—"Fam. Bruno"—Honra—Canoas a dois remos—A's 6 horas—Atilema, preto e branco; patrão, Mario G. Bentes; voga, O. G. Bentes; e proa, A. C. Ribeiro. Oriental, verde e preto; patrão, Lair M da Silva; voga, Antonio Porto; e proa, Waldemar Pinna. Meiga, rosa e preto; patrão, Jandyr Galvão; voga, Odoljan Galvão; e proa, Armando Vianna. Rebelde, azul e branco; patrão, Gualter Reis; voga, Raul Carneiro; e proa, Jayme Ovalle. Rian, verde e branco; patrão, Mario Monteiro; voga, Carlos Barbosa; e proa, Carlos Heilborn.

FOOT BALL

Liga Metropolitana.

Com a decisão que tomou a Liga, dividindo o campeonato Rio de Janeiro em duas divisões, veiu a organização de um campeonato preliminar, que será disputado entre os concurrentes á victoria, para obtenção da vaga existente na primeira divisão.

Será uma prova extraordinaria, que muito enthusiasmará os afficionados, para a abertura da estação official, que cremos se fará em 7 de maio.

Procurou a Liga na subdivisão do campeonato, attender a razões de conveniencias do sport em geral e de cada club em particular.

E isto produziu por ambos os "galhos" o fruto desejado.

Assegurou por ordem e justiça os direitos adquiridos e fez o reclame da temporada de 1911, justamente com um campeonato extraordinario, que será por certo o "clou" da temporada, pois bater-se-hão os "novos" com ardor.todos cheios de desejos de, victoriosos, proseguirem na lucta maior, medindo forças com os campeões da primeira divisão.

Aliás, a ordem natural impunha esta sub-divisão, que defendida e aceita com jubilo pela Liga em peso veiu de todo modo propagar e beneficiar o sport do "shoot", que já ia tão decaido.

Até então a Liga tem tido no maximo oito clubs confederados, não disputando, entretanto, todos o campeonato, presentemente existem onze confederados, e todos concorrerão ao campeonato.

Caso virgem e promettedor.

Provas climinatorias.

Segundo decidiu a Liga, os clubs classificados candidatos á vaga da 1ª divisão deverão disputar "matchs" eliminatorios, entre si, cabendo a victoria da vaga ao vencedor de todos os outros.

Para regulamentar, dirigir e presidir estas provas, foi nomeada a commissão de datas, que é composta do Sr. Mario Pollo e A. de Miranda.

Estes senhores terão plenos poderes, devendo até nomear "referée", etc., etc.

As regras para estas provas serão as mesmas dos campeonatos, obedecendo entretanto ás seguintes razões:

—No dia 2 de abril se baterão em prova eliminatoria os "teams" do Paysandú C. Club e Sport Club Mangueira.

No dia 16, o vencedor da prova anterior se baterá com o S. Christovão Athletic Club, por ultimo o vencedor deste "match" se baterá com o Bangú, caso este já tenha definitiva confederação na liga.

Os "matchs" serão jogados nos "grounds" indicados previamente pela commissão de datas.

Os "teams" deverão comparecer a hora indicada, perfeitamente uniformizados.

Consoante regulamentos da Liga, "todo jogador que disputar "match" de eliminação pelos clubs inscriptos nesta prova, só poderá disputar na temporada de 1911, pelo mesmo club.

Clubs inscriptos:

1ª divisão—Botafogo F. Club, Fluminense F. Club, America F. Club, e The Rio C. A. A.

2ª divisão—Haddock Lobo F. C., e Cascadura F. Club.

Candidatos á 1ª divisão — C. A. Club, Sport Club Mangueira, C. Bangú e Paysandú C. Club.

FLUMINENSE F. CLUB

1902 — 1911

Este veterano centro de "sportmen" tem viajado na vanguarda das nossas pelejas de foot-ball. Fundado em 21 de julho de 1902, tem tido uma estrada toda illuminada de victorias, atravessando intrepidamente os obstaculos de seus competidores, deixando-os na sua gloriosa esteira...

De 1906 a 1909 conquistou as taças Colombo e Municipal, sendo proclamado campeão.

Foi campeão de todas as "coups" em 1908. Em 1907 empatou na disputa da "challange" Caxambú, com o Riachuelo e Botafogo.

Além do foot ball disputa o Fluminense o "Tennis, cricket, hocley", bouls e croquet"; tem uma pleiade de jovens "sportsmen" applicada a toda a prova.

Assim tem sido vencedor em provas seguidas de corridas razas, saltos em altura e distancia.

Sendo nestas provas seus mais afamados representantes os incomparaveis J. Oliveira e A. Castro.

Possue a melhor installação de séde, em seu formoso "ground", onde tem elegante e espaçosa archibancada, capaz de conter 10.000 pessoas.

E' illuminado a luz electrica, praticando-se á noite o "tennis" em suas "courts".

E' seu socio em destaque, entre os muitos benemeritos, Francis W. Walter, que instituiu o premio privativo de consocios do Fluminense, denominado "challange" Walter, que é disputado annualmente, na prova de 400 jardas.

Este premio creado em 1906 foi ganho neste mesmo anno pelo veloz P. Cox, em 1907 pelo caguio Affonso Costa e em 1908 e 1909, por J. Oliveira. A sua primeira "equipe", afamada em todos as éras, contou os mais perfeitos jogadores taes como V. Etchegaray, W. Watermann, E. Cox, F. Frias, Dr. O. Gomes, etc.

Este club adoptou para seu pavilhão as cores: grenat verde e branca, tendo ao centro um escudo com monogramma de suas iniciaes.

Dissemos campeão de sempre o Fluminense, porque somos daquelles que julgam da sua derrota em 1910, pela valente "equipe" do campeão Botafogo, como um accidente natural do organismo social do veterano, ou como uma vontade propria de experimentar tambem a derrota por um adversario forte, em que pese, seu vencido de sempre.

Assim julgamos que em 1911 confirmará sua "perfomance"de out'rora, batendo o "record", deixando a segunda collocação da "Municipal" para seu temivel competidor, seu vencedor do anno passado.

Por uma requintada delicadeza, aliás, sentimento nato, de seu 1º secretario, Sr. Mario Pollo, podemos inserir hoje a sua directoria:

Presidente, Dr. Antonio Cavalcante de Albuquerque; vice-presidente, Ataulpho Guimarães; 1º secretario, Mario Pollo; 2º secretario, Netto Machado; 1º thesoureiro, L. Borghert; 2º thesoureiro, Frederico Silva.

G. Committée—Ernesto Paranhos, Felix Frias, Affonso de Castro, Alberto Borghert, e Haroldo Cox.

Representantes, em S. Paulo, Dr. Mariano Costa; em Londres, Oscar Cox; na Liga Metropolitana, Mario Pollo.

Presentemente este club tem contrato de um profissional inglez Mr. Charles Williams, que é o "trainer official de suas "equipes" e associados.

Tem sua séde e "ground" na rua Guanabara n. 53 A, antigo, sendo assignante da caixa do correio n. 66.

Ainda estão na lembrança dos amantes do violento "sport" os "matchs" disputados nesta capital entre os "Corinthians", inglezes, mandados vir por este club, para disputar "matchs" de "foot-ball". Pois bem, com antecendencia grande felicitamos aos afficionados, pois este anno terão outro regalo, senão melhor...

N. M.

S. Christovão A. C.

Este club não jogará hoje com o Bangú, como havia constado; haverá bate-bola.

Riachuelo F. C.

No "ground" deste club será jogado um "training", ás 3 1|2.

Botafogo F. C.

Hoje haverá o primeiro ensaio official neste club.

Fluminense F. C.

No "ground" deste club não haverá ainda ensaio.

Todos os clubs inscriptos na liga, concorrerão aos primeiros e 2ºs "teams", excepto o Paysandú, que disputará sómente as "coisas" Municipal-Caxambú.

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Sicilia, para S. Vicente, Barcelona e Genova, recebendo impressos até as 9 horas da manhã e cartas até as 10.

Athenic, para Teneriffe, Plymouth e Londres, recebendo impressos até as 9 horas da manhã e cartas até as 10.

Amanhã.

Romaney, Asturias e *Columbin*, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas para o interior até meia hora, com porte duplo e para o exterior até 1 da tarde.

Assú, para Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½, com porte duplo até as 10 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Mayrink, para Guaratuba, Paraná e Santa Catharina, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas até meia hora e com porte duplo até 1 da tarde.

Konig Friedrich August, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½, com porte duplo e para o exterior até o meio dia.

NOTA—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem á Lisboa, exceptuando os da Compagnie Méssageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 da manhã ás 2 da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 1ª loteria da Capital Federal, plano n. 208, 16ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 100:000$ A 200$000

20166......	100:000$000	14228......	200$000
66478......	20:000$000	18110......	200$000
4374......	10:000$000	22676......	200$000
36655......	4:000$000	24920......	200$000
30022......	1:000$000	26025......	200$000
35584......	1:000$000	26682......	200$000
16836......	400$000	35129......	200$000
25917......	400$000	37415......	200$000
27262......	400$000	38241......	200$000
29532......	400$000	44108......	200$000
58265......	400$000	46369......	200$000
1369......	200$000	61212......	200$000
6604......	200$000	61964......	200$000
7575......	200$000	63225......	200$000
8176......	200$000	63556......	200$000
13385......	200$000	66335......	200$000

PREMIOS DE 100$000

1567	10418	22395	34078	55822
1976	10635	23359	41211	58274
2719	10651	21647	42903	59961
4263	12756	27376	43598	61237
4368	15732	27651	45776	61697
8172	15859	27964	52698	65503
8181	16104	32217	53176	66100
10162	22320	32310	53959	68683

APROXIMAÇÕES

1907 e 1909......	600$000
66477 e 66479......	400$000
4373 e 4375......	200$000
36654 e 36651......	200$000

DEZENAS

1901 a 1910......	80$000
66471 a 66480......	60$000
4371 a 4380......	40$000
36651 a 36660......	40$000

CENTENAS

1901 a 2000......	40$000
66401 a 66500......	32$000
4301 a 4400......	20$000
36601 a 36700......	20$000

Todos os numeros terminados em 8 tem 8$000.

Dr. *Pereira de Albuquerque*, ajudante do fiscal do governo — *Alberto Saraiva da Fonseca*, director-presidente — Pelo director assistente, Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice-presidente— *Firmino de Cantuaria*, escrivão.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para ser entregues a quem procurar, os seguintes objectos.

Uma corrente de prata com uma medalha, com retrato.

Duas saccas de mão contendo alguns nickeis.

SECÇÃO LIVRE

1º districto

Para intendente municipal, Dr. Alvaro do Rego Martins Costa, advogado.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES (vapores esperados)

Do Norte: BRAZIL........ amanhã
LAGUNA........ a 21 do cor
GOYAZ........ a 23 do cor.
PARA'........ a 23 do cor.

Do Sul: ORION........ amanhã
SIRIO........ a 21 do cor

IDA

MARANHÃO........ Entre Pará e Manáo
FLORIANOPOLIS.. Em Pará
BAHIA........ Em Maranhão
SERGIPE........ Em Cabedello
MINAS GERAES... Em Bahia
ALAGOAS........ Entre Rio e Victoria
IRIS........ Em Bahia
VICTORIA........ Em Santos
SATURNO........ Em Paranaguá
BRAZIL (fluvial).. Entre Asuncion e Corumbá

VOLTA

BRAZIL........ Em Victoria
GOYAZ........ Em Maceió
PARA'........ Entre Recife e Maceió
OLINDA........ Em Ceará
CEARA'........ Entre Pará e Maranhão
ORION........ Entre Santos e Rio
SIRIO........ Entre Paranaguá e Santos
JUPITER........ Em Montevidéo
LAGUNA........ Em Victoria
MERCEDES........ Entre Asuncion e Montevidéo
RIO DE JANEIRO.. Entre Nova York e Barbados

Aviso—O Lloyd Brazileiro communica aos Srs. carregadores, que, de hoje em diante, as cargas de exportação serão recebidas no armazem n. 12 do caes do porto.
Rio, 22 de fevereiro de 1911.

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

Manáos

(Tem a bordo telegraphia sem fio)

sairá no sabbado, 25 do corrente, ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoyá, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA RAPIDA

O paquete

ACRE

(Tem a bordo telegraphia sem fio)

sairá no dia 23 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

LINHA DE SERGIPE

O paquete

Satellite

sairá no dia 30 do corrente, ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova

LINHAS DO SUL

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DO RIO GRANDE

O paquete

SIRIO

sairá na quinta-feira, 22 do corrente, a 1 hora da tarde, para

Santos, Paranaguá, Florianopolis e Rio Grande, em correspondencia immediata para Pelotas e Porto Alegre com o paquete VENUS

LINHA DO RIO DA PRATA

O paquete

ORION

sairá no sabbado, 25 do corrente, a 1 hora da tarde, para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande (Pelotas e Porto Alegre com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Este paquete receberá passageiros e cargas para todos os portos da escala e mais para os de **Matto Grosso**, dando-se o transbordo em Montevidéo.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

VENUS

sairá semanalmente do Rio Grande para **Pelotas e Porto Alegre**, á chegada dos paquetes da linha do Rio Grande.

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

INDUSTRIAL

sairá no dia 25 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus e Viçosa.

Recebe passageiros e cargas.

Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linha de Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

sairá amanhã, 20 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Guaratuba, Paranaguá, São Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna

Recebe cargas e passageiros, sem baldeação

Linha Cananéa-Iguape

O PAQUETE

VICTORIA

sairá no dia 30 do corrente, ás 6 horas da manhã, para

Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, e Guarakissaba.

Recebe passageiros e cargas.

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

IBIAPABA

sairá no dia 25 do corrente, para

Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

O vapor

FAGUNDES VARELLA

sairá no dia 28 do corrente, para

Bahia, Recife, Ceará, Camocim, Tutoya e Pará

O vapor

AMAZONAS

sairá na terça-feira, 21 do corrente directamente para **Victoria**, para onde recebe cargas.

LINHA NORTE-AMERICANA

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK
PARTINDO DO PORTO DE SANTOS

O magnifico paquete

S. PAULO

VIAGEM RAPIDA

(Dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fios)

sairá no dia 13 de abril, ás 4 horas da tarde, para

NOVA YORK

com escalas por Bahia, Pernambuco, Ceará, Pará e Barbados

Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

TOCANTINS

sairá amanhã, 20 do corrente, para

Nova York

para onde recebe cargas.

VAPOR ESPERADO

HILSYTH........ a 20 do corrente

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque, encommendas, valores, fretes, passagens e outras informações no escriptorio á

2, 4 E 6 — AVENIDA CENTRAL — 2, 4 E 6

1º districto

Para intendente municipal, Dr. Alvaro do Rego Martins Costa, advogado.

Ao publico e aos Srs. tabelliães

Previno que o predio n. 332 antigo, hoje 416 da rua Senador Euzebio, se acha onerado com hypotheca, a mim, e que não póde ser vendido, como pretendem D. Carolina Gonçalves e Irena Gonçalves, por seu procurador, e aviso ao Sr. João Vicente Passos, que poderá ir á Côrte de Appellação verificar em que pé está a acção por mim vencida e sempre vencedor.
Rio, 19 de março de 1911.
JOSE' DE AVILA RAPOSA.

1º districto

Para intendente municipal, Dr. Alvaro do Rego Martins Costa, advogado.

100:000$000 na capital

Os bilhetes ns. 1.908, 66.478, 4.374 e 36.655, premiados respectivamente, com 100:000$, 20:000$, 10:000$ e 4:000$, da Loteria Federal extrahida hontem, foram vendidos: os tres primeiros nesta capital, pelos agentes geraes Nazareth & C., e o ultimo pelo agente em Recife, coronel Joaquim Pereira da Silva.

1º DISTRICTO

Para intendente municipal: Coronel Euzebio Martins da Rocha. Commerciante e industrial.

MEDICOS

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Tamborim Guimarães—Rua da Assembléa, 23, sobrado, de 1 ás 4 horas da tarde.

Sylvio Moniz, medico do hosp. da Mis. Cons.: Uruguayana, 21. Res.: praia de Botafogo, 220. Só aceita chamados a dom. para conferencia.

Dr. Annibal Varges — Medico operador, trata de molestias das senhoras e vias urinarias, e debilidade geral, especialista em pelle e syphilis. Tem processo garantido para saber quem tem syphilis adquirida ou hereditaria. Residencia e consultorio: Lavradio 36, de 1 ás 4 horas. Teleph. 1.202, e consultas gratis aos pobres na pharmacia filial Granado & C., rua Visconde do Rio Branco 31, das 10 ás 12 horas. Applica o 606 nos casos indicados, exclusivamente.

Dr. Luiz de Castro — Trata a tuberculose pulmonar, pelo processo do professor Lemoine, com esplendidos resultados. Consultas de 3 1|2 ás 4 1|2; na rua Visconde do Rio Branco, 31. Gratis aos pobres.

Dr. Mario Salles — Tratamento da tuberculose e syphilis — De volta da sua viagem á Europa, trata a tuberculose pelo processo do Dr. Doyen, de Paris, e a syphilis pelo 606, methodo do professor Erlich de Franchfort; rua Primeiro de Março, 12, das 2 ás 5.

Dr. Cunha e Mello — Consultorio, rua da Carioca n. 24, das 2 ½ ás 4 ½ horas.

Dr. Hilario de Gouveia — Olhos, ouvidos, nariz, garganta e tratamento da syphilis pelo "606" — 26, Assembléa.

Dr. Eduardo de Magalhães — Com pratica nos hospitaes europeus. Tratamento das manifestações do arthritismo, da neurasthenia, dispepsia e preesclerose vascular, e das doenças do figado e intestinos. Cura especial da morphéa, emprego do 606 na syphilis e boubas e do "Radium" contra as ulcerações chronicas, epitheliomas e affecções rebeldes da pelle e mucosas. Consultorio: rua Sete de Setembro n. 135, de 2 ás 5 horas. Residencia do Cattete n. 156, telephone n. 1.021.

ESPECIALISTAS

Dr. Aprigio do Rego Lopes — Nariz, garganta e ouvidos.

Dr. Alberto do Rego Lopes Filho — Vias urinarias e operações em geral — Rua Gonçalves Dias n. 71.

Dr. Octavio do Rego Lopes — Oculista.

MEDICOS OPERADORES

Dr. Rego Monteiro — Sete Setembro, 81, das 4 ás 6, Gloria 98.

Dr. Henrique Lacombe — Medico operador, adjunto da Santa Casa. Res. Cattete, 19, cons. Hospicio, 54, das 2 ás 4.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua General Camara n. 104, de 1 ás 4.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 30, de 1 ás 5.

MOLESTIAS DOS RINS, URETERES, BEXIGA E URETHRA

Dr. José Cioffi, medico operador da Faculdade de Napoles, Rio de Janeiro e Paris. Especialista das molestias dos rins, prostata, bexiga, urethra, catheterismo dos ureteres. Electrolise, Cistoscopia, Urethroscopia. Operações. Consultas: para senhoras, das 11 ás 12 horas, e para homens, das 12 ás 3. Rua Treze de Maio n. 43.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Francisco Eiras—Rua Rodrigo Silva (ant. Ourives, 26, mod., canto da rua da Assem. Todos os dias, das 2 ás 5.

Dr. Oswaldo Puissegur, ex-assistente do professor Sebilneu, de Paris, e com longa pratica nas clinicas de Munich, Berlim e Vienna; consultorio á Avenida Central n. 165, das 12 ás 5. Entrada pela rua de S. José.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10, (só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. Mendes Tavares — Assistente, durante longos annos, do professor Gabizo, director do hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Rua Uruguayana n. 111, das 11 horas a 2.

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

Dr. F. Terra, da Faculdade de Medicina — Assembléa, 52 — 1 hora.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Rua da Carioca, 57, sobrado, de 1 ás 3. Telephone, numero 3.622.

Dra. Judith Franco — Medica e parteira. Assembléa, 39, ás segundas e quintas-feiras, das 10 ao 1|2 dia. Rua Cruzeiro, 28 A, Icarahy.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides e estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua da Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Dr. Bruno Lobo, professor da Fac. de Medicina, anatomo-pathologista do hospital da Gamboa; rua Gonçalves Dias 73. Diariamente das 7 da m. ás 10 da noite. Telephone 2.503.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo, 45.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho — Consultas diarias. Largo da Carioca, 8, das 12 ás 4. Teleph. 3.245. Resid: Guanabara, 48, e Passos Manoel, 23 (Laranjeiras).

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua de S. José, 89. De 1 ás 4.

GONORRHEAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical. Rua do Hospicio, 35. Das 8 ás 4.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n.110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima—Rua da Assembléa n. 66, consultorio.

MOLESTIAS NERVOSAS E MENTAES

Dr. W. Schiller — Consultorio, rua dos Ourives n. 26, canto da rua da Assembléa, das 2 ás 4 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, rua da Alfandega, 81. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176, Sul.

MOLESTIAS GENITO-URINARIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — SYPHILIS.

Dr. Vital Duthu, das Faculdades de Paris e do Rio de Janeiro, especialista das molestias genito-urinarias (uretra, bexiga, prostata, rins), molestias do utero (catarrho, hemorrhagias, etc.), syphilis. Cura radical e benigna da hydrocele, tumores, sem dôr, sem operação cortante e sem interrupção das occupações. Cons.: rua da Uruguayana n. 62, de 1 ás 5.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

VIAS URINARIAS

Dr. Guimarães Porto — Operações Mol. das senh., partos. Assembléa, 44, Riachuelo, 125, teleph. 188.

MOLESTIAS DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega, 55, de 1 ás 3.

RAIOS X ELECTRICIDADE MEDICA

Exame e photographia pelos raios X, das molestias do coração, pulmão, estomago, rins, ossos, etc., e tratamento pela electricidade das molestias em geral. Dr. Toledo Dodsworth, Avenida Central n. 87, em frente á Light.

HEMORRHOIDES

No "Electrotherapium" da rua Gonçalves Dias n. 54 (1º andar), curam-se os mamillos, sem operação, pelo tratamento electrico moderno.

EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Embriaguez e outros habitos viciosos e molestias nervosas. Rua da Carioca n. 31, das 4 ás 5 horas.

CONSULTAS

Mme. Palmyra — Parteira, com quinze annos de pratica nos hospitaes da Europa. Cura radicalmente as molestias do utero e ovarios; evita gravidez, por processo seguro e garantido; vende as verdadeiras pedras de cever, para felicidade. Rua Uruguayana, 154, sobrado, por cima do botequim.

DENTISTAS

L. Senna — Especialista em extracções de dentes, completamente sem dôr. Cura em poucos dias dentes abalados, gengivas purulentas; colloca dentes com ou sem chapa, corôas de ouro, etc., etc. Trabalha pelo systema americano e a preços razoaveis. Garante todo e qualquer trabalho e aceita pagamentos em prestações. Consultas, das 8 da manhã ás 8 da noite; aos domingos até 1 hora.

Nota — Mudou o seu gabinete para a rua Marechal Floriano n. 46, proximo á rua dos Andradas.

Dr. Netto Gotuzzo — Cirurgião-dentista pela Universidade de Pensylvania. Completa installação electrica. Consultorio: rua Sete de Setembro n. 98, 1º andar.

João Procopio—Consultorio, rua da Carioca 24, das 12 ás 5 horas da tarde e das 7 ás 9 horas da noite.

Dr. Nathalio M. Duarte, cirurgião-dentista—Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Rua dos Andradas 25. A's segundas, quartas e sextas, de 1 ás 5 da tarde. Trabalho em prestações.

Dentista — Armando Castro, trabalho garantido, preços modicos, pagamentos em prestações, das 7 da manhã ás 9 da noite, aos domingos até 2 horas da tarde; na praça Tiradentes n. 68.

Dr. Abelardo Falcão, dentista americano. Rua do Ouvidor, 159.

PARTEIRAS

Consultas — Mme. Palmyra, parteira, com 12 annos de pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que evita a gravidez, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Os meus trabalhos são feitos por minha propria pessoa. Não sou agenciadora. Previno á minha numerosa clientela e mais pessoas, que, devido a uma cartomante ter-se aproveitado do meu nome, passo a assignar-me Mme. Arminda Palmyra. Aceito parturientes em pensão. Só tenho consultorio á rua Camerino 105.

ADVOGADOS

Drs. Moniz Freire e Carlos A. Brazil — Avenida Central n. 103.

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9, (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Geraldino Campista—Rua da Alfandega, 81. De 1 ás 4.

Dr. Olympio Leite — Escriptorio, Avenida Central n. 95.

Dr. Astolpho Rezende, advogado Rua do Carmo n. 56.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas.

Dr. Carmo Braga — Consultas de direito portuguez, inventarios e mais serviços judiciaes em Portugal; rua do Hospicio n. 79.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv.,77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

Retratos a crayon — 20$ — com perfeição; á travessa do Rosario numero 15.

EMPREITEIROS DE OBRAS

L. NASCIMENTO — Avenida Central n. 147, 1º andar.

Luiz José Monteiro Torres—Constructor civil. Officina, rua do Senado, 225, antigo. Residencia, rua São Francisco Xavier, 318.

PERFUMARIAS

Perfumaria Gaspar — Secção de cabelleireiro, para senhoras. Penteia-se á ultima moda. Posticos de toda especie. Chamados a domicilio —Praça Tiradentes, 18.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial; Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

COLCHOARIA

Camas e colchões, moveis nacionaes e estrangeiros—Grande fabrica de colchões—Unica casa que, em perfeição, qualidade e preços, não tem competidora — Colchoaria Esperança, rua Haddock Lobo n. 10, Estacio.

CARTOMANTES

Mme. Emilia, estrangeira, tendo viajado pelas principaes cidades da America do Sul, e tendo percorrido as Republicas Argentina, Chile, Paraguay e Uruguay, adquiriu os mais poderosos talismans para desvendar todos os segredos da vida intima e commercial.

Outrosim, avisa que trouxe da Republica do Paraguay uma grande quantidade de vegetaes com propriedades poderosas para dar vigor ás mulheres que não pódem conceber.

Com longa pratica nos hospitaes da Hespanha e da Republica Argentina, propõe-se ao tratamento de todas as molestias, mesmo de caracter chronico, quer nos homens, quer nas mulheres.

Attende a chamados no seu consultorio, a qualquer hora do dia ou da noite. Rua Senador Pompeu n. 192, sobrado, bonds da America-Senador Pompeu e Praia das Palmeiras, á porta. Mme. Emilia de volta do estrangeiro, já morou na ladeira da Conceição, e, igualmente, na rua General Camara n. 395, morando agora na rua Senador Pompeu n. 192, onde aguarda as ordens de seus clientes.

Trata-se com pessoa séria e illustrada, sendo os seus trabalhos garantidos.

MASSAGISTA

Massagens electricas, tratamento para a belleza e saude, por Sacadura Falcão e Mme. Falcão; rua Assembléa, 35, 1º andar.

HOTEIS E RESTAURANTS

Hotel e restaurant Europa — Hoje e sempre a população desta cidade, poderá, com um pequeno dispendio, alimentar-se bem. E' questão de conhecer ou procurar escrupulosamente um hotel que, além de empregar os generos de primeira qualidade, asseiado, confortavel, allie grande variedade de deliciosas iguarias.

Tudo isso se encontra no Hotel Restaurant Europa, á rua Uruguayana n. 142. Tem um elegante sala reservada para familias e quartos e salas confortaveis. Aceitam-se pensionistas mensaes ou por cartão. Especialidade em vinhos italianos e portuguezes. Entre Hospicio e Alfandega— BAPTISTA ANDRADE & C.

Restaurant Minas Geraes. 50 cartões por 45$. Almoço ou jantar, 1$. Rosario, 137, proximo á rua dos Ourives. Experimentem.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central, magnificas accommodações a preços modicos, ascensores electricos.

Restaurant Suisso — Completamente reformado. Cozinha de 1ª ordem; preços modicos. Praça Tiradentes, 14, antigo.

Grande Hotel de France, praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80. Acaba de passar por grandes melhoramentos devido á acquisição do predio junto lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Restaurante Renaissance — Rua Nova do Ouvidor n. 23. Almoço ou jantar, 1$. Unica casa que tem um "menu" de 25 pratos variados todos os dias, para o freguez escolher: sôpa, dois pratos feitos e um por fazer e sobremesa. Cozinha familiar, tudo feito com toucinho e manteiga mineira, pelo afamado chefe Braguinh...

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 66, no morro de Santa Thereza—Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653. Souza & C.

Casa Heim — Casa especial de conservas e comidas frias. Restaurant á la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraubek, rua da Assembléa n. 117.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

Quereis gozar boa saude, alimentar-se bem, com asseio, fartura e por preço diminuto? Ide ao Restaurant Ecco! Rua da Uruguayana, 133, sobrado.

Retratos a crayon — 20$ — com perfeição; á travessa do Rosario numero 15.

JOALHERIAS

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C.

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas; praça Tiradentes n. 53, casa que mais barato vende.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

A Tinturaria S. Joaquim é uma casa de 1ª ordem, lava e tinge com perfeição. Cattete, 203.

Tinturaria União — Deolindo Pinto da Silva. Rua Sete de Setembro, 235.

Tinturaria Parisiense—Casa de 1ª ordem. A Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22.

LOTERIAS

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

Talisman de Ouro — J. Oliveira & Sobrinho. Rua Marquez de Abrantes 4 B.

A Roda da Sorte—Procurem sempre bilhetes premiados nessa casa. Rua do Cattete n. 70, moderno.

CAFÉ MOIDO

Café Camões — Este superior café moido acha-se á venda em todas as boas casas e na fabrica, á rua Senador Euzebio, 36.

LEQUES E LUVAS

Luvas desde 1$. Leques desde 500 réis; na **Casa Cavanellas**, rua do Ouvidor n. 178.

COOPERATIVA ITALO-BRAZILEIRA

Visitem o primeiro armazem da Cooperativa Popular de consumo Italo-Brazileira, á rua S. José n. 56, productos legitimos e baratos.

HOMOEOPATHIA

Pharmacia e Drogaria Cruzeiro do Sul — Rua da Constituição n. 20. Córtes, inchações, torceduras. (Balsamo Americano). A' venda em todas as pharmacias.

Attestam a efficacia dos productos desta pharmacia muitos Srs. clinicos homoeopathas.

R. M. S. P.

The Royal Mail S. P. C.

MALA REAL INGLEZA

SAIDAS PARA A EUROPA

AMAZON........ 22 de março
ASTURIAS........ 5 de abril
NILE........ 12 de »

Cabines de luxo com todas as dependencias, «state-rooms» com duas camas, banheiro, etc., e camarotes com uma, duas ou tres camas.

Telegrapho sem fio Marconi, em todos os paquetes

O PAQUETE

ASTURIAS

commandante H. COLLINS

esperado de Southampton e escalas, no dia 20 do corrente, sairá para

Santos, Montevidéo e Buenos Aires

depois da indispensavel demora.

O PAQUETE

AMAZON

commandante H. D. DOUGHTY

esperado de Buenos Aires e escalas no dia 22 do corrente, sairá para

Bahia, Pernambuco, Lisboa, Vigo, Cherburgo e Southampton

no mesmo dia, ao meio-dia.

Em vista da grande difficuldade reconhecida pelos Srs. passageiros que embarcam neste porto para a Europa, devido ao elevado numero de visitantes, fica resolvido que os Srs. visitantes e amigos dos passageiros só serão admittidos a bordo até duas horas antes da hora marcada para a partida do paquete. Depois daquella hora unicamente as pessoas munidas dos respectivos bilhetes de passagem terão entrada.

Trens especiaes para Londres e Paris, em combinação com a chegada dos paquetes a Cherburgo e Southampton, estando os bilhetes á venda no escriptorio do commissario a bordo.

3ª classe para Lisboa, 105$, mais 5$250 réis de imposto brazileiro. Para Vigo mais 3$ de imposto hespanhol.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos Srs. passageiros de 3ª classe com suas bagagens, sendo o embarque no caes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

As encommendas e amostras serão recebidas neste escriptorio até a vespera da saida dos paquetes.

Viagens do Rio de Janeiro a Nova York em 23 dias, via Cherburgo ou Southampton.

A Royal Mail S. Packet Cº emitte bilhetes de passagens para Nova York, em qualquer dos seus paquetes, em correspondencia com os das companhias White Star e American Line.

Para cargas trata-se com o corretor Sr. **F. de Sampaio, no escriptorio da companhia**, e para passagens e outras informações com

E. L. HARRISON

representante.

AVENIDA CENTRAL 63 e 65

DIVERSAS

Quereis gozar boa saude? — Ide morar ou, pelo menos, passear em Copacabana, fóra da barra, desde o Leme até Ipanema, verdadeiro sanatorio do Rio de Janeiro.

Bonds electricos até alta noite.

Au Bijou de la Mode—Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 25.

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 210, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75 Telephone n. 609.

Formicida Schomaker — Unico infallivel na destruição completa dos formigueiros.

E' liquido. Não é explosivo e não necessita fogo e machinas. Produz gazes pesados, que descem ao fundo do formigueiro e se conservam lá 60 dias. E' o mais barato e o de mais facil applicação. Restitue em dobro a importancia a quem provar sua inefficacia.

Agencia fornecedora Formicida Schomaker, rua da Alfandega n. 68, moderno.

Retratos a Crayon — 20$000 — Com perfeição, á travessa do Rosario n. 15.

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas. Quitanda, 29—31. D. Monteiro & C.

"**Olsina**" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

Attenção — Cardinale & C. — Rua Senador Euzebio, 40 — Nova fabrica nacional de placas de aço esmaltadas, de qualquer côr, typo e tamanho. Systema moderno, premiado com medalha de ouro em vastas exposições.

Applica-se o esmalte em qualquer trabalho de ferro fundido ou batido, etc.

O bacharel Augusto dos Anjos ensina philosophia, direito romano e a maior parte das disciplinas do curso de madureza, especialmente portuguez, francez, inglez, arithmetica, algebra, geographia e literatura, podendo ser procurado á praça Mauá n. 73, 2º andar.

JASPEINA COLOMBO

Liquido para limpar e dar cor ao calçado de lona, branca, kaki, parda, gris, etc. Unico preparado que não suja a roupa. A' venda em todas as casas de calçado e perfumarias. Depositario: A. J. Canario, rua Senador Euzebio n. 54.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.
A. de Pinho — Sete de Setembro, 37
Elviro Caldas — Hospicio n. 90.
J. Dias — Rosario n. 142.
Teixeira e Souza — G Camara n. 115
J. Lages — Hospicio n. 85.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITACOLOMY

sairá para

Ilhéos, Bahia, Maceió e Pernambuco

amanhã, segunda-feira, 20 do corrente

Cargas e encommendas no armazem n. 13, do caes do porto.

O PAQUETE

ITAIPAVA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para

S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

quarta-feira, 22 do corrente, **ao meio dia**

Valores pelo escriptorio, no dia 22, até as 10 horas da manhã.

Cargas e encommendas no armazem n. 13, do caes do porto.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13 do caes do porto (em frente á praça da Harmonia.)

A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem nos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e outras informações, no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Nelson Louzada

ADMINISTRAÇÃO DO "PAIZ"

Cecilia de Azevedo Louzada e filho e Margarida Augusta de Azevedo agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu sempre lembrado esposo, pai e genro, **NELSON LOUZADA**, e de novo as convidam para assistirem á missa de 7º dia, que, pelo repouso eterno de sua alma, fazem rezar, depois de amanhã, terça-feira 21 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz de Santo Antonio dos Pobres.

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

SAIDAS PARA A EUROPA

HEIDELBERG........ 2 de abril
ERLANGEN........ 14 de »
BONN........ 28 de »
HALLE........ 12 de maio

O paquete allemão

AACHEN

sairá no dia 24 do corrente, ás 2 horas da tarde, para

Lisboa, LEIXÕES (Porto), Rotterdam, Antuerpia e Bremen,

tocando na **Bahia**.

3ª classe para Portugal

85$000

e mais o imposto federal

1ª classe para

Antuerpia e Bremen........ 400 marcos
Portugal........ 17 libras

Este paquete tem boas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes e tem medico, criado e cozinheiro portuguez a bordo.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos Srs. passageiros e suas bagagens, sendo o embarque no caes dos Mineiros, no dia 24 do corrente, ao meio dia.

Para cargas, trata-se com o corretor da companhia, Sr. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84, sobrado.

Para passagens e outras informações, trata-se com os agentes

HERM STOLTZ & C.

66 a 74 AVENIDA CENTRAL 66 a 74

MADAME ROSENVALD

Unica casa que faz lindas corôas de flores naturaes, a preços sem competencia

AVENIDA CENTRAL 185

JUNTO AO CINEMA PARISIENSE

EDITAES

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

Directoria Geral do Patrimonio

De ordem do Sr. director geral do patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que Augusto de Sampaio e Silva requereu titulo de aforamento do terreno de accrescidos e accrescidos de accrescidos fronteiros aos ns. 39 e 39 A, antigos, e 67 e 69, moderno, da praia de São Christovão. De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentar protesto nesta directoria geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

1ª secção, 18 de fevereiro de 1901— O chefe, **Arthur A. Machado.**

DECLARAÇÕES

LYCEU LITERARIO PORTUGUEZ FUNDADO EM 1868

De ordem da directoria, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, na secretaria respectiva, a partir de 6 do corrente, achar-se-hão abertas as matriculas para os diversos cursos nocturnos gratuitos, mantidos por esta associação, todos os dias uteis, das 7 ás 9 horas da noite.

Para inscripção não é necessario requerimento, basta a presença do candidato.

Rio, 3 de março de 1911 — GUILHERME COSTA, director das aulas —M. G. DA COSTA PEREIRA, primeiro secretario.

ASSOCIAÇÃO TYPOGRAPHICA FLUMINENSE

Installada em 25 de dezembro de 1853

Séde social: AVENIDA PASSOS N. 91

Sessão da administração hoje, domingo, 19 do corrente, ás 12 horas da manhã.

Secretaria, 19 de março de 1911— Antonio Alves de Oliveira, 1º secretario.

ARGOS FLUMINENSE

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Assembléa geral ordinaria
2ª convocação

Não tendo comparecido numero legal de Srs. accionistas para constituir assembléa geral ordinaria convocada para hoje, são novamente convidados a se reunirem no escriptorio da Companhia, á rua da Alfandega n. 7, moderno, á 1 hora do dia 21 do corrente mez, para tomarem conhecimento do relatorio da directoria, referente ao anno findo do conselho fiscal, e bem assim procederem ás eleições determinadas nos arts. 31 e 35 dos estatutos cuja assembléa deliberará com qualquer numero. As transferencias de acções continúam suspensas.

Rio de Janeiro, 16 de março de 1911. — Os directores, LUCIANO AUGUSTO LOPES. — C. J. DOS SANTOS COIMBRA. — HENRIQUE JOSE' GONÇALVES.

Caixa Beneficente da Corporação Docente

Convido os Srs. socios para a sessão que se realiza no dia 21 do corrente, ás 4 horas da tarde, á rua do Sacramento n. 25, afim de proceder-se á leitura do parecer da commissão de contas e tratar-se de outros assumptos urgentes—O 1º secretario, EDMUNDO COSTA.

Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico

Por ordem da Prefeitura, emquanto durarem as obras de substituição do calçamento na rua Treze de Maio, os carros desta companhia voltarão da curva do theatro Lyrico, a começar de segunda-feira, 20 do corrente.

ANNUNCIOS

28$000

ALUGAM-SE quartos perto das fabricas Corcovado e Carioca, com grande chacara á disposição; para tratar com o Sr. João Constantino á rua Lopes Quintas n. 88, Jardim Botanico.

30$000

ALUGA-SE um bom quarto com janela e outro por 40$, em casa de muita largura e todas as commodidades; na rua Haddock Lobo numero 36 A.

ALUGA-SE, em casa de um casal um grande porão, habitavel, com tanque para lavar, banheiro de chuva, bom quintal, etc.; á rua Desembargador Izidro n. 262, Fabrica das Chitas.

ALUGA-SE o magnifico quarto do predio n. 64 da rua da Misericordia, casa muito socegada, serve para moços solteiros ou casaes sem filhos; póde ser visto a qualquer hora; trata-se ao lado no n. 66.

40$000

ALUGAM-SE dois bons commodos em casa de familia. Rua Monte Alegre n. 43, sobrado. Proximo á rua do Riachuelo.

ALUGA-SE um bom quarto, arejado e independente, em casa de familia; na travessa de S. Salvador n. 42.

ALUGA-SE, a casal ou moços solteiros, uma sala de frente do predio n. 18 moderno, da rua S. Diniz, subida pela rua S. Carlos, Estacio de Sá, com esplendida vista para a cidade, tem magnifico quintal, em predio novo; trata-se com o proprietario, a qualquer hora; na rua da Misericordia n. 66, moderno, 1º andar.

ALUGA-SE um bom quarto, bem arejado, completamente independente; na travessa de S. Salvador n. 92.

Um bem estar incomparavel sente-se depois de ter-se lavado a cabeça com o novo preparado Pixavon. O Pixavon é um sabão de alcatrão, liquido e suave, destinado á hygiene do cabello, ao qual tirou-se o máo cheiro por meio de um processo chimico.

A' venda em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias. As lavagens pelo Pixavon são feitas nos melhores salões de barbeiros.

ASTHMA BRONCHITE ASTHMATICA

O PO' INDIANO é o anti-asthmatico ideal, expectorante e calmante.

NÃO produz perturbações cerebraes, não abate nem deixa dor de cabeça depois do seu uso.

Numerosos attestados de medicos e doentes provam a sua efficacia. Vide a bulla que acompanha cada frasco.

Encontram-se nas boas pharmacias e drogarias

Deposito geral DROGARIA FRANCISCO GIFFONI & C.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 17 (ANTIGO N. 9)

RIO DE JANEIRO

Não pode soffrer de nervosismo, impotencia, anemia, palpitações, phosphaturia, hysterismo e fraqueza geral, quem usar o

DYNAMOGENOL

a preparação mais rica em glycerophosphatos.

As pessoas magras sentem-se felizes usando o Dynamogenol, pois tornam-se gordas e sadias. Nas senhoras os seios desenvolvem-se reconstituem-se conservando a conformação primitiva.

PHARMACIA MARINHO

186 RUA SETE DE SETEMBRO 186

45$000

ALUGA-SE um grande quarto a pessoa que trabalhe fóra. Tem bom chuveiro e é em casa de todo o socego; na rua do Riachuelo n. 162.

ALUGA-SE o magnifico porão do predio n. 18 da rua Major Pinto Sayão, em casa de familia, tendo esplendida vista para a cidade, largo do Deposito, subida pela ladeira Madre Deus, podendo ser visto a qualquer hora; trata-se na rua da Misericordia n. 66, sobrado.

ALUGA-SE um grande commodo, com todas as commodidades; na rua do Senado n. 325, sobrado.

50$000

ALUGA-SE um quarto sem mobilia; na rua Senador Dantas n. 29.

ALUGA-SE um bom aposento; na rua Dr. Correia Dutra n. 9.

ALUGA-SE uma sala, á rua de D. Anna Nery n. 3, largo do Pedregulho.

ALUGAM-SE dois bons quartos, a moços solteiros; na rua Taylor numero 47, Lapa.

ALUGA-SE um bom commodo a casal, em casa de familia; na rua da Passagem n. 78, casa 1.

X

ALUGA-SE um bom quarto a moços, em casa de familia; na rua da Lapa n. 26.

ALUGA-SE um quarto bastante arejado, com janelas, a um senhor sério ou a um casal sem filhos, em casa de familia de todo o respeito; na rua Mariz e Barros n. 169; informa-se no n. 164.

ALUGA-SE, a rapazes solteiros, uma casinha com todas as accommodações; na rua Buarque de Macedo n. 12, trata-se na mesma rua numero 16.

ALUGA-SE um commodo mobilado do novo, com serviço completo; na rua da Misericordia n. 2, 2º andar.

55$000

ALUGA-SE uma casa em Cachamby; trata-se na rua S. Gabriel numero 94.

ALUGA-SE um espaçoso quarto, com janelas, gaz e banheiro, a um casal sem filhos ou a senhor do commercio, em casa de familia; trata-se na rua do Areal n. 56.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto; na rua da Liberdade n. 24, São Christovão.

60$000

ALUGA-SE um bom quarto, mobilado, em casa allemã; na rua das Laranjeiras n. 26, moderno.

ALUGA-SE um quarto a pessoa séria, em casa de familia; na rua de S. Luiz Gonzaga n. 252.

ALUGA-SE um excellente commodo de frente para o mar, mobilado de novo, hygiene completa; na rua da Misericordia n. 2, 2º andar.

65$000

ALUGA-SE, em casa de familia, uma boa sala de frente, com serventia na cozinha e quintal; tambem se aluga a alcova junto; na rua General Caldwell n. 183, moderno.

70$000

ALUGA-SE um quarto para pessoa de tratamento; na rua General Camara n. 42 antigo, esquina da Avenida Central.

ALUGA-SE um magnifico quarto, mobilado, a um casal sem filhos ou a pessoa séria, em casa de familia de tratamento; na rua Primeiro de Março n. 115, 2º andar.

ALUGA-SE uma boa sala, a moços do commercio; no largo dos Arcos n. 133, sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua Monte Alegre n. 167, com uma sala e dois quartos.

ALUGA-SE uma sala e um quarto; na rua Flack n. 140, moderno, dois minutos distante da estação do Riachuelo.

ALUGA-SE um quarto, para pessoa de tratamento; na rua General Camara n. 42, antigo, esquina da Avenida.

ALUGA-SE a casinha da rua Monte Alegre n. 167, com uma sala e dois quartos e quintal.

75$000

ALUGA-SE a casa da travessa Capitão Senna n. 2, com duas salas, dois quartos, toda pintada de novo, perto dos bonds de 100 réis, na praia Formosa; trata-se na confeitaria Paschoal, com o Sr. João, ou na rua de Santo Christo n. 167.

76$000

ALUGA-SE a casa da rua João Caetano n. 169, moderno, com accommodações para pequena familia; trata-se na rua do Carmo n. 71, 1º andar. Exige-se fiador idoneo.

90$000

ALUGA-SE uma sala para pessoa de tratamento; na rua General Camara n. 42 antigo, esquina da Avenida Central.

ALUGA-SE uma boa sala para pessoa de tratamento; na rua General Camara n. 47 antigo, esquina da Avenida.

ALUGA-SE uma sala, para pessoa de tratamento; na rua General Camara n. 42, antigo, esquina da Avenida.

95$000

ALUGAM-SE duas boas casas novas, com gaz, agua e quintal, proprias para noivos; na rua Miguel Angelo n. 458, estação do Meyer bonds de Cachamby; trata-se com o Sr. Gustavo, á rua da Candelaria n. 22.

ALUGA-SE a boa casa nova do becco do Motta n. 29; as chaves estão no armazem da esquina.

100$000

ALUGA-SE uma sala de frente, independente, com gaz e limpeza, a rapazes ou casal; na rua D. Luiza n. 71, moderno, Gloria.

ALUGAM-SE uma boa sala de frente e quarto, com entrada independente, casa de familia, com direito á cozinha, sala de jantar, banheiro, etc. Ver e tratar, das 7 da manhã ás 6 da tarde, na referida casa, mesmo aos domingos.

ALUGAM-SE uma sala de frente com duas sacadas, só a senhor de tratamento, em casa de familia; na rua do Cattete n. 133.

ALUGAM-SE uma boa sala e um quarto, para um ou dois moços; na rua Correia Dutra n. 55, Cattete.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente com tres sacadas, em casa de todo o respeito. Tem bom chuveiro e quintal; na rua do Riachuelo n. 162.

ALUGA-SE a esplendida casa da rua Monte Alegre n. 15, com tres salas, quatro quartos e bom quintal; as chaves estão na venda.

105$000

ALUGAM-SE casas com agua, gaz e bom quintal; na rua Adriano numero 125, estação de Todos os Santos; trata-se com o Sr. Gustavo, á rua da Candelaria n. 22, são com-

120$000

ALUGA-SE o sobrado da rua General Camara n. 209.

ALUGA-SE uma sala de frente, bem mobilada, a senhores do commercio; na rua Senador Dantas numero 29.

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto a um casal de tratamento e de todo respeito; na rua do Hospicio n. 286 A. sobrado.

ALUGA-SE a casa, para pequena familia, com pateo e terreno cercado, e abundancia de agua, sita á rua D. Maria Eugenia n. 11, em frente ao Jardim Zoologico, Villa Isabel; trata-se á rua Duque de Caxias n. 113, onde estão as chaves.

125$000

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Rodrigues dos Santos n. 56, moderno, com duas salas, tres quartos e mais dependencias trata-se na rua de São Christovão n. 122, venda; exige-se fiador idoneo.

130$000

ALUGA-SE o predio da rua Silva n. 1, casa n. 11, propria para familia, pintada de novo e com todas condições hygienicas; a chave está com o Sr. J. M. Souza, vizinho, e trata-se na rua Marquez de S. Vicente n. 191, Gavea.

ALUGA-SE uma enorme sala de frente com tres sacadas e um grande quarto, em casa de todo o respeito e socego; na rua do Riachuelo numero 162.

ALUGAM-SE quartos com pensão, em casa de familia de tratamento, boa cozinha, mobilados; na rua Voluntarios da Patria n. 34.

132$000

ALUGA-SE o predio da rua Conselheiro Jobim n. 31; as chaves estão no armazem, em frente, na rua Barão do Bom Retiro, tendo bons commodos e terreno e illuminação electrica; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3.

140$000

ALUGA-SE a casa da rua D. Zulmira n. 67, com tres quartos, e duas salas e com mais dependencias e bom quintal; trata-se na rua de D. Luiza n. 68, com o Sr. Monteiro.

150$000

ALUGAM-SE duas magnificas casinhas, muito bem construidas, com todos os requisitos hygienicos e muito bem arejadas, proprias para familia de tratamento, na rua D. Luiza n. 18, casas IV e V; as chaves estão na casinha n. 11 e trata-se na Avenida Central n. 144, Casa Januzzi.

ALUGAM-SE, uma sala de frente, mobilada, pelo preço acima e mais dois quartos tambem mobilados, por 120$, cada um; na rua do Lavradio n. 158.

ALUGA-SE a casa n. 84 da rua Fernandes Guimarães; trata-se na rua da Matriz n. 76, Botafogo.

152$000

ALUGA-SE a casa n. 9, da ladeira do Senado; a chave está na padaria da esquina.

162$000

ALUGA-SE o sobrado com tres sacadas da rua Alice n. 56, Laranjeiras; commodos arejados e perto do bond.

200$000

ALUGA-SE um espaçoso 2º andar; na praça da Republica; informações na rua da Constituição n. 16, loja.

ALUGA-SE a casa da rua do Vianna n. 50, tendo tres quartos e um porão habitavel, sendo de construcção moderna; as chaves estão na rua Abilio n. 67, bonds de São Januario.

202$000

ALUGA-SE o predio n. 29 da rua Prazeres, bond linha Santa Alexandrina, Bispo, Itapirú, Estrella, largo do Rio Comprido, tendo nove compartimentos, porão habitavel; as chaves estão na mesma e trata-se na rua do Rosario n. 105.

JOCKEY CLUB

AVISO

No intuito de evitar reclamações e para facilitar a organização dos projectos de inscripção, a directoria de corridas convida os Srs. proprietarios a enviarem, regularmente, á secretaria desta sociedade, ás segundas-feiras da semana em que houver inscripção, uma relação dos animaes de sua propriedade que estiverem em condições de tomar parte na corrida a realizar-se.

Para o primeiro projecto, cuja inscripção será encerrada no sabbado, 1 de abril, devem os Srs. proprietarios remetter essa lista na segunda-feira, 27 do corrente.

Rio de Janeiro, 15 de março de 1911

A directoria de corridas.

AGUIA DE OURO

Incomparavel collecção de vestidos para senhoras, a 16$, 20$, 24$, 26$ e 30$, artigo perfeito que representa o dobro do valor.

169 — OUVIDOR — 169

220$000

ALUGA-SE uma excellente residencia, em Juiz de Fóra, propria para grande familia de tratamento; para ver e tratar com o proprietario; na rua Sampaio n. 3, e informa-se nesta capital, com o Sr. Fernandes, á rua da Alfandega n. 127.

230$000

ALUGA-SE o predio da rua Visconde Silva n. 27, em Botafogo, tendo tres quartos, duas salas, cozinha, despensa, banheiro, porão habitavel e mais pertences; possue tambem um bom terreno nos fundos.

240$000

ALUGA-SE, para familia, uma excellente casa; nas Laranjeiras; trata-se na Avenida Central n. 87, consultorio.

ALUGA-SE a casa da rua Vinte de Novembro n. 143, Ipanema, com duas salas, quatro quartos, copa, despensa, cozinha e banheiro, com agua quente e fria; trata-se na mesma rua n. 99, onde estão as chaves.

250$000

ALUGA-SE a casa da rua Christovão Colombo n. 101, está pintada de novo, tem quatro quartos, duas salas e mais dependencias; a chave está, por favor na venda da esquina da rua do Cattete e trata-se na rua dos Ourives, casa de pianos do Sr. Manoel Guimarães, n. 10.

ALUGA-SE o esplendido predio da rua Alice n. 42, Laranjeiras, com muitos commodos, jardim e arborização ao lado, perto do bond.

ALUGA-SE um predio novo; na rua Paula e Silva n. 17, proximo á de Chaves Faria, com duas salas, quatro quartos, despensa e latrina, com porão habitavel e dividido em salas, banheiro, quartos, latrina e quintal.

B

260$000

ALUGA-SE o predio da rua Aristides Lobo n. 169; trata-se no mesmo.

ALUGA-SE o predio, proprio para familia de tratamento, da rua de São Clemente n. 72; a chave está na padaria Céres, e trata-se na rua Marquez de S. Vicente n. 191, Gavea.

280$000

ALUGA-SE uma boa casa com todas as commodidades, para familia; na rua do Rezende n. 146, moderno; a chave está no armazem perto.

300$000

ALUGA-SE um apartamento mobilado, com dois quartos, sala de jantar, banhos quente e frio, cozinha e gaz, despensa e luz electrica; na rua dos Invalidos n. 167, entrada independente.

350$000

ALUGA-SE a casa n. 12 da rua do Pinheiro; as chaves estão no n. 41, e trata-se com o Sr. João, na confeitaria Paschoal.

ALUGA-SE uma magnifica sala independente, em casa distincta; na rua do Rezende n. 39.

ALUGA-SE para familia a casa da rua da Concordia n. 59 moderno. As chaves estão no armazem da rua do Oriente n. 68. Trata-se á rua de São Pedro n. 72, loja.

PRECISA-SE de uma ama secca; na rua Bambina n. 110, avenida Almeida n. 7.

PRECISA-SE de uma lavadeira, de uma engommadeira e de uma copeira; na rua Macedo Sobrinho n. 20, Humaytá.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; na rua Senador Dantas numero 32, moderno.

VENDEM-SE mobilias novas de salas de jantar e visitas. Das 11 ás 3; na rua Campos Salles n. 138.

VENDE-SE o bom predio com grande chacara, á rua Benjamin Constant n. 162, moderno, dando boa renda, preço de occasião; para tratar com o proprietario, na rua de Santa Anna n. 21.

CARTÕES de visita, cento 2$; rua Rodrigo Silva n. 12, antiga Ourives 8, casa Hildebrandt.

APPARTEMENT MEUBLÉ

A' louer très bien meublé deux pièces salle à manger, salle de bains chaud et froid, cuisine, électricité, premier étage indépendant; rue des Invalides n. 167, six mois au minimum.

Ú

JATAHY PRADO

Por acto ministerial, de 3 de setembro do anno findo, adoptado nas pharmacias do glorioso exercito brazileiro

Attestado valioso

Garanto, sob minha palavra de honra, a todos os que soffrem de tosse e rouquidão, que fiquei completamente curada destes males com o **Xarope de Alcatrão e Jatahy** do Sr. Honorio do Prado, bem como tenho aconselhado a todas as pessoas da minha amisade este medicamento, tendo obtido sempre bons resultados -- Rosa Alves de Souza Granja.

Depositarios: ARAUJO FREITAS & C. --- GRANADO & C.

FOLHETIM 256

ANTONIO CONTRERAS

RAINHA E MENDIGA

ROMANCE HISTORICO

VERSÃO DE

CESAR DA SILVA

QUINTA PARTE

Os crimes da inveja

XXII

A LEITURA DO TESTAMENTO

—Tranquilizai-vos, senhora. Grande e muito sensivel e dolorosa é a perda que haveis soffrido e que todos lamentamos; mas nada tendes que temer nem por vós nem por vossos filhos. Temos a honra de ser depositarios da ultima vontade de vosso desgraçado esposo, recebemos delle, instrucções detalhadas com respeito a vós, que cumpriremos quando chegue a opportunidade. Não ha fundamento algum para abrigar receios; mas se houvesse razão para elles, nós estariamos a vosso lado, apoiando e defendendo a razão e a justiça.

Ao ouvir isto, os principes cruzaram entre si um sorriso ironico.

Sem duvida tinha pensado já o modo de anullar os bons propositos daquelles nobres cavalleiros; talvez contassem como possivel ou mesmo como certo, attrail-os para o seu partido.

Nada disseram que parecesse replica do anterior nem que désse a entender os seus occultos projectos; pelo contrario, pareceram approvar o que aquelle cavalleiro dizia e os mais com a sua attitude appoiavam, pois Conrado respondeu com a maior naturalidade :

—Ninguem ha, nem pode haver aqui, que proceda contra a razão nem contra a justiça.

—E se a houvesse,—accrescentou Henrique,—nós seriamos os primeiros em perseguil-o e castigal-o.

Mas isto mesmo foi dito de tal maneira, que a duqueza Sophia, que conhecia seus filhos melhor, melhor que ninguem, pensou para si :

—Pobre Isabel, se os seus defensores forem meus filhos !

* *

Ancioso de chegar quanto antes a uma formalidade que lhe era necessaria para o desenvolvimento dos seus planos, nos quaes contava com o apoio incondicional de seu irmão Henrique, Conrado disse :

—Ha que proceder a leitura do testamento de Luiz e para isso viemos.

—Respeitai a minha dor !—supplicou a duqueza.—Não me distraiam tão depressa a minha attenção da desgraça que me affilge !... Nestes instantes não posso nem devo fazer outra coisa que chorar a morte do pai de meus filhos !... Demorai para depois esse assumpto !

—Não é possivel satisfazer-vos,—respondeu secamente Conrado. Impede-o o bem dos nossos Estados. Morto Luiz, que assumia na sua pessoa o mais alto poder e a mais alta autoridade, é indispensavel conhecer as suas disposições, para combinar em seguida a forma em que essa autoridade e esse poder hão de exercer-se. Legalmente, não ha nestes instantes governo constituido na Turingia, e é necessario que o haja. A herança que um soberano deixa não é como a que deixa um particular qualquer, attinge a todo o povo e não admitte demora. Vós sempre vos mostrais tão partidaria do cumprimento do dever, cumpri o vosso neste caso, dominando, como nós fazemos, o pezar que a todos nos opprime.

Bastaram estas razões para que Isabel se deixasse convencer e respondesse :

—Disponham o que quizerem. Não estou para resolver nem decidir nada. A vós me entrego.

Os principes ordenaram immediatamente que se retirassem todos que se encontravam no aposento, menos a duqueza Sophia e os cavalleiros portadores do testamento, fazendo, além disso, entrar os altos funccionarios e dignitarios palacianos, que, como membros do conselho supremo, deviam presenciar a leitura, e os quaes foram avisados apressadamente para que assistissem ao acto.

* *

Teve Isabel que resignar-se a que tambem saissem seus filhos.

Não lhe permittiram retel-os a seu lado.

—A elles mais do que a ninguem, interessa o que seu pai haja disposto,—objectou.

Replicaram-lhe fazendo-lhe comprehender que não era correcto que crianças de tão curta idade assistissem a tão importante acto.

Consentiu em vista disso, entregando as crianças a Guta.

Reunidos todos os que deviam assistir á leitura, os conselheiros começaram por offerecer á duqueza viuva o testamento da sua sincera dor pela morte do landgrave.

Aquelle pezame cortezão, ainda que no fundo fosse sincero, pois o defunto não havia dado nunca motivos para que nenhum dos seus subditos deixasse de estimal-o, não consolou nem podia consolar a afflicção de Isabel; pelo contrario augmentou-a, fazendo-lhe pensar :

— Dentro de algum tempo, todos terão esquecido aquelle cuja morte tanto dizem sentir ; só no meu coração viverá eternamente a sua lembrança.

Dispoz-se a escutar attentamente as ultimas disposições de seu esposo, resolvida a cumpril-as com a maior exactidão, fossem ellas quaes fossem.

Nem outra coisa podia esperar-se do seu carinho e do seu respeito pelo defunto.

Mas ao mesmo tempo pensava :

— Quanto melhor seria que, em vez de lançar sobre os meus hombros a pesada carga de intervir no governo dos Estados que hão de ser de meu filho, meu esposo me deixasse em completa liberdade para poder consagrar-me em absoluto a chorar a sua perda !

Considerava uma carga o mesmo que os principes ambicionavam com tanto empenho.

* *

Bertoldo, leitor, esmoler e chronista do defunto duque, redactor e depositario do testamento, fez entrega do mesmo ao secretario-mór do Estado, o qual, antes de o abrir, procedeu ao reconhecimento dos sellos, fazendo constar, com o testemunho de todos os presentes, que estavam intactos.

Tdos estes preliminares enfadonhos enchiam de contrariedade e de impaciencia a Isabel, a qual desejava que o acto terminase quanto antes.

Reconhecidos os sellos, romperam-se estes e desenrolou-se o pergaminho em que estavam redigidas as ultimas disposições que iam ser lidas.

Tambem, antes de as ler, preencheu-se a formalidade de que todos os que assignaram depois do duque e estavam presentes, reconhecessem as suas firmas.

Todos estes requisitos eram necessarios para que nunca pudesse pôr-se em duvida a authenticidade do documento.

Os principes eram os mais interessados em que não se esquecesse detalhe algum, pois, por confidencias dos cavalheiros, sabiam que as conclusões do testamento lhes eram favoraveis, apesar de não conhecerem ainda a sua redacção e pormenores.

Por fim o secretario deu principio á leitura, escutada por todos com religiosa attenção.

A duqueza viuva chorava e os principes sorriam.

Na primeira augmentava a emoção ao ver as provas de carinhoso interesse que seu esposo lhe dava ao dispôr o cumprimento da sua ultima vontade ; nos segundos augmentava a alegria ao convencer-se de que lhes eram dadas attribuições sufficientes para poder fazer sem perigo o que tinham pensado.

XXIII

REI MORTO...

Terminou a leitura e todos juraram, com a maior solemnidade, dar exacto cumprimento ao que acabavam de ouvir.

Os principes foram os primeiros a jurar, sem que a voz lhes tremesse, nem a sua consciencia se revoltasse ao comprometer-se de um modo tão solemne ao que não tencionavam cumprir.

Jurou depois a duqueza Sophia, juraram todos os mais e foi exigido a Isabel que tambem jurasse.

— Para que? — replicou ella, admirada. Póde alguem pôr em duvida que eu seja a primeira em acatar e cumprir a ultima vontade de meu defunto esposo? Respeitei-o sempre emquanto foi vivo e, por isso, continuarei respeitando-o depois de morto.

Conrado aproveitou-se destas simples palavras para começar a pôr em pratica o que tinha pensado.

— Sêde todos testemunhas — disse aos que estavam presentes — de que a duqueza se recusa á dar cumprimento á vontade de seu defunto esposo.

— Não é isso ! — protestou Isabel. Digo só que tal juramento é desnecessario, porque sem elle cumprirei como devo.

— Póde ser muito bem um recurso para logo negar-vos a fazer o que não vos convenha, visto que a isso não vos haveis compromettido.

— Que mal pensais de mim !

— Jura, minha filha ! — disse a duqueza Sophia. Trata-se de uma simples formalidade.

Isabel estendeu o braço direito sobre o crucifixo e os Evangelhos que lhe apresentava o secretario, e disse, como todos os mais:

— Juro !

Não sabia sequer o que jurava.

Henrique disse para alguns que estavam a seu lado:

— Devemos tomar nota da fórma como prestou o seu juramento: não espontaneamente, mas obrigada. E' uma coisa que talvez convenha recordar no futuro, procurando nella a explicação de certos feitos possiveis.

(Continúa.)

RISCADOR — Precisa-se de um bom riscador que entenda de moveis e armação; na rua de S. Christovão n. 271, Marcenaria Brazileira.

R. CERQUEIRA—Rua Luiz de Camões n. 54. Perdeu-se a cautela n. 13.011, desta casa.

INFLUENZA; GRIPPINA, novo remedio homoeopatha para curar rapidamente, influenza, constipações, acompanhadas ou não de febre, dores pelo corpo, cabeça, tosse, calefrios, etc; não tem dieta; preço 1$; vende-se na pharmacia homoeopatha, de Adolpho Vasconcellos; 27, rua da Quitanda; 39, rua Engenho de Dentro, e 9, rua Assis Carneiro.

ASTHMA — Os accessos cedem promptamente, a expectoração é facilitada e a calma sobrevem com o uso do *Pó Indiano*, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Dores rheumaticas, sciaticas, lombares, curam-se com fricções de *Apona* (contra-dôr), de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Catarrhos broncho-pulmonares chronicos, tosses rebeldes, curam-se com o *Creosotal granulado*, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Syphilis e todas as molestias devida a impureza do sangue, curam-se com os *Elixir depurativo de Velame*, tayuyá e salsaparrilha, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Dyspepsias, gastralgias, digestões difficeis, curam-se com o *Elixir Eupeptico*, de Giffoni, digestivo completo; rua Primeiro de Março n. 9.

Embriaguez habitual, corrige-se o individuo administrando-lhe o *Especifico Giffoni*, contra a embriaguez; rua Primeiro de Março n. 9.

Fastio, prisão de ventre habitual, curam-se com as *Pilulas Aperitivas* e anti-dispepticas de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Enxaquecas dores de cabeça, nevralgias, curam-se immediatamente com a *Hemicranina*, de Giffoni, precioso elexir analgesico: rua 1º de Março n. 9.

Crianças escrophulosas, rachiticas, lymphathicas, anemicas, curam-se com o *Juglandino* (xarope iodo-tannico phosphatado, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Calculos biliares, renaes e vesicaes, gota, rheumatismo, dermatoses, eczemas (darthros) etc., curam-se com o *Lycetol*, de Giffoni: rua 1º de Março n. 9.

Empigens, ulceras chronicas, boubaticas, syphiliticas e diversas fórmas de eczemas (darthros), curam-se com a *Pasta anti-eczematosa* do Dr. Silva Araujo, preparada por Giffoni: rua 1º de Março 9.

Organismos enfraquecidos pelos excessos physicos, intellectuaes ou outros, reparam-se com a *Phospho-kola*, Giffoni: rua Primeiro de Março n. 9.

Senhoras que amamentam, fortificam-se com o *Vinho tonico nutritivo*, de Giffoni: rua 1º de Março n. 9.

Molestias consumptivas, lymphatismo, escrophulose, anemia, chlorose, tuberculose, curam-se com o *Vinho iodo-tannico glycero-phosphatado*, de Giffoni: rua 1º de Março n. 9.

Coqueluche, tosses rebeldes, influenza, asthma, resfriamentos, curam-se com o *Xarope peitoral de grindelia e cereja*, de Giffoni: rua 1º de Março n. 9

Esgotamento prematuro, esgotamento nervoso, fraqueza sexual, asthenia cerebral ou mental, curam-se com o *Tonol*: rua 1º de Março n. 9.

Cystites, pyelites, urethrites, pyelo-nephrites, infecções intestinaes e do apparelho urinario, curam-se com a *Uroformina*, novo producto do pharmaceutico Giffoni: rua 1º de Março n. 9.

Neurasthenia, debilidade, fraqueza geral, curam-se com o *Elixir de kola, quina, cacáo e glycerina* de Giffoni: rua 1º de Março n. 9. 80

CHOCOLATE BHERING

CAFÉ GLOBO

Cacáo Soluvel

Este producto substitue todas as arinhas, como sejam phosphatinas, farinha lactea e outras.

Recommenda-se geralmente ás pessoas fracas, convalescentes, amas de leite e crianças.

Como prepara se instantaneamente uma excellente chicara de cacáo soluvel?

Após haver posto uma colherzinha do pó soluvel em uma chicara.

Começa-se por diluil-o em um pouco de agua quente.

A chicara deve em seguida ser cheia de leite quente e sem olvidar o assucar á vontade, póde-se servir bem quente o excellente cacao soluvel Bhering.

O cacáo Bhering é um pó fino, de côr levemente avermelhada, de gosto excellente e perfume muito agradavel. Sua composição chimica racional, perfeita pureza e alto gráo de solubilidade são garantidos.

Bhering & C.

FABRICA

RUA 13 DE MAIO 19

DEPOSITO

RUA SETE DE SETEMBRO 103

PREDIO

Vende-se o da rua Francisco Belisario n. 88 moderno, antiga rua dos Arcos, proprio para renda. Tem muitos commodos, podendo ser visto do meio dia em diante. Trata-se á rua de S. Pedro n. 72, moderno, loja.

TRIDIGESTIVO CRUZ

O melhor para a cura das molestias do **estomago e intestinos, dyspepsias, más digestões, enjôos, dores de estomago e da cabeça, tonteiras, arrotos, máo halito, prisão de ventre, etc. Rua do Livramento 72** Andradas 91; em S. Paulo: rua Direita 38, em Juiz de Fóra: Drogaria Americana.

VIDRO 2$500

VENDE-SE

A seis kilometros de distancia desta cidade, em caminho de carro e automovel, vende-se uma fazenda com 40 alqueires de terras, sendo:

Vinte em pastagem, competentemente cercado com vallo e arame e 20 de superiores terras, para o cultivo de cereaes, café, etc.

Contendo uma nova casa espaçosa para vivenda e mais tres para inquilinos, em bom estado; um moinho de fubá, olaria e materiaes fabricados na mesma; 30 cabeças de gado, entre vaccas de leite de boa qualidade, novilhos, e tres juntas de bois para carro; um carro e todos os seus pertences, animaes de sella e silhão, assim como arado e toda competente ferramenta para agricultura.

Contem 1.000 pés de café e mais terras para nova plantação do mesmo.

Aguada para mover qualquer machinismo.

Um grande pomar de variadas frutas, nacionaes e estrangeiras.

Mobilias, etc., etc.

Quem pretender, dirija-se ao seu proprietario, Antonio Pereira da Rosa, ou nesta cidade com o Dr. Raul de Oliveira e Silva, que, por especial favor, informará.

Nova Friburgo, março de 1911 —

ANTONIO PEREIRA DA ROSA.

Société Nouvelle des Etablissements

Material completo para vias ferreas fixas e portateis, trilhos, wagonnetes, locomotivas, etc.

Decauville-Paris

FORNECEDORES

para estradas de ferro, empreitadas, fazendas, engenhos, etc.

Agentes: **LAPORT, IRMÃO & C.**

62 Avenida Central 64

A TURMALINA BRAZILEIRA

Unica casa que tem lapidação de diamantes e pedras preciosas

FABRICA DE JOIAS POR MACHINAS APERFEIÇOADAS

Esta casa só vende pedras turmalinas e aguas marinhas exclusivamente brazileiras

157 AVENIDA CENTRAL 157—Miguel da Silva Ribeiro

Compra diamantes e pedras preciosas [illegible] cautelas do Monte de Soccorro

End. Tel. TURMALINA

DEBILIDADE, NEURASTHENIA
CONSUMPÇÃO, CHLOROSE
CONVALESCENÇA

MARCA

ANEMIA

Hémoglobine

VINHO e XAROPE **Deschiens**

Todos os Medicos proclamam que este Ferro vital do Sangue CURA SEMPRE. Restitue saúde, força, belleza a todos. Muito superior á carne crúa, aos ferruginosos, etc PARIS.

CHAPÉOS DE CHILE

Vendem-se por preços sem competidor; á rua Camerino n. 90, moderno, fabrica de moveis.

MOVEIS

Fabricados a capricho, por preços razoavel, a dinheiro, ou a prestações; rua Camerino n. 90, moderno.

Contra PRISÃO DE VENTRE

FALTA DE APPETITE, OBSTRUCÇÃO, ENXAQUECA, CONGESTÕES.

Exijam os **VERDADEIROS**

GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

PURGATIVOS - DEPURATIVOS - ANTISEPTICOS

Approvados pela Inspectoria geral de Hygiene do Rio de Janeiro

Em Paris, Phie LEROY, 96, Rue d'Amsterdam, e todas as Pharmacias.

PANNOS REDIO

Ultima palavra para limpeza de metaes, adoptado em todas as repartições publicas. Rapidez—Economia e aceio. Peçam amostras e preços aos agentes. Gonçalves Whyte & C.—Avenida Central n. 35.

As PASTILHAS DE STOVAÏNE BILLON

são o Medicamento Especifico das MOLESTIAS da

BOCCA GARGANTA LARYNGE

(ESTOMATITES, GENGIVITES, APHTAS, DÔRES da GARGANTA, ANGINAS, AMYGDALITES, LARYNGITES, PHARYNGITES, ULCERAÇÕES e LARYNGITES TUBERCULOSAS, TOSSES de naturezas differentes.

Cocegas e picadas na garganta das pessoas que abusam das suas cordas vocaes: Oradores, Pregadores, Cantores, etc.

Inflammação da bocca e irritação da garganta dos Fumantes.)

Alem da sua acção calmante superior á da Cocaine, da qual não tem os inconvenientes, a *STOVAINE* possue a vantagem de contribuir poderosamente á combater as affecções locaes, activando a circulação do sangue.

Établissements POULENC FRÈRES, Paris, e em todas Pharmacias.

No *Rio-de-Janeiro*:
DROGARIA ANDRÉ, 11, Rua Sete de 7bro

ANIMAES DE RAÇA

Reproductores de todas as raças, parelhas para carro e cavallos de sella. Cachorros de todas as raças. Hickman & Scruby—Court Lodge—Egerton Kent INGLATERRA. Peçam catalogos e preços aos agentes Gonçalves Whyte & C.— Avenida Central n. 35.

PINCE-NEZ E OCULOS

Para todas as vistas de todas as qualidades

1$500 para cima

Binoculos e oculos de alcance

Moreira Barbosa

OUVIDOR N. 83 6

EMBELLEZAE, CONSERVAE, e SALVAE os vossos CABELLOS

Com o MARAVILHOSO

PETROLEO HAHN

CELEBRE REGENERADOR ANTISEPTICO
empregado e receitado pelas celebridades medicas de todo o mundo

EMPREGO AGRADAVEL E SEM NENHUM PERIGO

VENDEM-SE FRASCO DE 3 TAMANHOS DIFFERENTES

Recusse es imitações, cujos effeitos são desastrosos. Exigira marca **HAHN** sobre o envolucro; e as etiquetas com o carimbo de garantia da União dos Fabricantes.

F. VIBERT, Fabricante - Laureado de Chimica em - LYON - França.

LEILÃO DE PENHORES

22 DE MARÇO DE 1911

A. CAHEN & C.

4 RUA BARBARA DE ALVARENGA 4

ANTIGA LEOPOLDINA

Em frente ao Instituto Nacional de Musica

Tendo de fazer leilão em 22 de março, ás 11 1/2 horas da manhã, de **todos os penhores com o prazo de 12 mezes vencido**, previnem aos Srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar suas cautelas até a referida hora. Esta casa não tem filiaes.

Veuve Louis Leib & C.

SUCCESSORES.

TINTURARIA "GUILHERME TELL"

79 RUA DO OUVIDOR 79

Antigo 47

UNICA TINTURARIA DIPLOMADA

do Rio de Janeiro no Brazil e em paiz estrangeiro. 73

KOLA

Glycero-Phosphatada

Granulada

de GRANADO

Indicada na Neurasthenia, Asthenia, Fraqueza organica.

BRITADOR

Vende-se um volante, inteiramente novo, todo de aço manganez, com peneira e caixa para quatro qualidades de pedra e com um jogo de todas as peças sobresalentes, produzindo diariamente 100 metros de pedra; para ver e tratar na rua dos Cajueiros n. 1.

CASA DE NEGOCIO

Traspassa-se uma bôa casa de calçados, tamancos, chapéos, gravatas, etc., etc., no melhor ponto do Engenho de Dentro; trata-se com Henrique Ferreira & C. á rua General Camara n. 209.

L. GONTHIER & C., HENRY & ARMANDO

SUCCESSORES

Perdeu se a cautela n. 37.354 desta casa

CENTRO MINEIRO BENEFICENTE

Séde, á rua da Carioca n. 10, 1º andar.

Aberto, nos dias uteis, das 10 horas da manhã ás 5 da tarde, e das 7 ás 10 horas da noite.

TABLETTES ANTIPALUDICAS

CONTRA TODAS AS MANIFESTAÇÕES DO IMPALUDISMO

FORMULA DO Dr. GOUVÊA FREIRE

Poderoso curativo das febres palustre e intermittente, das hemorrhagias e nevralgias periodicas, nevrites, cachexia palustre.

Preventivo para os viajantes e trabalhadores nas zonas paludicas

Preparado exclusivo de J. Cesar Diego, Phco, RIO DE JANEIRO-Brazil

Deposito: PHARMACIA ORLANDO RANGEL; Avenida Central 142

Motor General Electric

E' de suppor que V. S. esteja procurando obter a maior quantidade de força pelo minimo preço.

Não é isto uma verdade?

E' possivel ainda que V. S. esteja em duvida sobre qual seja o systema mais economico?

Um motor General Electric

ligado a uma de suas machinas decidirá a questão: Toda a força que V. S. paga é applicada directamente ao motor.

Não carece de foguista
Não carece de machinista

Todo o cuidado necessario ao motor é uma lubrificação de tempos a tempos, nos dois mancaes.

Mais de 1.000,000 de cavallos e

100.000

unidades actualmente em serviço.

Indiscutivelmente é o melhor e o mais aperfeiçoado motor que se fabrica.

Peçam orçamentos e preços a

Guinle & C.

Avenida Central ns. 107 e 109

A PREÇO FIXO

DROGAS E PRODUCTOS PHARMACEUTICOS DE LEGITIMIDADE, PESO E MEDIÇÃO GARANTIDOS

Granado & C.— Rua 1º de Março n. 14

REQUISITEM PREÇOS CORRENTES

FABRICANTES DE FOGÕES DE TODOS OS SYSTEMAS

—) E (—

MAIS ARTIGOS CONCERNENTES

PREMIADOS NA EXPOSIÇÃO DE INDUSTRIA NACIONAL

Importadores de artigos para gaz, agua, esgotos, sanitarios e para electricidade.

Especialidade em bombas simples rotativas e de alta pressão, banheiros, lustres e artigos semelhantes.

Pessoal habilitado para installações electricas, gaz, agua, assentamento de ladrilhos e azulejos.

COM MAXIMA BREVIDADE

DROGARIA E PHARMACIA HOMŒOPATHA

COELHO BARBOSA & C.

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

QUITANDA, 104 — HOSPICIO, 30 — OURIVES, 38

RIO DE JANEIRO

MORRHUINA

(Oleo de figado de bacalháo em homœopathia.) Sem gosto, sem cheiro e sem dieta

Curasthma — Cura as bronchites asthmaticas e a asthma por mais antiga que seja.

Flouresina—Remedio heroico para flores brancas, cura certa e radical.

Variolino — Preservativo contra as bexigas.

Homœobromium—(Toni-reconstituinte homœopatha) para debilidade, fastio, falta de crescimento, etc.

Chenopodium Antelminticum — Para expellir os vermes das crianças, sem causar irritação intestinal.

Cura febre —Substitue o sulphato de quinino em qualquer febre.

Pesai-vos antes e 30 dias depois

ESPECIFICO CONTRA A COQUELUCHE

Parturina — Medicamento destinado a accelerar, sem inconvenientes e, portanto, sem perigo, o trabalho do parto.

Liga osso—Poderoso remedio que liga immediatamente os córtes e estanca as hemorrhagias.

Palustrina—Contra impaludismo, prisão de ventre, molestias do figado e insomnia.

Venussinum — Heroico medicamento destinado á curar as manifestações syphiliticas.

Essencia Odontalgica—Remedio instantaneo contra a dor de dentes.

Possue este antigo estabelecimento o sortimento completo em todos os medicamentos homœopathicos, mesmo os modernamente empregados e que lhe são fornecidos por casas as mais importantes da Europa e da America do Norte — Depositarios em S. Paulo: Baruel & C. 47

Os phosphoros BANDEIRINHAS, DA SERRA DO MAR, SÃO OS MELHORES

Escriptorio: AVENIDA CENTRAL, *edificio do Jornal do Commercio*, 3º andar, sala 10

José Maria Pereira da Silva

CURA ASSOMBROSA

-- PELO --

Elixir de Nogueira

do pharmaceutico e chimico SILVEIRA

PELOTAS--RIO GRANDE DO SUL

PODEROSISSIMO DEPURATIVO DO SANGUE

MILHARES DE ATTESTADOS

UNICO QUE CURA A SYPHILIS!

UNICO DE GRANDE CONSUMO

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias e nas de J. M. PACHECO, ARAUJO FREITAS & C., GRANADO & C., RODOLPHO HESS, ARAUJO & MALMO, COSTA GASPAR & C.

Casa matriz – Pelotas – Rio Grande do Sul – Caixa 66.
Casa filial e deposito geral – Rua Conselheiro Saraiva, 14 e 16 – Caixa 148.

RIO DE JANEIRO

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas, á

45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

AMANHÃ AMANHÃ 201—6ª
15:000$000 Por 1$500

DEPOIS DE AMANHÃ 202—6ª
20:000$000 Por 1$500

QUARTA-FEIRA, 22 DO CORRENTE
207—2ª
30:000$000 por 2$250

SABBADO, 25 DO CORRENTE
209—3ª
50:000$000 POR 3$750

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes – **NAZARETH & C.**, rua Nova do Ouvidor n. 14 (antigo 10), nesta capital. **ACOMPANHADOS DE MAIS 500 RÉIS** para o porte do correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil. Caixa n. 41, rua Primeiro de Março n. 88 – Rio de Janeiro.

Moreira Barbosa

83 RUA DO OUVIDOR 83

—E—

76 RUA DA QUITANDA 76

CASA BORLIDO

CAIXA DO CORREIO N. 431

O maior e o mais bem sortido estabelecimento de instrumentos de musica para bandas civis e militares e orchestras, de todos os melhores e mais afamados fabricantes.

Unico representante e depositario dos famosos instrumentos de LEFEVRE, que muito se recommendam pela sua resistencia e nitida afinação.

Unico representante e depositario dos famosos pistões COUTURIER.

Unico depositario dos superiores instrumentos de metal e de madeira da muito conhecida marca estrella NON-PLUS-ULTRA, modelos especiaes fabricados pela fabrica STOWASSERS.

O mais completo sortimento dos instrumentos do conhecido fabricante GAUTROT (Couesnon & C.) marca GM, GA, AG e outras.

Rico sortimento de clarinetes, flautas, flautins, oboés e fagotes dos afamados fabricantes Lefevre, Buffet Crampon, Godfrois, Luis Lot, Djalma e outros.

Variado sortimento de rabecas (violinos), violetas, violoncellos, rabecões, violões, guitarras, bandolins, citharas, bayos e outros.

O mais completo sortimento de cordas napoletanas para todos os instrumentos.

Uma bem montada officina para concertos

TUDO POR PREÇOS SEM COMPETIDOR

Enviam-se catalogos a quem os pedir

Expedição rapida para todos os Estados da Republica

ALVARO MORAES

CIRURGIÃO DENTISTA

Reabriu seu gabinete dentario á rua Sete de Setembro n. 44, 1º andar, esquina da rua da Quitanda. —Consultas todos os dias das 7 da manhã ás 6 da tarde e das 7 ás 9 da noite. Domingos das 8 ás 2 da tarde.

Trabalhos garantidos

Pagamentos em prestações

Preços rasoaveis. Teleph. 1.945

DENTISTA

Instrumentos, apparelhos e material. O maior depositario:

Moreira Barbosa
OUVIDOR N. 83 61

BANDAS DE MUSICA

O maior estabelecimento de instrumentos de metal e madeira, dos principaes fabricantes.

MOREIRA BARBOSA

83 RUA DO OUVIDOR 83 64

GRANDE SORTIMENTO

de relogios de parede de todos os feitios

Especialidade em concertos de relogios.

F. KRÜSSMANN

84 RUA OUVIDOR 84

BRONCHITES CHRONICAS, ESCROFULAS
EXTENUAÇÃO NERVOSA
por excesso de trabalho ou de prazeres
CURA CERTA pelo uso da
SOLUÇÃO HENRY MURE
Phosphatada e Arsenicada
Sob a sua influencia, a tosse e a oppressão diminuem, o appetite augmenta e recobra-se completamente as forças.
HENRY MURE, em Pont-St-Esprit (França)
E EM TODAS AS PHARMACIAS.

MEDICOS

Instrumentos, apparelhos cirurgicos de desinfecção, etc., o mais variado sortimento.

Moreira Barbosa

83 RUA DO OUVIDOR **83** 65

CUTELARIA

Tesouras, navalhas, canivetes etc., no principal importador.

MOREIRA BARBOSA

83 RUA DO OUVIDOR **83** 60

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.ª, successores de Jules Gérand, Leclerc & C.ª

Rua do Rosario n. 156

Antigo 116

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

Patek-Philippe & C.

O MELHOR RELOGIO DO MUNDO

Vendido a prestações semanaes sem augmento de preço

UNICOS AGENTES NO BRAZIL INTEIRO

GONDOLO & LABOURIAU

Relojoeiros

71 RUA DA QUITANDA 71

A mais vantajosa opportunidade para qualquer varejista é a

CAIXA REGISTRADORA "AMERICAN"

pois é a unica que:

Funccionando mais rapidamente que qualquer outra, sem a fatigante e incommodativa manivela de manobra, não precisa força electrica, economizando motor, força, etc...

OPÉRA por meio de um simples botão de inigualavel solidez;

PERMITTE INSERIR, automaticamente, na fita descriptiva de uso exclusivo do chefe da casa, notas completas sobre todas as operações diarias, individuaes ou geraes, supprimindo assim, o archaico systema de notas avulsas, guardadas na gaveta da registradora, e economizando tempo e costaneiras;

FORNECE COUPONS obrigatorios ou voluntarios, e permitte emittir coupons só de uma especie, de duas, de tres ou de todas as operações, á escolha do proprietario;

PELA DISPOSIÇÃO DO SEU TECLADO, clara e logica, permitte correcções parciaes ou totaes;

Tem todas as suas sommadoras LEGIVEIS A UM SO' TEMPO;

E' FABRICADA com todos os mais modernos aperfeiçoamentos, de accordo com as actuaes necessidades;

E CUSTA MUITO MENOS que qualquer das suas congeneres.

Unicos agentes: LOUIS HERMANNY & C.
RUA GONÇALVES DIAS 67--RIO DE JANEIRO

Leilão de penhores

EM 21 DE MARÇO

L. GONTHIER & C.

HENRY & ARMANDO, successores

Casa fundada em 1867

3 RUA LUIZ DE CAMÕES 5

Os Srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera desse dia. 215

PHARMACIAS

Vasilhame, curativos de Lister, instrumentos cirurgicos etc., ao maior depositario

Moreira Barbosa
OUVIDOR N. 83 63

Só não mobilia a casa quem não quer

Vendas a prestações

Os abaixo assignados pedem a todas as pessoas que precisem **mobiliar suas casas** não o façam sem primeiro visitar o nosso estabelecimento, onde encontrarão o escolhido sortimento de **moveis nacionaes e estrangeiros**, tapetes e capachos, serviços para toilette e galvanoplastia. Afastando-nos da norma seguida em geral, isto é, vender o limite de barateza artigos de inferior qualidade, temo-nos esforçado **na escolha das madeiras e no bom acabamento da obra saida de nossas officinas.**

Achando-se todos os nossos artigos **catalogados** e com **preços** marcados **(fixos)**, as nossas **vendas** são feitas sem **augmento** ou **desconto**, seja a **prestações** ou a **dinheiro**.

REMETTEM-SE CATALOGOS PARA OS ESTADOS

Martins Malheiro & C.

III – RUA DA ALFANDEGA – III

TELEPHONE 2.150. Entre Uruguayana e Ourives. TELEPHONE 2.150

UM UNICO VIDRO

CURA OBTIDA COM UM SO' VIDRO

Peitoral de Angico Pelotense

Sr. Dr. Domingos da Silva Pinto — Ha poucos dias appliquei o vosso milagroso preparado **PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE** a um parente meu, cujo estado era bastante grave, e parece incrivel que com **um unico vidro** ficasse radicalmente curado.

Communicando-lhe esta surprehendente cura apenas para bem dos que padecem, com tudo podeis fazer o uso que quizerdes.

Cangussú, 11 de maio de 1904—*Felicissimo J. Duarte.*

UM OUTRO NÃO MENOS ELOQUENTE ATTESTADO

Tenho a satisfação de participar-lhe que tanto eu como meu filhinho temos feito uso do **Peitoral de Angico Pelotense**, preparado pelo pharmaceutico Domingos da Silva Pinto, e sempre temos colhido magnificos resultados. Depois que conheço tão maravilhoso preparado, não receio mais constipações, pois tenho nelle um remedio prompto e infallivel. Póde fazer desta espontanea informação o uso que lhe aprouver. De V. S. atento, amigo e criado—*J. Rodolpho Taborda*. S. Gabriel, 20 de maio de 1898.

O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE se acha á venda em todas as pharmacias, drogarias e casas do commercio da Campanha. E' preciso pedir sempre o verdadeiro PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

Deposito geral: Drogaria EDUARDO C. SEQUEIRA, PELOTAS. No RIO: Drogaria J. M. PACHECO. Em S. Paulo: BARUEL & C. Em Santos: A. LEAL (drogaria Colombo).

MATERIAL ELECTRICO SIEMENS

INSTALAÇÕES DE LUZ, FORÇA E TRACÇÃO ELECTRICAS

COMPANHIA BRAZILEIRA DE ELECTRICIDADE SIEMENS — SCHUCKERTWERKE

RIO DE JANEIRO – Deposito e escriptorio na AVENIDA CENTRAL NS. 79 e 81 – Caixa do correio n. 631 – Endereço telegraphico SIEMENS – RIO DE JANEIRO